

A Sociedade da Informação em Portugal 2010



UNIÃO EUROPEIA
FEDER



UMIC
Agência para
a Sociedade
do Conhecimento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

GPEARI

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



GEPE

ANACOM

AUTORIDADE
NACIONAL
DE COMUNICAÇÕES



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

**A SOCIEDADE DA
INFORMAÇÃO EM PORTUGAL
2010**

Título

A Sociedade da Informação em Portugal 2010

Edição

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP
Taguspark, Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, Edifício Qualidade, B2-3A
2740-120 Porto Salvo
Portugal
Outubro 2011

ISBN: 978-989-97517-5-0

APRESENTAÇÃO..... 5

PRINCIPAIS RESULTADOS 7

I. Comunicações Electrónicas.....	7
II. A População e as TIC.....	7
III. Administração Pública Electrónica.....	9
1. Administração Pública Central.....	10
2. Administração Pública Regional.....	11
3. Câmaras Municipais.....	11
IV. Educação e Formação em TIC.....	12
1. As TIC nas Escolas.....	13
2. Formação em TIC no Ensino Superior.....	13
V. As TIC nos Hospitais.....	15
VI. As TIC nas Empresas.....	16
1. Pequenas, Médias e Grandes Empresas (empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço), excluindo sector financeiro e de seguros.....	17
2. Empresas do sector financeiro e de seguros (com 10 ou mais pessoas ao serviço).....	18
3. Micro empresas (empresas com menos de 10 pessoas ao serviço).....	19
VII. As TIC nos Estabelecimentos Hoteleiros.....	19
VIII. e-Ciência: As TIC na Investigação Científica.....	20

I - COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS23

GRÁFICOS..... 27

TABELAS..... 33

1. SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO, VOIP E VOIP NÓMADA.....	35
1.1 Prestadores.....	35
1.2 Acessos Telefónicos Fixos.....	36

1.3 Clientes.....	38
1.4 Tráfego Telefónico.....	38
2. SERVIÇO TELEFÓNICO MÓVEL.....	39
2.1 Prestadores.....	39
2.2 Assinantes.....	39
2.3 Tráfego na Rede Móvel.....	40
3. REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV POR CABO E SUBSCRIÇÃO DE TELEVISÃO POR DTH E FTTH.....	42
4. SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET.....	45
4.1 Prestadores.....	45
4.2 Clientes.....	45
NOTAS METODOLÓGICAS.....	51
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	52

II – A POPULAÇÃO E AS TIC.....53

GRÁFICOS..... 57

TABELAS..... 65

1. POSSE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	67
2. UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	75
2.1 Utilização de Computador.....	75
2.2 Utilização de Internet.....	87
3. UTILIZAÇÃO DE COMÉRCIO ELECTRÓNICO.....	105
4. ENCOMENDAS ATRAVÉS DA INTERNET.....	106
5. UTILIZAÇÃO DE CAIXAS MULTIBANCO (ATM).....	111
6. UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO POR RADIO FREQUÊNCIA (RFID).....	113
7. UTILIZAÇÃO DE TELEMÓVEL.....	114
8. COMPETÊNCIAS NA UTILIZAÇÃO DE COMPUTADOR E INTERNET.....	115
9. UTILIZAÇÃO DAS TIC POR INDIVÍDUOS DOS 10 AOS 15 ANOS.....	117

9.1 Utilização de Computador	117
9.2 Utilização de Internet	119
9.3 Utilização de Telemóvel.....	122
9.4 Competências na utilização das TIC	123
NOTAS METODOLÓGICAS.....	124
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	126

III – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ELECTRÓNICA 127

GRÁFICOS	133
TABELAS	147
1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL	149
1.1 Posse e Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	149
1.2 Posse e Utilização de Internet	152
1.3 Presença na Internet	154
1.4 Comércio Electrónico.....	157
1.5 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação.....	160
2. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	163
2.1 Posse e Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	163
2.2 Posse e Utilização de Internet	166
2.3 Presença na Internet	168
2.4 Comércio Electrónico.....	170
2.5 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação.....	172
3. CÂMARAS MUNICIPAIS	174
3.1 Posse e Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	174
3.2 Posse e Utilização de Internet	177
3.3 Presença na Internet	181
3.4 Comércio Electrónico.....	185
3.5 Estratégia e Cooperação.....	187
3.6 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação.....	188

NOTAS METODOLÓGICAS.....	190
1. Administração Pública Central	190
2. Administração Pública Regional.....	191
3. Câmaras Municipais	192
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS	194

IV – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM TIC 195

GRÁFICOS	199
TABELAS	203
1. AS TIC NAS ESCOLAS	205
1.1 Infraestrutura	205
1.2 Familiarização com as TIC e Competências Digitais dos Alunos	211
1.3 Atitudes perante os computadores.....	254
1.4 Auto-confiança em tarefas de alto nível com TIC.....	258
2. FORMAÇÃO EM TIC NO ENSINO SUPERIOR	277
2.1 Cursos TIC no Ensino Superior.....	277
2.2 Evolução do Número de Vagas no Ensino Superior	278
2.3 Evolução do Número de Inscritos (1.ª vez) no Ensino Superior.....	280
2.4 Evolução do Número de Diplomados no Ensino Superior	283
NOTAS METODOLÓGICAS.....	286
1. As TIC nas Escolas	286
2. Formação em TIC no Ensino Superior	287
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS	290

V – AS TIC NOS HOSPITAIS 291

GRÁFICOS	295
TABELAS	299

1. INFORMATIZAÇÃO NOS HOSPITAIS	301
2. POSSE E UTILIZAÇÃO DA INTERNET	305
3. ENCOMENDAS <i>ONLINE</i>	310
4. PRESENÇA NA INTERNET	313
5. e-SAÚDE	318
NOTAS METODOLÓGICAS	319
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS	321

VI – ECONOMIA DIGITAL 323

GRÁFICOS 329

TABELAS 335

1. EMPRESAS COM 10 OU MAIS PESSOAS AO SERVIÇO (EXCEPTUANDO SECTOR FINANCEIRO E DE SEGUROS)	337
1.1 Utilização de Computador	337
1.2 Tecnologias de Rede	341
1.3 Posse e Utilização de Internet.....	342
1.4 Presença na Internet.....	360
1.5 Comércio Electrónico	366
1.6 Transferência e Partilha Automática de Informação	377
1.7 Identificação por Radiofrequência (RFID)	384
1.8 Segurança	384
1.9 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação	386
2. EMPRESAS COM 10 OU MAIS PESSOAS AO SERVIÇO - SECTOR FINANCEIRO E DE SEGUROS	388
2.1 Utilização de Computador	388
2.2 Tecnologias de Rede	389
2.3 Posse e Utilização de Internet.....	389
2.4 Presença na Internet.....	392
2.5 Transferência e Partilha Automática de Informação	393

2.6 Identificação por Radiofrequência (RFID).....	395
2.7 Segurança	395
2.8 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação	397
3. MICRO EMPRESAS (EMPRESAS COM MENOS DE 10 PESSOAS AO SERVIÇO)	398
3.1 Utilização de Computador.....	398
3.2 Tecnologias de Rede	399
3.3 Posse e Utilização de Internet	399
3.4 Presença na Internet.....	402
3.5 Comércio Electrónico	403
3.6 Transferência e Partilha Automática de Informação	404
3.7 Segurança	407
3.8 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação	409
NOTAS METODOLÓGICAS	410
1. Pequenas, Médias e Grandes Empresas, excepto Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais trabalhadores ao serviço)	410
2. Empresas do Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais trabalhadores ao serviço) ..	415
3. Micro empresas (com 1 a 9 trabalhadores ao serviço)	416
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	418

VII – AS TIC NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS.....419

TABELAS 423

1. EMPRESAS DO SECTOR HOTELEIRO	425
1.1 Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação	425
1.2 Posse e Utilização de Internet	427
1.3 Presença na Internet.....	431
1.4 Comércio Electrónico	432
1.4.1 Recepção de Encomendas de Alojamento Através da Internet.....	432
1.4.2 Realização de encomendas de bens ou serviços através da Internet ou outras redes electrónicas	434

2. MICRO EMPRESAS DO SECTOR HOTELEIRO	436
2.1 Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação.....	436
2.2 Posse e Utilização de Internet	438
2.3 Presença na Internet	441
2.4 Comércio Electrónico.....	443
2.4.1 Recepção de Encomendas de Alojamento Através da Internet	443
2.4.2 Realização de encomendas de bens ou serviços através da Internet ou outras redes electrónicas.....	444
NOTAS METODOLÓGICAS.....	446
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	448
VIII. E-CIÊNCIA: AS TIC NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	449
GRÁFICOS.....	453
TABELAS.....	461
1. INFRAESTRUTURAS.....	463
1.1 Conectividade	463
1.2 Acesso sem fios através de autenticação Eduroam.....	466
1.3 Acesso a serviço de Voz sobre IP (VoIP).....	467
2. CONTEÚDOS.....	469
2.1 Acesso <i>online</i> a publicações científicas internacionais.....	469
2.2 Repositórios científicos de acesso aberto (<i>open access</i>).....	471
3. COMPUTAÇÃO DISTRIBUÍDA	475
3.1 Infraestrutura Nacional de Computação GRID	475
NOTAS METODOLÓGICAS.....	478
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	479

Apresentação

Apresentam-se dados estatísticos actualizados sobre a Sociedade da Informação em Portugal 2010, continuando a prática iniciada em 2006 com a publicação electrónica integrada dos dados de inquéritos sobre a Sociedade da Informação efectuados por várias entidades públicas. O conjunto de dados publicados permite ter uma perspectiva bastante completa da situação e do progresso de Portugal na Sociedade da Informação.

Os dados publicados incluem séries cronológicas desde o início da fase sistemática dos respectivos inquéritos e benchmarkings de vários indicadores no âmbito da União Europeia baseados em dados do EUROSTAT. Incluem-se pela primeira vez nesta compilação dados relativos à utilização de TIC por jovens dos 10 aos 15 anos de idade, bem como sobre e-Ciência, ou seja a utilização de TIC em actividades de investigação científica.

Os dados agora publicados incluem os resultados dos seguintes inquéritos e observações:

- 2 inquéritos anuais à utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) por amostragem realizados pelo INE – Instituto Nacional de Estatística, IP com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, designadamente às famílias e às empresas, os quais também são a base da contribuição de Portugal para os indicadores do EUROSTAT de acompanhamento à Sociedade da Informação;
- 1 inquérito à utilização das TIC por amostragem realizado pelo INE em colaboração com a UMIC aos estabelecimentos hoteleiros que teve a primeira edição em 2008 e a segunda em 2010 e está programado para se realizar de dois em dois anos a partir de 2010;

- 1 inquérito censitário (i.e., dirigido a todas as entidades do universo) de dois em dois anos à utilização das TIC realizado pelo INE em colaboração com a UMIC aos hospitais;
- 3 inquéritos anuais censitários à utilização das TIC pela Administração Pública realizados pela UMIC, designadamente à Administração Pública Central, à Administração Pública Regional, estes com a colaboração do SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores e da DREA – Direcção Regional de Estatística da Madeira, e às Câmaras Municipais;
- inquéritos trimestrais censitários realizados pela ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações aos operadores de telecomunicações, relativos a comunicações electrónicas;
- inquéritos anuais censitários realizados pelo GEPE – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação às escolas do 1º ao 12º anos;
- inquéritos anuais censitários realizados pelo GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior às instituições do ensino superior;
- dados relativos a e-Ciência obtidos da FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional.

A compilação estruturada de dados obtidos em vários inquéritos da responsabilidade de entidades públicas produtoras de estatísticas sobre a Sociedade da Informação em Portugal, na sua maioria de periodicidade anual, foi iniciada em 2006, concretizando um dos objectivos de trabalho do Grupo de Trabalho para Acompanhamento das Estatísticas da Sociedade da Informação (GTAESI) do Conselho Superior de Estatística.

A importância da compilação e estruturação de dados actualizados sobre a Sociedade da Informação em Portugal foi claramente assinalada em 2006, em

particular porque, tal como referido no prefácio da Presidente do INE, Dra. Alda de Caetano Carvalho, à primeira publicação, “constitui um excelente exemplo de articulação interinstitucional no âmbito do Sistema Estatístico Nacional”. Foi ainda assinalado no prefácio do Presidente da UMIC, Professor Luis Magalhães, à mesma publicação que “o trabalho a realizar nesta área ainda terá de ser consideravelmente aprofundado” e “deverá mobilizar instituições e investigadores para a análise e compreensão das multifacetadas e complexas alterações que se estão a sentir na sociedade”, o que na verdade tem entretanto vindo a acontecer.

O formato adoptado para a disponibilização dos dados permite que a sua actualização se faça de forma ágil e flexível, dando prioridade a simplificar o acesso dos utilizadores aos dados e facilitando a sua utilização e actualização flexível de forma a acompanhar a dinâmica da Sociedade da Informação, contribuindo, assim, para um cada vez maior e mais rigoroso conhecimento sobre a sua evolução.

Importa assinalar que a Classificação das Actividades Económicas (CAE) foi significativamente alterada de 2008 para 2009, resultando em descontinuidade das correspondentes séries estatísticas, com incidência nos dados relativos à utilização das TIC nas empresas. Na edição de 2009 deste inquérito passou a adoptar-se a Nomenclatura Geral das Actividades Económicas Europeias - NACE-Rev.2, em vigor através da aplicação do Regulamento CE n.º 1893/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro, harmonizada, ao nível nacional, com a correspondente CAE-Rev.3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de Novembro. A nova nomenclatura originou uma reorganização das actividades económicas, fazendo com que não exista uma correspondência directa entre as secções da CAE-Rev.2.1 com as da CAE-Rev.3. A partir de 2009, o âmbito do inquérito foi também alargado, passando a observar-se e a divulgar-se informação para as actividades de “Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição” e para as actividades de

“Restauração e similares” Os detalhes relativos a estas alterações estão devidamente assinalados, nomeadamente nas notas metodológicas do capítulo sobre a utilização das TIC nas empresas.

Finalmente, agradece-se a indispensável colaboração institucional das entidades produtoras de estatísticas nacionais para a compilação estruturada de dados sobre a Sociedade da Informação em Portugal, nomeadamente: INE – Instituto Nacional de Estatística, IP, SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores, DREA – Direcção Regional de Estatística da Madeira, ICP – ANACOM, GPEARI do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e GEPE do Ministério da Educação.

Graça Simões
UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP

I. Comunicações Electrónicas

Nas últimas décadas, o sector das telecomunicações tem vindo a assumir um papel determinante para o desenvolvimento económico, o crescimento da produtividade e a difusão tecnológica. Este capítulo apresenta informação estatística produzida pelo ICP – ANACOM sobre indicadores que permitem conhecer o estado actual da infra-estrutura de telecomunicações electrónicas do país, nomeadamente ao nível de: Serviço Telefónico Fixo, Serviço Telefónico Móvel, Redes de Distribuição por Cabo e Serviço de Acesso à Internet, fixo e móvel.

Como principais resultados, destacam-se:

- A penetração do Serviço Telefónico Móvel na população é 155%.
- No final de 2010, a penetração do acesso à Internet em banda larga na população atingiu 44% (mais do quádruplo do final de 2004, quando era 8%), 20% em acessos fixos (cerca de duas vezes e meia o que era no final de 2004) e 24% em acessos móveis activos no período de reporte (o quádruplo do que era no final de 2007). O aumento de clientes de banda larga móvel explodiu de 2005 para 2009.
- Em penetração de banda larga fixa na população na UE27, Portugal (15%) era no final de 2010 o 5º país em ligações maiores ou iguais a 10 Mbit/s, *ex-aequo* com a Suécia e a seguir apenas a Holanda (22%), Dinamarca (19%), França (18%) e Bélgica (18%), e com um valor 1,5 vezes a média da UE27 (10%).
- Em penetração de banda larga móvel relativa a serviços dedicados a dados (placas, *modems*, chaves) na população, Portugal (12%) era no final de 2010 o 6º país da UE27, a seguir apenas a Finlândia (com 31%), Áustria (19%), Suécia (16%), Dinamarca (14%) e Irlanda (13%), e com quase o dobro da média da UE (7%).

- O acesso a serviços de subscrição de TV por cabo, satélite, fibra óptica ou outros meios (xDSL/IP, FWA) é uma nova realidade, com 49% de penetração nos agregados familiares, um valor 1,5 vezes o do final de 2005.

II. A População e as TIC

O Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias é realizado desde 2002 pelo INE – Instituto Nacional de Estatística, IP em colaboração com a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e sustenta a informação divulgada neste capítulo.

Pela primeira vez, incluem-se nesta publicação anual dados relativos aos jovens de 10 a 15 anos de idade.

Relativamente aos agregados familiares e aos indivíduos de 16 a 74 anos de idade, destacam-se como principais resultados os seguintes:

- 45% dos agregados familiares possuem computadores portáteis, uma percentagem 3,6 vezes a de 2005 (era 12%) e mais do dobro da de 2007 (era 20%), uma óbvia consequência positiva dos programas governamentais de apoio à aquisição de computadores portáteis para estudantes.
- 50% dos agregados familiares dispõem de ligações em banda larga à Internet, mais do dobro de 2005 (era 20%).
- 96%, 92% e 34% das pessoas (de 16 a 74 anos) com, respectivamente, habilitação superior, secundária, e de 9º ano ou inferior, utilizam Internet. Portugal ocupa nestes indicadores, respectivamente o 6º, 4º e 22º lugar na UE27. Os valores destes indicadores para Portugal são superiores às médias da União Europeia (UE) para pessoas com

habilitação superior e com habilitação secundária, as quais são 92% e 74%, respectivamente, neste último caso com uma grande diferença.

A percentagem de utilizadores da Internet nas pessoas com habilitação inferior a secundária é baixa (34%) mas mais do que duplicou desde 2005 (era 16%), com aumentos especialmente elevados nos grupos de idades 55-74 anos (agora o valor percentual é superior ao quádruplo de 2005), e 25-54 anos (muito superior ao dobro do valor percentual de 2005). No grupo de idades 16-24 anos atingiu-se um valor (83%) que é 1,4 vezes o que era em 2005. A percentagem de utilizadores da Internet nas pessoas de idades 55-74 anos é baixa (20%) mas aumentou para mais do quádruplo do que era em 2005 nas pessoas com habilitação inferior a secundária, para muito mais do dobro do que era em 2005 nas pessoas com habilitação secundária, e atingiu um valor 1,6 vezes o de 2005 nas pessoas com habilitação superior.

- 97%, 94% e 40% das pessoas (de 16 a 74 anos) com, respectivamente, habilitação superior, secundária, e de 9º ano ou inferior, utilizam computador. Portugal ocupa nestes indicadores, respectivamente o 3º, 3º e 22º lugar na UE27, nas pessoas com habilitação superior apenas abaixo da Holanda (99%) e do Luxemburgo (99%), e nas pessoas com habilitação secundária apenas abaixo da Holanda (96%) e França (95%). Os valores destes indicadores para Portugal são superiores às médias da UE para pessoas com habilitação superior e com habilitação secundária, dado que estas médias são 93% e 77%, respectivamente, neste último caso com uma grande diferença. A percentagem de utilizadores de computador nas pessoas com habilitação inferior a secundária é agora 1,7 vezes a de 2005.
- 95% e 100% dos estudantes usam, respectivamente, Internet e computador. São resultados de uma eficaz introdução da Internet e de computadores nas escolas, depois de Portugal ter sido em 2001 um dos países pioneiros na Europa na ligação de todas as escolas à Internet, assim como no início de 2006 foi um dos países pioneiros na Europa na ligação de todas as escolas públicas em banda larga.

- 75% das pessoas que utilizam a Internet declaram utilizá-la todos os dias ou quase todos os dias, uma percentagem 1,3 vezes a de 2005.
- As actividades realizadas na Internet indicadas por mais utilizadores são as de pesquisa de informação sobre bens e serviços (86%), de comunicação, interacção e colocação de conteúdos – correio electrónico (88%), *chats*, *Messenger*, fóruns e semelhantes (69%) –, de consulta da Internet com o propósito de aprender (77%), de pesquisa de informação sobre saúde (59%), de procura de informação sobre educação ou formação (57%), de *download*/leitura de jornais/revistas (56%), de audição/visão de rádio/TV (50%), de *download* de software (46%), de *download* de jogos, imagens ou música (44%), de pesquisa de informação traduzida em compras *offline* (42%), de obtenção de informações de organismos da Administração Pública (40%), de colocação de conteúdo pessoal num sítio na Internet (40%), de *home banking* (38%).
- Os maiores aumentos da utilização da Internet de 2005 para 2010 observaram-se em: telefonar/contactar por videoconferência (agora 26% das pessoas, muito mais do dobro de 2005, quando era 10%), desenvolvimento de *blogs* (agora 14% das pessoas, mais do dobro de 2005, quando era 6,6%), pesquisa de informações sobre a saúde (agora 59% das pessoas, quase o dobro de 2005, quando era 31%).
- 74% das pessoas utilizam o Multibanco. As transacções de comércio electrónico pelo Multibanco realizadas por estas pessoas incluíram carregamentos de telemóvel com saldo (75%) e compras de bilhetes para espectáculos e transportes (11%). 33% das pessoas que fazem transacções de comércio electrónico em páginas da Internet pagam encomendas através do Multibanco. 71% dos utilizadores de Multibanco realizam por este meio vários outros tipos de pagamentos: de serviços de fornecimento de água, luz, telefone, TVcabo, etc., de compras de bens e serviços, de impostos, prestações para segurança social, multas, etc. ao Estado.

- 62% das pessoas realizaram comércio electrónico através de Multibanco, páginas da Internet ou sistemas de identificação por rádio frequência nos três meses anteriores ao inquérito, e 58% através de Multibanco ou páginas da Internet. O comércio electrónico realizado através do Multibanco (por mais de 55% dos indivíduos e mais de 75% dos utilizadores do Multibanco) excede largamente as encomendas através de páginas na Internet. Na verdade, estas são realizadas por apenas 9,5% dos indivíduos, embora esta percentagem seja muito mais do dobro de 2005 (quando era 3,7%), e apesar de 44% dos indivíduos (86% dos utilizadores da Internet) pesquisarem informações sobre bens e serviços na Internet, uma percentagem 1,7 vezes a de 2005 (era 26%).

Relativamente aos jovens de 10 a 15 anos de idade, destacam-se como principais resultados os seguintes:

- 91% dos jovens de 10 a 15 anos utilizam Internet, tanto raparigas como rapazes. A utilização de Internet é de 100% nos jovens no 3º ciclo de escolaridade básica.
- 84% dos jovens de 10 a 15 anos utilizam Internet em casa, muito mais do dobro de 2005 (era 32%).
- 67% dos jovens de 10 a 15 anos declaram utilizar a Internet todos os dias ou quase todos os dias, quase o triplo de 2005 (era 24%).
- As principais actividades de jovens de 10 a 15 anos que utilizam Internet são: pesquisa de informação para trabalhos escolares (97%), mensagens em *chats*, *blogs*, *websites* de redes sociais, *newsgroups*, fóruns de discussão *online* ou mensagens escritas em tempo real (86%), correio electrónico (86%), jogos ou *download* de jogos, imagens, filmes ou música (79%), consulta de *websites* de interesse pessoal (63%), colocação de conteúdo pessoal num *website* para ser partilhado (55%), pesquisa de informação sobre saúde (47%).

- 96% dos jovens de 10 a 15 anos utilizam computador, tanto raparigas como rapazes. A utilização de computador é de 100% nos jovens no 3º ciclo de escolaridade básica.
- 92% dos jovens de 10 a 15 anos utilizam computador em casa, 1,6 vezes o valor de 2005 (quando era 57%).
- 77% dos jovens de 10 a 15 anos declaram utilizar computador todos os dias ou quase todos os dias, 1,7 vezes o valor de 2005 (quando era 46%).
- As actividades indicadas por mais jovens de 10 a 15 anos que utilizam computador são: trabalhos escolares (93%), audição de música ou filmes (84%), jogos (84%), utilização de software educativo (54%).
- 87% dos jovens de 10 a 15 anos utilizam telemóvel, 1,4 vezes o valor de 2005.
- As principais actividades de jovens de 10 a 15 anos que utilizam telemóvel são: chamadas telefónicas (97%), comunicação de mensagens escritas (94%), jogos sem ligação à Internet (54%), envio de fotografias ou ficheiros (36%), navegação na Internet (9%).

III. Administração Pública Electrónica

A Administração Pública é um sector importante de observação quando se analisa a Sociedade da Informação dado o seu peso nas organizações do país, a relevância da sua modernização tecnológica e da adopção de novos serviços para cidadãos e empresas, e o papel que tem, em muitos casos, como motor de desenvolvimento e de boas práticas, sendo decisivo o acompanhamento e conhecimento da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Organismos da Administração Pública.

Este capítulo apresenta informação estatística sobre alguns dos principais subsectores da Administração Pública, nomeadamente: Administração Pública Central, Regional (Açores e Madeira) e Câmaras Municipais.

1. Administração Pública Central

Este primeiro subcapítulo tem como base os Inquéritos à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Administração Pública Central da responsabilidade da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP que disponibiliza dados anualmente, desde 2000.

Como principais resultados, destacam-se:

- Todos os Organismos da Administração Pública Central dispõem de ligações à Internet, 84% com larguras de banda superiores ou iguais a 2 Mbit/s (mais do dobro de 2005, quando era 37%). 29% dos organismos têm ligações com larguras de banda iguais ou superiores a 16 Mbit/s.
- 91% dos organismos da Administração Pública Central têm políticas internas de acesso generalizado à Internet.
- Houve aumentos particularmente elevados desde 2005 nas percentagens de Organismos da Administração Pública Central que realizam as seguintes actividades na Internet:
 - Consulta de Catálogos de Aprovisionamento (agora 87% dos organismos, muito mais do quádruplo de 2005, quando era 16%);
 - Comunicação Externa com Empresas (agora 84% dos organismos, mais do triplo de 2005, quando era 27%);
 - Comunicação Externa com Cidadãos (agora 82% dos organismos, mais do triplo de 2005, quando era 27%);
 - Comunicação Externa com Outros Organismos (agora 95% dos organismos, 2,7 vezes o valor de 2005, que era 36%).
- 79% dos Organismos da Administração Pública Central declaram que os seus sítios na Internet satisfazem pelo menos o “nível A” das directrizes de acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais do W3C, quando em 2005 apenas 20% dos organismos declaravam satisfazer requisitos de acessibilidade. 47% dos organismos declaram que os seus sítios na Internet satisfazem pelo menos o “nível AA”.
- 61% dos Organismos da Administração Pública Central utilizaram comércio electrónico para efectuar encomendas (muito mais do dobro de 2005 (era 24%)).
- 33% dos Organismos da Administração Pública Central dispõem de e utilizam equipamento de videoconferência (quase o triplo de 2005, quando era 12%).
- 41%, 41% e 54% dos Organismos da Administração Pública Central usam software de código aberto para, respectivamente, sistemas operativos, servidores de Internet e outros tipos de aplicações. Estas percentagens são cerca de 1,5 vezes as de 2007.
- Relativamente a segurança informática, 68% dos Organismos da Administração Pública Central têm servidores seguros (1,7 vezes o valor de 2005, que era 40%), 93% utilizam filtros *anti-spam* (1,5 vezes o valor de 2005, que era 61%), e 52% asseguram cópias de segurança dos sistemas de informação em locais exteriores (1,5 vezes o valor de 2005, que era 34%). Os organismos com software anti-vírus e *firewall* são, respectivamente, 98% e 96%.
- 26% dos Organismos da Administração Pública Central promoveram acções de formação à distância por *e-Learning* (mais do triplo de 2005, quando era 8%).

2. Administração Pública Regional

O segundo subcapítulo tem como base o Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Administração Pública Regional (Açores e Madeira) da responsabilidade da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP que disponibiliza dados anualmente desde 2003.

Como principais resultados, destacam-se:

- Todos os Organismos da Administração Pública Regional dispõem de ligação à Internet. Os organismos das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores com ligações superiores ou iguais a 2 Mbit/s são, respectivamente, 78% e 54%, quase quadruplicando e mais do que decuplicando, respectivamente, os valores de 2005.
- Houve aumentos particularmente elevados de 2005 para 2010 nas percentagens de Organismos da Administração Pública Regional que desenvolvem as actividades seguintes na Internet:
 - Consulta de Catálogos de Aprovisionamento (agora em, respectivamente, 53% e 34% dos organismos da Madeira e dos Açores; mais do quádruplo de 2005 na Madeira (era 12%) e quase o séptuplo de 2005 nos Açores (era 5%);
 - Comunicação Externa com Cidadãos (agora em, respectivamente, 84% e 80% dos organismos da Madeira e dos Açores; muito mais do triplo de 2005 (era 22% na Madeira e 21% nos Açores);
 - Comunicação Externa com Empresas (agora em, respectivamente, 84% e 77% dos organismos da Madeira e dos Açores; muito mais do triplo de 2005 (era 22% na Madeira e 21% nos Açores).
- 16% e 20%, respectivamente, dos Organismos da Administração Pública Regional da Madeira e dos Açores declaram que os seus sítios

na Internet satisfazem pelo menos o “nível A” das directrizes de acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais do W3C.

- A utilização de software de código aberto para os sistemas operativos, para os servidores de Internet e para outro tipo de aplicações é, respectivamente, de 20%, 31% e 36% na Madeira e 14%, 11% e 23% nos Açores.

3. Câmaras Municipais

O último subcapítulo tem como base o Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Câmaras Municipais da responsabilidade da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e disponibiliza dados anualmente desde 2003.

Como principais resultados, destacam-se:

- Todas as Câmaras Municipais dispõem de ligação à Internet, 92% com larguras de banda superiores ou iguais a 2 Mbit/s, muito mais do dobro de 2005. 36% das Câmaras Municipais têm ligações com larguras de banda iguais ou superiores a 16 Mbit/s.
- 40% dos trabalhadores das Câmaras Municipais utilizam regularmente a Internet, 1,5 vezes o valor percentual de 2005.
- 70% das Câmaras Municipais têm políticas internas de acesso generalizado à Internet, 1,4 vezes a percentagem de 2005, quando eram apenas 49%.
- Nas Câmaras Municipais, a Internet é fundamentalmente utilizada para actividades de procura e comunicação de informação: procura e recolha de informação/documentação (97%), correio electrónico (97%), troca electrónica de ficheiros (94%), divulgação de produtos e serviços da Câmara Municipal (89%), consulta de catálogos de aprovisionamento (84%), comunicação externa com outros municípios,

- juntas de freguesia e organismos da Administração Pública Central (84%), acesso a bases de dados (84%), interface com o cidadão (78%).
- As actividades realizadas através da Internet que mais cresceram nas Câmaras Municipais foram: compras electrónicas (agora em 60% das Câmaras Municipais; mais do que quadruplicando a percentagem de 2005 (era 14%); venda de bens e serviços (agora em 25% das Câmaras Municipais; mais do dobro de 2005, quando era 12%).
 - Os serviços mais disponibilizados pelas Câmaras Municipais na Internet são: *download* e impressão de formulários (91% das Câmaras Municipais, mais 26 pontos percentuais que em 2005); correio electrónico (78% das Câmaras Municipais); consulta pública pela Internet (71% das Câmaras Municipais, mais do dobro de 2005, quando era 34%); subscrição de *newsletters* pela Internet (66% das Câmaras Municipais, mais do dobro de 2005, quando era 28%); preenchimento e submissão de formulários *online* (37% das Câmaras Municipais, o dobro de 2005, quando era 19%); inquéritos aos cidadãos pela Internet (35% das Câmaras Municipais, 1,5 vezes o valor de 2005, quando era 23%); acompanhamento de processos de obras particulares (27% das Câmaras Municipais); pedidos de recolha de lixo e limpeza de ruas (27% das Câmaras Municipais).
 - 48% das Câmaras Municipais utilizaram comércio electrónico para efectuar encomendas (muito mais do triplo de 2005, quando era 13%).
 - 25% das Câmaras Municipais declaram que os seus sítios na Internet satisfazem pelo menos o “nível A” das directrizes de acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais do W3C, quando em 2005 apenas 21% declaravam satisfazer requisitos de acessibilidade. 13% das Câmaras Municipais declaram que os seus sítios na Internet satisfazem pelo menos o “nível AA”.
- Respectivamente 58%, 47% e 61% das Câmaras Municipais usa software de código aberto para os sistemas operativos, para os servidores de Internet e para outro tipo de aplicações.
 - Relativamente a segurança informática, verificou-se de 2005 para 2010 uma mais do que duplicação da percentagem de Câmaras Municipais com servidores seguros, uma multiplicação por 1,6 da percentagem das que utilizam filtros *anti-spam*, uma multiplicação por 2,5 da percentagem das que asseguram cópias de segurança dos sistemas de informação em locais exteriores; respectivamente 53%, 89% e 50% das Câmaras Municipais têm agora estes serviços. As Câmaras Municipais com software anti-vírus e *firewall* são, respectivamente, 99% e 97% do total.

IV. Educação e Formação em TIC

No desenvolvimento da Sociedade da Informação, a promoção da igualdade de acesso às TIC e de competências para a sua utilização são factores cruciais, assumindo a esfera educacional um papel determinante no processo de mudança. Neste sentido, o acompanhamento e conhecimento da adaptação do sistema educativo às exigências suscitadas pelas TIC assumem um carácter de extrema importância.

Este capítulo apresenta informação estatística sobre a difusão das TIC nas escolas do ensino básico e secundário (1. As TIC nas Escolas) e sobre a oferta e procura de formação em TIC no ensino superior (2. Formação em TIC no Ensino Superior).

1. As TIC nas Escolas

A informação disponibilizada no primeiro subcapítulo para a secção 1.1. Infraestruturas, da responsabilidade do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) do Ministério da Educação, respeita aos alunos matriculados no ensino regular, a computadores e computadores com ligação à Internet, a ligações à Internet pela Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), a infra-estruturas tecnológicas, a escolas com "cartão electrónico do aluno". Esta secção inclui no final dados de benchmarking do número de computadores por aluno nos países da União Europeia (UE) obtidos nos inquéritos realizados em 2009 a jovens de 15 anos no âmbito do Programa para Avaliação Internacional de Estudantes (PISA) da OCDE.

Nas secções 1.2. Familiarização com as TIC e competências digitais dos alunos, 1.3. Atitudes perante os computadores e 1.4. Auto-confiança em tarefas de alto nível com TIC são apresentados dados de benchmarking da utilização de e acesso a computadores e Internet, importância/diversão/interesse atribuído à utilização de computador, e auto-confiança na realização de tarefas de alto nível com computadores e/ou Internet, nos países da União Europeia (UE) obtidos nos inquéritos realizados em 2009 a jovens de 15 anos no âmbito do PISA.

2. Formação em TIC no Ensino Superior

Este subcapítulo apresenta informação estatística sobre a formação em TIC no ensino superior produzida pela Direcção de Serviços de Informação Estatística em Ensino Superior (DSIEES) do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEAR), nomeadamente sobre a criação de cursos TIC, número de vagas em TIC, número de inscritos (1ª vez) e número de diplomados em TIC.

Como principais resultados destacam-se:

- Todas as escolas públicas do ensino básico e secundário estão ligadas à Internet em banda larga desde 2006.

- O número de computadores ligados à Internet nos estabelecimentos de ensino mais que septuplicou de 2004/2005 para 2008/2009. As escolas tinham em 2008/2009 cerca do dobro de computadores *desktop* e 18 vezes mais computadores portáteis do que apenas dois anos antes, em 2006/2007.
- Em 2008/2009 o número de alunos por computador ligado à Internet no conjunto das escolas do ensino básico e secundário foi 2,3, tendo decrescido para menos de 1/7 do que era em 2004/2005, quando o número de alunos por computador com ligação à Internet era 16,1. Esta evolução positiva é ainda mais acentuada no ensino público: de 2004/2005 para 2008/2009 o número de alunos por computador com ligação à Internet passou de 18,2 para 2,2, isto é decresceu para menos de 1/8 do que era em 2004/2005. A situação é agora melhor no ensino público do que no privado, quando em 2004/2005 o privado tinha mais do dobro de computadores por aluno.
- O número de alunos inscritos pela 1ª vez no ensino superior em cursos de TIC aumentou 51% de 2005/2006 para 2009/2010.
- Nos jovens estudantes de 15 anos, entre os 25 países da UE na OCDE considerados nos inquéritos realizados em 2009 no âmbito do PISA da OCDE (para alguns indicadores há dados para apenas 17 países da UE, embora para a maioria dos indicadores haja dados para mais de 20 países), Portugal é:
 - 1º nos alunos que:
 - usam correio electrónico em casa para comunicar com colegas sobre trabalhos escolares (54%), muito acima da média dos 25 países da OCDE considerados (34%);
 - afirmam conseguir criar uma base de dados com computador muito bem e sem ajuda (46%), muito acima da média (27%);

- afirmam conseguir criar uma apresentação com computador muito bem e sem ajuda (90%), 1,6 vezes a percentagem de seis anos antes, e muito acima da média (71%). Este 1º lugar verifica-se entre rapazes, entre raparigas, entre alunos do nível socioeconómico e cultural mais elevado (quartil superior) e entre alunos do nível socioeconómico e cultural mais baixo (quartil inferior). Portugal é o 2º país com menor diferença neste indicador entre os alunos com mais elevado e mais baixo nível socioeconómico e cultural (10 pontos percentuais), muito abaixo da média (18 pontos percentuais); seis anos antes a diferença em Portugal era de 23 pontos percentuais, acima da média (18 pontos percentuais);
- afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) com computador muito bem e sem ajuda (72%), muito acima da média (54%) e quase o dobro da percentagem seis anos antes (37%), e este 1º lugar verifica-se entre rapazes, raparigas e alunos do nível socioeconómico e cultural mais elevado, e o 2º lugar entre alunos do nível socioeconómico e cultural mais baixo.
- 2º nos alunos que:
 - usam a Internet em casa para fazer trabalhos escolares (61%), muito acima da média (46%).
 - usam correio electrónico em casa para comunicar com professores (25%), muito acima da média (14%).
- 3º nos alunos que:
 - usam computadores portáteis na escola (25%), muito acima da média (19%).
- afirmam conseguir editar fotografias digitais ou outras imagens gráficas em computador muito bem e sem ajuda (76%), muito acima da média (60%).
- afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo em computador muito bem e sem ajuda (68%), muito acima da média (50%) e 1,3 vezes a percentagem de seis anos antes. Portugal é o 6º país com menor diferença neste indicador entre os alunos com mais elevado e mais baixo nível socioeconómico e cultural (10 pontos percentuais), muito abaixo da média (14 pontos percentuais); seis anos antes a diferença em Portugal era de 16 pontos percentuais, um pouco acima da média (15 pontos percentuais).
- 5º nos alunos que:
 - têm acesso à Internet na escola (97%), acima da média (93%).
 - usam computador na escola para trabalhos de grupo e para comunicar com colegas (28%), acima da média (22%).
 - colocam na escola trabalhos em website da escola (12%), muito acima da média (9%).
- 6º nos alunos que fazem trabalhos de casa em computador da escola (18%), igual à média (18%).
- 7º nos alunos que:
 - usaram computador pelo menos uma vez (99,6%), acima da média (99,2%). Esta percentagem em Portugal é maior, embora próxima, nos alunos do nível socioeconómico e cultural mais baixo (99,9%) do que nos do nível mais elevado (99,7%).

- têm computador em casa (98%), acima da média (94%) e 1,7 vezes a percentagem de seis anos antes. Também é o 7º neste indicador nos alunos do nível socioeconómico e cultural mais baixo (94%), muito acima da média dos 25 países da OCDE considerados (86%) e mais do quádruplo da percentagem de nove anos antes. A diferença entre alunos do nível socioeconómico e cultural mais alto e mais baixo foi drasticamente reduzida para apenas 6 pontos percentuais quando nove anos antes era de 73 pontos percentuais.
- usam Internet na escola para trabalhos escolares (41%), acima da média (39%).
- carregam, descarregam ou acedem na escola a materiais em website da escola (18%), acima da média (15%).
- 8º nos alunos que:
 - usam correio electrónico na escola (24%), acima da média (19%).
 - carregam, descarregam ou acedem em casa a materiais no website da escola (27%), acima da média (23%).
 - fazem trabalhos de casa no computador em casa (48%), próximo mas abaixo da média (50%).
- 9º nos alunos que usam computador em casa (97%), acima da média (93%). A diferença entre alunos do nível socioeconómico e cultural mais alto e mais baixo é de 7 pontos percentuais, muito abaixo da média (15 pontos percentuais).
- 13º nos alunos com acesso à Internet em casa (91%), quase o quádruplo da percentagem de 9 anos antes. O crescimento desta percentagem nos últimos nove anos foi elevado para os alunos do

nível socioeconómico e cultural mais alto (passou de 58% para 99%), mas foi enorme para os do nível mais baixo (passou de 4% para 79%). Houve uma acentuada redução das diferenças de oportunidades entre os alunos destes dois grupos: a diferença é de 19 pontos percentuais em 2009 quando era de 54 pontos percentuais nove anos antes.

São resultados muito positivos da utilização de TIC por jovens em Portugal que revelam muito bons resultados das medidas de estímulo à utilização da Internet e de computadores por jovens em idade escolar, inclusivamente na redução de diferenças entre os grupos de níveis socioeconómicos e culturais mais alto e mais baixo.

V. As TIC nos Hospitais

O sector da saúde tem uma importância especial no âmbito da Sociedade da Informação. É um sector de grande relevância social e económica, com especificidades próprias, cuja eficiência e racionalidade de gestão são fundamentais. Além disso, tem havido uma enorme evolução nas tecnologias da saúde, muito baseada em tecnologias de informação e comunicação e que é claro que irá prosseguir no futuro próximo.

O instrumento que permite aferir a penetração das TIC no sector da Saúde, especificamente nos Hospitais, e que sustenta os resultados apresentados neste capítulo, é o Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nos Hospitais. Este inquérito, da responsabilidade do INE – Instituto nacional de Estatística, IP e da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, foi iniciado em 2004 e tem uma periodicidade bienal.

Como principais resultados, de 2010, destacam-se:

- 99% dos hospitais têm ligações à Internet, quase sempre em banda larga (95%); em 2008, 59% dos hospitais tinha ligações com larguras de banda maiores ou iguais a 2 Mbit/s (1,6 vezes a percentagem de 2006 e mais do séptuplo da percentagem de 2004).
- As infraestruturas de redes electrónicas dos hospitais melhoraram consideravelmente, em particular WANs (*Wide Area Networks*) que agora existem em 59% dos hospitais, 1,6 vezes a percentagem de 2004 (era 37%), e redes locais sem fios que agora existem em 62% dos hospitais, muito mais do triplo da percentagem de 2004 (era 17%). Também há uma utilização muito maior de VPNs (Redes Privadas Virtuais) que agora são utilizadas em 52% dos hospitais, muito mais do dobro de 2006 (era 21%).
- Nas actividades realizadas em hospitais na Internet, as expansões principais de 2004 para 2010 foram: formação de recursos humanos (agora 44% dos hospitais, uma percentagem 1,6 vezes a de 2004), troca de ficheiros com outros hospitais (agora 85% dos hospitais, 1,6 vezes a percentagem de 2004), comunicação interna entre serviços hospitalares (agora 63% dos hospitais, 1,5 vezes a percentagem de 2004), comunicação externa com outras unidades de saúde (agora 81% dos hospitais, 1,3 vezes a percentagem de 2004). Verificou-se um considerável aumento da comunicação electrónica entre diferentes entidades hospitalares e de saúde, internas e externas.
- 88% dos hospitais têm presença na Internet, mais do dobro de 2004 (era 40%).
- Nas funcionalidades disponibilizadas nos sítios dos hospitais na Internet, as maiores expansões de 2004 para 2010 foram em: indicações sobre procedimentos em caso de emergência médica (agora em 31% dos hospitais, mais do quádruplo de 2004, quando era 7%), disponibilização de informação sobre prevenção e cuidados de saúde (agora em 61% dos hospitais, mais do dobro da percentagem de 2004 que era 23%).
- De acordo com as declarações recebidas, a percentagem dos hospitais cuja presença na Internet respeita princípios de acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais quase triplicou de 2006 para 2010 (agora 20% dos hospitais).
- 35% dos hospitais fazem encomendas através da Internet.
- 27% dos hospitais disponibilizam acesso à Internet aos doentes internados, 1,7 vezes a percentagem de 2006. 12% dos hospitais disponibilizam acesso à Internet a visitantes, acompanhantes e familiares dos doentes internados, o dobro da percentagem de 2006.
- 21% dos hospitais tem actividades de telemedicina, principalmente teleradiologia (17%) e teleconsulta (11%).

V. As TIC nas Empresas

As empresas desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da Sociedade da Informação. Por um lado, o acesso e utilização de TIC são um importante catalisador das actividades económicas e, por outro lado, a introdução das TIC nas empresas poderá corresponder a ganhos significativos em termos do aumento da competitividade das mesmas no conjunto da economia.

Este capítulo apresenta informação estatística sobre empresas organizada em três subcapítulos: (1) Pequenas, Médias e Grandes Empresas, excepto Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais pessoas ao serviço); (2) Empresas do Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais pessoas ao serviço); (3) Micro empresas, excepto do Sector Financeiro e de Seguros (com 1 a 9 pessoas ao serviço).

A Classificação das Actividades Económicas (CAE) foi significativamente alterada de 2008 para 2009, resultando em descontinuidade das correspondentes séries estatísticas com incidência nos dados relativos à utilização das TIC nas empresas. Na edição de 2009 deste inquérito passou a adoptar-se a Nomenclatura Geral das Actividades Económicas Europeias – NACE-Rev.2, em vigor através da aplicação do Regulamento CE n.º 1893/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro, harmonizada, ao nível nacional, com a correspondente CAE-Rev.3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de Novembro. A nova nomenclatura originou uma reorganização das actividades económicas, fazendo com que não exista uma correspondência directa entre as secções da CAE-Rev.2.1 com as da CAE-Rev.3. A partir de 2009, o âmbito do inquérito foi também alargado, passando a abranger as actividades de “Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição” e as actividades de “Restauração e similares”. Os detalhes relativos a estas alterações estão devidamente assinalados, nomeadamente nas notas metodológicas do capítulo sobre a utilização das TIC nas empresas. A leitura da breve análise que se segue deve pois ter em conta a existência desta quebra nas séries estatísticas, pelo que deve ser considerada nas comparações entre sectores de actividade económica onde existem grupos cuja composição e conteúdo sofreram significativas mudanças (explicadas e detalhadas nas notas metodológicas deste capítulo).

1. Pequenas, Médias e Grandes Empresas (empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço), excluindo sector financeiro e de seguros

O primeiro subcapítulo tem como base o Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas, realizado pelo INE em colaboração com a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, que disponibiliza dados anualmente desde 2003.

Entre os principais resultados de 2010 para as pequenas, médias e grandes empresas, excluindo o sector financeiro e de seguros, destacam-se:

- 97% das empresas usam computador, valor que é 100% tanto para as médias como para as grandes empresas.
- 94% das empresas têm acesso à Internet, e 83% em banda larga (esta percentagem 1,3 vezes a de 2005, que era 63%). Estes números sobem, respectivamente, para 100% e 90% para médias empresas, e para 100% e 98% para grandes empresas. O crescimento desde 2005 foi particularmente elevado para pequenas empresas (respectivamente, 1,2 vezes e 1,4 vezes as percentagens de 2005).
- O crescimento da percentagem de empresas com ligações em banda larga foi particularmente elevado nos sectores de Construção e de Indústrias Transformadoras, que atingiu um valor de, respectivamente, quase o dobro e 1,5 vezes o valor de 2005, sendo agora 78% e 83%, respectivamente.
- 63% das empresas têm redes electrónicas internas (1,7 vezes a percentagem de 2005), e 35% têm redes sem fios (3,5 vezes a percentagem de 2005).
- 52% das empresas têm presença na Internet; 1,4 vezes a percentagem de 2005. A presença na Internet é assegurada em 94% das grandes empresas e em 75% das pequenas e médias empresas.
- O crescimento na percentagem de empresas com presença na Internet foi particularmente elevado nos sectores de Construção (muito mais do dobro de 2005), e de Comércio por Grosso e a Retalho (1,6 vezes a percentagem de 2005).
- 31% das empresas usam a Internet para actividades de educação e/ou formação; o dobro da percentagem de 2005.
- 75% das empresas utilizam a Internet para interagirem com o Estado, 1,3 vezes a percentagem de 2005.

- 68% das empresas preenchem e enviam formulários *online* para o Estado. Portugal está no 8º lugar da UE27 neste indicador, acima da média da UE27 (60%).
 - 52% das empresas tratam pelo menos um processo administrativo com o Estado *online*. Portugal está no 10º lugar da UE27 neste indicador, acima da média da UE27 (48%).
 - 20% das empresas apresentam propostas *online* em concursos de compras públicas (*e-Tendering*). Portugal está no 3º lugar da UE27 neste indicador, muito acima da média da UE27 (13%).
 - 35% das empresas utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuarem e/ou receberem encomendas, valor que sobe para 45% e 59%, respectivamente para as médias e grandes empresas.
 - Portugal está no 9º lugar da UE27 nas empresas que receberam encomendas *online* (19%), mais do dobro da percentagem de 2005 e acima da média da UE27 (14%). Para pequenas empresas a percentagem em Portugal (18%) é 1,5 vezes a da média da UE27 (12%).
 - Portugal está particularmente desenvolvido em aspectos de negócio electrónico (*e-Business*), nomeadamente pela adopção de sistemas de partilha ou troca automática de dados electrónicos:
 - 1º lugar (40%) na UE27 nas empresas cujos processos de negócio estão automaticamente ligados aos de fornecedores ou clientes, mais do dobro da média da UE27 (18%);
 - 3º lugar (44%) na UE27 nas empresas que partilham informação electrónica sobre compras com software utilizado para uma função interna, muito acima da média da UE27 (31%);
 - 5º lugar (55%) na UE27 nas empresas que partilham informação electrónica sobre vendas ou compras com software utilizado para uma função interna, muito acima da média da UE27 (41%);
 - 9º lugar (35%) na UE27 nas empresas que usam troca automática de dados com clientes ou fornecedores, acima da média da UE27 (34%).
- É de notar que com o alargamento em 2009 do universo das actividades económicas das empresas consideradas, nomeadamente a inclusão, entre outras, das empresas de restauração, as quais têm níveis de informatização relativamente baixos, a comparação dos indicadores gerais para 2009 e 2010 dá informação sobre os elevados crescimentos verificados, mas na verdade estes seriam ainda maiores se não tivesse havido esse alargamento, pois envolveu passar a incluir um considerável número de empresas com baixos níveis de utilização de TIC, como é o caso das actividades de restauração e similares.

2. Empresas do sector financeiro e de seguros (com 10 ou mais pessoas ao serviço)

O segundo subcapítulo tem como base o Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas – Sector Financeiro (2004 a 2008), realizado pelo INE – Instituto Nacional de Estatística, IP em colaboração com a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, e o Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas (em 2003, 2007, 2009 e 2010), realizado pelas mesmas entidades, que disponibilizam dados anualmente desde 2003.

Como principais resultados de 2010, destacam-se:

- 100% das empresas do sector financeiro e de seguros utilizam computadores e Internet, e 93% têm ligações à Internet em banda larga (esta última era 89% em 2005).

- 96% das empresas do sector financeiro e de seguros têm presença na Internet, quase o dobro da percentagem de 2005 (era 50%).
- 98% das empresas utilizam a Internet para interagirem com o Estado (eram 86% em 2005).

3. Micro empresas (empresas com menos de 10 pessoas ao serviço)

O último subcapítulo tem como base o Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação nas Empresas, realizado pelo INE – Instituto Nacional de Estatística, IP em colaboração com a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, que disponibiliza dados anualmente desde 2003.

Os indicadores seguintes para micro empresas tiveram aumentos particularmente elevados de 2005 para 2010:

- 17% têm presença na Internet, quase o dobro da percentagem de 2005.
- 15% utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuarem e/ou receberem encomendas de bens e/ou serviços, quase o dobro da percentagem de 2005.
- 37% utilizam a Internet para interagirem com o Estado, 1,8 vezes a percentagem de 2005.
- 40% têm ligações em banda larga, 1,6 vezes a percentagem de 2005.
- 53% têm ligações à Internet, 1,4 vezes a percentagem de 2005.

É de notar que com o alargamento em 2009 do universo das actividades económicas das empresas consideradas, nomeadamente a inclusão, entre outras, das empresas de restauração, as quais têm níveis de informatização relativamente baixos, os indicadores gerais para 2009 e 2010 não são

estritamente comparáveis com os de anos anteriores dado que seriam mais elevados se não tivesse havido esse alargamento.

VII. As TIC nos Estabelecimentos Hoteleiros

Em 2008, realizou-se pela primeira vez em Portugal o Inquérito à Utilização das TIC no importante sector económico dos Estabelecimentos Hoteleiros no âmbito da cooperação estabelecida entre o INE – Instituto Nacional de Estatística, IP e a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Havia a intenção de realizar este inquérito de dois em dois anos, mas para o realizar alternadamente com o Inquérito à Utilização das TIC nos Hospitais foi decidido que o inquérito aos estabelecimentos hoteleiros inicialmente previsto para 2010 seria adiado para 2011.

Os resultados do inquérito à utilização de TIC pelos estabelecimentos hoteleiros que são PME's ou grandes empresas (i.e., que têm 10 ou mais pessoas ao serviço), realizado no último quadrimestre de 2008, revelam um sector com elevada utilização de computadores e da Internet. Estes estabelecimentos incluem 970 empresas, das quais 74% pequenas (10 a 49 empregados), 25% médias (50 a 249 empregados) e 1% grandes (250 ou mais empregados).

Salientam-se os resultados seguintes relativos a 2008:

- 98% dos estabelecimentos hoteleiros utilizam computador e 97% têm acesso à Internet, valores que são de 100% para as médias e as grandes empresas hoteleiras. As principais actividades informatizadas são de gestão: de reservas (93%), de hóspedes (93%), financeira (74%), de fornecedores (72%), de *stocks* (69%), de recursos humanos (69%).

- 90% dos estabelecimentos hoteleiros disponibilizam acesso à Internet aos hóspedes, 54% dos quais a partir dos próprios quartos, e 32% gratuitamente.
- 96% dos estabelecimentos hoteleiros têm presença na Internet, dos quais 82% aceitam reservas pela Internet e 25% aceitam pagamentos pela Internet.
- 88% dos estabelecimentos hoteleiros aceitaram encomendas de alojamento pela Internet, em 2007, valor que é 91% para hotéis, 93% para hotéis-apartamentos e 98% para pousadas.
- 45% dos estabelecimentos hoteleiros encomendaram bens ou serviços pela Internet em 2007, valor que é 51% para hotéis, e 50% para hotéis-apartamentos.

Mesmo as micro empresas de hotelaria (i.e., as empresas com menos de 10 pessoas ao serviço), que constituem um universo de 915 estabelecimentos em 2008, tinham na altura uma utilização considerável de TIC, nomeadamente 62% utilizam computador e 57% têm acesso à Internet (valores que são de 100% para pousadas e aldeamentos turísticos, 94% para hotéis-apartamentos e 91% para hotéis), 38% disponibilizam acesso à Internet aos hóspedes (37% das quais gratuitamente), 53% têm presença na Internet, 41% aceitaram encomendas de alojamento pela Internet em 2007 (valor que é 72% tanto para hotéis como para hotéis-apartamentos).

VIII. e-Ciência: As TIC na Investigação Científica

Pela primeira vez, incluem-se nesta publicação anual dados sobre e-Ciência, ou seja sobre a utilização de TIC em actividades de investigação científica. Estes dados, respeitantes a 2010, foram organizados pela UMIC – Agência para a

Sociedade do Conhecimento, IP com base em informações obtidas essencialmente da FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional.

Salientam-se os resultados seguintes:

- A conectividade internacional fornecida pela RCTS – Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade no final de 2010 era 20 Mbit/s (17 vezes a do final de 2005).
- 86% do sistema nacional do ensino superior estava coberto pela RCTS no final de 2009 (com a dimensão das instituições quantificada pelo número de alunos inscritos). Esta cobertura era de 100% para o ensino superior público (aumento de 5 pontos percentuais desde o final de 2004) e 43% para o ensino superior privado (1,4 vezes o valor de 2004).
- 55% do sistema nacional do ensino superior público estava coberto por fibra escura da RCTS no final de 2009, o óctuplo do final de 2004, e 62% do sistema nacional público universitário, quase o sêxtuplo do final de 2004 (dimensão das instituições quantificada pelo número de alunos inscritos).
- 92% do sistema nacional do ensino superior estava coberto pelo sistema nacional de autenticação Eduroam de acesso sem fios (e-U Campus Virtual) no final de 2009, mais de 13 vezes o valor do final de 2004 (dimensão das instituições quantificada pelo número de alunos inscritos). Esta cobertura era de 100% para o ensino superior público (12,6 vezes o valor do final de 2004) e 67% para o ensino superior privado (15,6 vezes o valor do final de 2004).
- 98% do sistema nacional do ensino superior público e 99% do sistema nacional público universitário estavam cobertos por serviços de Voz sobre IP (VoIP) no final de 2009, quando essa cobertura era 0% em 2007 (dimensão das instituições quantificada pelo número de alunos inscritos).

- 49.978 publicações científicas (19.201 publicações científicas periódicas, 18.363 *e-books*, 12.414 títulos de *proceedings* ou *transactions*) eram disponibilizados em 2010 a todas as instituições do ensino superior público pela RCTS (b-on Biblioteca do Conhecimento *Online*), mais do séptuplo de 2004.
- Verificaram-se 5,6 milhões de *downloads* de artigos em texto completo de publicações científicas internacionais disponibilizadas através da b-on Biblioteca do Conhecimento Científico *Online* em 2010 (o dobro de 2005).
- 31 repositórios institucionais e 50.521 documentos estavam disponíveis através do RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal no final de 2010. O número de repositórios institucionais foi multiplicado por 31 e o número de documentos por mais de 80 desde o final de 2004.
- 55% do sistema nacional do ensino superior estava coberto por repositórios institucionais de acesso aberto no final de 2009, 13,5 vezes o valor do final de 2004 (dimensão das instituições quantificada pelo número de alunos inscritos). A cobertura do ensino público universitário era de 96%, 10,9 vezes o valor do final de 2004, do ensino público politécnico era 27%, 67,5 vezes o valor do final de 2004, e do ensino superior privado era 7% (era 0% até ao final de 2008).
- 2.092 CPU CORES e 743 *TeraBytes* de memória em disco eram disponibilizados pela Infraestrutura Nacional de Computação Grid (INGRID) no final de 2010, respectivamente, 30 e 33,7 vezes os valores do final de 2006.
- 5,6 milhões de *jobs* e 7 milhões de tempo de CPU em *HEP-SPEC 06 CPU Wall Clock Hours* foram a contribuição da INGRID para o projecto *Enabling Grids for E-sciencE in Europe (EGEE) / European Grid Infrastructure (EGI)*, respectivamente 208 e 113 vezes o que tinha sido em 2006. Portugal contribuiu com 5% em *jobs* e em tempo de CPU

para este projecto europeu, respectivamente 252 e 103 vezes as percentagens de contribuição em 2006. A EGI envolve todos os países da UE excepto Áustria e Malta, e envolve ainda 8 países de fora da UE (Suíça, Croácia, Israel, Montenegro, Macedónia, Noruega, Sérvia, Turquia); em população Portugal representa 2,1% do total. Observa-se que Portugal é um dos países que mais contribui em Computação Grid na Europa relativamente à população (2,5 vezes a percentagem da população), quando em 2006 a contribuição de Portugal era quase nula (0,02% em *jobs* e 0,05% em tempo de CPU, ou seja, respectivamente 1 e 2,5 centésimos da percentagem da população).

Estes dados indicam que a e-Ciência foi a área em que se verificou o maior progresso na utilização de TIC em Portugal, assegurando uma posição entre os líderes na Europa.



A Sociedade da informação
em Portugal 2010

I – COMUNICAÇÕES ELECTRÓNICAS

ÍNDICES

GRÁFICOS 27

Gráfico I. 1 - Penetração da Internet na População - Total e Banda Larga: total, cabo+fibra óptica+móvel (activos), fibra óptica+móvel (activos), móvel (activos).....	29
Gráfico I. 2 - Penetração na População de Banda Larga \geq 10 Mbps nos Estados Membros da UE	30
Gráfico I. 3 - Penetração na População de Banda Larga Móvel nos Estados Membros da UE - Serviços Dedicados a Dados (placas, modems, chaves).....	31
Gráfico I. 4 - Penetração na População de Banda Larga Móvel Activa nos Estados Membros da UE.....	32

TABELAS 33

1. SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO, VOIP E VOIP NÓMADA 35

1.1 Prestadores	35
Tabela I. 2 - Número de prestadores em actividade	35
1.2 Acessos Telefónicos Fixos.....	36
Tabela I. 2 - Número de acessos telefónicos fixos principais.....	36
Tabela I. 3 - Penetração de acessos telefónicos fixos	36
Tabela I. 4 - Penetração de acessos telefónicos fixos na União Europeia.....	37
1.3 Clientes	38
Tabela I. 5 - Número de prestadores em actividade	38
1.4 Tráfego Telefónico	38
Tabela I. 6 - Tráfego* : Minutos originados na rede fixa	38

2. SERVIÇO TELEFÓNICO MÓVEL 39

2.1 Prestadores	39
Tabela I. 7 - Número de prestadores em actividade	39
2.2 Assinantes.....	39
Tabela I. 8 - Número de assinantes.....	39
Tabela I. 9 - Penetração do serviço telefónico móvel na população	40
2.3 Tráfego na Rede Móvel.....	40
Tabela I. 10 - Tráfego originado na rede móvel	40
Tabela I. 11 - Tráfego terminado na rede móvel.....	41
Tabela I. 12 - Tráfego de dados curtos (SMS).....	41

3. REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV POR CABO E SUBSCRIÇÃO DE TELEVISÃO POR DTH E FTTH 42

Tabela I. 13 - Número de alojamentos cablados (todos os operadores), total e por regiões (NUTS II)*.....	42
Tabela I. 14 - Número de assinantes do serviço de distribuição de TV por cabo, por satélite e por fibra óptica, total e por regiões (NUTS II).....	43
Tabela I. 15 - Penetração da rede de distribuição de TV nos agregados familiares.....	44
Tabela I. 16 - Penetração da rede de distribuição de TV na população	44

4. SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET 45

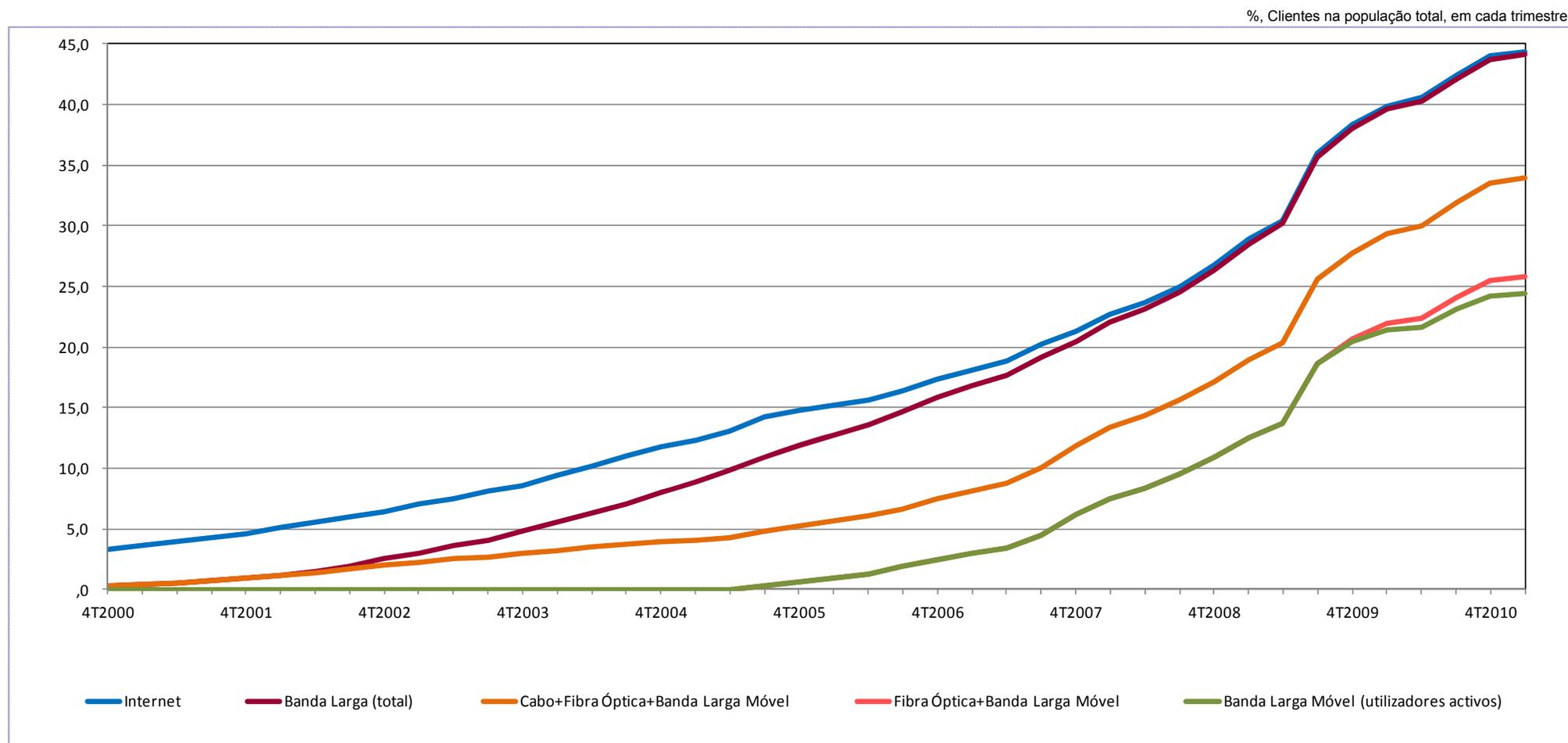
4.1 Prestadores	45
Tabela I. 17 - Número de prestadores em actividade.....	45
4.2 Clientes	45
Tabela I. 18 - Número de clientes do serviço de acesso fixo à Internet	45
Tabela I. 19 - Penetração de banda larga de acesso fixo e móvel na população.....	46
Tabela I. 20 - Penetração da banda larga de acesso fixo na população nos Estados Membros da União Europeia	46
Tabela I. 21 - Penetração da banda larga de acesso fixo \geq 2 Mb/s e \geq 10 Mb/s nos Estados Membros da União Europeia	47
Tabela I. 22 - Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga móvel.....	48
Tabela I. 23 - Penetração da banda larga de acesso móvel na população	48
Tabela I. 24 - Penetração de banda larga móvel activa na população nos Estados Membros da União Europeia	49
Tabela I. 25 - Penetração na população de banda larga móvel nos Estados Membros da União Europeia - Serviços dedicados a dados (placas, modems, chaves).....	50

NOTAS METODOLÓGICAS 51

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS..... 52

GRÁFICOS

Gráfico I. 1 - Penetração da Internet na População - Total e Banda Larga: total, cabo+fibra óptica+móvel (activos), fibra óptica+móvel (activos), móvel (activos)

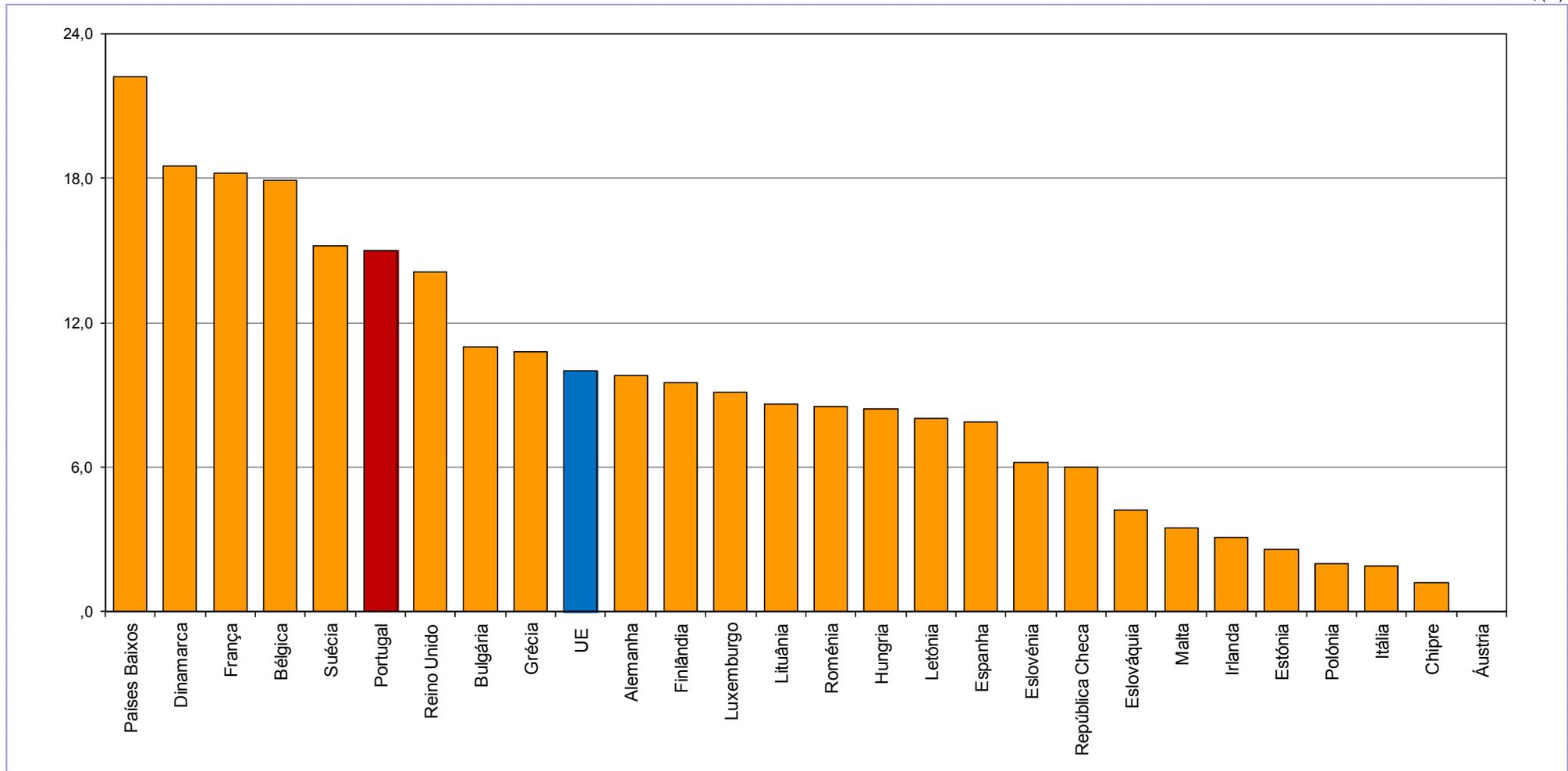


Nota(s):
"Utilizadores activos de banda larga móvel" refere-se a clientes que podem aceder à Internet em banda larga móvel e que fizeram pelo menos uma ligação de acesso à Internet no último mês do trimestre de reporte.

Fonte(s):
ICP-ANACOM

Gráfico I. 2 - Penetração na População de Banda Larga \geq 10 Mbps nos Estados Membros da UE

1 de Janeiro de 2011, (%)

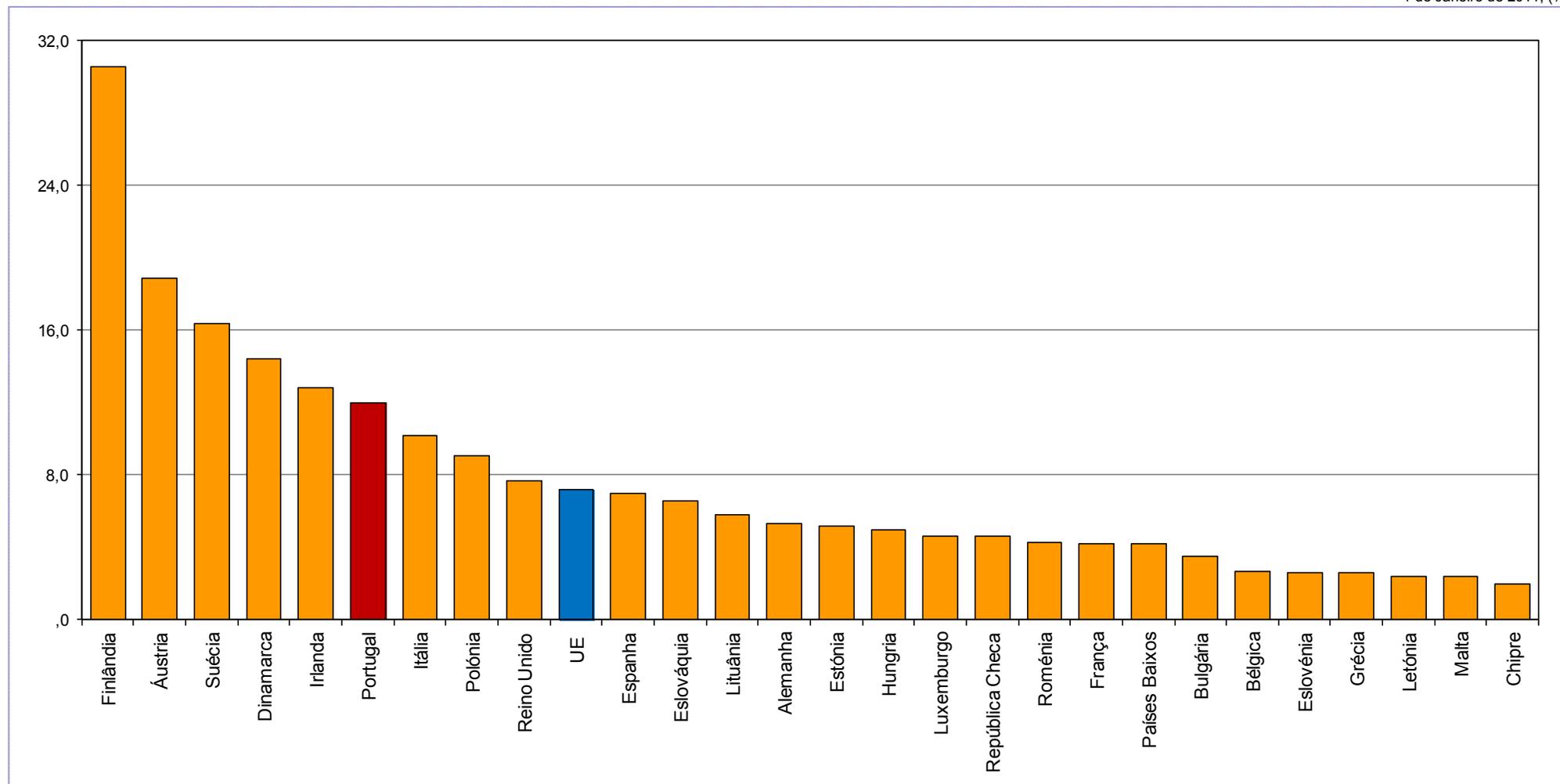


Nota(s):
"Utilizadores activos de banda larga móvel" refere-se a clientes que podem aceder à Internet em banda larga móvel e que fizeram pelo menos uma ligação de acesso à Internet no último mês do trimestre de reporte.

Fonte(s):
COCOM, DG INFSO, Comissão Europeia, Junho de 2011

Gráfico I. 3 - Penetração na População de Banda Larga Móvel nos Estados Membros da EU - Serviços Dedicados a Dados (placas, modems, chaves)

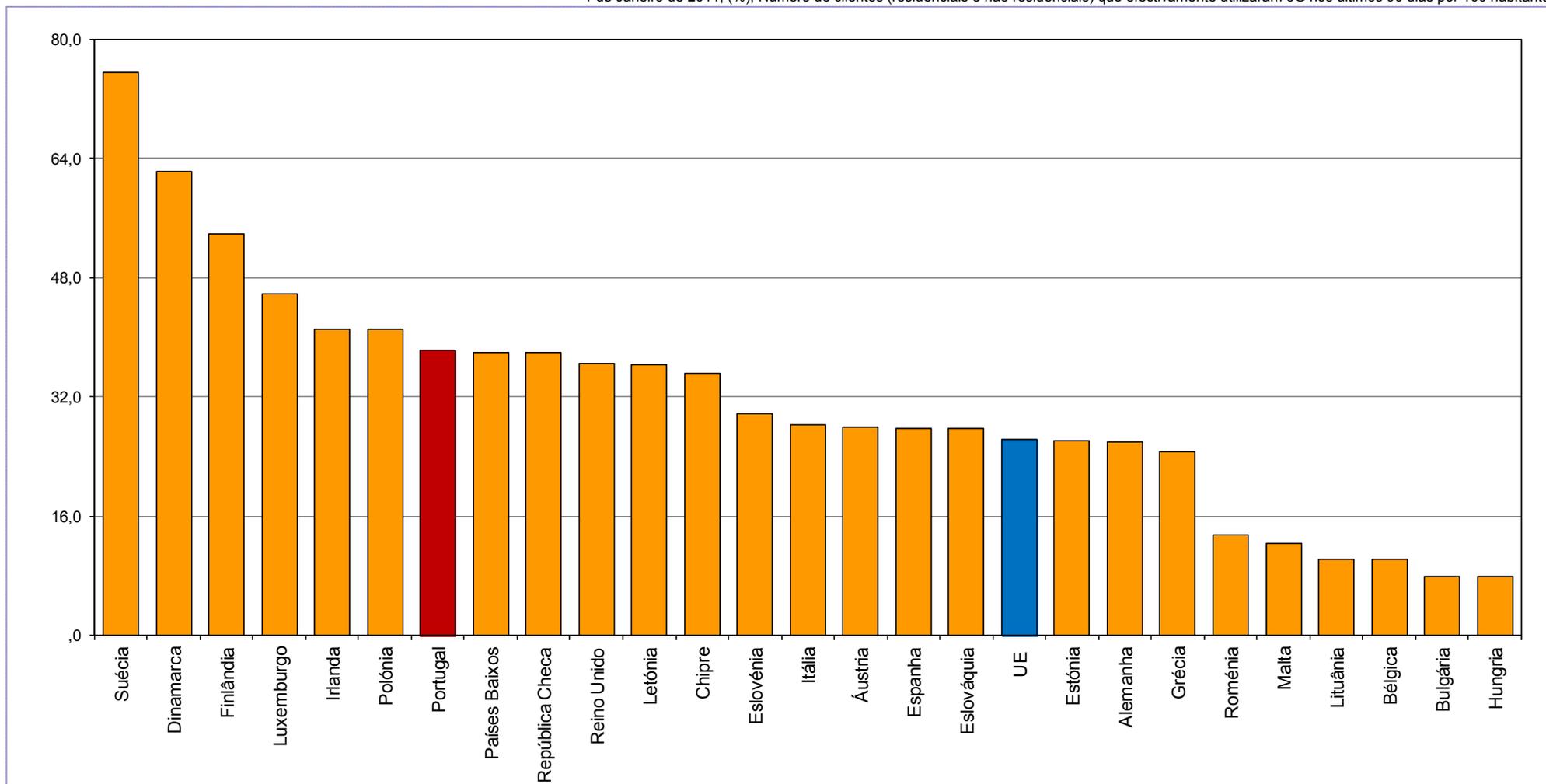
1 de Janeiro de 2011, (%)



Fonte(s):
COCOM, DG INFSO, Comissão Europeia, Junho de 2011

Gráfico I. 4 - Penetração na População de Banda Larga Móvel Activa nos Estados Membros da UE

1 de Janeiro de 2011, (%), Número de clientes (residenciais e não residenciais) que efectivamente utilizaram 3G nos últimos 90 dias por 100 habitantes



Nota(s):
Não há dados disponíveis para a França.

Fonte(s):
COCOM, DG INFSO, Comissão Europeia, Junho de 2011

TABELAS

1. SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO, VoIP E VoIP NÓMADA

1.1 Prestadores

Tabela I. 2 - Número de prestadores em actividade

	4.º Trimestre de cada ano, Número de prestadores									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número de prestadores licenciados	24	27	26	21	22	23	25	24	25	25
Número de prestadores em actividade *	14	13	12	12	14	13	17	17	17	17
Com tráfego de acesso directo e indirecto	8	7	7	7	10	9	11	11	10	10
Apenas com tráfego de acesso directo	2	3	2	2	1	2	5	5	6	6
Apenas com tráfego de acesso indirecto	4	3	3	3	3	2	1	1	1	1
Número de prestadores de serviço VoIP em actividade	x	x	6	9	6	5
Número de prestadores de serviço VoIP Nómada em actividade	x	6	6	8	10

Nota(s):

* O indicador "Número de prestadores em actividade" corresponde a entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

Fonte(s):

ICP-ANACOM

1.2 Acessos Telefónicos Fixos

Tabela I. 2 - Número de acessos telefónicos fixos principais

	4.º Trimestre de cada ano, Número de prestadores									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acessos principais totais *	4 385	4 351	4 281	4 238	4 236	4 242	4 214	4 160	4 343	4 484
Acessos instalados a pedido de clientes	4 292	4 266	4 197	4 147	4 130	4 136	4 109	4 054	4 221	4 390
Acessos Analógicos	3 424	3 248	3 158	3 096	3 002	2 850	2 631	2 397	2 280	2 149
Acessos RDIS e <i>Diginet</i> Equivalentes **	810	861	860	853	833	823	813	763	709	669
Acessos RDIS Básicos	480	533	540	533	525	511	494	468	424	385
Acessos RDIS Primários	321	323	317	316	302	306	313	293	283	279
Acessos RDIS Fraccionados	3,1	1,9	1,4	2,9	4,6	5,3	4,2	1,1	1,0	0,8
Outros acessos ***	5,2	2,5	1,4	1,1	1,0	0,9	1,0	1,2	1,8	4,1
GSM	0	0	0	0	72	211	365	400	424	445
Outros acessos ****	58	157	180	197	223	251	300	494	808	1 127
Total de postos públicos	45	44	42	47	45	43	41	36	33	32

Nota(s):

* O indicador "Acessos principais totais" corresponde à soma dos indicadores "número de acessos analógicos" e "número de acessos digitais equivalentes" referentes ao acesso directo, incluindo acessos instalados a pedido de clientes, postos públicos e parque próprio dos prestadores. Por parque próprio de acessos entende-se o parque de acessos para utilização do próprio prestador (os acessos afectos às empresas com as quais o prestador tenha relação de domínio ou de grupo não são integrados no seu parque próprio, sendo contabilizados como "acessos instalados a pedido de clientes").

** Nos Acessos RDIS considera-se o número de "Acessos digitais equivalentes" que corresponde à soma do número de linhas afectas ao serviço telefónico fixo suportadas em cada acesso digital instalado. No caso de acessos RDIS, o número de acessos equivalentes é de 2 por cada acesso RDIS básico e de 30 por cada acesso RDIS primário. Os acessos fraccionados são partes de acessos RDIS primários.

*** A categoria "Outros acessos", no âmbito dos acessos RDIS e Diginet equivalentes, engloba sobretudo acessos "Diginet".

**** A categoria "Outros acessos", no âmbito dos acessos instalados a pedido de clientes, engloba os acessos associados aos serviços de voz através da Internet prestados em local fixo e em condições percebidas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional, os acessos associados aos serviços de voz através da Internet em condições eventualmente percebidas pelo utilizador como equivalentes às do STF tradicional e os acessos cable telephony. (Ver entendimento desta Autoridade quanto às linhas gerais da abordagem regulatória dos serviços de VoIP em <http://www.anacom.pt/template12.jsp?categoryId=183074>.)

Fonte (s):

ICP-ANACOM

Tabela I. 3 - Penetração de acessos telefónicos fixos

	4.º Trimestre de cada ano, Número de acessos telefónicos principais por 100 habitantes									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Taxa de penetração de acessos telefónicos	42	42	41	40	40	40	40	39	41	41

Fonte (s):

ICP-ANACOM

Tabela I. 4 - Penetração de acessos telefónicos fixos na União Europeia

4.º Trimestre de cada ano, Número de acessos telefónicos principais por 100 habitantes

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	49	50	49	49	48	47	48	46	45	x
Malta	53	53	52	52	50	50	57	59	62	x
Alemanha	64	65	66	66	66	66	65	62	59	x
França	56	56	55	54	54	54	56	56	57	x
Luxemburgo	58	56	55	54	54	54	53	54	56	x
Suécia	64	63	62	61	61	60	60	58	56	x
Reino Unido	59	59	58	58	57	56	55	54	55	x
Grécia	51	57	57	58	57	56	54	54	53	x
Eslovénia	40	41	41	41	41	42	43	50	51	x
Chipre	62	61	59	57	56	53	45	45	48	x
Irlanda	49	51	49	50	50	50	49	50	46	x
Espanha	43	43	43	42	42	42	46	45	45	x
Países Baixos	51	50	48	48	47	47	45	44	44	x
Portugal	42	42	41	40	40	40	39	39	41	41
Bélgica	50	48	47	46	46	45	45	42	40	x
Áustria	50	48	48	47	46	43	41	39	39	x
Dinamarca	72	69	67	65	62	57	52	46	38	x
Estónia	37	35	34	33	33	40	37	37	37	x
Itália	48	48	46	45	43	43	46	36	36	x
Hungria	37	36	36	35	33	33	32	31	31	x
Bulgária	36	36	36	35	32	31	30	29	29	x
Letónia	31	30	28	28	32	29	28	29	29	x
Finlândia	54	52	49	45	40	37	33	31	27	x
Polónia	30	31	32	33	31	30	27	25	25	x
Roménia	19	19	20	20	20	19	20	24	25	x
Lituânia	33	27	24	24	23	23	24	24	23	x
República Checa	38	36	36	34	31	31	24	22	20	x
Eslováquia	29	26	24	23	22	22	21	20	19	x

Fonte (s):
ICP-ANACOM, UIT, Eurostat

1.3 Clientes

Tabela I. 5 - Número de prestadores em actividade

	4.º Trimestre de cada ano, Milhares de clientes									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Clientes de acesso directo	3 251	3 217	3 143	3 133	3 136	3 253	3 207	3 145	3 366	3546
Clientes de acesso indirecto	447	411	407	497	572	499	334	195	148	117
Pré-selecção	390	374	356	395	470	430	293	172	142	113
Seleção chamada-a-chamada	57	37	52	102	102	69	41	23	6	5
Clientes de VoIP Nómada activos	3	76	134	113	105

Fonte (s):
ICP-ANACOM

1.4 Tráfego Telefónico

Tabela I. 6 - Tráfego* : Minutos originados na rede fixa

	Milhões de minutos									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Tráfego de voz	10 178	9 639	8 995	8 752	8 386	8 056	7 939	7 755	7 760	7 827
Tráfego nacional (voz)	9 651	9 128	8 510	8 244	7 795	7 506	7 372	7 196	7 215	7 288
Tráfego nacional Fixo-Fixo	8 251	7 672	7 208	6 990	6 575	6 351	6 217	6 101	6 222	6 399
Tráfego nacional Fixo-Móvel	1 400	1 455	1 302	1 254	1 220	1 155	1 155	1 095	992	889
Tráfego internacional de saída	527	511	485	508	591	550	566	558	545	539
Tráfego de acesso à Internet	6 942	6 609	5 051	3 170	1 884	997	415	202	120	74
Tráfego de VoIP Nómada	93	263	276	242

Nota(s):
* Inclui tráfego de acesso directo e acesso indirecto através de pré-selecção e selecção chamada-a-chamada.

Fonte (s):
ICP-ANACOM

2. SERVIÇO TELEFÓNICO MÓVEL

2.1 Prestadores

Tabela I. 7 - Número de prestadores em actividade

	4.º Trimestre de cada ano, Número de prestadores								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007 *	2008 **	2009	2010
Número de prestadores em actividade	3	3	3	3	3	4	5	5	5

Nota(s):

* No 4.º Trimestre de 2007, os CTT - Correios de Portugal, S.A. iniciaram a actividade de prestador do Serviço Telefónico Móvel (STM) na modalidade de operador móvel virtual.

** No 4º Trimestre de 2008, a ZON - TV Cabo Portugal, S.A. iniciaram a actividade de prestador do Serviço Telefónico Móvel (STM) na modalidade de operador móvel virtual.

Fonte (s):

ICP-ANACOM

2.2 Assinantes

Tabela I. 8 - Número de assinantes

	4.º Trimestre de cada ano, Milhões de assinantes								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010**
Número de assinantes *	9	10	11	11	12	13	15	16	17

Nota(s):

* Entende-se por assinante todo o utilizador abrangido por uma relação contratual estabelecida com um operador nacional do Serviço Móvel Terrestre, nomeadamente nas modalidades de assinatura ou de cartão pré-pago activado (considera-se que o cartão é activado após realizada ou recebida a primeira chamada), a quem tenha sido conferido o direito de originar ou receber tráfego, através da respectiva rede. Excluem-se do conceito de assinante os utilizadores do serviço, clientes de um operador estrangeiro, no território nacional, em *roaming*.

** Nova série. Nº de estações móveis / equipamentos utilizador activos com planos pós-pagos, pré-pagos e combinados / híbridos.

Fonte (s):

ICP-ANACOM

Tabela I. 9 - Penetração do serviço telefónico móvel na população

	4.º Trimestre de cada ano, Número de assinantes por 100 habitantes								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 *
Taxa de penetração do serviço telefónico móvel	88	95	100	108	115	127	141	151	155

Nota(s):

* Nova série. N.º de estações móveis / equipamentos utilizador activos com planos pós-pagos, pré-pagos e combinados / híbridos.

Fonte (s):

ICP-ANACOM

2.3 Tráfego na Rede Móvel

Tabela I. 10 - Tráfego originado na rede móvel

	Milhões de minutos e Milhões de chamadas								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Minutos de conversação	9 346	10 004	10 649	11 608	12 452	13 646	15 272	17 753	20 132
Rede própria-Rede própria	6 201	6 663	7 169	7 929	8 520	9 362	10 762	13 255	15 573
Rede própria-SFT nacionais	886	864	823	829	858	932	961	935	663
Número de minutos terminados em números curtos e números não geográficos	406
Rede própria-Redes internacionais	468	479	510	537	583	642	690	672	648
Rede própria-Outros SMT nacionais	1 792	1 998	2 147	2 313	2 491	2 709	2 859	2 891	2 843
Chamadas	.	5 810	6 052	6 452	6 648	7 035	7 509	8 163	8 682
Rede própria-Rede própria	.	3 857	4 023	4 345	4 439	4 693	5 104	5 769	6 072
Rede própria-SFT nacionais	.	542	517	512	534	552	527	513	393
Número de minutos terminados em números curtos e números não geográficos	390
Rede própria-Redes internacionais	.	173	196	208	226	248	266	257	224
Rede própria-Outros SMT nacionais	.	1 238	1 316	1 387	1 448	1 542	1 613	1 625	1 604

Fonte (s):

ICP-ANACOM

Tabela I. 11 - Tráfego terminado na rede móvel

	Milhões de minutos e Milhões de chamadas								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Minutos de conversação	9 759	10 322	11 005	11 937	12 745	13 914	15 432	17 862	20 101
Rede própria-Rede própria	6 201	6 663	7 169	7 929	8 520	9 362	10 762	13 255	15 573
SFT nacionais-Rede própria	1 348	1 235	1 176	1 148	1 119	1 177	1 136	1 004	868
Número de minutos terminados em números curtos e números não geográficos	-	-	-	-	-	-	-	-	102
Redes internacionais-Rede própria	418	425	512	546	613	669	685	675	657
Outros SMT nacionais-Rede própria	1 792	1 999	2 148	2 314	2 493	2 705	2 850	2 928	2 901
Chamadas	-	5 933	6 175	6 550	6 693	7 064	7 512	8 136	8 416
Rede própria-Rede própria	-	3 857	4 023	4 345	4 439	4 693	5 104	5 769	6 072
SFT nacionais-Rede própria	-	691	659	627	593	610	579	506	445
Número de minutos terminados em números curtos e números não geográficos	-	-	-	-	-	-	-	-	58
Redes internacionais-Rede própria	-	145	175	189	206	217	225	220	209
Outros SMT nacionais-Rede própria	-	1 240	1 318	1 390	1 455	1 544	1 605	1 642	1 633

Fonte (s):
ICP-ANACOM

Tabela I. 12 - Tráfego de dados curtos (SMS)

	4.º Trimestre de cada ano, Milhares de milhões de SMS								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número de mensagens escritas (SMS)	2	2	3	5	12	19	23	25	26

Fonte (s):
ICP-ANACOM

3. REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV POR CABO E SUBSCRIÇÃO DE TELEVISÃO POR DTH E FTTH

Tabela I. 13 - Número de alojamentos cablados (todos os operadores), total e por regiões (NUTS II)*

4.º Trimestre de cada ano, Milhares de alojamentos

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total de alojamentos cablados	3 024	3 349	3 494	3 631	3 773	3 825	4 026	4 215	3 990	4 056
Norte	769	861	909	970	1 013	1 125	1 208	1 306	1 060	1 082
Centro	438	464	479	501	528	531	564	588	580	596
Lisboa	1 454	1 599	1 661	1 701	1 757	1 708	1 755	1 790	1 812	1 829
Alentejo	83	119	122	124	128	122	148	162	155	159
Algarve	149	172	184	192	204	195	205	213	219	222
R.A. Açores	53	53	54	55	56	56	56	66	73	76
R.A. Madeira	77	81	85	87	87	88	91	91	91	91

Nota(s):

* A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem. Tal é evidente, por exemplo, na região de Lisboa, onde a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores é superior ao total de alojamentos. Este facto tem vindo a ganhar relevância com o crescimento da concorrência entre operadores.

Fonte (s):

ICP-ANACOM

Tabela I. 14 - Número de assinantes do serviço de distribuição de TV por cabo, por satélite e por fibra óptica, total e por regiões (NUTS II)

	4.º Trimestre de cada ano, Milhares de assinantes									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TOTAL DO SERVIÇO DE SUBSCRIÇÃO DE TV	1 343	1 550	1 677	1 718	1 794	1 856	1 973	2 286	2 528	2 775
Serviço de distribuição de TV por cabo	1 119	1 261	1 335	1 343	1 400	1 421	1 489	1 475	1 452	1 438
Norte	247	291	315	318	328	336	368	379	378	377
Centro	137	156	162	161	168	171	179	176	171	173
Lisboa	593	644	678	676	707	709	722	703	695	687
Alentejo	23	35	35	36	38	40	47	46	43	44
Algarve	38	48	51	50	53	53	56	55	53	53
R.A. Açores	35	37	38	39	40	44	46	46	44	43
R.A. Madeira	46	51	56	62	66	68	70	70	67	62
Serviço de TV por satélite (DTH)	224	289	341	375	394	436	484	586	645	670
Norte	70	93	111	123	123	141	157	192	219	230
Centro	69	85	106	117	117	124	137	169	191	204
Lisboa	25	36	38	41	46	49	51	66	74	73
Alentejo	30	40	45	48	49	48	52	61	62	65
Algarve	16	18	19	20	20	20	22	28	29	30
R.A. Açores	12	16	18	20	23	35	45	48	45	42
R.A. Madeira	2	3	4	5	17	18	19	23	24	27
Serviço de distribuição de TV por fibra óptica (FTTH)	0,9	1,7	31	143
Norte	0,2	10	49
Centro	3	12
Lisboa	0,9	1,5	17	76
Alentejo
Algarve	0,0	2,9
R.A. Açores	0,1	1,1
R.A. Madeira	0,9	2,5
Serviço de distribuição de TV por subscrição por outros meios (xDSL/IP e FWA)	223	401	523
Norte	49	95	131
Centro	33	71	108
Lisboa	106	149	156
Alentejo	18	42	61
Algarve	13	27	36
R.A. Açores	3	10	18
R.A. Madeira	2	7	12

Fonte (s):
ICP-ANACOM

Tabela I. 15 - Penetração da rede de distribuição de TV nos agregados familiares

	4.º Trimestre de cada ano, (%)									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TOTAL DO SERVIÇO DE SUBSCRIÇÃO DE TV	22	30	32	32	33	34	35	40	44	49
Cabo	22	24	25	25	26	26	27	26	25	25
Satélite (DTH)	.	6	6	7	7	8	9	10	11	12
Fibra óptica	0	0	1	3
Outros meios (xDSL/IP e FWA)	4	7	9

Fonte (s):
ICP-ANACOM

Tabela I. 16 - Penetração da rede de distribuição de TV na população

	4.º Trimestre de cada ano, (%)									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TOTAL DO SERVIÇO DE SUBSCRIÇÃO DE TV	0	15	16	16	17	18	19	22	24	26
Cabo	.	12	13	13	13	13	14	14	14	14
Satélite (DTH)	.	3	3	4	4	4	5	6	6	6
Fibra óptica	0	0	0	1
Outros meios (xDSL/IP e FWA)	2	4	5

Fonte (s):
ICP-ANACOM

4. SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET

4.1 Prestadores

Tabela I. 17 - Número de prestadores em actividade

	4.º Trimestre de cada ano, Número de prestadores									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número de ISP registados	51	57	52	39	39	38	42	54	50	51
Número de ISP em actividade	30	32	25	30	30	28	34	37	35	35

Fonte (s):
ICP-ANACOM

4.2 Clientes

Tabela I. 18 - Número de clientes do serviço de acesso fixo à Internet

	4.º Trimestre de cada ano, Milhares de clientes									
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total de clientes	467	665	904	1 224	1 436	1 580	1 612	1 676	1 898	2 104
Residenciais	x	x	x	1 066	1 222	1 327	1 355	x	x	x
Não residenciais	x	x	x	158	214	253	256	x	x	x
Clientes com acesso ADSL	3	52	184	411	673	882	892	947	1 060	1 069
Residenciais	x	x	x	299	502	674	679	767	857	861
Não residenciais	x	x	x	111	171	208	213	180	202	208
Clientes com acesso modem cabo	94	205	314	415	490	538	606	663	750	852
Residenciais	90	193	296	395	467	511	579	640	723	817
Não residenciais	4	12	19	20	23	26	27	23	28	35
Clientes com outros acessos	3	3	3	3	3	5	15	26	55	154
Residenciais	x	x	x	0	0	2	11	22	51	146
Não residenciais	3	3	3	3	3	3	3	4	4	7
Clientes com acesso dial-up	367	404	402	395	271	156	99	41	33	29

Fonte (s):
ICP-ANACOM

Tabela I. 19 - Penetração de banda larga de acesso fixo e móvel na população

4.º Trimestre de cada ano, Número de clientes (residenciais e não residenciais) por 100 habitantes

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Penetração de banda larga de acesso fixo	1	3	5	8	11	13	14	15	18	20
Penetração de banda larga de acesso móvel activa no período de reporte *	6	11	20	24

Nota(s):

* A "penetração de banda larga de acesso móvel activa no período de reporte", refere-se aos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel, e que o fizeram pelo menos uma vez no trimestre em questão.

Fonte (s):

ICP-ANACOM

Tabela I. 20 - Penetração da banda larga de acesso fixo na população nos Estados Membros da União Europeia

4.º Trimestre de cada ano, Número de clientes (residenciais e não residenciais) por 100 habitantes

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	2	3	6	10	11	16	23	25	27	26
Países Baixos	4	7	12	19	25	32	34	36	38	39
Dinamarca	4	8	13	19	25	32	36	37	38	39
Luxemburgo	o	2	3	10	14	21	25	29	32	33
França	1	3	6	10	15	20	25	28	30	33
Alemanha	2	4	6	8	13	18	24	28	30	32
Suécia	5	8	11	15	20	26	31	31	32	32
Reino Unido	1	2	5	10	16	22	26	28	30	32
Bélgica	4	9	12	16	18	23	26	28	29	31
Malta	11	12	17	24	27	30
Finlândia	1	5	9	15	22	27	31	31	29	29
Estónia	12	17	21	25	26	27
Chipre	4	7	14	18	22	24
Eslovénia	9	13	17	21	23	24
Áustria	4	6	8	11	14	17	20	21	23	24
Espanha	1	3	5	8	12	15	18	20	22	24
Irlanda	x	0	1	3	7	12	17	20	22	23
Itália	1	2	4	8	12	14	17	19	21	22
República Checa	o	o	o	3	6	11	15	17	19	22
Hungria	o	1	2	4	6	10	14	16	19	21
Lituânia	6	9	14	18	19	21
Portugal	1	3	5	8	11	14	15	17	19	21
Grécia	x	o	o	o	1	4	9	13	17	20
Letónia	4	9	15	17	19	19
Eslováquia	x	o	o	1	2	5	9	11	15	17
Polónia	o	o	1	2	2	5	8	12	14	16
Bulgária	x	x	8	11	13	15
Roménia	x	x	10	12	13	14

Fonte (s):

OCDE; COCOM, DG INFSO, Comissão Europeia

Tabela I. 21 - Penetração da banda larga de acesso fixo ≥ 2 Mb/s e ≥ 10 Mb/s nos Estados Membros da União Europeia

2.º e 4.º Trimestre de cada ano, Número de clientes (residenciais e não residenciais) por 100 habitantes

	2008				2009				2010			
	2º Trimestre		4º Trimestre		2º Trimestre		4º Trimestre		2º Trimestre		4º Trimestre	
	≥ 2 Mb/s	≥ 10 Mb/s										
UE27	16	3	17	3	19	3	21	6	22	7	22	10
Países Baixos	x	x	x	x	x	x	x	x	34	22	36	22
Dinamarca	31	3	33	7	34	10	35	13	36	16	37	19
França	x	x	x	1	x	x	x	x	x	x	25	18
Bélgica	25	7	25	8	27	9	27	12	29	14	31	18
Suécia	26	11	26	11	28	11	21	10	28	14	29	15
Portugal	15	3	16	5	16	8	18	11	18	12	20	15
Reino Unido	25	2	18	2	28	2	29	6	30	8	31	14
Bulgária	7	4	9	5	11	6	12	8	13	9	15	11
Grécia	6	3	x	x	15	4	17	1	19	17	20	11
Alemanha	22	5	26	5	25	7	26	8	27	9	28	10
Finlândia	14	2	18	3	17	3	18	5	20	7	22	10
Luxemburgo	7	1	29	1	31	2	32	3	30	8	31	9
Lituânia	5	2	7	2	10	4	12	5	15	7	17	9
Roménia	x	x	x	x	11	6	13	8	14	8	14	9
Hungria	6	2	x	2	x	x	x	x	x	x	17	8
Letónia	10	2	11	2	8	3	16	4	16	7	18	8
Espanha	17	2	17	3	18	3	19	4	20	6	22	8
Eslovénia	5	2	8	4	10	5	8	4	10	6	11	6
República Checa	12	x	x	x	18	4	18	4	16	8	20	6
Eslováquia	7	1	9	2	12	2	12	3	13	3	14	4
Malta	19	2	20	0	25	3	26	2	28	3	29	4
Irlanda	9	0	12	2	13	1	15	2	18	2	19	3
Estónia	7	0	14	8	13	0	13	2	15	1	16	3
Polónia	2	0	2	0	2	0	5	1	6	1	8	2
Itália	11	2	11	0	14	1	16	2	17	2	18	2
Chipre	x	x	x	x	0	0	6	0	9	0	10	1
Áustria	x	x	x	x	x	x	3	0	x	x	x	x

Fonte (s):
OCDE; COCOM, DG INFSO, Comissão Europeia

Tabela I. 22 - Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga móvel

	Trimestral, Milhares de clientes															
	2007				2008				2009				2010			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Número de clientes activos no período de reporte *	315	359	478	660	793	886	1 015	1 161	1 331	1 452	1 984	2 170	2 277	2 304	2 462	2 579

Nota(s):

* O "número de clientes activos no período de reporte", refere-se aos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel, e que o fizeram pelo menos uma vez no trimestre em questão.

Fonte (s):

ICP-ANACOM

Tabela I. 23 - Penetração da banda larga de acesso móvel na população

	Trimestral, Número de clientes por 100 habitantes															
	2007				2008				2009				2010			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Clientes activos no período de reporte *	3	3	5	6	7	8	10	11	13	14	19	20	21	22	23	24

Nota(s):

* O "número de clientes com acesso à Internet em banda larga móvel activos no período de reporte", refere-se aos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel, e que o fizeram pelo menos uma vez no trimestre em questão.

Fonte (s):

ICP-ANACOM, INE

Tabela I. 24 - Penetração de banda larga móvel activa na população nos Estados Membros da União Europeia

2.º e 4.º Trimestre de cada ano, Número de clientes (residenciais e não residenciais) que efectivamente utilizaram 3G nos últimos 90 dias por 100 habitantes

	2008		2009		2010	
	2º Trimestre	4º Trimestre	2º Trimestre	4º Trimestre	2º Trimestre	4º Trimestre
UE27	7	13	13	19	21	26
Suécia	6	x	49	65	71	76
Dinamarca	10	13	23	28	21	62
Finlândia	6	x	12	56	46	54
Luxemburgo	7	10	19	22	10	46
Polónia	2	4	34	37	40	41
Irlanda	5	21	x	39	7	41
Portugal	9	12	17	24	35	38
República Checa	3	3	x	1	o	38
Países Baixos	x	x	x	x	13	38
Reino Unido	x	x	x	25	29	37
Letónia	6	8	12	17	26	36
Chipre	1	1	2	12	36	35
Eslovénia	16	22	26	29	24	30
Itália	13	14	15	17	34	28
Espanha	20	26	28	33	23	28
Eslováquia	5	15	18	23	25	28
Estónia	5	7	15	19	22	26
Alemanha	12	14	15	23	24	26
Grécia	11	x	11	12	11	25
Roménia	4	6	7	8	10	14
Malta	9	10	11	15	41	12
Lituânia	6	6	7	7	32	10
Bélgica	0	4	4	6	7	10
Bulgária	2	6	7	7	6	8
Hungria	2	x	4	x	21	8
Áustria	9	23	28	x	x	x
França	x	x	x	x	x	x

Fonte (s):
COCOM, DG INFSO, Comissão Europeia

Tabela I. 25 - Penetração na população de banda larga móvel nos Estados Membros da União Europeia - Serviços dedicados a dados (placas, *modems*, chaves)

2º e 4º trimestre de cada ano, Número de clientes activos por 100 habitantes

	2008	2009		2010	
	4º Trimestre	2º Trimestre	4º Trimestre	2º Trimestre	4º Trimestre
UE27	3	4	5	6	7
Finlândia	9	x	17	22	31
Áustria	11	14	15	17	19
Suécia	7	13	12	14	16
Dinamarca	5	6	11	13	14
Irlanda	6	8	11	4	13
Portugal	8	11	16	12	12
Itália	3	5	7	11	10
Polónia	3	5	4	6	9
Reino Unido	x	5	7	7	8
Espanha	3	3	4	8	7
Eslováquia	4	5	5	5	7
Lituânia	3	4	5	2	6
Alemanha	2	3	4	4	5
Estónia	x	1	2	3	5
Hungria	x	4	x	5	5
Luxemburgo	1	1	1	5	5
República Checa	3	3	4	4	5
Roménia	1	2	2	3	4
França	2	2	3	4	4
Países Baixos	x	2	2	3	4
Bulgária	1	1	x	2	4
Bélgica	1	2	2	2	3
Eslovénia	2	3	3	2	3
Grécia	2	2	2	2	3
Letónia	0	x	2	9	2
Malta	1	2	2	1	2
Chipre	0	1	1	2	2

Fonte (s):
COCOM, DG INFSO, Comissão Europeia

NOTAS METODOLÓGICAS

Universo

A informação relativa a Serviço Telefónico Fixo, Serviço Telefónico Móvel, Redes de Distribuição por Cabo e Serviço de Acesso à Internet tem como universo os prestadores em actividade a operar em Portugal, habilitados à prestação dos mesmos, através de registo ou licença, nos termos da Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro.

Periodicidade de recolha da informação

Trimestral. A informação trimestral dos quatro serviços analisados é recolhida durante o mês seguinte ao final do período de referência.

Método de inquirição

Informação recolhida através de formulário preenchido em papel ou em formato electrónico.

Nota

Todos os prestadores legalmente habilitados a prestar os serviços em causa – entidades licenciadas ou autorizadas, nos termos do enquadramento legal do sector – encontram-se obrigados a remeter ao ICP-ANACOM a informação estatística respectiva.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

- **ADSL** *Asynchronous DSL (Digital Subscriber Line)*
- **COCOM** Comité das Comunicações da Comissão Europeia
- **DTH** Directo para casa (*Direct To Home*)
- **DGINFSO** Direcção-Geral Sociedade da Informação e Media da Comissão Europeia
- **EUROSTAT** Gabinete de Estatísticas da União Europeia
- **FTTH** Fibra para o lar (*Fiber-To-The-Home*)
- **FWA** Acesso fixo via rádio (*Fixed Wireless Access*)
- **GSM** Sistema global para comunicações móveis (*Global System for Mobile Communications*, inicialmente, *Groupe Special Mobile*)
- **ICP-ANACOM** ICP - Autoridade Nacional de Comunicações
- **INE** Instituto Nacional de Estatística
- **IP** *Internet Protocol*
- **ISP** Fornecedor de acesso à Internet (*Internet Service Provider*)
- **Mb/s** *Megabit* por segundo
- **NUTS** Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- **OCDE** Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
- **REDIS** Rede Digital com Integração de Serviços
- **SFT** Serviço Fixo de Telefone
- **SMS** Serviço de mensagens curtas (*Short Message Service*)
- **SMT** Serviço Móvel Terrestre
- **TV** Televisão
- **UE27** União Europeia dos 27
- **UIT** União Internacional de Telecomunicações
- **xDSL** Forma genérica para referir a família de tecnologias DSL (*Digital Subscriber Line*)

- **3T** Terceiro trimestre
- **o** Dado inferior a metade da unidade utilizada (< 0,5)
- **x** Dado não disponível
- **-** Dado Nulo
- **%** Percentagem
- **.** Dado não recolhido



A Sociedade da informação
em Portugal 2010

II – A POPULAÇÃO E AS TIC

ÍNDICES

GRÁFICOS 57

Gráfico II. 1 - Utilizadores de Internet por nível de escolaridade completo nos Estados Membros da UE ...	59
Gráfico II. 2 - Utilizadores de Internet por ocupação principal nos Estados Membros da UE.....	60
Gráfico II. 3 - Utilizadores de Internet por grupos de idades nos Estados Membros da UE.....	61
Gráfico II. 4 - Utilizadores de Internet, por escalão etário e nível de escolaridade completo	62
Gráfico II. 5 - Utilizadores de Internet, por escalão etário e nível de escolaridade completo em Portugal e na UE27 em 2006 e 2010.....	63

TABELAS 65

1. POSSE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)..... 67

Tabela II. 1 - Agregados domésticos com equipamentos TIC.....	67
Tabela II. 2 - Agregados domésticos com computador*, por regiões (NUTS II).....	67
Tabela II. 3 - Agregados domésticos com computador* na União Europeia	68
Tabela II. 4 - Agregados domésticos com ligação à Internet	69
Tabela II. 5 - Penetração de acessos telefónicos fixos na União Europeia.....	69
Tabela II. 6 - Agregados domésticos com ligação à Internet na União Europeia	70
Tabela II. 7 - Agregados domésticos por tipos de ligação à Internet disponíveis.....	71
Tabela II. 8 - Agregados domésticos com ligação à Internet por banda larga.....	71
Tabela II. 9 - Agregados domésticos com ligação à Internet por banda larga, por regiões (NUTS II).....	72
Tabela II. 10 - Agregados domésticos com ligação à Internet na União Europeia	73
Tabela II. 11 - Agregados domésticos com ligação à Internet por meios de acesso à Internet disponíveis .	74
Tabela II. 12 - Agregados domésticos sem ligação à Internet por razões para tal.....	74

2. UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) 75

2.1 Utilização de Computador 75

Tabela II. 13 - Utilizadores de computador	75
Tabela II. 14 - Utilizadores de computador (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia.....	76
Tabela II. 15 - Utilizadores de computador por género.....	77
Tabela II. 16 - Utilizadores de computador por escalão etário.....	77
Tabela II. 17 - Utilizadores de computador por nível de escolaridade.....	77
Tabela II. 18 - Utilizadores de computador (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por nível de escolaridade.....	78

Tabela II. 19 - Utilizadores de computador por condição perante o trabalho.....	81
---	----

Tabela II. 20 - Utilizadores de computador (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por condição perante o trabalho.....	82
--	----

Tabela II. 21 - Utilizadores de computador por regiões (NUTS II).....	86
---	----

Tabela II. 22 - Utilizadores de computador por frequência de utilização	86
---	----

Tabela II. 23 - Utilizadores de computador por locais de utilização.....	86
--	----

2.2 Utilização de Internet 87

Tabela II. 24 - Utilizadores de Internet	87
--	----

Tabela II. 25 - Utilizadores de Internet (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia.....	87
---	----

Tabela II. 26 - Utilizadores de Internet por género	88
---	----

Tabela II. 27 - Utilizadores de Internet por escalão etário	88
---	----

Tabela II. 28 - Utilizadores de Internet (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por escalão etário	89
--	----

Tabela II. 29 - Utilizadores de Internet por nível de escolaridade.....	92
---	----

Tabela II. 30 - Utilizadores de Internet (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por nível de escolaridade	93
---	----

Tabela II. 31 - Utilizadores de Internet por escalão etário e nível de escolaridade completo	96
--	----

Tabela II. 32 - Utilizadores de Internet, por escalão etário e nível de escolaridade completo em Portugal e na UE27, em 2006 e 2010	96
---	----

Tabela II. 33 - Utilizadores de Internet por condição perante o trabalho	97
--	----

Tabela II. 34 - Utilizadores de Internet (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por condição perante o trabalho.....	98
--	----

Tabela II. 35 - Utilizadores de Internet por regiões (NUTS II).....	102
---	-----

Tabela II. 36 - Utilizadores de Internet por frequência de utilização	102
---	-----

Tabela II. 37 - Utilizadores de Internet por locais de utilização	102
---	-----

Tabela II. 38 - Utilizadores de Internet por actividades realizadas	103
---	-----

Tabela II. 39 - Utilizadores de Internet por horas dispendidas na Internet, por semana.....	104
---	-----

Tabela II. 40 - Utilizadores de Internet por precauções de segurança adoptadas.....	104
---	-----

3. UTILIZAÇÃO DE COMÉRCIO ELECTRÓNICO 105

Tabela II. 41 - Utilizadores de comércio electrónico através de <i>browsers</i> da Internet, Multibanco ou Sistemas de Identificação por Rádio Frequência	105
---	-----

Tabela II. 42 - Utilizadores de comércio electrónico através de <i>browsers</i> da Internet ou do Multibanco	105
---	-----

Tabela II. 43 - Utilizadores por tipos de utilização de comércio electrónico através de <i>browsers</i> da Internet, do Multibanco ou de Sistemas de Identificação por Rádio Frequência	105
---	-----

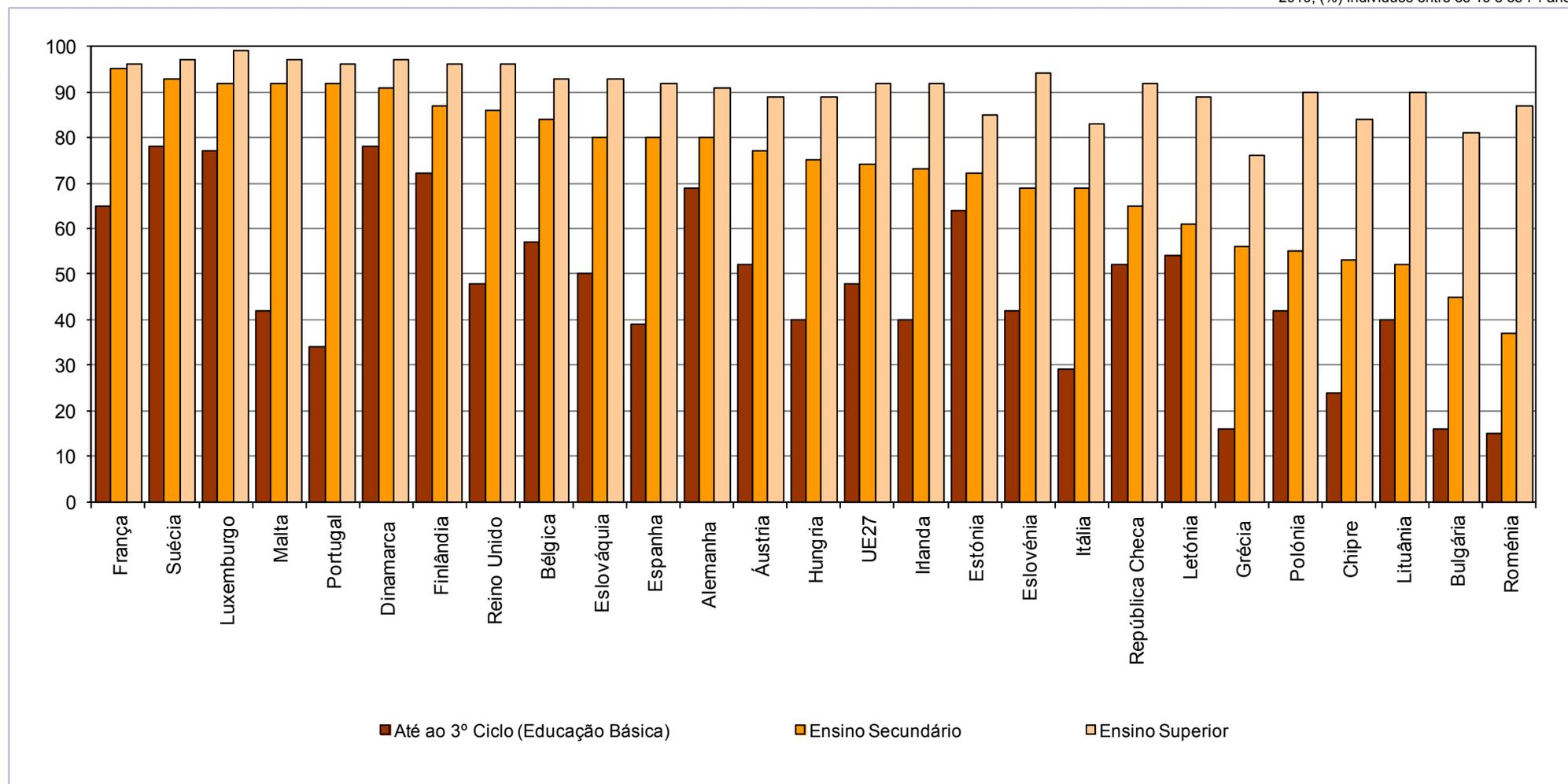
4. ENCOMENDAS ATRAVÉS DA INTERNET..... 106

Tabela II. 44 - Utilizadores de comércio electrónico através de <i>browsers</i> da Internet, Multibanco ou Sistemas de Identificação por Rádio Frequência.....	106	Tabela II. 60 - Período de frequência do último curso / acção de formação relacionado com computadores / informática	115
Tabela II. 45 - Utilizadores que efectuaram encomendas através de <i>browsers</i> da Internet na União Europeia no ano precedente.....	106	Tabela II. 61 - Indivíduos por tipos de competências na utilização de computador	115
Tabela II. 46 - Utilizadores que efectuaram encomendas através de <i>browsers</i> da Internet nos últimos três meses.....	107	Tabela II. 62 - Indivíduos por tipos de competências na utilização da Internet.....	116
Tabela II. 47 - Utilizadores que efectuaram encomendas através de <i>browsers</i> da Internet na União Europeia nos últimos três meses.....	107	Tabela II. 63 - Indivíduos por origem das competências de utilização de computador e Internet.....	116
Tabela II. 48 - Utilizadores que efectuaram encomendas pela Internet nos últimos três meses por número de encomendas efectuadas.....	108	9. UTILIZAÇÃO DAS TIC POR INDIVÍDUOS DOS 10 AOS 15 ANOS	117
Tabela II. 49 - Utilizadores que efectuaram encomendas pela Internet nos últimos três meses por valor de encomendas efectuadas.....	108	9.1 Utilização de Computador	117
Tabela II. 50 - Utilizadores por formas de pagamento adoptadas em encomendas que efectuaram pela Internet nos últimos três meses.....	109	Tabela II. 64 - Utilizadores de computador.....	117
Tabela II. 51 - Utilizadores que efectuaram encomendas pela Internet nos últimos três meses por tipos de produtos adquiridos	109	Tabela II. 65 - Utilizadores de computador por género.....	117
Tabela II. 52 - Indivíduos que não realizaram encomendas pela Internet por razões indicadas para tal....	110	Tabela II. 66 - Utilizadores de computador por nível de escolaridade	117
5. UTILIZAÇÃO DE CAIXAS MULTIBANCO (ATM).....	111	Tabela II. 67 - Utilizadores de computador por regiões (NUTS II).....	118
Tabela II. 53 - Utilizadores de caixas Multibanco.....	111	Tabela II. 68 - Utilizadores de computador por frequência de utilização	118
Tabela II. 54 - Utilizadores de caixas Multibanco por regiões (NUTS II).....	112	Tabela II. 69 - Utilizadores de computador por locais de utilização.....	118
Tabela II. 55 - Utilizadores de Multibanco por tipos de operações realizadas.....	112	Tabela II. 70 - Utilizadores de computador por actividades realizadas.....	119
6. UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO POR RADIO FREQUÊNCIA (RFID).....	113	9.2 Utilização de Internet.....	119
Tabela II. 56 - Utilizadores de sistemas de identificação por rádio frequência (Via Verde e caixas de pagamento <i>Self Service</i>).....	113	Tabela II. 71 - Utilizadores de Internet	119
Tabela II. 57 - Utilizadores de sistemas de identificação por rádio frequência (Via Verde e caixas de pagamento <i>Self Service</i>) por regiões (NUTS II).....	113	Tabela II. 72 - Utilizadores de Internet por género	119
7. UTILIZAÇÃO DE TELEMÓVEL.....	114	Tabela II. 73 - Utilizadores de Internet por nível de escolaridade.....	120
Tabela II. 58 - Utilizadores de telemóvel (com ou sem ligação à Internet, com ou sem banda larga)	114	Tabela II. 74 - Utilizadores de Internet por regiões (NUTS II).....	120
8. COMPETÊNCIAS NA UTILIZAÇÃO DE COMPUTADOR E INTERNET.....	115	Tabela II. 75 - Utilizadores de Internet por frequência de utilização	120
Tabela II. 59 - Indivíduos com frequência de curso / acção de formação relacionado com computadores / informática.....	115	Tabela II. 76 - Utilizadores de Internet por locais de utilização.....	121
		Tabela II. 77 - Utilizadores de Internet por actividades realizadas	121
		Tabela II. 78 - Utilizadores de Internet por horas dispendidas na Internet, por semana	122
		9.3 Utilização de Telemóvel	122
		Tabela II. 79 - Utilizadores de telemóvel	122
		Tabela II. 80 - Utilizadores de telemóvel por actividades realizadas	122
		9.4 Competências na utilização das TIC	123
		Tabela II. 81 - Indivíduos por origem das competências de utilização de computador e Internet.....	123
		NOTAS METODOLÓGICAS.....	124
		SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS	126

GRÁFICOS

Gráfico II. 1 - Utilizadores de Internet por nível de escolaridade completo nos Estados Membros da UE

2010, (%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos

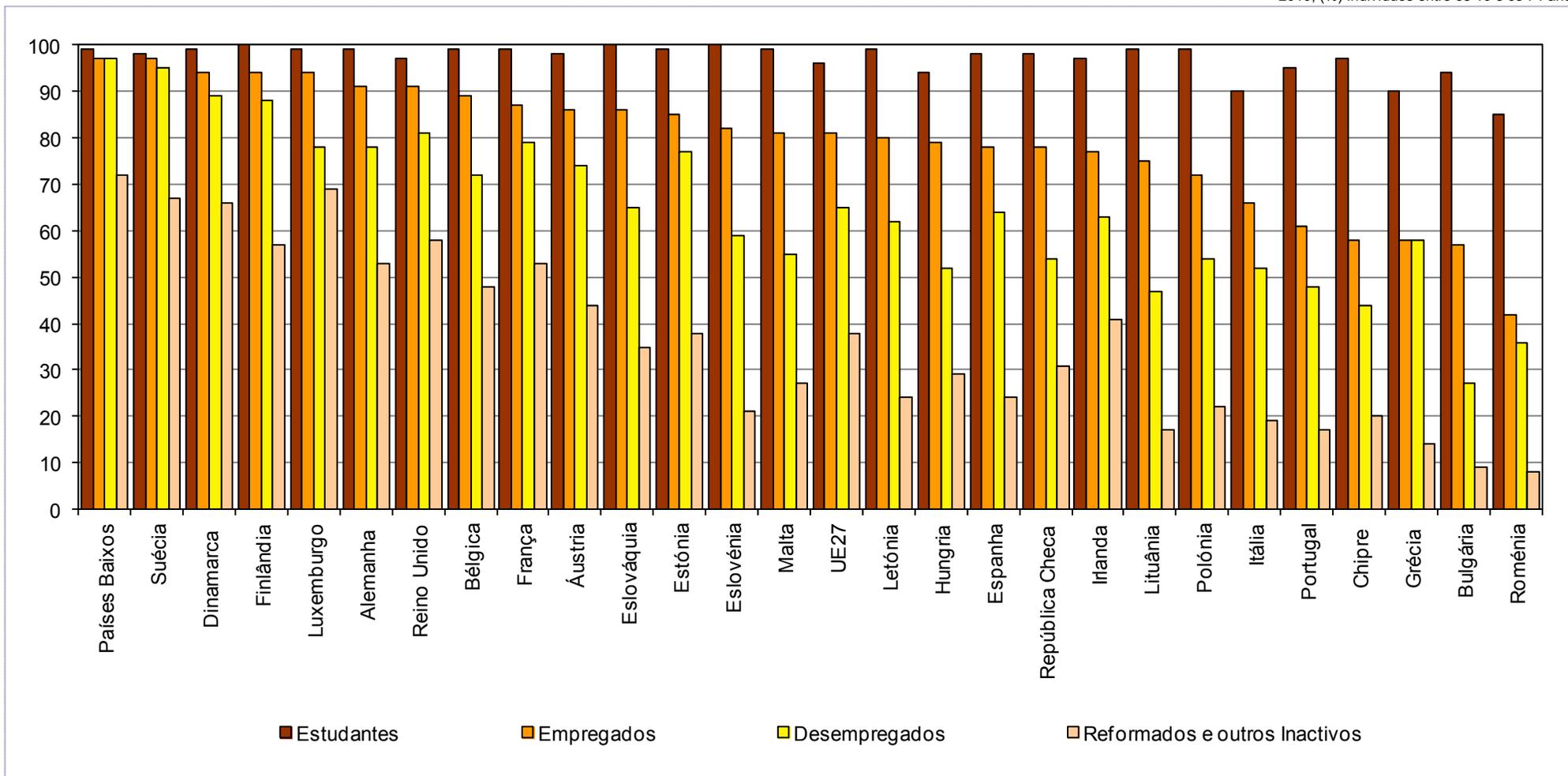


Nota(s):
Dados referentes ao 1.º trimestre do ano.

Fonte(s):
EUROSTAT.

Gráfico II. 2 - Utilizadores de Internet por ocupação principal nos Estados Membros da UE

2010, (%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos

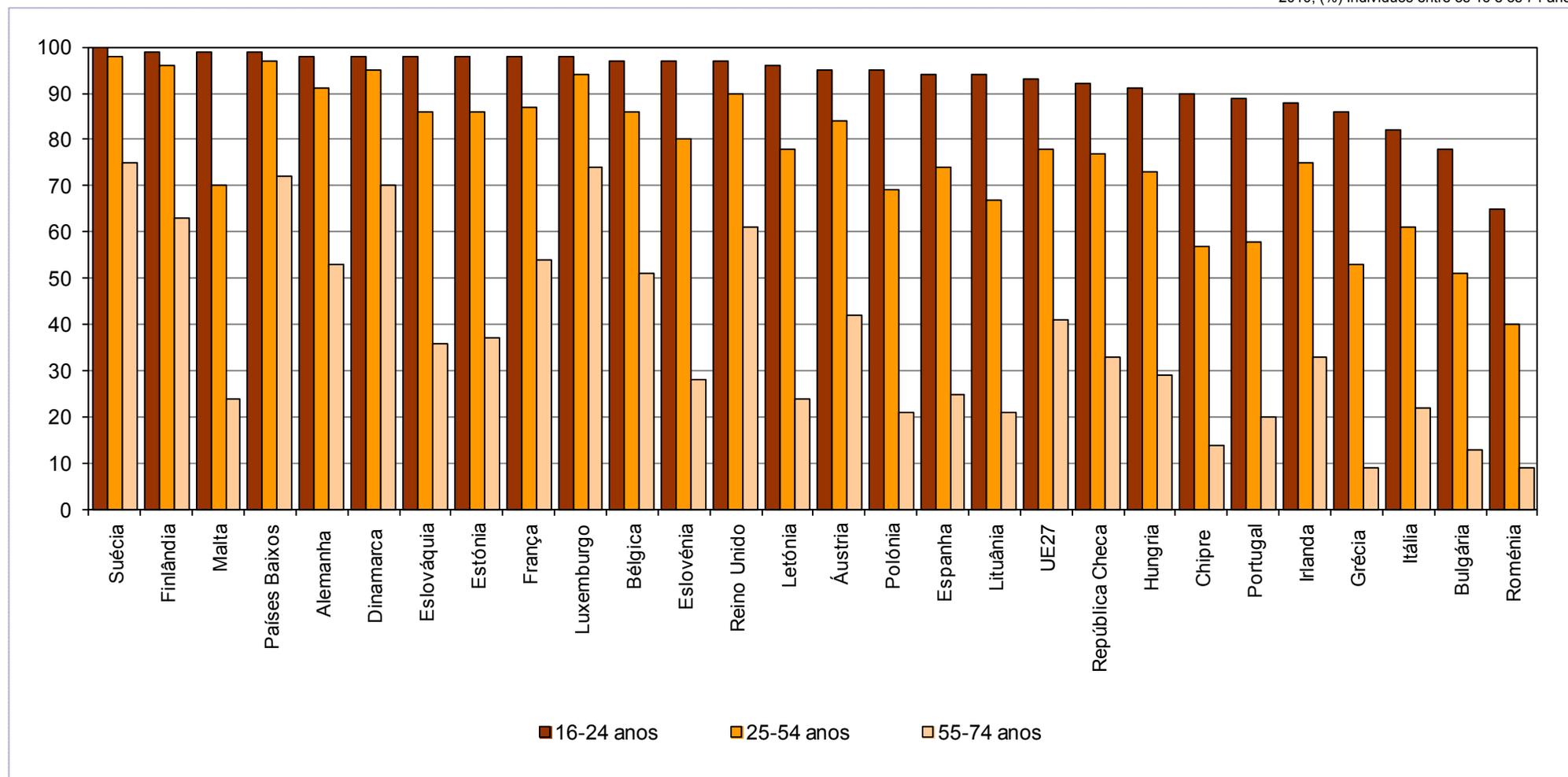


Nota(s):
Dados referentes ao 1.º trimestre do ano.

Fonte(s):
EUROSTAT.

Gráfico II. 3 - Utilizadores de Internet por grupos de idades nos Estados Membros da UE

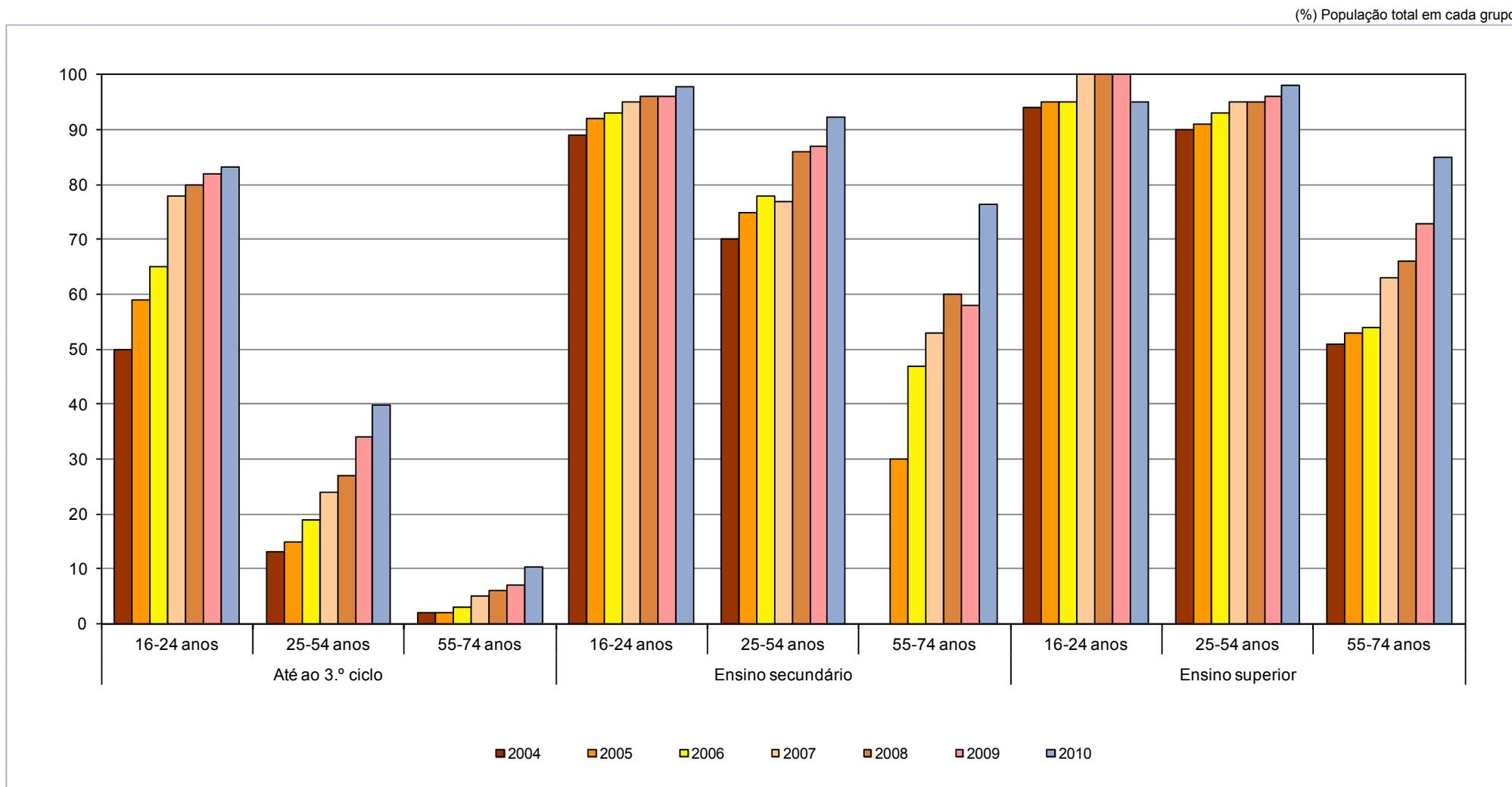
2010, (%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos



Nota(s):
Dados referentes ao 1.º trimestre do ano.

Fonte(s):
EUROSTAT.

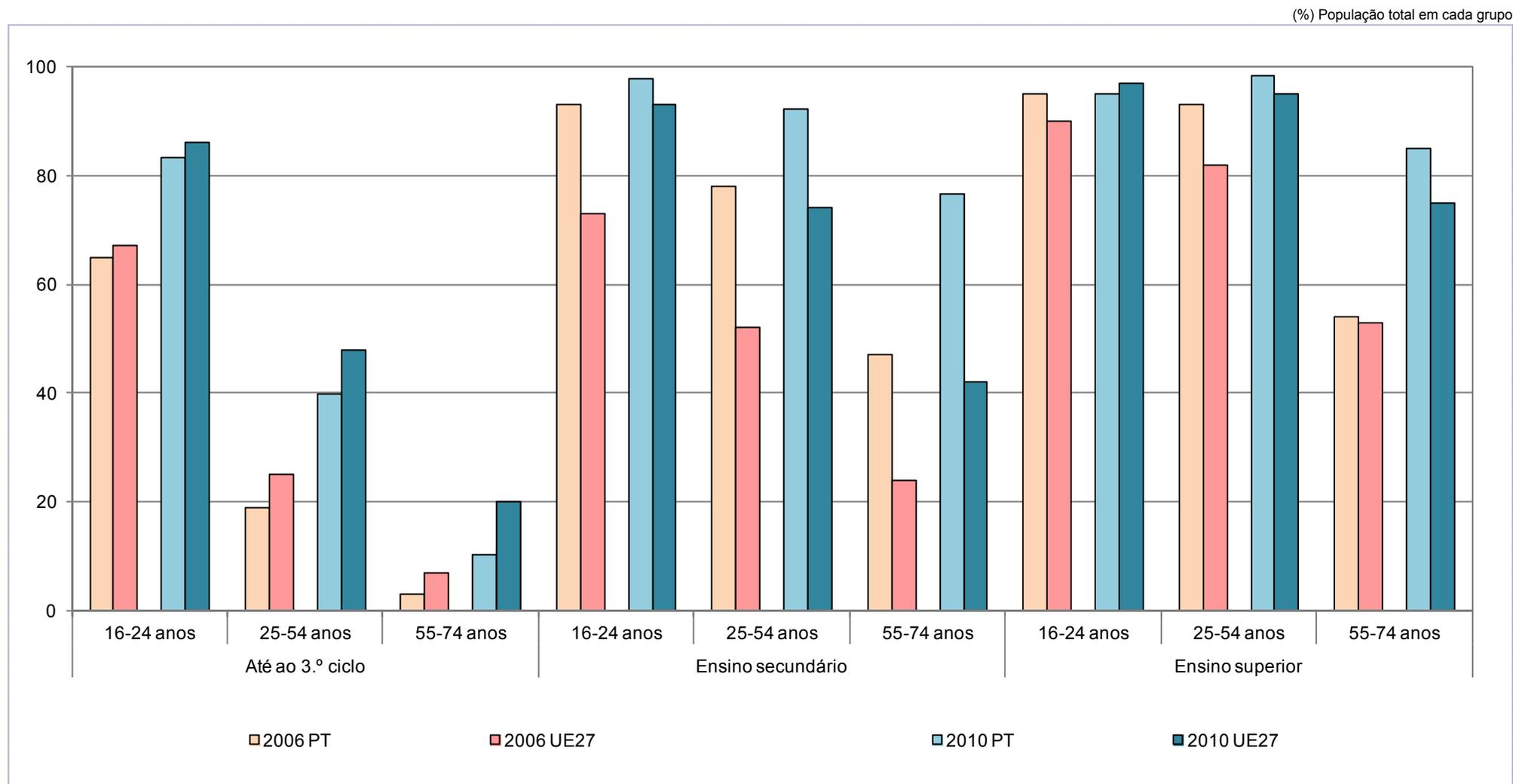
Gráfico II. 4 - Utilizadores de Internet, por escalão etário e nível de escolaridade completo



Nota(s):
Dados referentes ao 1.º trimestre do ano.

Fonte(s):
EUROSTAT.

Gráfico II. 5 - Utilizadores de Internet, por escalão etário e nível de escolaridade completo em Portugal e na UE27 em 2006 e 2010



Nota(s):
Dados referentes ao 1.º trimestre do ano.

Fonte(s):
EUROSTAT.

TABELAS

1. POSSE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Tabela II. 1 - Agregados domésticos com equipamentos TIC

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Televisão	87	99	99	99	100	99	99	.	.
Telemóvel	69	80	79	83	86	87	87	.	.
Telefone (operador fixo)	x	x	75	74	71	71	70	.	.
Computador*	27	38	41	42	45	48	50	56	60
Computador portátil	3	x	x	12	15	20	25	40	45
<i>Desktop</i>	26	x	x	39	40	41	39	38	36
<i>Palmtop</i>	o	2	2	1	2	3	2	4	2
Consola de jogos	x	x	14	19	18	20	18	.	.

Nota(s):

* Dados relativos a computador incluem *desktop*, computador portátil e *palmtop*. Até 2007, incluíam apenas *desktop* e computador portátil.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 2 - Agregados domésticos com computador*, por regiões (NUTS II)

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos, na região correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	24	35	37	40	42	45	48	57	58
Centro	24	36	39	41	45	47	44	50	54
Lisboa	35	47	50	49	53	56	58	62	68
Alentejo	21	32	37	35	35	39	43	43	47
Algarve	22	37	42	44	42	48	54	57	62
R.A. Açores	24	32	36	41	45	50	52	56	61
R.A. Madeira	17	33	38	42	47	49	53	58	60

Nota(s):

* Dados relativos a computador incluem *desktop*, computador portátil e *palmtop*. Até 2007, incluíam apenas *desktop* e computador portátil.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 3 - Agregados domésticos com computador* na União Europeia

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	52	58	61	64	68	71	74
Países Baixos	69	71	x	78	80	86	88	91	92
Suécia	x	x	x	80	82	83	87	88	90
Luxemburgo	53	58	67	75	77	80	83	88	90
Dinamarca	72	79	79	84	85	83	85	86	88
Alemanha	61	65	69	70	77	79	82	84	86
Reino Unido	58	63	65	70	71	75	78	81	83
Finlândia	55	57	57	64	71	74	76	80	82
Bélgica	x	x	x	x	58	67	70	71	77
Áustria	49	51	59	63	67	71	76	74	76
Irlanda	x	42	46	55	59	65	70	73	76
França	37	46	50	x	56	62	68	69	76
Malta	x	x	x	x	61	63	63	67	73
Eslováquia	x	x	39	47	50	55	63	64	72
Eslovénia	x	x	58	61	65	66	65	71	70
Espanha	x	47	52	55	57	60	64	66	69
Polónia	x	x	36	40	45	54	59	66	69
Estónia	x	x	36	43	52	57	60	65	69
Hungria	x	x	32	42	50	54	59	63	66
Itália	40	48	47	46	52	53	56	61	65
República Checa	x	24	30	30	39	43	52	60	64
Letónia	x	x	26	32	41	49	57	60	63
Chipre	x	x	47	46	52	53	56	61	61
Portugal	27	38	41	42	45	48	50	56	60
Lituânia	12	20	27	32	40	46	52	57	59
Grécia	25	29	29	33	37	40	44	47	53
Roménia	x	x	12	x	26	34	38	46	48
Bulgária	x	x	15	x	21	23	29	32	35

Nota(s):

* Dados relativos a computador incluem desktop, computador portátil e palmtop. Até 2007, incluíam apenas desktop e computador portátil.

Fonte(s):

EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (atualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 4 - Agregados domésticos com ligação à Internet

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Agregados domésticos com ligação à Internet	15	22	26	31	35	40	46	48	54

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 5 - Penetração de acessos telefónicos fixos na União Europeia

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos, na região correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	12	19	22	28	31	33	45	47	51
Centro	12	19	26	30	36	42	40	41	49
Lisboa	22	29	33	37	41	46	54	55	62
Alentejo	12	16	21	26	27	37	38	39	44
Algarve	16	20	23	33	34	42	46	51	56
R.A. Açores	17	22	31	37	38	40	41	47	54
R.A. Madeira	9	18	22	28	37	41	45	50	54

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 6 - Agregados domésticos com ligação à Internet na União Europeia

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	41	48	49	54	60	65	70
Países Baixos	58	61	65	78	80	83	86	90	91
Luxemburgo	40	45	59	65	70	75	80	87	90
Suécia	x	x	x	73	77	79	84	86	88
Dinamarca	56	64	69	75	79	78	82	83	86
Alemanha	46	54	60	62	67	71	75	79	82
Finlândia	44	47	51	54	65	69	72	78	81
Reino Unido	50	55	56	60	63	67	71	77	80
França	23	31	34	x	41	49	62	63	74
Áustria	33	37	45	47	52	60	69	70	73
Bélgica	x	x	x	50	54	60	64	67	73
Irlanda	x	36	40	47	50	57	63	67	72
Malta	x	x	x	41	53	54	59	64	70
Eslovénia	x	x	47	48	54	58	59	64	68
Estónia	x	x	31	39	46	53	58	63	68
Eslováquia	x	x	23	23	27	46	58	62	67
Polónia	11	14	26	30	36	41	48	59	63
Lituânia	4	6	12	16	35	44	51	60	61
República Checa	x	15	19	19	29	35	46	54	61
Letónia	3	x	15	31	42	51	53	58	60
Hungria	x	x	14	22	32	38	48	55	60
Espanha	x	28	34	36	39	45	51	54	59
Itália	34	32	34	39	40	43	47	53	59
Chipre	24	29	53	32	37	39	43	53	54
Portugal	15	22	26	31	35	40	46	48	54
Grécia	12	16	17	22	23	25	31	38	46
Roménia	x	x	6	x	14	22	30	38	42
Bulgária	x	x	10	x	17	19	25	30	33

Fonte(s):
EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 7 - Agregados domésticos por tipos de ligação à Internet disponíveis

	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos, com ligação à Internet							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ligações por banda larga	36	47	63	68	77	86	96	94
Cabo	28	x	33	31	31	31	37	37
DSL	9	15	29	35	38	34	43	30
Ligação móvel de banda larga via <i>modem</i> USB ou placa de acesso à Internet	27
Ligação sem fios (<i>wireless</i>) em banda larga (excluindo Telemóvel, PDA ou <i>Palmtop</i>) *	.	.	4	7	14	27	47	19
Telemóvel, PDA ou <i>Palmtop</i> de banda larga	.	.	5	5	8	15	11	11
Outra ligação fixa com fios em banda larga **	3	33	5	3	4	6	8	7
Ligações por banda estreita	64	53	37	32	23	15	4	6
<i>Modem</i> ou RDIS	70	55	39	29	24	14	17	12
Telemóvel banda estreita	.	.	27	33	26	32	9	11

Nota(s):

* A partir de 2010, o indicador "ligações sem fios (*wireless*) em banda larga" deixa de incluir ligações móveis via *modem* USB ou placa de acesso à Internet, reportando-se apenas a ligações fixas sem fios.

** Em 2004, este indicador inclui ligação por cabo.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 8 - Agregados domésticos com ligação à Internet por banda larga

	(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Agregados domésticos com ligação à Internet por banda larga	8	12	20	24	30	39	46	50

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 9 - Agregados domésticos com ligação à Internet por banda larga, por regiões (NUTS II)

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos, na região correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	6	8	14	19	23	36	45	48
Centro	4	8	17	21	27	31	39	45
Lisboa	14	22	29	34	42	50	54	59
Alentejo	3	6	14	16	28	34	37	42
Algarve	5	10	24	22	34	44	50	55
R.A. Açores	3	9	18	27	33	39	45	51
R.A. Madeira	9	15	25	33	34	41	48	51

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 10 - Agregados domésticos com ligação à Internet na União Europeia

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	15	23	30	42	49	56	61
Suécia	x	x	40	51	67	71	79	83
Dinamarca	25	36	51	63	70	74	76	80
Finlândia	12	21	36	53	63	66	74	76
Alemanha	9	18	23	34	50	55	65	75
Luxemburgo	7	16	33	44	58	61	71	70
Bélgica	x	x	41	48	56	60	63	70
Malta	x	x	23	41	44	55	63	69
França	x	x	x	30	43	57	57	67
Estónia	x	20	30	37	48	54	62	64
Áustria	10	16	23	33	46	54	58	64
Eslovénia	x	10	19	34	44	50	56	62
Irlanda	1	3	7	13	31	43	54	58
Espanha	x	15	21	29	39	45	51	57
Polónia	x	8	16	22	30	38	51	57
Lituânia	2	4	12	19	34	43	50	54
República Checa	1	4	5	17	28	36	49	54
Letónia	x	5	14	23	32	40	50	53
Hungria	x	6	11	22	33	42	51	52
Chipre	x	2	4	12	20	33	47	51
Portugal	8	12	20	24	30	39	46	50
Eslováquia	x	4	7	11	27	35	42	49
Itália	x	x	13	16	25	31	39	49
Grécia	1	0	1	4	7	22	33	41
Bulgária	x	4	x	10	15	21	26	26
Roménia	x	x	x	5	8	13	24	23
Países Baixos	20	31	54	66	74	74	77	x
Reino Unido	11	16	32	44	57	62	69	x

Fonte(s):
EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 11 - Agregados domésticos com ligação à Internet por meios de acesso à Internet disponíveis

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos, com ligação à Internet

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Computador	95	97	90	83	82	85	87	98	98
Telemóvel	8	19	21	34	42	37	48	26	28
Consola de jogos	1§	x	6	6	5	5	5	12	9

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 12 - Agregados domésticos sem ligação à Internet por razões para tal

(%) Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos, sem ligação à Internet

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Não sabe utilizar	52	54	57	62	.	53
Não precisa (não é útil, interessante, etc)	58	56	54	72	.	46
Custo do equipamento elevado	53	54	49	51	.	26
Custo do acesso elevado	49	51	46	47	.	16
Barreiras linguísticas	33	33	36	34	.	8
Não quer (conteúdo perigoso / prejudicial)	23	16	18	45	.	7
Tem acesso noutra local	20	20	20	8	.	4
Preocupações com privacidade / segurança	12	9	10	9	.	2
Incapacidade física	2	2	2	3	.	2

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

2. UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

2.1 Utilização de Computador

Tabela II. 13 - Utilizadores de computador

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Utilizadores de computador	27	36	37	40	42	46	46	51	55

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 14 - Utilizadores de computador (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	52	58	59	63	66	68	71
Suécia	76	81	86	84	87	88	89	91	92
Países Baixos	73	x	x	83	84	87	88	90	91
Luxemburgo	50	61	74	77	76	80	83	88	90
Dinamarca	72	78	81	83	86	84	86	87	89
Finlândia	74	73	75	76	80	81	84	84	88
Reino Unido	67	68	69	72	73	78	80	84	86
Alemanha	63	66	70	73	76	78	80	81	83
Bélgica	x	x	x	x	67	70	71	76	79
França	x	x	x	x	55	69	71	72	79
Eslováquia	x	x	58	63	61	64	72	74	78
Áustria	48	56	60	63	68	73	76	75	77
Estónia	x	x	53	60	62	65	66	71	75
Irlanda	x	40	41	44	58	63	67	68	70
Eslovénia	x	x	48	52	57	58	60	65	70
República Checa	x	38	42	42	52	55	63	64	69
Letónia	x	x	41	47	53	58	63	65	67
Espanha	20	46	49	52	54	57	61	63	67
Hungria	x	x	41	42	54	58	63	63	64
Malta	x	x	x	45	43	48	51	60	64
Lituânia	28	36	37	42	47	52	56	60	62
Polónia	x	x	40	45	48	52	55	59	62
Chipre	x	x	42	41	44	47	47	53	57
Portugal	27	36	37	40	42	46	46	51	55
Itália	37	40	39	41	43	43	46	49	53
Grécia	24	26	26	29	38	40	44	47	48
Bulgária	x	x	23	x	30	35	40	44	45
Roménia	x	x	16	x	30	34	35	42	41

Fonte(s):
EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 15 - Utilizadores de computador por género

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no género correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Homens	33	39	40	43	46	50	50	56	61
Mulheres	22	33	34	36	39	42	42	47	50

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 16 - Utilizadores de computador por escalão etário

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no escalão etário correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
16-24 anos	55	71	73	78	83	90	90	92	94
25-34 anos	40	51	54	57	63	66	74	82	82
35-44 anos	28	36	38	42	44	49	53	60	67
45-54 anos	19	28	29	30	32	33	35	41	47
55-64 anos	8	13§	13	15	17	21	23	27	32
65-74 anos	3	4§	4	3	4	6	6	8	13

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 17 - Utilizadores de computador por nível de escolaridade

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no nível de escolaridade correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Até ao 3.º ciclo	15	22	22	24	27	30	30	36	40
Ensino secundário	72	81	83	86	87	88	90	91	94
Ensino superior	82	90	92	90	91	94	92	95	97

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 18 - Utilizadores de computador (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por nível de escolaridade

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no nível de escolaridade correspondente

	Até ao 3.º ciclo								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	30	36	37	41	44	46	50
Suécia	x	x	74	71	77	74	74	78	81
Dinamarca	x	x	71	72	77	73	75	77	80
Países Baixos	x	x	x	66	67	72	75	76	78
Luxemburgo	x	x	52	64	56	67	69	77	77
Finlândia	68	67	58	63	65	64	70	68	75
Alemanha	57	x	59	65	67	68	71	69	73
França	x	x	x	x	39	55	56	56	66
Estónia	x	x	43	53	51	53	56	58	64
Bélgica	x	x	x	x	45	48	50	54	59
Letónia	x	x	24	31	36	41	48	53	55
Áustria	29	33	39	39	44	49	51	52	54
República Checa	x	x	31	33	41	45	49	48	54
Reino Unido	x	x	36	40	35	41	47	54	53
Eslováquia	x	x	28	35	48	43	48	x	52
Eslovénia	x	x	25	25	26	27	32	42	44
Polónia	x	x	34	36	36	38	38	41	44
Malta	x	x	x	28	44	32	35	41	44
Espanha	7	22	23	26	29	31	37	39	43
Irlanda	x	§	22	26	30	33	42	37	43
Hungria	x	x	24	16	31	34	43	39	42
Lituânia	x	x	33	31	34	37	38	43	41
Portugal	15	22	22	24	27	30	30	36	40
Itália	x	x	18	19	21	21	24	27	31
Chipre	x	x	18	17	18	18	19	23	27
Grécia	5	7	7	9	11	13	15	19	19
Roménia	x	x	1	x	2	18	19	21	18
Bulgária	x	x	10	x	14	14	18	18	18

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no nível de escolaridade correspondente

	Ensino secundário									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
UE27	x	x	57	66	65	69	72	75	77	
Países Baixos	x	x	x	90	90	93	93	95	96	
França	x	x	x	x	79	87	91	91	95	
Suécia	79	84	84	82	87	89	91	92	94	
Portugal	72	81	83	86	87	88	90	91	94	
Malta	x	x	x	72	44	79	87	88	94	
Luxemburgo	61	73	84	85	85	91	92	94	93	
Dinamarca	75	81	82	84	87	87	88	90	91	
Finlândia	90	90	78	78	81	83	86	86	90	
Reino Unido	78	76	76	79	80	84	85	89	89	
Bélgica	x	x	x	x	74	77	78	82	85	
Espanha	32	69	72	74	76	78	80	82	84	
Eslováquia	x	x	66	70	60	67	76	72	84	
Alemanha	58	67	70	74	77	79	80	81	83	
Áustria	54	61	64	68	72	76	80	79	80	
Hungria	x	x	63	59	71	72	76	77	78	
Irlanda	x	47	48	49	66	70	72	76	76	
Estónia	x	x	48	56	58	62	63	69	72	
Itália	59	60	63	62	64	63	66	68	71	
Eslovénia	x	x	50	55	60	62	62	65	71	
República Checa	x	35	40	40	49	53	62	62	67	
Letónia	x	x	38	44	48	54	59	61	62	
Grécia	35	37	38	39	51	52	58	60	60	
Polónia	x	x	36	40	45	49	52	57	59	
Chipre	x	x	44	45	46	48	49	55	59	
Lituânia	x	27	27	33	38	43	48	53	54	
Bulgária	x	x	20	x	26	34	39	45	48	
Roménia	x	x	14	x	28	35	37	47	44	

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no nível de escolaridade correspondente

Ensino superior									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	82	86	88	90	91	92	93
Luxemburgo	90	91	92	95	95	96	97	99	99
Países Baixos	x	x	x	96	97	97	99	98	99
Suécia	93	91	96	97	96	96	98	98	97
Dinamarca	87	90	95	93	94	95	97	97	97
Reino Unido	90	92	91	92	95	94	96	97	97
Malta	x	x	x	92	34	92	94	96	97
Portugal	82	90	92	90	91	94	92	95	97
Finlândia	97	96	92	92	94	95	95	97	96
França	x	x	x	x	89	94	93	94	96
Eslovénia	x	x	91	92	92	93	91	94	95
Bélgica	x	x	x	x	90	91	92	95	94
Eslováquia	x	x	84	88	91	92	92	94	94
Espanha	47	82	86	87	88	89	92	92	94
Irlanda	x	66	66	72	88	91	91	92	94
República Checa	x	75	82	79	88	88	92	94	93
Alemanha	75	x	84	83	86	90	91	92	92
Áustria	79	90	83	85	89	91	96	96	91
Polónia	x	x	79	82	84	86	89	91	91
Lituânia	x	46	49	76	80	86	86	88	91
Letónia	x	x	73	77	85	87	87	87	90
Roménia	x	x	58	x	81	82	85	90	89
Hungria	x	x	81	82	86	89	87	87	89
Chipre	x	x	74	73	77	81	82	84	86
Estónia	x	x	72	74	79	81	80	85	85
Itália	77	75	79	80	79	78	81	83	84
Bulgária	x	x	51	x	67	75	77	80	83
Grécia	58	62	58	67	75	75	79	80	81

Fonte(s):
EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 19 - Utilizadores de computador por condição perante o trabalho

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Estudantes	88	97	96	98	99	99	98	99	100
Empregados	31	42	44	47	51	55	56	63	66
Desempregados	24	24	23	29	34	38	37	50	53
Reformados e outros inactivos	5	5	5	7	9	11	12	15	20

Nota(s):

1) Um mesmo indivíduo pode ser contabilizado em mais do que uma das condições perante o trabalho indicadas.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 20 - Utilizadores de computador (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por condição perante o trabalho

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

	Estudantes								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	90	94	95	96	96	97	97
Finlândia	99	99	97	99	99	100	100	100	100
Lituânia	x	x	98	97	99	100	99	99	100
Estónia	x	x	93	99	99	99	99	99	100
Portugal	88	97	96	98	99	99	98	99	100
Eslováquia	x	x	89	98	98	97	99	98	100
Eslovénia	x	x	94	95	95	98	98	98	100
Malta	x	x	x	98	45	96	100	97	100
Países Baixos	x	x	x	100	100	100	100	100	99
Luxemburgo	90	99	99	100	100	99	100	99	99
Alemanha	100	x	98	99	99	99	99	99	99
Espanha	46	x	95	96	97	98	98	99	99
Dinamarca	95	96	97	97	97	97	98	99	99
Polónia	x	x	91	96	96	97	98	99	99
Irlanda	x	67	68	64	97	99	93	99	99
República Checa	x	x	94	91	97	97	99	98	99
Chipre	x	x	93	93	94	95	93	98	99
Letónia	x	x	89	96	98	97	99	96	99
Suécia	98	101	98	99	99	99	98	100	98
Áustria	90	94	96	98	99	99	100	99	98
Reino Unido	94	99	93	99	98	98	99	99	98
França	x	x	x	x	94	98	98	98	98
Bélgica	x	x	x	x	94	96	97	96	98
Bulgária	x	x	70	x	89	91	94	95	96
Hungria	x	x	95	81	96	96	97	98	95
Grécia	27	76	70	74	88	90	95	93	92
Itália	82	75	84	86	88	84	86	88	89
Roménia	x	x	58	x	94	90	90	93	88

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

	Empregados									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
UE27	x	x	64	71	72	75	78	81	83	
Países Baixos	x	x	x	93	93	95	96	97	97	
Suécia	84	88	89	92	93	94	95	97	97	
Finlândia	86	84	86	87	90	91	94	94	96	
Dinamarca	79	85	88	90	92	x	94	94	95	
Luxemburgo	67	76	85	87	85	90	90	94	95	
Alemanha	78	83	84	86	89	91	92	92	93	
Reino Unido	77	79	80	83	85	88	90	92	93	
Bélgica	x	x	x	x	81	84	85	88	90	
Eslováquia	x	x	71	74	73	76	84	86	90	
Áustria	62	71	x	79	83	87	89	89	89	
França	x	x	x	x	73	80	83	83	87	
Estónia	x	x	64	70	73	75	76	84	86	
Eslovénia	x	x	x	x	71	74	75	79	83	
Malta	x	x	x	62	43	67	71	74	83	
Hungria	x	x	54	56	70	76	80	81	82	
Letónia	x	x	50	58	64	68	74	79	81	
Espanha	25	57	62	65	67	71	74	76	81	
República Checa	x	48	x	§	62	65	74	74	81	
Irlanda	x	46	50	52	68	72	76	78	80	
Lituânia	x	38	41	50	56	62	66	73	77	
Polónia	x	x	47	54	60	63	67	73	76	
Itália	50	55	53	55	57	56	60	64	68	
Portugal	31	42	44	47	51	55	56	63	66	
Grécia	32	32	32	38	48	52	58	63	63	
Chipre	x	x	47	46	51	55	54	61	63	
Bulgária	x	x	30	x	40	45	50	57	60	
Roménia	x	x	18	x	35	40	41	49	49	

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

Desempregados									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	44	50	52	56	57	62	68
Países Baixos	x	x	x	93	93	93	96	100	97
Suécia	x	x	87	91	94	91	94	97	95
Finlândia	x	x	68	67	70	75	82	82	89
Dinamarca	x	x	78	81	81	82	x	79	89
Reino Unido	x	x	63	72	71	76	76	82	86
Alemanha	x	x	66	70	76	72	72	77	82
Áustria	x	x	54	56	69	x	73	75	80
França	x	x	x	x	56	72	67	66	79
Luxemburgo	x	x	49	59	51	62	57	73	77
Estónia	x	x	30	52	47	59	69	72	76
Bélgica	x	x	x	x	55	61	58	69	75
Espanha	x	x	43	47	47	55	60	62	68
Eslováquia	x	x	31	42	37	37	41	61	67
Irlanda	x	x	18	24	46	53	53	63	64
Eslovénia	x	x	x	x	48	41	45	59	63
Letónia	x	x	15	21	31	32	43	58	63
Grécia	x	x	20	24	40	47	45	45	62
Malta	x	x	x	31	40	44	38	65	60
Polónia	x	x	30	28	35	39	40	50	57
República Checa	x	x	22	24	33	32	40	55	56
Chipre	x	x	53	41	36	54	51	47	55
Hungria	x	x	26	31	34	36	48	57	54
Itália	x	x	38	37	41	43	42	48	54
Portugal	24	24	23	29	34	38	37	50	53
Lituânia	x	x	12	19	24	29	37	49	51
Roménia	x	x	10	x	21	25	33	38	40
Bulgária	x	x	9	x	9	14	21	26	29

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

Reformados e outros inactivos									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	20	26	26	30	33	36	40
Países Baixos	x	x	x	60	59	64	68	71	74
Suécia	x	x	63	42	58	59	65	65	70
Luxemburgo	x	x	42	49	38	47	63	65	70
Dinamarca	x	x	46	45	56	53	55	65	68
Reino Unido	x	x	39	45	44	49	52	61	63
Finlândia	x	x	36	38	45	47	53	56	61
Alemanha	x	x	36	41	47	48	51	53	57
França	x	x	x	x	17	37	38	40	53
Bélgica	x	x	x	x	33	36	39	45	50
Áustria	x	x	27	30	33	40	44	44	47
Irlanda	x	x	17	21	24	33	44	40	44
Estónia	x	x	18	20	19	24	27	33	39
Eslováquia	x	x	12	16	14	18	27	32	37
República Checa	x	x	10	9	13	17	24	27	33
Hungria	x	x	11	15	19	22	31	27	30
Malta	x	x	x	17	44	18	22	32	28
Espanha	x	x	14	16	18	19	22	26	27
Letónia	x	x	11	15	19	21	22	22	26
Polónia	x	x	12	11	14	16	20	24	25
Eslovénia	x	x	x	12	14	12	17	20	25
Chipre	x	x	14	12	14	14	16	19	22
Itália	x	x	9	10	12	12	14	17	21
Portugal	5	5	5	7	9	11	12	15	20
Lituânia	x	x	6	6	8	11	14	17	18
Grécia	x	x	3	6	8	9	12	16	16
Roménia	x	x	2	x	5	6	7	12	11
Bulgária	x	x	3	x	5	4	6	8	9

Nota(s):

- 1) Um mesmo indivíduo pode ser contabilizado em mais do que uma das condições perante o trabalho indicadas.
- 2) Nas categorias "Desempregados" e "Reformados e outros Inactivos" não existe informação disponível para os anos de 2002 e 2003 no Eurostat.

Fonte(s):

EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 21 - Utilizadores de computador por regiões (NUTS II)

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na região correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	22	33	32	35	37	41	40	49	51
Centro	27	35	35	39	44	45	43	47	50
Lisboa	36	45	48	48	51	55	58	60	68
Alentejo	23	30	35	37	40	41	40	46	49
Algarve	24	36	39	40	37	45	48	56	59
R.A. Açores	26	29	31	33	35	37	40	43	49
R.A. Madeira	23	30	34	36	39	42	43	49	50

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 22 - Utilizadores de computador por frequência de utilização

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no primeiro trimestre de cada ano

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Todos ou quase todos os dias	65	68	69	73	72	75	76	76	76
Pelo menos uma vez por semana (mas não todos os dias)	12	23	21	18	18	16	16	16	17
Pelo menos uma vez por mês (mas não todas as semanas)	2	5	7	7	7	6	5	6	5
Menos de uma vez por mês	o	4	3	3	3	2	3	2	2

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 23 - Utilizadores de computador por locais de utilização

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no primeiro trimestre de cada ano

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Casa	70	71	70	73	76	79	85	89	91
Trabalho	56	54	54	54	51	48	46	46	44
Casa de familiares, vizinhos ou amigos	x	21	21	25	28	33	32	36	29
Escola / Universidade	23	23	21	21	20	20	19	17	16
Outros	14	28	13	12	15	19	18	21	15

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

2.2 Utilização de Internet

Tabela II. 24 - Utilizadores de Internet

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Utilizadores de Internet	19	26	29	32	36	40	42	46	51

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 25 - Utilizadores de Internet (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	45	51	52	57	62	65	69
Suécia	71	77	82	81	86	80	88	90	91
Países Baixos	61	64	69	79	81	84	87	89	90
Luxemburgo	40	53	65	69	71	78	81	86	90
Dinamarca	64	71	76	77	83	81	84	86	88
Finlândia	62	66	70	73	77	79	83	82	86
Reino Unido	56	61	63	66	66	72	76	82	83
Alemanha	49	54	61	65	69	72	75	77	80
França	x	x	x	x	47	64	68	69	79
Bélgica	x	x	x	58	62	67	69	75	78
Eslováquia	x	x	46	50	50	56	66	70	76
Áustria	37	41	52	55	61	67	71	72	74
Estónia	x	x	50	59	61	64	66	71	74
Eslovénia	x	x	37	47	51	53	56	62	68
Irlanda	x	31	34	37	51	58	63	65	67
Letónia	x	x	33	42	50	55	61	64	66
República Checa	x	28	32	32	44	49	58	60	66
Espanha	20	37	40	44	48	52	57	60	64
Hungria	x	x	28	37	45	52	59	59	62
Malta	x	x	x	38	38	45	49	58	62
Lituânia	18	24	29	34	42	49	53	58	60
Polónia	x	x	29	35	40	44	49	56	59
Chipre	x	x	32	31	34	38	39	48	52
Portugal	19	26	29	32	36	40	42	46	51
Itália	28	29	31	34	36	38	42	46	51
Grécia	15	16	20	22	29	33	38	42	44
Bulgária	x	x	16	x	24	31	35	42	43
Roménia	x	x	12	x	21	24	29	33	36

Fonte(s):
EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 26 - Utilizadores de Internet por género

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no género correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Homens	24	29	32	35	39	44	46	51	56
Mulheres	15	23	27	29	32	36	38	42	46

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 27 - Utilizadores de Internet por escalão etário

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no escalão etário correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
16-24 anos	43	56	64	70	75	85	87	88	89
25-34 anos	30	37	43	46	54	58	69	77	79
35-44 anos	18	22	30	34	36	41	47	53	62
45-54 anos	12	18	20	21	24	26	30	36	41
55-64 anos	4	7	8	10	12	17	19	21	28
65-74 anos	1	1§	2§	2	3	4	5	7	10

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 28 - Utilizadores de Internet (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por escalão etário

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no escalão etário correspondente

	16-24 anos									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
UE27	x	x	71	80	81	85	88	91	93	
Suécia	97	97	97	97	98	93	98	99	100	
Finlândia	91	95	96	96	98	100	100	99	99	
Países Baixos	82	87	91	97	99	99	99	99	99	
Malta	x	x	x	70	x	81	89	94	99	
Luxemburgo	64	90	88	91	95	96	99	99	98	
Dinamarca	88	92	92	93	97	98	98	98	98	
Estónia	x	x	81	89	94	93	95	98	98	
Alemanha	77	84	92	93	94	95	97	97	98	
França	x	x	x	x	84	92	95	95	98	
Eslováquia	x	x	73	82	85	87	94	95	98	
Eslovénia	x	x	71	84	86	89	94	98	97	
Reino Unido	80	82	83	89	83	90	93	96	97	
Bélgica	x	x	x	83	86	91	91	95	97	
Letónia	x	x	69	84	91	94	96	96	96	
Áustria	62	66	78	84	87	87	92	97	95	
Polónia	x	x	66	74	81	85	89	93	95	
Lituânia	x	x	72	74	84	90	89	94	94	
Espanha	38	68	75	80	83	86	90	92	94	
República Checa	x	59	64	64	78	82	90	90	92	
Hungria	x	x	67	61	80	84	90	90	91	
Chipre	x	x	64	58	62	65	71	86	90	
Portugal	43	56	64	70	75	85	87	88	89	
Irlanda	x	38	44	45	67	76	81	86	88	
Grécia	32	38	41	46	62	70	80	82	86	
Itália	52	46	58	62	65	66	70	76	82	
Bulgária	x	x	40	x	52	62	68	78	78	
Roménia	x	x	29	x	48	54	59	65	65	

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no escalão etário correspondente

	25-54 anos								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	50	58	59	65	70	73	78
Suécia	81	85	88	91	94	87	95	97	98
Países Baixos	69	72	76	87	90	93	93	95	97
Finlândia	71	76	81	84	89	91	93	95	96
Dinamarca	73	80	83	87	91	91	93	93	95
Luxemburgo	51	62	73	75	78	85	85	91	94
Alemanha	58	65	73	76	80	84	87	88	91
Reino Unido	63	69	71	74	75	79	84	88	90
França	x	x	x	x	56	72	78	78	87
Bélgica	x	x	x	66	72	76	77	83	86
Estónia	x	x	56	67	70	74	77	83	86
Eslováquia	x	x	51	55	53	64	75	81	86
Áustria	42	49	60	64	70	76	81	81	84
Eslovénia	x	x	41	54	59	62	65	73	80
Letónia	x	x	35	44	56	62	69	74	78
República Checa	x	31	36	37	49	55	67	70	77
Irlanda	x	35	38	42	57	64	69	71	75
Espanha	23	40	45	50	55	60	65	69	74
Hungria	x	x	28	43	50	59	67	70	73
Malta	x	x	x	41	x	50	54	64	70
Polónia	x	x	25	33	41	46	54	64	69
Lituânia	x	x	27	35	44	53	58	65	67
Itália	34	36	37	40	43	46	50	55	61
Portugal	20	26	31	34	39	42	45	52	58
Chipre	x	x	32	33	36	42	43	53	57
Grécia	17	17	22	26	33	39	44	50	53
Bulgária	x	x	16	x	27	35	41	49	51
Roménia	x	x	12	x	20	25	29	35	40

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no escalão etário correspondente

	55-74 anos									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
UE27	x	x	19	23	23	28	33	36	41	
Suécia	41	50	61	56	67	60	69	71	75	
Luxemburgo	9	14	34	42	41	50	58	66	74	
Países Baixos	30	33	38	51	52	59	66	71	72	
Dinamarca	35	43	52	51	61	58	62	67	70	
Finlândia	27	28	36	38	45	49	55	55	63	
Reino Unido	27	31	34	38	40	48	51	60	61	
França	x	x	x	x	15	31	39	41	54	
Alemanha	§	§	27	34	37	41	45	48	53	
Bélgica	x	x	x	25	29	35	40	45	51	
Áustria	10	13	20	19	27	36	39	37	42	
Estónia	x	x	18	22	21	24	27	31	37	
Eslováquia	x	x	10	10	11	13	23	26	36	
Irlanda	x	10	12	17	21	24	29	31	33	
República Checa	x	6	8	9	15	18	24	27	33	
Hungria	x	x	6	13	15	20	28	24	29	
Eslovénia	x	x	§	§	14	14	17	22	28	
Espanha	4	8	9	11	12	15	18	21	25	
Malta	x	x	x	12	x	15	16	25	24	
Letónia	x	x	6	9	13	16	19	23	24	
Itália	6	7	8	9	11	13	15	18	22	
Polónia	x	x	7	8	9	x	16	20	21	
Lituânia	x	x	5	6	8	10	15	17	21	
Portugal	3	§	§	6	8	11	12	15	20	
Chipre	x	x	7	6	8	10	9	13	14	
Bulgária	x	x	2	x	4	7	8	10	13	
Grécia	2	3	2	4	5	6	7	8	9	
Roménia	x	x	2	x	3	3	5	7	9	

Fonte(s):
EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 29 - Utilizadores de Internet por nível de escolaridade

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no nível de escolaridade correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Até ao 3.º ciclo	9	13	14	16	19	24	26	30	34
Ensino secundário	57	67	73	77	80	81	87	87	92
Ensino superior	69	78	84	85	87	90	91	93	96

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 30 - Utilizadores de Internet (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por nível de escolaridade

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no nível de escolaridade correspondente

	Até ao 3.º ciclo									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
UE27	x	x	24	29	31	36	40	43	48	
Suécia	x	x	70	68	74	67	72	77	78	
Dinamarca	x	x	64	65	73	70	72	75	78	
Países Baixos	x	x	x	61	62	68	71	75	77	
Luxemburgo	x	x	41	53	49	64	66	75	77	
Finlândia	55	58	54	58	62	62	68	66	72	
Alemanha	41	43	51	56	61	62	67	66	69	
França	x	x	x	x	31	48	53	53	65	
Estónia	x	x	42	52	50	52	56	58	64	
Bélgica	x	x	x	38	40	44	47	53	57	
Letónia	x	x	19	28	35	40	47	53	54	
Áustria	21	22	32	32	38	43	46	46	52	
República Checa	x	x	24	26	37	40	46	46	52	
Eslováquia	x	x	22	27	42	37	44	x	50	
Reino Unido	x	x	28	30	28	33	40	50	48	
Eslovénia	x	x	16	21	22	25	29	40	42	
Malta	x	x	x	22	40	28	32	39	42	
Polónia	x	x	28	31	32	34	34	38	42	
Lituânia	x	x	27	28	33	36	36	42	40	
Hungria	x	x	13	12	21	26	37	36	40	
Irlanda	x	x	16	19	24	29	36	35	40	
Espanha	7	15	16	19	23	26	32	34	39	
Portugal	9	13	14	16	19	24	26	30	34	
Itália	x	x	13	14	16	17	20	24	29	
Chipre	x	x	13	12	12	13	15	21	24	
Bulgária	x	x	7	x	11	13	16	17	16	
Grécia	3	4	4	6	7	9	12	15	16	
Roménia	x	x	1	x	2	13	16	17	15	

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no nível de escolaridade correspondente

	Ensino secundário								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	48	57	57	63	67	71	74
Países Baixos	x	72	x	86	87	91	92	94	95
França	x	x	x	x	69	83	89	89	95
Suécia	73	77	79	79	86	81	89	91	93
Luxemburgo	48	63	75	76	81	89	89	92	92
Portugal	57	67	73	77	80	81	87	87	92
Malta	x	x	x	63	37	77	86	86	92
Dinamarca	67	73	76	78	84	84	87	89	91
Finlândia	81	85	71	73	78	81	84	84	87
Reino Unido	64	67	69	73	72	77	82	86	86
Bélgica	x	x	x	62	68	74	75	81	84
Espanha	32	57	61	65	67	72	76	78	80
Alemanha	44	54	61	65	69	72	75	77	80
Eslováquia	x	x	52	55	46	58	69	67	80
Áustria	40	44	54	59	64	70	74	75	77
Hungria	x	x	45	51	61	66	72	73	75
Irlanda	x	36	38	42	56	64	68	73	73
Estónia	x	x	45	54	57	60	63	69	72
Itália	46	43	51	53	56	57	61	65	69
Eslovénia	x	x	36	48	53	56	57	61	69
República Checa	x	25	28	28	40	45	56	58	65
Letónia	x	x	29	38	45	51	57	60	61
Grécia	21	21	28	29	37	41	49	54	56
Polónia	x	x	23	29	35	39	45	52	55
Chipre	x	x	30	30	32	35	37	47	53
Lituânia	x	18	21	24	32	39	45	50	52
Bulgária	x	x	14	x	21	29	34	42	45
România	x	x	10	x	18	23	28	34	37

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no nível de escolaridade correspondente

	Ensino superior									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
UE27	x	x	75	81	83	86	89	91	92	
Luxemburgo	84	85	87	92	94	96	97	99	99	
Países Baixos	x	87	x	94	96	96	99	98	98	
Suécia	89	90	94	96	95	89	97	97	97	
Dinamarca	81	85	91	91	93	94	96	96	97	
Malta	x	x	x	85	30	92	94	96	97	
Finlândia	90	95	89	90	93	94	94	96	96	
Reino Unido	85	87	87	89	90	91	95	95	96	
França	x	x	x	x	84	91	92	93	96	
Portugal	69	78	84	85	87	90	91	93	96	
Eslovénia	x	x	84	90	90	90	89	93	94	
Bélgica	x	x	x	84	86	89	90	94	93	
Eslováquia	x	x	76	81	84	87	89	91	93	
República Checa	x	64	74	73	83	85	90	91	92	
Irlanda	x	57	59	65	82	86	87	91	92	
Espanha	46	71	77	81	82	85	88	90	92	
Alemanha	63	72	76	77	81	86	87	89	91	
Polónia	x	x	67	72	78	82	86	89	90	
Lituânia	x	32	38	69	76	83	84	87	90	
Áustria	68	79	78	80	85	88	95	95	89	
Letónia	x	x	64	71	83	85	85	86	89	
Hungria	x	x	68	79	81	86	84	85	89	
Roménia	x	x	50	x	66	71	79	83	87	
Estónia	x	x	69	73	79	79	81	84	85	
Chipre	x	x	61	63	67	73	73	79	84	
Itália	66	63	71	74	74	76	78	82	83	
Bulgária	x	x	37	x	58	69	71	77	81	
Grécia	39	45	48	57	64	68	71	75	76	

Fonte(s):
EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 31 - Utilizadores de Internet por escalão etário e nível de escolaridade completo

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, no escalão etário e nível de escolaridade correspondentes

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	19	26	29	32	36	40	42	46	51
16-24 anos									
Até ao 3.º ciclo	29	44	50	59	65	78	80	82	83
Ensino secundário	70	82	89	92	93	95	96	96	98
Ensino superior	74	87	94	95	95	100	100	100	95
25-54 anos									
Até ao 3.º ciclo	7	10	13	15	19	24	27	34	40
Ensino secundário	52	63	70	75	78	77	86	87	92
Ensino superior	74	84	90	91	93	95	95	96	98
55-74 anos									
Até ao 3.º ciclo	1	2	2	2	3	5	6	7	10
Ensino secundário	20	21	5	30	47	53	60	58	77
Ensino superior	28	42	51	53	54	63	66	73	85

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 32 - Utilizadores de Internet, por escalão etário e nível de escolaridade completo em Portugal e na UE27, em 2006 e 2010

	2006		2010	
	Portugal	EU 27	Portugal	EU 27
16-24 anos				
Até ao 3.º ciclo	65	67	83	86
Ensino secundário	93	73	98	93
Ensino superior	95	90	95	97
25-54 anos				
Até ao 3.º ciclo	19	25	40	48
Ensino secundário	78	52	92	74
Ensino superior	93	82	98	95
55-74 anos				
Até ao 3.º ciclo	3	7	10	20
Ensino secundário	47	24	77	42
Ensino superior	54	53	85	75

Nota(s):
Dados referentes ao 1.º trimestre do ano.

Fonte(s):
EUROSTAT

Tabela II. 33 - Utilizadores de Internet por condição perante o trabalho

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Estudantes	75	83	91	95	96	97	97	97	95
Empregados	21	28	34	36	42	46	51	57	61
Desempregados	18	13	15	19	25	35	33	44	48
Reformados e outros inactivos	3	3	3	4	6	8	10	12	17

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 34 - Utilizadores de Internet (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por condição perante o trabalho

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

	Estudantes								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	83	89	91	92	94	96	96
Finlândia	97	97	97	98	99	100	100	100	100
Eslovénia	x	x	86	92	94	98	97	99	100
Eslováquia	x	x	83	94	94	92	98	98	100
Países Baixos	x	87	90	99	99	100	99	100	99
Luxemburgo	85	96	94	96	99	98	100	99	99
Estónia	x	x	92	99	98	98	99	99	99
Alemanha	97	96	94	96	98	98	99	99	99
Lituânia	x	x	87	93	98	99	98	99	99
Dinamarca	92	95	96	97	98	97	98	99	99
França	x	x	x	x	92	96	98	99	99
Polónia	x	x	81	87	91	93	96	98	99
Malta	x	x	x	97	39	96	99	97	99
Letónia	x	x	79	92	97	97	98	96	99
Bélgica	x	x	x	93	92	95	96	96	99
Suécia	96	94	96	97	98	93	99	100	98
Áustria	80	81	93	95	99	97	99	99	98
Espanha	46	x	90	92	95	96	97	98	98
República Checa	x	x	81	78	93	93	97	97	98
Reino Unido	93	95	94	98	96	93	98	99	97
Irlanda	x	51	57	59	89	95	91	95	97
Chipre	x	x	81	75	79	82	83	95	97
Portugal	75	83	91	95	96	97	97	97	95
Hungria	x	x	87	77	90	93	96	97	94
Bulgária	x	x	58	x	75	87	86	92	94
Grécia	18	51	55	62	74	82	89	89	90
Itália	69	55	74	77	81	79	83	86	90
Roménia	x	x	51	x	70	78	82	87	85

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

	Empregados									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
UE27	x	x	55	63	64	69	74	77	81	
Países Baixos	x	77	x	90	91	94	95	96	97	
Suécia	79	84	85	89	91	86	94	96	97	
Dinamarca	71	78	83	85	90	x	93	93	94	
Finlândia	71	75	81	83	87	90	93	93	94	
Luxemburgo	54	65	76	78	80	87	88	93	94	
Reino Unido	65	70	72	77	78	82	87	90	91	
Alemanha	61	69	74	78	82	86	88	89	91	
Bélgica	x	x	x	71	76	80	82	88	89	
França	x	x	x	x	60	73	79	79	87	
Áustria	46	53	x	69	75	80	83	85	86	
Eslováquia	x	x	55	58	58	66	77	81	86	
Estónia	x	x	60	69	71	73	76	83	85	
Eslovénia	x	x	x	x	64	67	70	75	82	
Malta	x	x	x	53	39	63	68	72	81	
Letónia	x	x	41	51	60	65	71	77	80	
Hungria	x	x	34	49	58	67	74	76	79	
Espanha	25	45	50	56	60	64	69	73	78	
República Checa	x	35	x	x	52	56	68	70	78	
Irlanda	x	36	40	44	59	66	72	75	77	
Lituânia	x	25	31	40	49	58	63	70	75	
Polónia	x	x	32	41	50	53	60	68	72	
Itália	38	39	42	46	49	51	56	61	66	
Portugal	21	28	34	36	42	46	51	57	61	
Grécia	19	20	24	30	36	43	50	56	58	
Chipre	x	x	34	34	39	44	44	54	58	
Bulgária	x	x	20	x	32	40	43	54	57	
Roménia	x	x	x	x	23	27	33	37	42	

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

Desempregados									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	37	41	45	49	52	59	65
Países Baixos	x	x	x	91	93	89	96	100	97
Suécia	x	x	86	87	93	82	91	97	95
Dinamarca	x	x	65	76	75	79	x	76	89
Finlândia	x	x	62	57	69	70	79	79	88
Reino Unido	x	x	51	68	69	65	68	82	81
França	x	x	x	x	52	67	66	64	79
Alemanha	x	x	57	58	66	63	66	72	78
Luxemburgo	x	x	42	51	46	62	53	71	78
Estónia	x	x	32	47	44	59	71	71	77
Áustria	x	x	43	47	60	x	68	72	74
Bélgica	x	x	x	45	51	58	56	68	72
Eslováquia	x	x	24	34	28	32	34	58	65
Espanha	x	x	37	40	41	49	56	59	64
Irlanda	x	x	17	18	39	48	46	60	63
Letónia	x	x	10	19	29	30	42	57	62
Eslovénia	x	x	x	x	38	35	41	53	59
Grécia	x	x	13	18	32	40	37	41	58
Malta	x	x	x	29	35	43	36	62	55
República Checa	x	x	14	16	26	27	35	52	54
Polónia	x	x	17	18	25	29	32	42	54
Hungria	x	x	17	26	25	29	43	54	52
Itália	x	x	29	29	33	38	37	46	52
Portugal	18	13	15	19	25	35	33	44	48
Lituânia	x	x	8	13	20	27	37	45	47
Chipre	x	x	49	38	24	43	42	37	44
Roménia	x	x	8	x	15	19	23	28	36
Bulgária	x	x	6	x	7	12	18	24	27

Continua >

> Continuação

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na condição perante o trabalho correspondente

Reformados e outros inactivos									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	16	20	21	25	29	33	38
Países Baixos	x	x	x	54	53	60	64	69	72
Luxemburgo	x	x	34	41	34	44	61	62	69
Suécia	x	x	58	39	58	53	62	63	67
Dinamarca	x	x	38	36	50	47	50	63	66
Reino Unido	x	x	34	37	35	43	47	58	58
Finlândia	x	x	30	33	41	44	49	53	57
Alemanha	x	x	28	33	38	40	44	47	53
França	x	x	x	x	13	31	36	38	53
Bélgica	x	x	x	24	29	33	37	43	48
Áustria	x	x	21	23	27	34	39	40	44
Irlanda	x	x	13	17	19	28	40	37	41
Estónia	x	x	16	20	19	23	27	32	38
Eslováquia	x	x	8	8	9	13	21	28	35
República Checa	x	x	6	6	10	15	21	25	31
Hungria	x	x	6	12	13	18	27	25	29
Malta	x	x	x	12	38	15	20	30	27
Espanha	x	x	9	11	13	16	19	23	24
Letónia	x	x	7	12	17	20	20	21	24
Polónia	x	x	7	7	9	12	16	21	22
Eslovénia	x	x	x	x	10	9	11	19	21
Chipre	x	x	10	10	9	11	12	17	20
Itália	x	x	6	7	9	10	12	15	19
Lituânia	x	x	3	4	7	10	13	16	17
Portugal	3	3	3	4	6	8	10	12	17
Grécia	x	x	2	4	5	6	8	12	14
Bulgária	x	x	2	x	4	4	5	7	9
Roménia	x	x	x	x	2	3	4	7	8

Nota(s):

- 1) Um mesmo indivíduo pode ser contabilizado em mais do que uma das condições perante o trabalho indicadas.
- 2) Nas categorias "Desempregados" e "Reformados e outros Inactivos" não existe informação disponível para os anos de 2002 e 2003 no Eurostat.

Fonte(s):

EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 35 - Utilizadores de Internet por regiões (NUTS II)

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na região correspondente								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	16	23	24	27	30	34	36	43	48
Centro	18	23	28	31	37	39	38	44	46
Lisboa	26	35	39	41	45	50	55	55	63
Alentejo	17	20	26	27	34	37	38	41	44
Algarve	17	23	28	31	29	39	44	52	56
R.A. Açores	21	20	23	26	28	30	35	37	45
R.A. Madeira	13	21	26	29	33	37	41	44	47

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 36 - Utilizadores de Internet por frequência de utilização

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no primeiro trimestre de cada ano								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Todos ou quase todos os dias	41	50	53	59	62	67	70	72	75
Pelo menos uma vez por semana (mas não todos os dias)	19	35	32	28	26	21	21	19	17
Pelo menos uma vez por mês (mas não todas as semanas)	5	8	11	10	8	8	6	6	6
Menos de uma vez por mês	1§	6	3	3	3	3	3	3	2

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 37 - Utilizadores de Internet por locais de utilização

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no primeiro trimestre de cada ano								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Casa	60	57	58	61	65	68	80	85	89
Trabalho	47	49	50	48	46	43	41	42	40
Casa de familiares, vizinhos ou amigos	9	22	20	24	28	32	31	34	27
Escola / Universidade	25	26	25	24	22	21	20	17	17
Bibliotecas públicas	3	4	9	9	8	11	9	10	7
Cibercafés	2	3	3	4	5	9	7	7	7
Hotspot	x	x	x	x	x	3	4	6	5
Outros serviços públicos, Câmaras Municipais	x	2	4	4	5	5	3	4	3

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 38 - Utilizadores de Internet por actividades realizadas

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no primeiro trimestre de cada ano

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Comunicação								
Enviar / receber e-mails	78	81	81	81	84	85	86	88
Colocar mensagens em chats, blogs, newsgroups ou fóruns de discussão online ou comunicar através de mensagens escritas em tempo real (ex: messenger)*	65	45	69
Colocar conteúdo pessoal num sítio na Internet	17	27	40
Telefonar ou fazer chamadas de vídeo (via webcam)**	10	11	10	16	22	x	25	26
Desenvolver blogs	.	.	7	10	14	11	14	14
Pesquisa de informação e utilização de serviços online								
Pesquisar informação de bens e serviços	82	79	81	84	83	81	87	86
Pesquisar informação sobre saúde	25	19	31	39	45	51	61	59
Ler / download jornais / revistas online	49	50	51	45	38	48	59	56
Jogar / download jogos, imagens, música	43	45	44	46	53	.	44	44
Ouvir rádio / ver TV	23	27	28	30	36	41	42	50
Download de software	27	28	28	26	23	34	39	46
Pesquisar informação traduzida em compras offline	.	.	25	29	31	36	.	42
Utilizar serviços relativos a viagens e alojamentos	27	31	33	35	34	29	32	27
Procurar emprego / enviar candidaturas	.	11	12	14	16	19	22	20
Jogar em rede com outras pessoas	17	15	15
Utilizar programas para gerir arquivos de informação (news feeds) / para ler novos conteúdos publicados em sítios na Internet (ex:RSS)	8	9	.
Serviços bancários e venda de bens e serviços								
Home banking	24	26	26	27	29	32	37	38
Vender bens e serviços	2	2	2	2	.	.	3	4
Ligação a organismos / serviços públicos								
Obter informação de sítios da Internet de organismos da Administração Pública	38	35	37	39	42	36	39	40
Preencher / enviar online impressos / formulários oficiais	20	26	28	32	33	31	35	33
Download de impressos / formulários oficiais	21	26	26	30	32	28	30	28
Utilizar portais da Administração Pública com serviços administrativos integrados	.	19	30	35	37	23	26	23
Enviar sugestões, reclamações ou pedidos a organismos públicos	.	6	8	9	11	10	11	8
Participar em fóruns de discussão de assuntos de interesse público	.	5	5	4	5	4	4	.
Participar em consultas públicas online	.	4	5	5	3	5	.	.
Educação / formação								
Consultar a Internet com o propósito de aprender	67	78	83	77
Procurar Informação sobre educação ou formação ou oferta de cursos	37	55	59	57
Frequentar cursos online de educação/formação (qualquer temática)	3	5	5	4

Nota(s):

* Em 2008 e 2010, a informação sobre a "Colocação de mensagens em chats, blogs, newsgroups ou fóruns de discussão online" e sobre a "Comunicação através de mensagens escritas em tempo real (ex: messenger)" foi recolhida separadamente. Em 2008, os dados não consideram a colocação de mensagens em chats. Em 2010, os dados passam a incluir a colocação de mensagens em websites de redes sociais.

** Em 2008 verificou-se uma quebra de série no indicador "Telefonar ou fazer chamadas de vídeo (via webcam)", dado que anteriormente o indicador era "Telefonar via Internet ou videoconferência"

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 39 - Utilizadores de Internet por horas dispendidas na Internet, por semana

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no primeiro trimestre de cada ano

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
1 hora ou menos	32	22	22	26	20	16	18
Mais de 1 até 5 horas	34	40	36	27	33	33	34
Mais de 5 até 10 horas	14	16	17	20	22	21	21
Mais de 10 até 20 horas	8	10	10	15	13	13	13
Mais de 20 horas	12	12	14	11	13	17	15

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 40 - Utilizadores de Internet por precauções de segurança adoptadas

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no primeiro trimestre de cada ano

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Instalação / actualização de anti-vírus / <i>firewall</i>	50	49	46	32	42	47	.
Autenticação <i>online</i>	30	28	37	37	40	46	.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

3. UTILIZAÇÃO DE COMÉRCIO ELECTRÓNICO

Tabela II. 41 - Utilizadores de comércio electrónico através de *browsers* da Internet, Multibanco ou Sistemas de Identificação por Rádio Frequência

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos	
	2009	2010 **
Utilizadores de comércio electrónico através de <i>browsers</i> da Internet, Multibanco ou Sistemas de Identificação por Rádio Frequência*	63	62

Nota(s):

* De acordo com a definição adoptada pelo EUROSTAT em 2008, a utilização de comércio electrónico passou a incluir compras / vendas sobre quaisquer redes mediadas por computadores. Os dados obtidos no inquérito desde 2009 permitem considerar as encomendas realizadas através de *browsers* da Internet, de Multibanco (apenas as transacções em carregamento de telemóveis com saldo e compras de bilhetes para espectáculos ou transportes) e de sistemas de Identificação por Rádio Frequência (Via Verde).

** Até 2009, inclusivé, os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. A partir de 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 42 - Utilizadores de comércio electrónico através de *browsers* da Internet ou do Multibanco

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos			
	2007	2008	2009	2010 **
Utilizadores de comércio electrónico através de <i>browsers</i> da Internet ou Multibanco*	53	57	60	58

Nota(s):

* De acordo com a definição adoptada pelo EUROSTAT em 2008, a utilização de comércio electrónico passou a incluir compras / vendas sobre quaisquer redes mediadas por computadores. Os dados obtidos nos inquéritos de 2007 a 2008 só permitem considerar as encomendas realizadas através de *browsers* da Internet ou do Multibanco e neste último caso apenas as transacções envolvidas em carregamentos de telemóveis com saldo, e compras de bilhetes para espectáculos ou transportes pelo que os dados na tabela se reportam apenas a estas transacções.

** Até 2009, inclusivé, os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. A partir de 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 43 - Utilizadores por tipos de utilização de comércio electrónico através de *browsers* da Internet, do Multibanco ou de Sistemas de Identificação por Rádio Frequência

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Carregamentos de telemóveis com saldo pelo Multibanco*	x	x	x	x	x	51	54	58	55	
Utilização de Via Verde	x	x	x	x	x	x	x	19	19	
Compra de bilhetes através de Multibanco*	x	x	x	x	x	9	8	13	8	
Encomendas através da Internet	2	2	3	4	5	6	6	10	10	

Nota(s):

* Em 2010 verificou-se uma quebra de série nos indicadores "Carregamentos de telemóveis com saldo pelo Multibanco" e "Compra de bilhetes através de multibanco". Até 2009, inclusivé, os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. A partir de 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

4. ENCOMENDAS ATRAVÉS DA INTERNET

Tabela II. 44 - Utilizadores de comércio electrónico através de *browsers* da Internet, Multibanco ou Sistemas de Identificação por Rádio Frequência

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Utilizadores que efectuaram encomendas através da Internet no ano precedente	x	x	5	6	7	9	10	13	15

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 45 - Utilizadores que efectuaram encomendas através de *browsers* da Internet na União Europeia no ano precedente

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	20	24	26	30	32	37	40
Reino Unido	x	x	37	44	45	53	57	66	68
Dinamarca	x	x	42	48	55	56	59	64	68
Países Baixos	x	x	24	43	48	55	56	63	67
Suécia	x	x	43	50	55	53	53	63	66
Luxemburgo	x	x	40	39	44	47	50	59	60
Alemanha	x	x	37	42	49	52	53	56	59
Finlândia	x	x	33	38	44	48	51	54	59
França	x	x	x	x	22	35	40	45	56
Áustria	x	x	19	25	32	36	37	41	43
Bélgica	x	x	x	16	20	21	21	36	38
Malta	x	x	x	14	14	20	22	34	38
Irlanda	x	x	14	19	28	33	36	37	36
Eslováquia	x	x	10	9	11	16	23	28	34
Polónia	x	x	5	7	12	16	18	23	29
República Checa	x	x	5	6	13	17	23	24	27
Eslovénia	x	x	8	x	13	16	18	24	27
Espanha	x	x	8	12	15	18	20	23	24
Hungria	x	x	4	8	7	11	14	16	18
Chipre	x	x	4	5	7	10	9	16	18
Letónia	x	x	3	5	8	11	16	19	17
Estónia	x	x	6	7	7	9	10	17	17
Itália	x	x	x	6	9	10	11	12	15
Portugal	x	x	5	6	7	9	10	13	15
Grécia	x	x	1	3	5	8	9	10	12
Lituânia	x	x	1	2	4	6	6	9	11
Bulgária	x	x	1	x	2	3	3	5	5
Roménia	x	x	0	x	1	3	4	2	4

Fonte(s):
EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 29/06/2011)

Tabela II. 46 - Utilizadores que efectuaram encomendas através de browsers da Internet nos últimos três meses

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Utilizadores que efectuaram encomendas através da Internet nos últimos três meses	2	2	3	4	5	6	6	10	10

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 47 - Utilizadores que efectuaram encomendas através de browsers da Internet na União Europeia nos últimos três meses

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
UE27	x	x	15	18	20	23	24	28	31
Reino Unido	25	24	28	36	38	44	49	58	60
Dinamarca	24	16	22	26	31	43	47	50	54
Países Baixos	15	18	x	31	36	43	43	49	52
Suécia	24	21	30	36	39	39	38	45	50
Alemanha	17	24	29	32	38	41	42	45	48
Luxemburgo	13	18	32	31	35	37	36	46	47
França	x	x	x	x	19	26	28	32	42
Finlândia	11	14	24	25	29	33	33	37	41
Áustria	8	8	13	19	23	26	28	32	32
Malta	x	x	x	10	9	16	16	27	32
Irlanda	x	5	10	14	21	26	30	29	28
Bélgica	x	x	x	11	14	15	14	25	27
Polónia	x	x	3	5	9	11	12	18	20
Eslováquia	x	x	6	6	7	10	13	16	19
Espanha	2	5	5	8	10	13	13	16	17
Eslovénia	x	x	4	8	8	9	12	14	17
República Checa	x	3	3	3	7	8	13	12	15
Chipre	x	x	3	4	5	8	7	13	14
Estónia	x	x	4	4	4	6	7	12	13
Portugal	2	2	3	4	5	6	6	10	10
Hungria	x	x	2	5	5	7	8	9	10
Itália	3	4	x	4	5	7	7	8	9
Grécia	1	1	1	2	3	5	6	8	9
Letónia	x	x	2	3	5	6	10	8	8
Lituânia	x	1	1	1	2	4	4	6	7
Bulgária	x	x	1	x	2	2	2	3	3
Roménia	x	x	0	x	1	2	3	2	2

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos

Fonte(s):
EUROSTAT - Survey on ICT Usage in Households and by Individuals (actualizado em 09/12/2010)

Tabela II. 48 - Utilizadores que efectuaram encomendas pela Internet nos últimos três meses por número de encomendas efectuadas

	(% Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que realizaram comércio electrónico)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010 *
1 encomenda	39	39	39	29	34	23
2 encomendas	22	21	24	20	20	19
3 ou mais encomendas	39	39	36	51	45	57

Nota(s):

* Até 2009, inclusivé, os dados dizem respeito a encomendas efectuadas no primeiro trimestre de cada ano. Em 2010 a informação recolhida refere-se a a encomendas efectuadas nos últimos 12 meses (no ano anterior, portanto). Assim, em 2010 as percentagens foram calculadas tendo como denominador o número de indivíduos que realizaram comércio electrónico no ano anterior, enquanto até 2009, inclusivé, as percentagens calculadas eram relativas aos indivíduos que realizaram comércio electrónico no primeiro trimestre de cada ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 49 - Utilizadores que efectuaram encomendas pela Internet nos últimos três meses por valor de encomendas efectuadas

	(% Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que realizaram comércio electrónico)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010 *
Até 30 €	14	14	17	13	10	7
Mais de 30 € até 100€	38	39	34	29	32	31
Mais de 100 até 300€	24	26	27	30	31	26
Mais de 300 €	24	21	22	26	28	34

Nota(s):

* Até 2009, inclusivé, os dados dizem respeito a encomendas efectuadas no primeiro trimestre de cada ano. Em 2010 a informação recolhida refere-se a a encomendas efectuadas nos últimos 12 meses (no ano anterior, portanto). Assim, em 2010 as percentagens foram calculadas tendo como denominador o número de indivíduos que realizaram comércio electrónico no ano anterior, enquanto até 2009, inclusivé, as percentagens calculadas eram relativas aos indivíduos que realizaram comércio electrónico no primeiro trimestre de cada ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 50 - Utilizadores por formas de pagamento adoptadas em encomendas que efectuaram pela Internet nos últimos três meses

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que realizaram comércio electrónico

	2004	2005	2006	2007	2008	2009 *	2010
Pagamentos electrónicos							
Com cartão de crédito, débito ou pré-pago pela Internet	59	39
Com cartão de crédito / débito pela Internet	65	41	56	51	52	53	.
Multibanco	40	23	22	27	31	31	33
Internet banking	.	16	12	17	17	34	21
Cartão / conta pré-pago	14	.
Pagamentos não-electrónicos							
Acto de entrega **	41	26	18	19	37	40	29
Postal	51	26	18	18	.	.	.
Outro tipo de pagamento	8	.

Nota(s):

* Até 2008, inclusivé, os dados dizem respeito a pagamentos efectuados no primeiro trimestre de cada ano. A partir de 2009 a informação recolhida refere-se a pagamentos efectuados nos últimos 12 meses (no ano anterior, portanto). Assim, a partir de 2009 as percentagens foram calculadas tendo como denominador o número de indivíduos que realizaram pagamentos no ano anterior, enquanto até 2008, inclusivé, as percentagens calculadas eram relativas aos indivíduos que realizaram encomendas no primeiro trimestre de cada ano

** Até 2008, inclusivé, os dados de pagamentos no acto de entrega respeitavam a pagamentos em dinheiro ou cheque. Com início em 2009, os dados referem-se a qualquer forma de pagamento no acto da entrega.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 51 - Utilizadores que efectuaram encomendas pela Internet nos últimos três meses por tipos de produtos adquiridos

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que realizaram comércio electrónico no último ano

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Viagens e alojamento	18	16	24	28	40	49	41
Serviços de telecomunicações (ex: subscrições de TV, banda larga, telefone da rede fixa ou de telemóvel e Carregamento de telemóveis ou de cartões telefónicos para uso em telefones públicos)	o	35
Livros / revistas / jornais / material de e-Learning	37	32	36	30	34	33	31
Roupas / equipamentos desportivos	13	19	19	23	26	12	31
Bilhetes para espectáculos / eventos	18	24	20	16	21	28	24
Equipamento electrónico	16	18	16	19	23	19	20
Software informático	20	19	14	20	21	24	19
Filmes / música	21	25	23	18	18	14	19
Comida / artigos de mercearia	§	§	§	7	18	15	18
Artigos para a casa (ex. mobílias, brinquedos, etc.)	.	§	§	9	14	13	17
Lotarias e apostas *	o	3§	9	9	8	14	14
Hardware informático	14	16	13	13	14	14	12
Aquisição de acções na bolsa / serviços financeiros / seguros	13	13	5§	6	9	8	8

Nota(s):

* No indicador "lotarias e apostas", existiu uma alteração na forma como a questão é aplicada. Até 2008 era questionada conjuntamente com as restantes categorias de produtos, numa questão que pretendia aferir o tipo de produtos encomendados através da Internet, e a partir de 2009 (inclusive) passou a ser recolhida numa questão autónoma.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 52 - Indivíduos que não realizaram encomendas pela Internet por razões indicadas para tal

(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que não realizaram comércio electrónico no ano anterior ou que nunca realizaram

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Preferência pelo contacto pessoal / Força de hábito / fidelidade ao comerciante	86	84	88	87	92	57
Não teve necessidade	71	71	75	71	67	50
Preocupações com segurança dos pagamentos (ex. fornecer dados do cartão de crédito)	43	.	.	.	57	40
Problemas de privacidade (ex. fornecer dados pessoais)	42	.	.	.	53	30
Problemas de confiança com recepção, devolução, reclamação ou queixa	29	30	31	20	42	24
Falta de competências	14	13	17	17	22	21
Não tem cartão de crédito / débito para pagamentos na Internet	16	13	9	8	11	.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

5. UTILIZAÇÃO DE CAIXAS MULTIBANCO (ATM)

Tabela II. 53 - Utilizadores de caixas Multibanco

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos			
	2007	2008	2009	2010 *
Utilizadores de caixas Multibanco	67	68	70	74

Nota(s):

* Até 2009, inclusivé, os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. A partir de 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 54 - Utilizadores de caixas Multibanco por regiões (NUTS II)

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na região correspondente			
	2007	2008	2009	2010 *
Norte	60	63	64	68
Centro	65	65	66	72
Lisboa	78	80	82	84
Alentejo	65	66	68	73
Algarve	69	68	72	73
R.A. Açores	62	66	66	72
R.A. Madeira	50	54	61	58

Nota(s):

* Até 2009, inclusivé, os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. A partir de 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 55 - Utilizadores de Multibanco por tipos de operações realizadas

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizam caixas multibanco			
	2007	2008	2009	2010 *
Carregamentos de telemóvel	76	79	83	75
Pagamentos (ex.: serviços de fornecimento de água, luz, telefone, Tvcabo; compras de bens e serviços; pagamentos ao Estado de impostos, prestações para segurança social, multas)	66	74	76	71
Compra de bilhetes	14	11	18	11

Nota(s):

* Até 2009, inclusivé, os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. A partir de 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

6. UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO POR RADIO FREQUÊNCIA (RFID)

Tabela II. 56 - Utilizadores de sistemas de identificação por rádio frequência (Via Verde e caixas de pagamento *Self Service*)

	(% Indivíduos entre os 16 e os 74 anos)	
	2009	2010 *
Utilização de Via Verde	19	19
Utilização de Caixas de Pagamento <i>Self Service</i>	25	24

Nota(s):

* Em 2009 os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. Em 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 57 - Utilizadores de sistemas de identificação por rádio frequência (Via Verde e caixas de pagamento *Self Service*) por regiões (NUTS II)

	(% Indivíduos entre os 16 e os 74 anos, na região correspondente)	
	2009	2010 *
Norte	30	32
Centro	30	28
Lisboa	51	49
Alentejo	25	17
Algarve	35	32
R.A. Açores	7	21
R.A. Madeira	21	18

Nota(s):

* Em 2009 os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. Em 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

7. UTILIZAÇÃO DE TELEMÓVEL

Tabela II. 58 - Utilizadores de telemóvel (com ou sem ligação à Internet, com ou sem banda larga)

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos	
	2009	2010 *
Utilizadores de telemóvel	89	90
com ligação à Internet através de banda larga	16	17
com ligação à Internet através de banda estreita	11	12
sem ligação à Internet	68	62

Nota(s):

* Em 2009 os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. Em 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

8. COMPETÊNCIAS NA UTILIZAÇÃO DE COMPUTADOR E INTERNET

Tabela II. 59 - Indivíduos com frequência de curso / acção de formação relacionado com computadores / informática

	(% Indivíduos entre os 16 e os 74 anos)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Indivíduos com frequência de curso / acção de formação relacionado com computadores / informática	25	29	25	29	29

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 60 - Período de frequência do último curso / acção de formação relacionado com computadores / informática

	(% Indivíduos entre os 16 e os 74 anos)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Nos últimos 3 anos	15	17	13	14	12
No primeiro trimestre do ano	4	3	2	3	2
No ano anterior	4	6	5	5	4
Entre 1 e 3 anos	7	8	6	6	6
Há mais de 3 anos	10	11	12	15	16
Nunca frequentou	24	23	27	28	32
Nunca utilizou computador	51	48	48	43	39

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 61 - Indivíduos por tipos de competências na utilização de computador

	(% Indivíduos entre os 16 e os 74 anos)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Copiar / mover um ficheiro ou pasta	39	41	46	47	50	53
Utilizar as ferramentas de copiar / colar num documento	37	38	43	43	47	50
Utilizar as fórmulas básicas de aritmética numa folha de cálculo	30	32	35	35	38	40
Instalar e ligar hardware	x	25	29	30	37	37
Zipar ficheiros	23	26	29	30	34	32
Detectar e resolver problemas no computador	x	x	18	19	25	27
Efectuar a ligação de computadores a uma LAN	x	x	10	10	12	12
Criar um programa informático	7	6	7	7	8	7

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 62 - Indivíduos por tipos de competências na utilização da Internet

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Utilizar um motor de busca	34	38	42	44	48	52
Enviar um <i>e-mail</i> com ficheiros em anexo	31	33	37	38	42	45
Proteger o computador de vírus, <i>spyware</i> e <i>adware</i>	x	x	22	24	31	41
Pesquisar, fazer <i>download</i> e instalar software	x	x	21	21	27	24
Colocar mensagens em <i>chats</i>	14	11	24	18	24	38
Efectuar chamadas telefónicas	5	8	11	15	17	19
Utilizar programas de partilha de ficheiros	8	9	11	14	13	14
Criar uma página <i>web</i>	5	5	7	8	9	9

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 63 - Indivíduos por origem das competências de utilização de computador e Internet

	(%) Indivíduos entre os 16 e os 74 anos					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ajuda de colegas, familiares, amigos	39	40	45	45	51	44
Instituição de educação formal	17	18	22	21	22	17
Cursos de educação e formação de adultos	8	8	10	11	14	14
Cursos ou acções de formação profissional	9	10	11	11	13	12
Outra	2	2	4	2	3	1

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

9. UTILIZAÇÃO DAS TIC POR INDIVÍDUOS DOS 10 AOS 15 ANOS

9.1 Utilização de Computador

Tabela II. 64 - Utilizadores de computador

	(% Indivíduos entre os 10 e os 15 anos)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Utilizadores de computador	91	91	94	97	.	96

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 65 - Utilizadores de computador por género

	(% Indivíduos entre os 10 e os 15 anos, no género correspondente)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Homens	91	90	95	96	.	96
Mulheres	92	92	93	97	.	97

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 66 - Utilizadores de computador por nível de escolaridade

	(% Indivíduos entre os 10 e os 15 anos, no nível de escolaridade correspondente)		
	2008	2009	2010
Até ao 2.º ciclo (inclusivé)	96	.	96
3.º ciclo	100	.	100

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 67 - Utilizadores de computador por regiões (NUTS II)

	(% Indivíduos entre os 10 e os 15 anos, na região correspondente)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	90	90	93	97	.	98
Centro	95	89	97	96	.	97
Lisboa	91	93	92	96	.	92
Alentejo	92	97	95	96	.	98
Algarve	92	91	97	97	.	99
R.A. Açores	74	78	85	96	.	97
R.A. Madeira	91	97	99	97	.	99

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 68 - Utilizadores de computador por frequência de utilização

	(% Indivíduos entre os 10 e os 15 anos que utilizaram computador no primeiro trimestre de cada ano)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Todos ou quase todos os dias	51	55	59	68	.	80
Pelo menos uma vez por semana	42	37	33	27	.	19
Menos de uma vez por semana	7	8	8	4	.	2§

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 69 - Utilizadores de computador por locais de utilização

	(% Indivíduos entre os 10 e os 15 anos que utilizaram computador no primeiro trimestre de cada ano)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Casa	62	73	71	83	.	95
Escola	89	89	89	88	.	77
Casa de familiares, vizinhos ou amigos	42	42	48	54	.	52
Bibliotecas	16	15	20	17	.	17

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 70 - Utilizadores de computador por actividades realizadas

(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos que utilizaram computador no primeiro trimestre de cada ano

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Actividades escolares	93	94	95	95	.	95
Fazer trabalhos para a escola	.	.	.	92	.	93
Utilizar software educativo	.	.	.	50	.	54
Actividades de lazer	84	88	88	89	.	96
Ouvir música ou ver filmes	.	.	.	74	.	84
Jogar	.	.	.	80	.	84
Outros trabalhos ou actividades de carácter pessoal	.	.	.	16	.	6

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

9.2 Utilização de Internet

Tabela II. 71 - Utilizadores de Internet

(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Utilizadores de Internet	74	75	83	93	.	91

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 72 - Utilizadores de Internet por género

(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos, no género correspondente

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Homens	72	75	84	94	.	91
Mulheres	75	74	82	92	.	91

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 73 - Utilizadores de Internet por nível de escolaridade

(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos, no nível de escolaridade correspondente

	2008	2009	2010
Até ao 2.º ciclo (inclusivé)	92	.	90
3.º ciclo	100	.	100

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 74 - Utilizadores de Internet por regiões (NUTS II)

(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos, na região correspondente

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	72	68	79	93	.	92
Centro	77	74	86	93	.	90
Lisboa	76	82	85	94	.	90
Alentejo	68	88	89	89	.	91
Algarve	80	78	85	87	.	96
R.A. Açores	51	60	67	90	.	88
R.A. Madeira	74	87	90	93	.	91

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 75 - Utilizadores de Internet por frequência de utilização

(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos que utilizaram Internet no primeiro trimestre de cada ano

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Todos ou quase todos os dias	32	40	47	55	.	74
Pelo menos uma vez por semana	48	45	41	34	.	22
Menos de uma vez por semana	20	15	12	11	.	4

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 76 - Utilizadores de Internet por locais de utilização

	(% Indivíduos entre os 10 e os 15 anos que utilizaram Internet no primeiro trimestre de cada ano)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Casa	43	48	54	64	.	92
Escola	83	81	84	83	.	69
Casa de familiares, vizinhos ou amigos	35	36	44	48	.	44
Bibliotecas	14	13	16	12	.	12

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 77 - Utilizadores de Internet por actividades realizadas

	(% Indivíduos entre os 10 e os 15 anos que utilizaram Internet no primeiro trimestre de cada ano)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Pesquisa de informação e utilização de serviços online						
Pesquisar informação para trabalhos escolares	94	94	95	97	.	97
Consultar <i>websites</i> de interesse pessoal	44	47	51	58	.	63
Pesquisar informação sobre saúde	.	.	19	29	.	47
Fazer <i>download</i> de software (excepto jogos)	.	.	8	18	.	43
Ler jornais, revistas ou livros	20	21	21	31	.	36
Comprar ou encomendar produtos ou serviços	.	.	.	4§	.	5
Comunicação						
Colocar mensagens em <i>chats</i> , <i>blogs</i> , <i>websites</i> de redes sociais, <i>newsgroups</i> , fóruns de discussão <i>online</i> ou mensagens escritas em tempo real (ex: <i>messenger</i>) *	.	.	.	75	.	86
Enviar ou receber <i>e-mail</i>	.	.	59	70	.	86
Telefonar ou fazer chamadas de vídeo (via <i>webcam</i>)	.	.	.	26	.	32
Criar ou manter o seu <i>blog</i>	.	.	.	10	.	16
Actividades de obtenção e partilha de conteúdos						
Jogar ou fazer <i>download</i> de jogos, imagens, filmes ou música	72	64	74	66	.	79
Colocar conteúdo pessoal num <i>website</i> para ser partilhado	.	.	.	20	.	55
Ouvir rádio ou ver televisão	26	29	29	34	.	47
Utilizar programas de partilha de ficheiros (<i>peer-to-peer</i>) para trocar filmes, música ou ficheiros de vídeo	.	.	.	19	.	26

Nota(s):
* Em Em 2008, o indicador não considerava a colocação de mensagens em blogs ou em websites de redes sociais.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 78 - Utilizadores de Internet por horas dispendidas na Internet, por semana

(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos que utilizaram Internet no primeiro trimestre de cada ano

	2010
1 hora ou menos	17
Mais de 1 até 5 horas	38
Mais de 5 até 10 horas	25
Mais de 10 até 20 horas	13
Mais de 20 horas	8

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

9.3 Utilização de Telemóvel

Tabela II. 79 - Utilizadores de telemóvel

(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos

	2005	2006	2007	2008	2009	2010 **
Utilizadores de telemóvel *	62	67	73	85	.	87

Nota(s):
* Até 2006 os dados dizem respeito à posse de telemóvel. A partir de 2007, a informação recolhida é sobre a utilização de telemóvel.
** Até 2009 os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. Em 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela II. 80 - Utilizadores de telemóvel por actividades realizadas

(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos que utilizaram telemóvel

	2007	2008	2009	2010 *
Efectuar chamadas	96	95	.	97
Enviar mensagens escritas	95	96	.	94
Jogar sem ligação à internet	67	66	.	54
Enviar fotografias ou ficheiros vídeo	.	49	.	36
Navegar na Internet	.	9	.	9

Nota(s):
* Em 2009 os dados dizem respeito à utilização sem referência a um período temporal específico. Em 2010 a informação recolhida refere-se à utilização no primeiro trimestre do ano.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

9.4 Competências na utilização das TIC

Tabela II. 81 - Indivíduos por origem das competências de utilização de computador e Internet

	(%) Indivíduos entre os 10 e os 15 anos					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ajuda de colegas, familiares, amigos	73	77	83	90	.	74
Por auto-aprendizagem	56	61	66	85	.	69
Na Escola	73	75	79	77	.	61
Em cursos fora da Escola	9	8	7	7	.	6

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

NOTAS METODOLÓGICAS

A informação estatística relativa aos agregados domésticos e indivíduos tem por base o Inquérito à Utilização de Tecnologias da informação e da Comunicação pelas Famílias, realizado pelo INE - Instituto nacional de Estatística, IP com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Esta operação de inquérito enquadra-se no desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação, é realizado anualmente e segue as recomendações metodológicas do Eurostat..

Âmbito

Agregados familiares compostos por pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos de idade, residentes em alojamentos familiares de residência principal.

Nestes agregados são observados, anualmente, indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos e, com carácter não regular, indivíduos com idade entre os 10 e os 15 anos.

Amostra

2010: 11 159 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 7 205 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, igual número de indivíduos nesse âmbito etário e 1 099 indivíduos com idade entre os 10 e os 15 anos.

2009: 12 474 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 7 868 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos e igual número de indivíduos nesse âmbito etário.

2008: 5 995 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 4 249 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, 9 007 indivíduos nesse âmbito etário e 774 indivíduos com idade entre os 10 e os 15 anos.

2007: 5 916 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 3 877 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, 8 622 indivíduos nesse âmbito etário e 792 indivíduos com idade entre os 10 e os 15 anos.

2006: 5 941 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 4 038 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, 9 045 indivíduos nesse âmbito etário e 853 indivíduos com idade entre os 10 e os 15 anos.

2005: 6 026 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 4 298 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, 9 716 indivíduos nesse âmbito etário e 993 indivíduos com idade entre os 10 e os 15 anos.

2004: 6 026 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 4 432 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos e 10 023 indivíduos nesse âmbito etário.

2003: 6 026 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 4 564 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos e 9 990 indivíduos nesse âmbito etário.

2002: módulo ad-hoc inserido na execução do 3.º trimestre do Inquérito ao Emprego para o qual foram seleccionados aproximadamente 20 000 alojamentos familiares de residência principal. Foram inquiridos 14 175 agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos e 17 857 indivíduos nesse âmbito etário.

Período de referência dos dados

2004 a 2010: primeiro trimestre do ano de referência.

2003: Março, Abril e Maio.

2002: Segundo trimestre.

Método de Inquirição

Informação recolhida por entrevista directa, em computador portátil.

A partir de 2008, utiliza-se, em simultâneo, a recolha por entrevista telefónica, com computador.

Período de referência dos dados

2005 a 2010: Abril e Maio do ano de referência.

2004: Maio e Junho.

2003: Junho.

2002: Junho a Outubro.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

- **DSL** *Digital Subscriber Line*
- **EUROSTAT** Gabinete de Estatísticas da União Europeia
- **INE** Instituto Nacional de Estatística
- **LAN** Rede de área local (*Local Area Network*)
- **NUTS** Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- **PDA** *Personal digital assistant*
- **R.A.** Região Autónoma
- **RDIS** Rede Digital com Integração de Serviços
- **RSS** *Really Simple Syndication*
- **TV** Televisão
- **UE27** União Europeia dos 27
- **UMIC** UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP
- **USB** *Universal Serial Bus*

- **§** Dado com coeficiente de variação elevado (resultado não fiável)
- **o** Dado inferior a metade da unidade utilizada (< 0,5)
- **x** Dado não disponível
- **-** Dado Nulo
- **%** Percentagem
- **.** Dado não recolhido



A Sociedade da informação
em Portugal 2010

III – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ELECTRÓNICA

ÍNDICES

GRÁFICOS 133

Gráfico III. 1 - Experiência de Utilizador de Serviços Públicos Electrónicos	135
Gráfico III. 2 - Experiência de Utilizador nos Principais Portais de Serviços Públicos Electrónicos	136
Gráfico III. 3 - Processo Pré-atribuição de Compras Públicas Electrónicas	137
Gráfico III. 5 - Evolução do indicador de disponibilização completa <i>online</i> de serviços públicos básicos ...	139
Gráfico III. 6 - <i>Ranking</i> de sofisticação da disponibilização <i>online</i> de serviços públicos básicos	140
Gráfico III. 7 - <i>Ranking</i> de disponibilização completa <i>online</i> de serviços públicos básicos	141
Gráfico III. 8 - Serviços Públicos Básicos (Disponibilização Completa <i>Online</i> , Sofisticação)	142
Gráfico III. 9 - Número de declarações de Imposto de Rendimento sobre Pessoas Singulares (IRS) submetidas pela Internet	143
Gráfico III. 10 - Número de declarações de Imposto de valor Acrescentado (IVA) submetidas pela Internet	144
Gráfico III. 11 - Valor total negociado no Programa Nacional de Compras Electrónicas	145

TABELAS 147

1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL 149

1.1 Posse e Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação 149

Tabela III. 1 - Organismos da Administração Pública Central por equipamento informático utilizado	149
Tabela III. 2 - Organismos da Administração Pública Central por tipo de actividades informatizadas	149
Tabela III. 3 - Organismos da Administração Pública Central por tipo de software de código aberto utilizado	150
Tabela III. 4 - Organismos da Administração Pública Central por aplicações de segurança utilizadas	150
Tabela III. 5 - Organismos da Administração Pública Central que detectaram problemas de segurança ...	150
Tabela III. 6 - Organismos da Administração Pública Central por antiguidade dos computadores ao serviço	151
Tabela III. 7 - Organismos da Administração Pública Central por dificuldades sentidas na implementação de TIC	151

1.2 Posse e Utilização de Internet..... 152

Tabela III. 8 - Organismos da Administração Pública Central com ligação à Internet e com velocidade de ligação ≥ 2 Mb/s	152
Tabela III. 9 - Computadores com acesso à Internet nos Organismos da Administração Pública Central ..	152
Tabela III. 10 - Organismos da Administração Pública Central por políticas internas de acesso à Internet	152
Tabela III. 11 - Organismos da Administração Pública Central por tipo de ligação à Internet disponível	153

Tabela III. 12 - Agregados domésticos sem ligação à Internet por razões para tal	153
--	-----

Tabela III. 13 - Organismos da Administração Pública Central por actividades realizadas na Internet	154
---	-----

1.3 Presença na Internet..... 154

Tabela III. 14 - Organismos da Administração Pública Central com presença na Internet	154
---	-----

Tabela III. 15 - Organismos da Administração Pública Central com presença na Internet por escalão de número de trabalhadores	155
--	-----

Tabela III. 16 - Organismos da Administração Pública Central com presença na Internet por tipo de organismo	155
---	-----

Tabela III. 17 - Organismos da Administração Pública Central por tipo de sítio na Internet	155
--	-----

Tabela III. 18 - Organismos da Administração Pública Central por serviços / funcionalidades disponibilizadas no sítio da internet	156
---	-----

Tabela III. 19 - Organismos da Administração Central por nível de conformidade com as directrizes de acessibilidade do W3C*	156
---	-----

Tabela III. 20 - Utilizadores de computador (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por condição perante o trabalho.....	157
---	-----

1.4 Comércio Electrónico 157

Tabela III. 21 - Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas	157
---	-----

Tabela III. 22 - Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico, por percentagem do valor das encomendas efectuadas por esta via no total das encomendas	158
---	-----

Tabela III. 23 - Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, por tipo de aquisições efectuadas	158
--	-----

Tabela III. 24 - Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, por tipos de plataformas utilizadas para a realização dessas encomendas	159
--	-----

Tabela III. 25 - Organismos da Administração Pública Central que efectuam pagamentos online de bens e/ou serviços encomendados via comércio electrónico	159
---	-----

Tabela III. 26 - Organismos da Administração Pública Central por razão considerada como a mais importante para a não utilização do comércio electrónico para efectuar encomendas.....	160
---	-----

1.5 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação 160

Tabela III. 27 - Pessoal de TIC na Administração Pública Central por nível de escolaridade.....	160
---	-----

Tabela III. 28 - Organismos da Administração Pública Central que indicam necessitarem de pessoal de TIC	161
---	-----

Tabela III. 29 - Trabalhadores na Administração Pública Central que frequentaram acções de formação, em qualquer área e em TIC	161
--	-----

Tabela III. 30 - Organismos da Administração Pública Central que promoveram acções de formação à distância (<i>e-Learning</i>)	161
--	-----

Tabela III. 31 - Organismos da Administração Pública Central que promoveram acções de formação à distância (<i>e-Learning</i>), por áreas de formação.....	162
--	-----

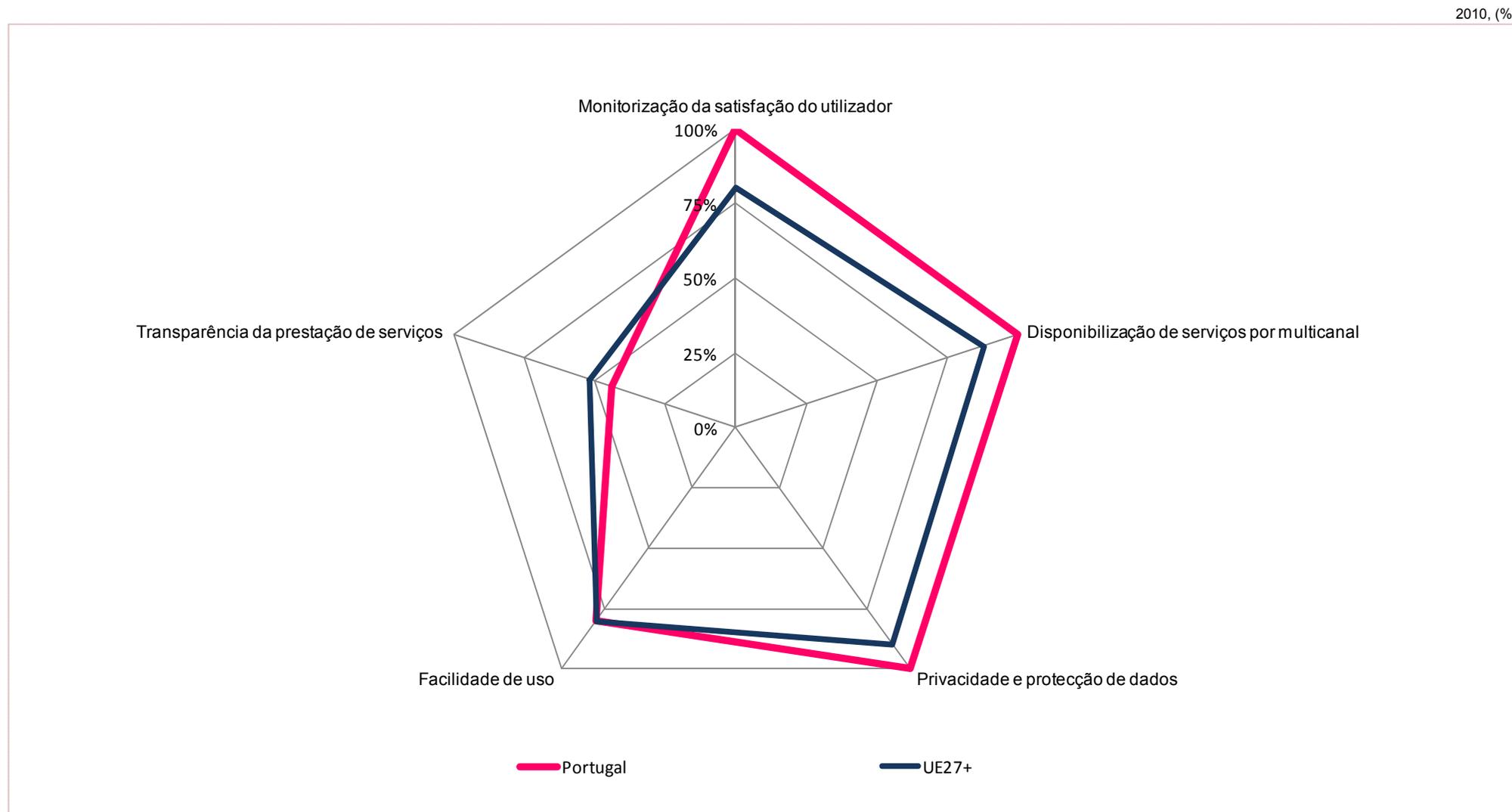
2. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	163
2.1 Posse e Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	163
Tabela III. 32 - Organismos da Administração Pública Regional por equipamento informático utilizado.....	163
Tabela III. 33 - Organismos da Administração Pública Regional por tipo de actividades informatizadas ...	163
Tabela III. 34 - Organismos da Administração Pública Regional por tipo de software de código aberto utilizado	164
Tabela III. 35 - Organismos da Administração Pública Regional por aplicações de segurança utilizadas..	164
Tabela III. 36 - Organismos da Administração Pública Regional que detectaram problemas de segurança.....	164
Tabela III. 37 - Organismos da Administração Pública Regional por antiguidade dos computadores ao serviço	165
Tabela III. 38 - Organismos da Administração Pública Regional por dificuldades sentidas na implementação de TIC	165
2.2 Posse e Utilização de Internet	166
Tabela III. 39 - Organismos da Administração Pública Regional com ligação à Internet e com velocidade de ligação ≥ 2 Mb/s	166
Tabela III. 40 - Computadores com acesso à Internet nos organismos da Administração Pública Regional	166
Tabela III. 41 - Organismos da Administração Pública Regional por políticas internas de acesso à Internet	166
Tabela III. 42 - Organismos da Administração Pública Regional por tipo de ligação à Internet disponível.	167
Tabela III. 43 - Organismos da Administração Pública Regional por velocidade de acesso à Internet disponível	167
Tabela III. 44 - Actividades desenvolvidas na Internet pelos organismos da Administração Pública Regional	168
2.3 Presença na Internet	168
Tabela III. 45 - Organismos da Administração Pública Regional com presença na Internet	168
Tabela III. 46 - Organismos da Administração Pública Regional por serviços / funcionalidades disponibilizadas no sítio da internet	169
Tabela III. 47 - Organismos da Administração Central por nível de conformidade com as directrizes de acessibilidade do W3C*	169
2.4 Comércio Electrónico.....	170
Tabela III. 48 - Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas	170
Tabela III. 49 - Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico, por percentagem do valor das encomendas efectuadas por esta via no total das encomendas	170
Tabela III. 50 - Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, por tipo de aquisições efectuadas.....	170
Tabela III. 51 - Plataformas utilizadas pelos organismos da Administração Pública Regional para realização de encomendas de bens e/ou serviços no comércio electrónico	171
Tabela III. 52 - Organismos da Administração Pública Regional que efectuam pagamentos <i>online</i> de bens e/ou serviços encomendados via comércio electrónico	171
Tabela III. 53 - Organismos da Administração Pública Regional por razão considerada como a mais importante para a não utilização do comércio electrónico para efectuar encomendas	172

2.5 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação.....	172
Tabela III. 54 - Pessoal de TIC na Administração Pública Regional por nível de escolaridade	172
Tabela III. 55 - Organismos da Administração Pública Regional que indicam necessitarem de pessoal de TIC.....	173
Tabela III. 56 - Trabalhadores na Administração Pública Regional que frequentaram acções de formação, em qualquer área e em TIC	173
Tabela III. 57 - Organismos da Administração Pública Regional que promoveram acções de formação à distância (<i>e-Learning</i>)	173
3. CÂMARAS MUNICIPAIS	174
3.1 Posse e Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	174
Tabela III. 58 - Câmaras Municipais por equipamento informático utilizado	174
Tabela III. 59 - Câmaras Municipais que possuem e utilizam equipamento informático, por regiões (NUTS II).....	174
Tabela III. 60 - Câmaras Municipais por serviços / informações disponíveis na <i>Intranet</i>	176
Tabela III. 61 - Câmaras Municipais por tipo de software de código aberto utilizado	176
Tabela III. 62 - Câmaras Municipais por aplicações de segurança utilizadas	176
Tabela III. 63 - Câmaras Municipais que detectaram problemas de segurança	177
Tabela III. 64 - Câmaras Municipais por dificuldades sentidas na implementação de TIC	177
3.2 Posse e Utilização de Internet.....	177
Tabela III. 65 - Câmaras Municipais com ligação à Internet e com velocidade de ligação ≥ 2 Mb/s	177
Tabela III. 66 - Câmaras Municipais com velocidade de ligação à Internet ≥ 2 Mb/s, por regiões (NUTS II).....	178
Tabela III. 67 - Computadores com acesso à Internet nas Câmaras Municipais	178
Tabela III. 68 - Trabalhadores que utilizam regularmente a Internet nas Câmaras Municipais.....	178
Tabela III. 69 - Câmaras Municipais por políticas internas de acesso à Internet	179
Tabela III. 70 - Câmaras Municipais por tipo de ligação à Internet disponível	179
Tabela III. 71 - Câmaras Municipais por velocidade de acesso à Internet disponível.....	180
Tabela III. 72 - Actividades desenvolvidas na Internet pelas Câmaras Municipais	180
3.3 Presença na Internet	181
Tabela III. 73 - Câmaras Municipais com presença na Internet.....	181
Tabela III. 74 - Câmaras Municipais com presença na Internet, por regiões (NUTS II)	181
Tabela III. 75 - Câmaras Municipais por razões determinantes para a criação do sítio na internet	181
Tabela III. 76 - Câmaras Municipais por serviços ou funcionalidades disponibilizadas no sítio da internet	182
Tabela III. 77 - Câmaras Municipais por tipo de informação disponibilizada no sítio da internet	182
Tabela III. 78 - Câmaras Municipais por forma de implementação do sítio na Internet	183
Tabela III. 79 - Câmaras Municipais por forma de manutenção do sítio na Internet.....	183
Tabela III. 80 - Câmaras Municipais por forma de actualização dos conteúdos do sítio na internet.....	183
Tabela III. 81 - Câmaras Municipais por frequência da actualização de conteúdos do sítio na Internet.....	184

Tabela III. 82 - Câmaras Municipais por nível de conformidade com as directrizes de acessibilidade do W3C*	184
3.4 Comércio Electrónico	185
Tabela III. 83 - Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas	185
Tabela III. 84 - Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico, por percentagem do valor das encomendas efectuadas por esta via no total das encomendas	185
Tabela III. 85 - Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, por tipo de aquisições efectuadas	185
Tabela III. 86 - Plataformas utilizadas pelas Câmaras Municipais para realização de encomendas de bens e/ou serviços no comércio electrónico	186
Tabela III. 87 - Câmaras Municipais que efectuem pagamentos <i>online</i> de bens e/ou serviços encomendados utilizando o comércio electrónico	186
Tabela III. 88 - Câmaras Municipais por razão considerada como a mais importante para a não utilização do comércio electrónico para efectuar encomendas	186
3.5 Estratégia e Cooperação	187
Tabela III. 89 - Câmaras Municipais com uma estratégia para o desenvolvimento das TIC	187
Tabela III. 90 - Câmaras Municipais por abrangência da estratégia TIC	187
Tabela III. 91 - Câmaras Municipais por tipo de cooperação com Juntas de Freguesia	187
Tabela III. 92 - Câmaras Municipais por tipo de cooperação com outros Municípios	188
3.6 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação	188
Tabela III. 93 - Trabalhadores em Câmaras Municipais por nível de escolaridade	188
Tabela III. 94 - Câmaras Municipais com pessoal afecto exclusivamente às TIC	188
Tabela III. 95 - Pessoal de TIC nas Câmaras Municipais por nível de escolaridade	189
Tabela III. 96 - Câmaras Municipais que indicam necessitarem de pessoal de TIC	189
Tabela III. 97 - Trabalhadores nas Câmaras Municipais que frequentaram acções de formação, em qualquer área e em TIC	189
Tabela III. 98 - Câmaras Municipais que promoveram acções de formação à distância (<i>e-Learning</i>)	189
NOTAS METODOLÓGICAS	190
1. Administração Pública Central	190
2. Administração Pública Regional	191
3. Câmaras Municipais	192
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS	194

GRÁFICOS

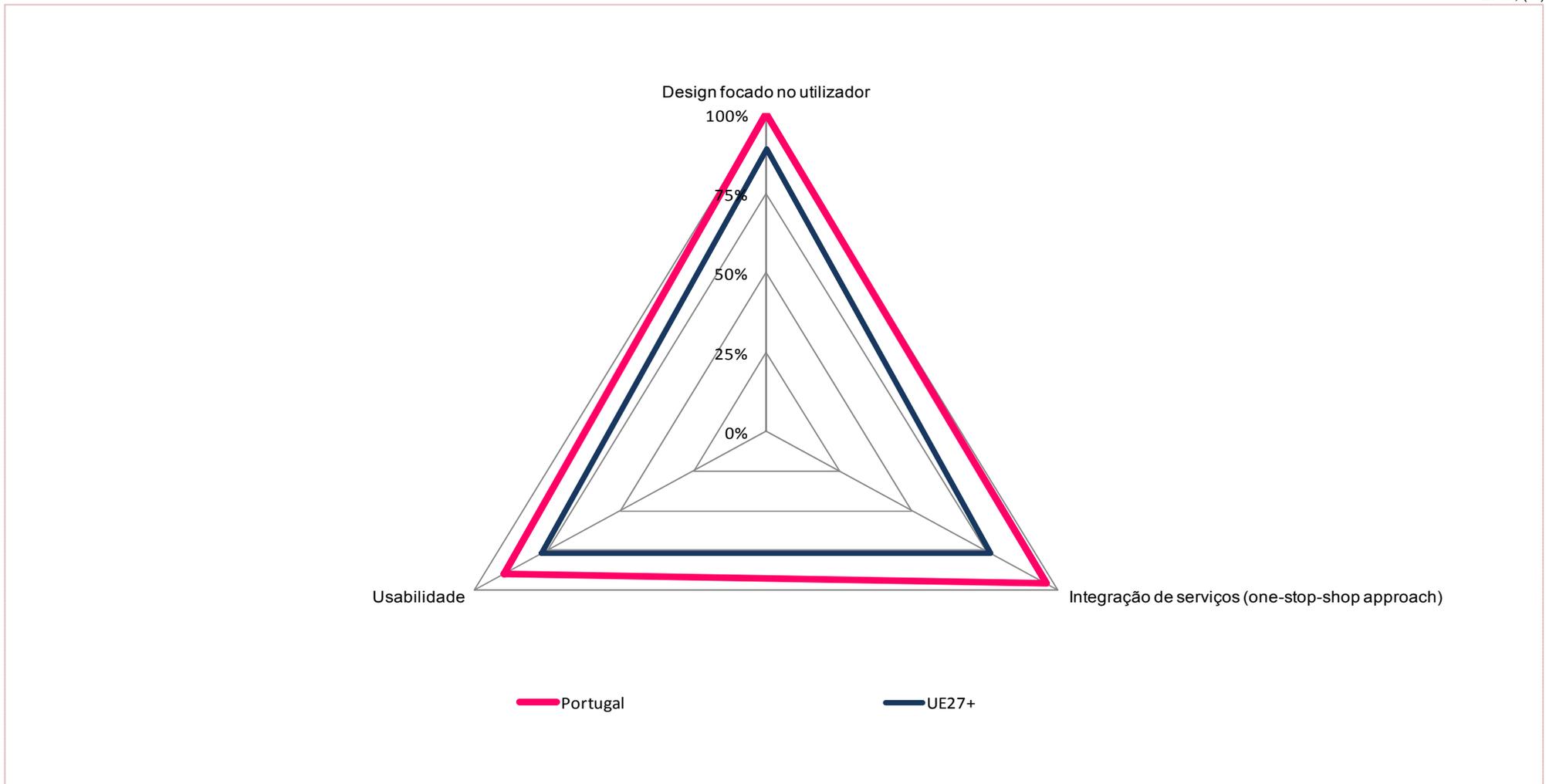
Gráfico III. 1 - Experiência de Utilizador de Serviços Públicos Electrónicos



Fonte (s):
eGov Benchmarking Report 2010, DGINFSO, EC.

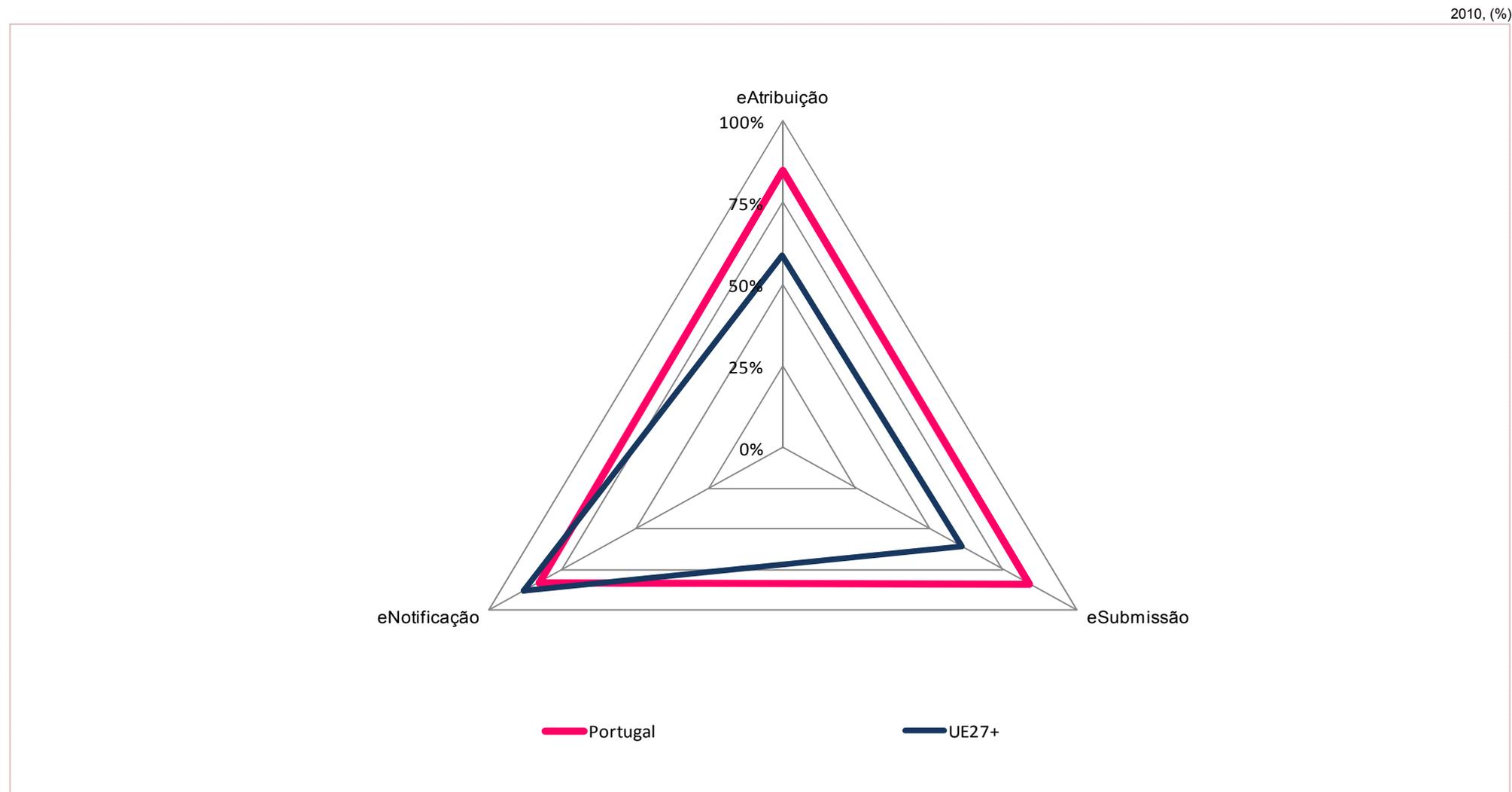
Gráfico III. 2 - Experiência de Utilizador nos Principais Portais de Serviços Públicos Electrónicos

2010, (%)



Fonte (s):
eGov Benchmarking Report 2010, DGINFSO, EC.

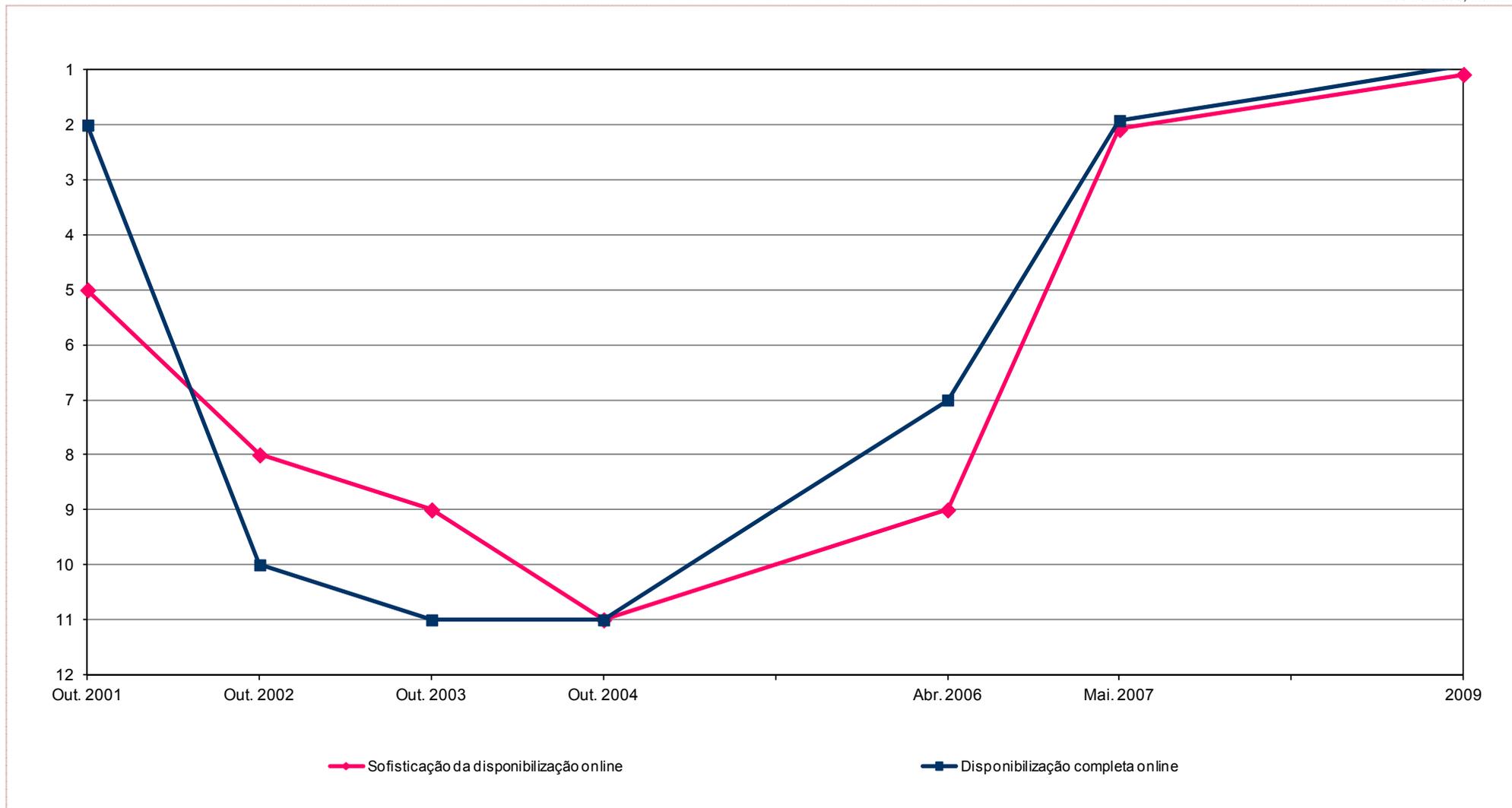
Gráfico III. 3 - Processo Pré-atribuição de Compras Públicas Electrónicas



Fonte (s):
eGov Benchmarking Report 2010, DGINFSO, EC.

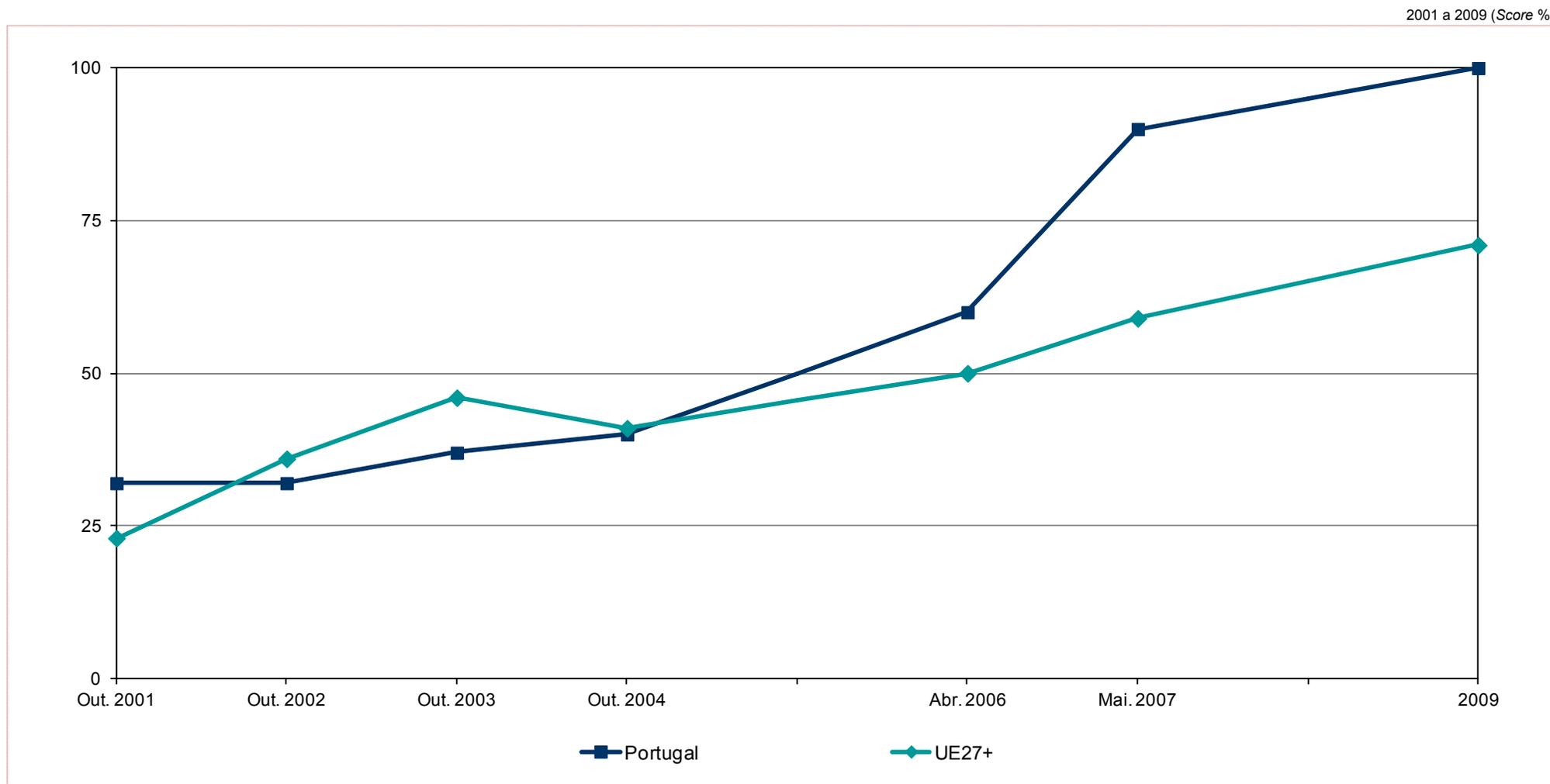
Gráfico III. 4 - Evolução do lugar de Portugal nos *Rankings* de disponibilização de Serviços Públicos *Online* na UE15

2001 a 2009, *Ranking*



Fonte (s):
Relatórios da *Capgemini* preparados para a Direcção-Geral de Sociedade da Informação e Media da Comissão Europeia (Em 2005 e 2008 não houve avaliações).

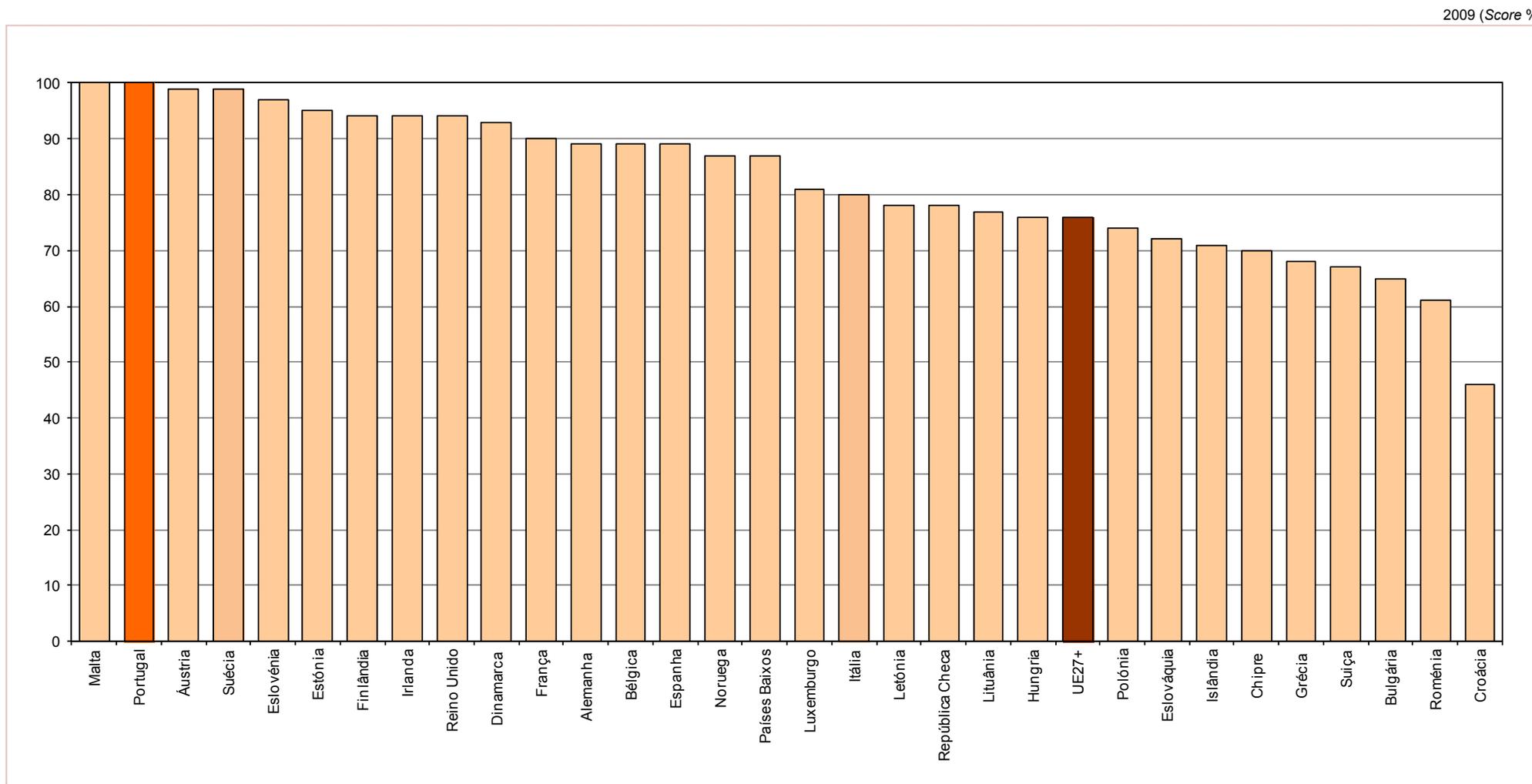
Gráfico III. 5 - Evolução do indicador de disponibilização completa *online* de serviços públicos básicos



Nota(s):
UE27+ = UE27 + Islândia, Noruega e Suíça.

Fonte (s):
Relatórios da *Capgemini* preparados para a Direcção-Geral de Sociedade da Informação e Media da Comissão Europeia.

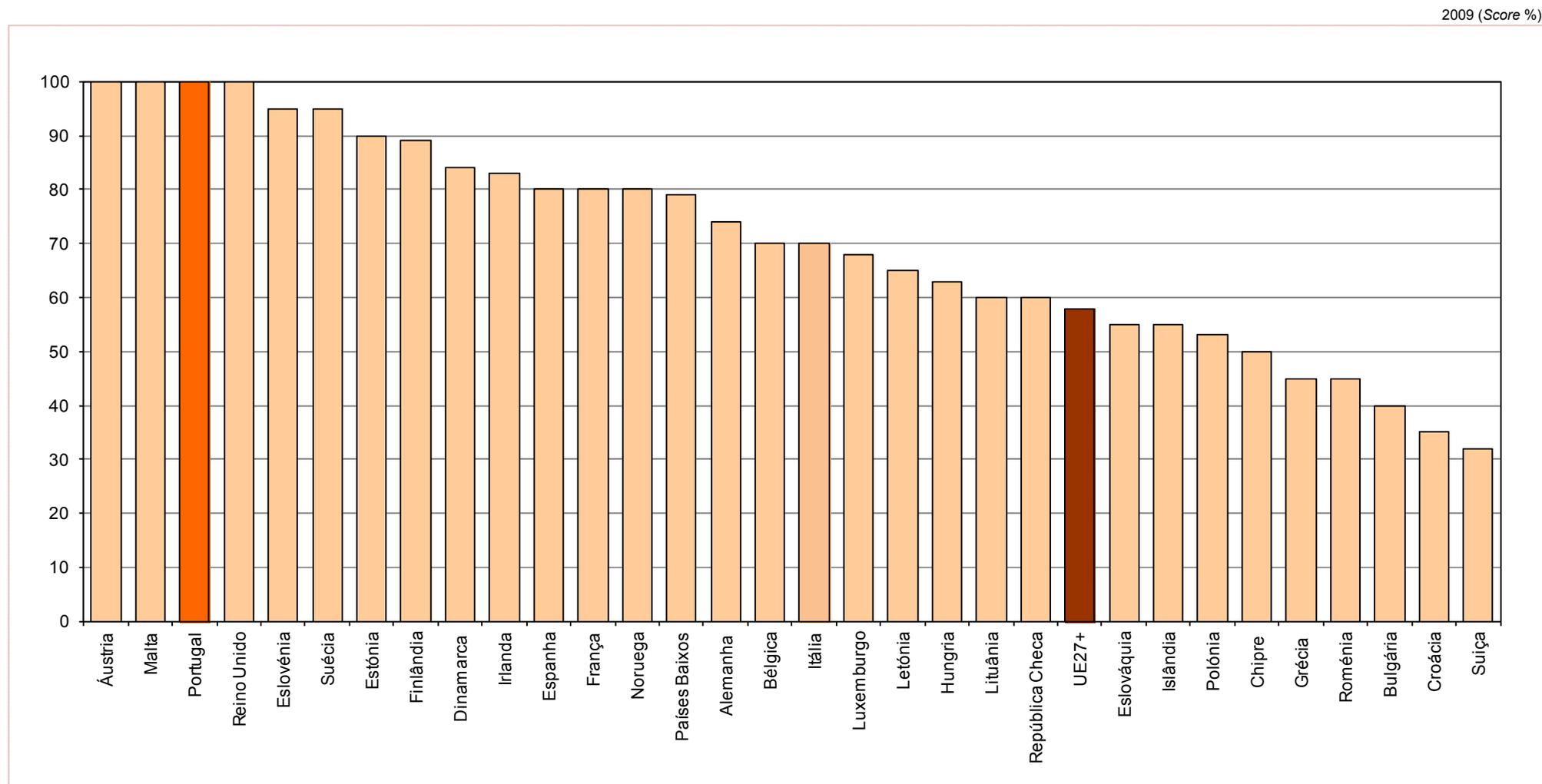
Gráfico III. 6 - *Ranking* de sofisticação da disponibilização *online* de serviços públicos básicos



Nota(s):
UE27+ = UE27 + Islândia, Noruega e Suíça.

Fonte (s):
Relatórios da Capgemini preparados para a Direcção-Geral de Sociedade da Informação e Media da Comissão Europeia, Novembro 2009.

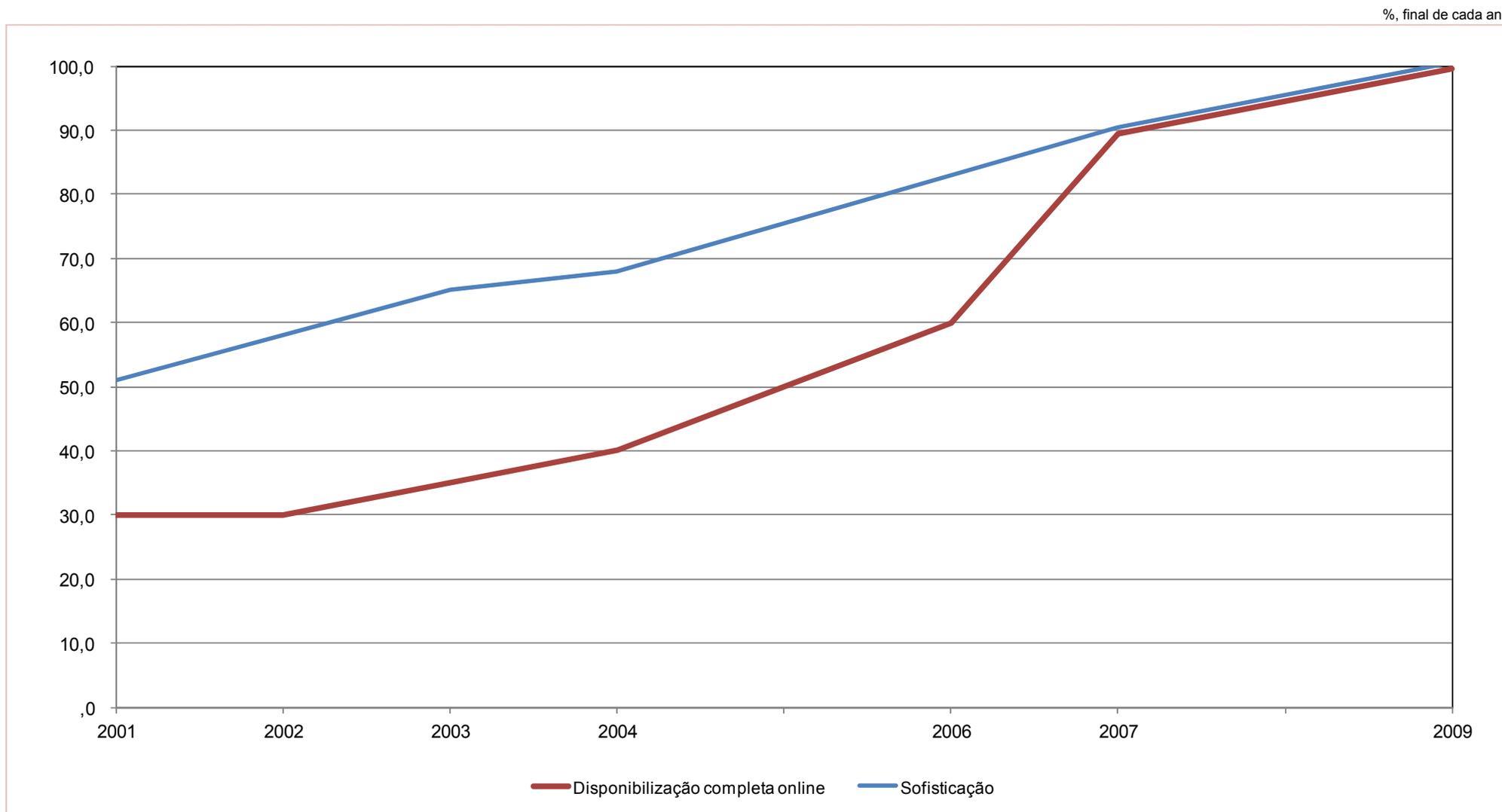
Gráfico III. 7 - Ranking de disponibilização completa *online* de serviços públicos básicos



Nota(s):
UE27+ = UE27 + Islândia, Noruega e Suíça.

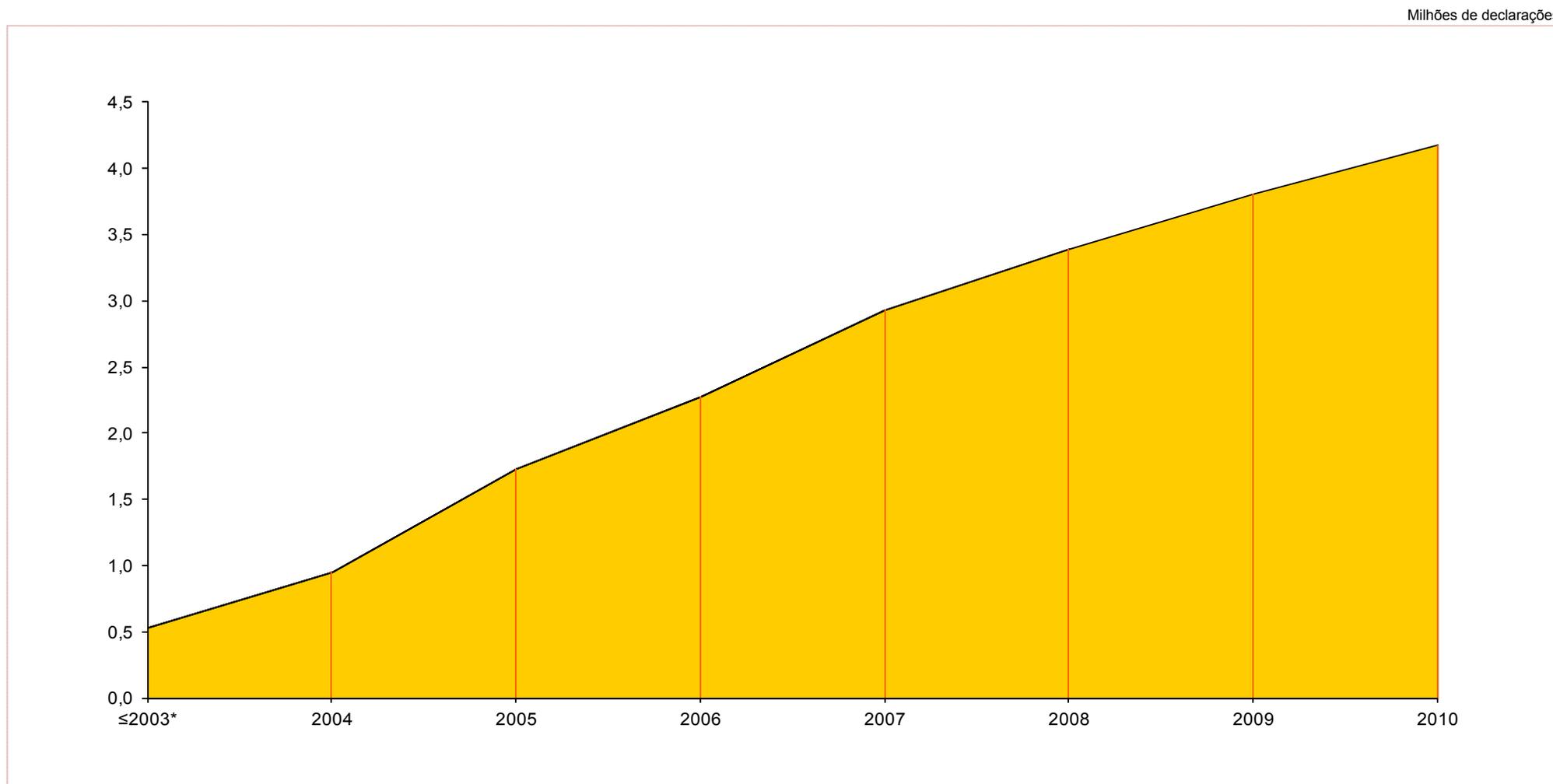
Fonte (s):
Relatórios da Capgemini preparados para a Direcção-Geral de Sociedade da Informação e Media da Comissão Europeia, Novembro 2009.

Gráfico III. 8 - Serviços Públicos Básicos (Disponibilização Completa *Online*, Sofisticação)



Fonte (s):
Relatórios da *Cappgemini* preparados para a Direcção-Geral de Sociedade da Informação e Media da Comissão Europeia (Em 2005 e 2008 não houve avaliações).

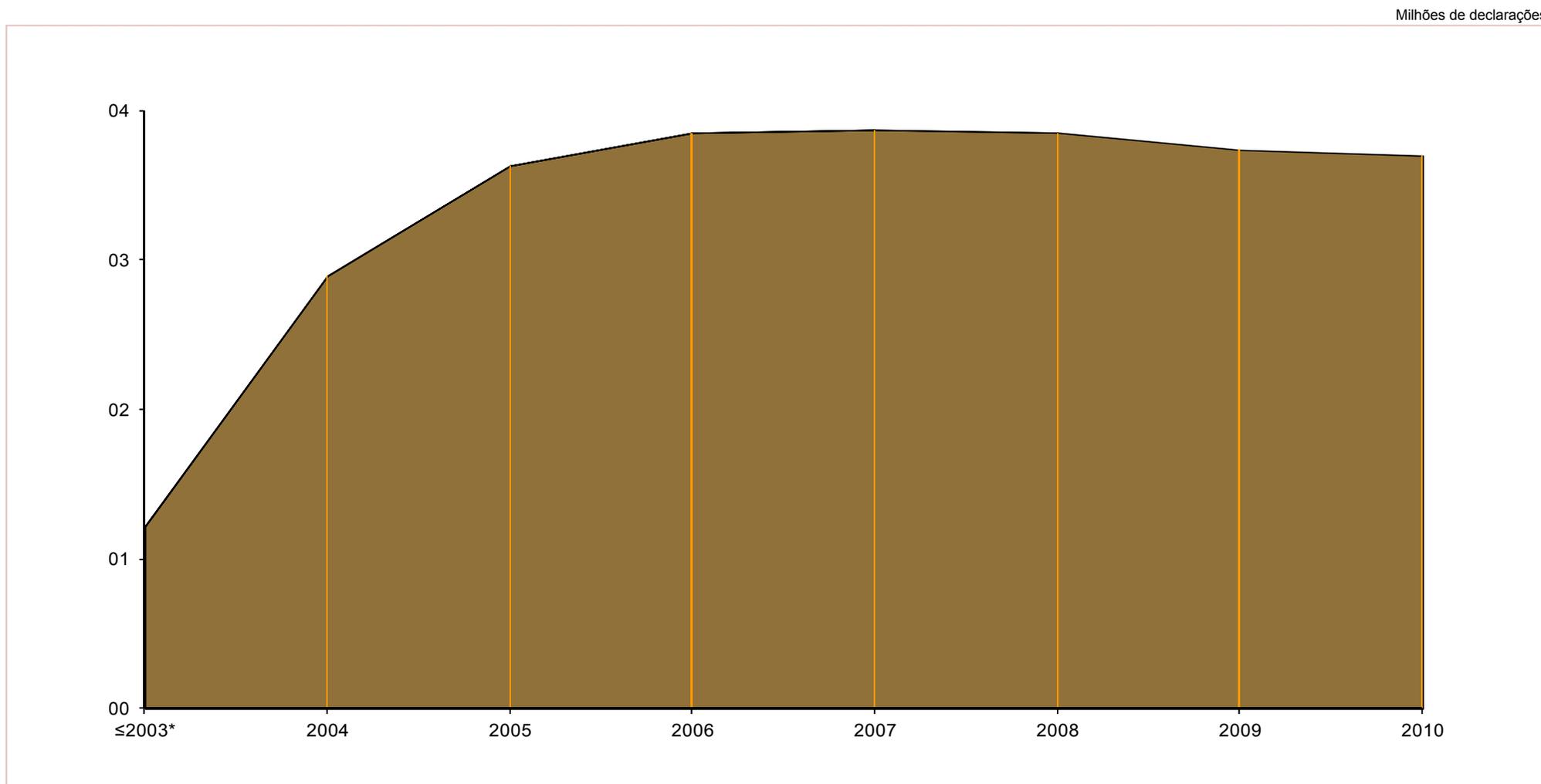
Gráfico III. 9 - Número de declarações de Imposto de Rendimento sobre Pessoas Singulares (IRS) submetidas pela Internet



Nota(s):
* Valor acumulado.

Fonte (s):
Direcção-Geral de Impostos..

Gráfico III. 10 - Número de declarações de Imposto de valor Acrescentado (IVA) submetidas pela Internet

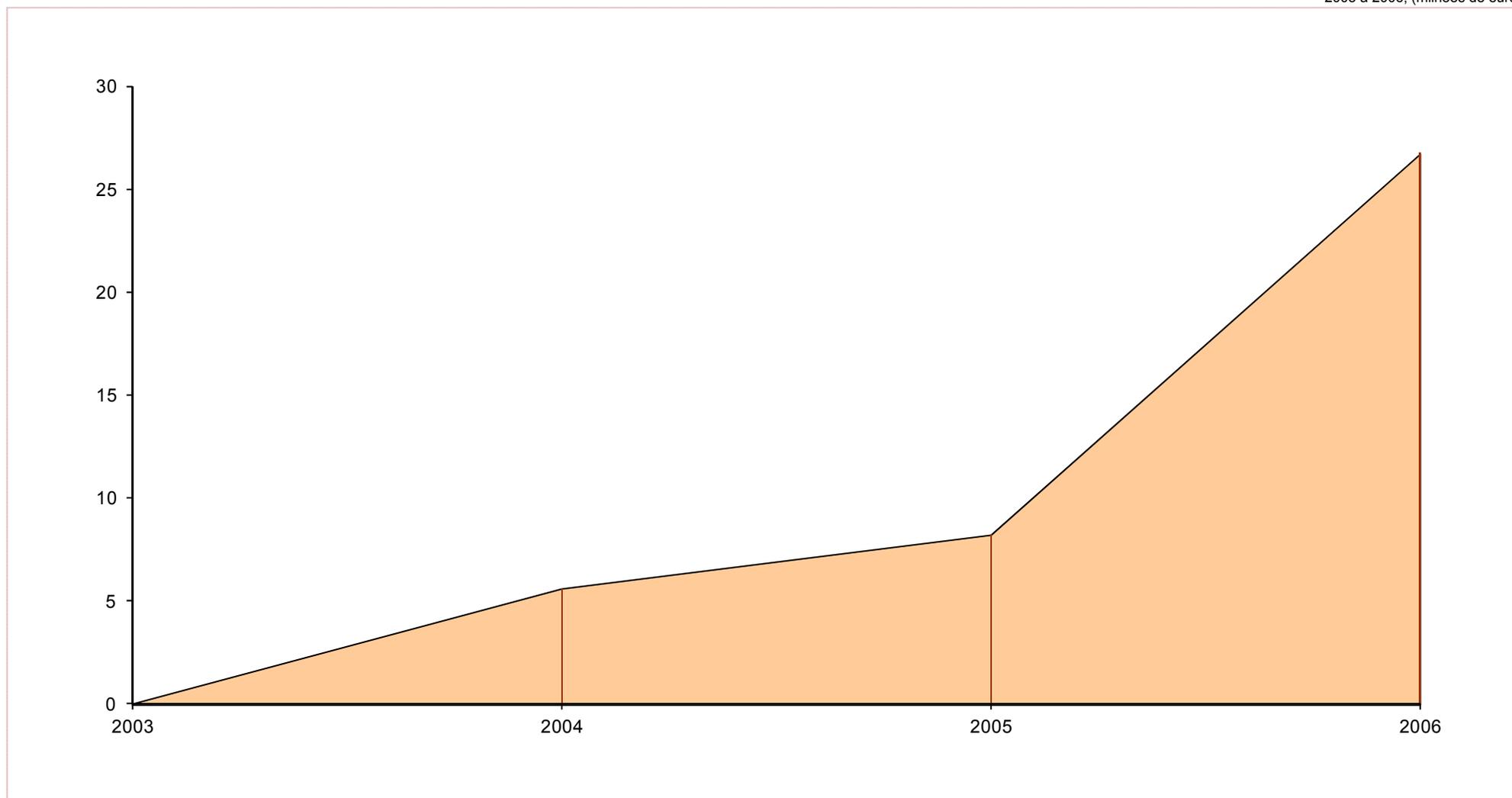


Nota(s):
* Valor acumulado.

Fonte (s):
Direcção-Geral de Impostos..

Gráfico III. 11 - Valor total negociado no Programa Nacional de Compras Electrónicas

2003 a 2006, (milhões de euros)



Fonte (s):
UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, Julho 2006.

TABELAS

1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL

1.1 Posse e Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela III. 1 - Organismos da Administração Pública Central por equipamento informático utilizado

	(%) Organismos da Administração Pública Central										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Correio electrónico	90	x	95	95	93	93	95	97	98	99	97
Local Area Network (LAN)	89	x	86	94	93	91	93	94	95	96	95
Intranet	50	x	58	82	75	77	81	79	83	85	87
Rede Virtual Privada (VPN)	-	-	-	-	-	-	-	52	61	69	77
Wide Area Network (WAN)	45	x	38	49	51	48	52	51	61	60	61
Extranet	23	x	27	45	43	43	45	47	57	59	57
Wireless LAN	x	x	x	x	25	29	32	40	45	53	55
Videoconferência	6	x	11	11	14	12	17	20	30	34	33

Fonte(s):

OCT, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2000; OCT, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2002; UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 2 - Organismos da Administração Pública Central por tipo de actividades informatizadas

	(%) Organismos da Administração Pública Central										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Troca interna de ficheiros e outra informação	82	x	x	81	84	94	91	89	90	93	94
Gestão financeira e administrativa	71	x	x	87	88	86	87	90	88	87	93
Gestão de recursos humanos	62	x	x	67	72	76	79	82	81	82	89
Organização da informação em bases de dados	67	x	x	65	68	82	81	85	88	89	89
Gestão da correspondência	60	x	x	60	65	75	79	84	84	82	88
Registo de informação	67	x	x	59	71	82	84	87	85	88	87
Processamento e tratamento de informação	67	x	x	64	68	81	79	83	85	85	84
Comunicação interna	55	x	x	61	63	75	75	80	79	83	84
Difusão da informação	57	x	x	59	63	76	73	76	79	80	84
Recolha / Recepção de informação	64	x	x	56	66	77	80	84	79	82	83
Gestão documental / Centros de documentação	45	x	x	50	48	63	62	63	69	70	69
Gestão de <i>stocks</i>	45	x	x	44	50	55	58	60	62	63	66
Planeamento e calendarização de actividades	24	x	x	27	28	39	40	41	42	49	50
Concepção de projectos	15	x	x	19	20	29	31	30	30	32	37

Fonte(s):

OCT, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2000; OCT, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2002; UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 3 - Organismos da Administração Pública Central por tipo de software de código aberto utilizado

	(%) Organismos da Administração Pública Central			
	2007	2008	2009	2010
Software de código aberto para servidores de internet	28	33	36	41
Software de código aberto para sistemas operativos	29	29	36	41
Software de código aberto para outro tipo de aplicações	37	39	48	54

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central.

Tabela III. 4 - Organismos da Administração Pública Central por aplicações de segurança utilizadas

	(%) Organismos da Administração Pública Central							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Software anti-vírus	98	97	98	98	98	99	98	98
<i>Firewall</i>	85	85	90	94	96	94	94	96
Filtros <i>anti-spam</i>	x	x	61	69	80	88	93	93
Servidores seguros (ex: recorrendo a protocolos shttp)	x	x	40	49	60	59	66	68
<i>Backup</i> de informação numa localização externa ao Organismo	x	x	34	40	42	45	51	52

Fonte (s):
UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 5 - Organismos da Administração Pública Central que detectaram problemas de segurança

	(%) Organismos da Administração Pública Central					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Organismos da Administração Pública Central que detectaram problemas de segurança	15	8	9	11	18	15
Ataque de vírus informático resultando na perda de informação ou de horas de trabalho	14	7	6	10	13	12
Chantagem ou ameaças aos dados ou ao software do Organismo	o	1	0	1	1	2
Acesso não autorizado à rede de computadores ou a dados do Organismo	2	2	3	1	1	1

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central.

Tabela III. 6 - Organismos da Administração Pública Central por antiguidade dos computadores ao serviço

	(%) Organismos da Administração Pública Central						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Desktops (Secretária)							
Menos de 2 anos	36	27	37	30	27	26	23
Entre 2 a 5 anos	49	52	49	46	51	55	44
Mais de 5 anos	15	21	14	24	22	19	33
Laptops (Portáteis)							
Menos de 2 anos	39	42	38	48	49	33	40
Entre 2 a 5 anos	48	44	47	32	37	60	46
Mais de 5 anos	13	14	16	20	14	8	14

Fonte (s): UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 7 - Organismos da Administração Pública Central por dificuldades sentidas na implementação de TIC

	(%) Organismos da Administração Pública Central com dificuldades / problemas na implementação das TIC						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Falta de técnicos de informática	81	68	74	71	79	80	78
Escassez de recursos financeiros	66	67	55	56	53	55	69
Falta de formação	50	54	48	46	60	51	53
Resistência à mudança	29	33	29	36	35	37	44
Problemas de gestão	28	26	26	33	33	30	25
Outras	6	10	13	3	5	7	4

Fonte (s): UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

1.2 Posse e Utilização de Internet

Tabela III. 8 - Organismos da Administração Pública Central com ligação à Internet e com velocidade de ligação ≥ 2 Mb/s

	(%) Organismos da Administração Pública Central									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Ligação à Internet	98	99	100	100	100	100	100	100	100	
Velocidade de ligação ≥ 2 Mb/s	x	13	18	37	49	63	75	83	84	

Fonte (s): OCT, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2002; UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 9 - Computadores com acesso à Internet nos Organismos da Administração Pública Central

	(%) Computadores nos Organismos da Administração Pública Central											
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Computadores com acesso à Internet	43	x	47	x	x	63	72	x	79	73	75	

Fonte (s): INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias

Tabela III. 10 - Organismos da Administração Pública Central por políticas internas de acesso à Internet

	(%) Organismos da Administração Pública Central									
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010		
Acesso generalizado	72	76	78	87	77	87	86	91		
Acesso não generalizado	25	19	11	10	6	5	5	3		
Ns/Nr	3	5	11	3	17	8	9	6		

Fonte (s): UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 11 - Organismos da Administração Pública Central por tipo de ligação à Internet disponível

	(%) Organismos da Administração Pública Central						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ligação fixa							
Acesso dedicado	x	52	58	69	73	74	66
DSL (xDSL, ADSL, SDSL, etc.)	18	18	29	34	32	41	40
Fibra Óptica *	-	-	-	-	-	-	34
Cabo	7	5	9	7	7	10	13
Outra ligação fixa - com ou sem fios (ex.: Satélite, WI-FI) **	x	x	x	10	9	10	13
RDIS	9	7	10	4	7	8	6
Modem (acesso através de linha telefónica normal)	5	2	7	3	4	5	5
Ligação móvel	x	x	x	20	37	29	50
Por telemóvel ou PDA de banda larga (tecnologia 3G, ex.: UMTS)	x	x	x	x	30	37	48
Por telemóvel ou PDA de banda estreita (ex.: GPRS, GSM)	x	x	1	x	7	12	18

Nota(s):

* A partir de 2010 a "fibra óptica" passou a ser inquirida como categoria autónoma.

** Até 2009 (inclusivé) esta categoria inclui ligações em fibra óptica.

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 12 - Agregados domésticos sem ligação à Internet por razões para tal

	(%) Organismos da Administração Pública Central							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 *
<2 Mb/s	82	76	59	46	33	22	15	10
<128 Kb/s	18	5	3	1	1	1	1	.
≥128 Kb/s e <256 Kb/s	13	14	8	6	3	1	1	.
≥256 Kb/s e <512 Kb/s	22	23	12	11	5	2	2	.
≥512Kb/s e <2 Mb/s	29	34	36	28	24	18	11	.
≥2 Mb/s	13	18	37	49	63	75	83	84
≥ 2 Mb/s e <4 Mb/s	20
≥ 4 Mb/s e <8 Mb/s	14
≥ 8 Mb/s e <16 Mb/s	21
≥ 16 Mb/s e <32 Mb/s	11
≥ 32 Mb/s e <64 Mb/s	6
≥ 64 Mb/s e <128 Mb/s	8
≥ 128 Mb/s	5
Ns/Nr	5	5	4	4	4	3	3	6

Nota(s):

* A partir de 2010, os escalões abaixo de 2 Mb/s deixaram de ser inquiridos, passando a inquirir-se sobre escalões iguais ou acima de 2 Mb/s.

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 13 - Organismos da Administração Pública Central por actividades realizadas na Internet

	(% Organismos da Administração Pública Central)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Procura e recolha de informação / documentação	83	80	82	84	75	99	98	98
Comunicação externa com outros Organismos da AP	40	45	36	46	67	89	88	95
Acesso a bases de dados	54	50	49	55	63	87	87	91
Consulta de catálogos de aprovisionamento	17	16	16	19	60	80	84	87
Comunicação interna entre os departamentos do Ministério	43	53	47	49	60	79	83	85
Comunicação externa com empresas	25	27	27	38	65	79	85	84
Comunicação externa com cidadãos	25	24	27	29	60	77	77	82
Interação com outros Organismos da AP com vista ao aumento da eficiência no atendimento aos utentes (<i>Guichet Único</i>)	4	3	3	6	16	24	.	.

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

1.3 Presença na Internet

Tabela III. 14 - Organismos da Administração Pública Central com presença na Internet

	(% Organismos da Administração Pública Central)										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Organismos da Administração Pública Central com presença na Internet	72	x	81	87	86	87	88	89	92	94	96

Fonte (s):

OCT, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2000; OCT, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2002; UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 15 - Organismos da Administração Pública Central com presença na Internet por escalão de número de trabalhadores

(%) Organismos da Administração Pública Central, no escalão de número de trabalhadores correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
1 a 49 trabalhadores	69	70	73	75	78	78	83	89
50 a 249 trabalhadores	90	90	92	92	93	94	96	98
250 e mais trabalhadores	94	94	98	96	97	100	100	100

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 16 - Organismos da Administração Pública Central com presença na Internet por tipo de organismo

(%) Organismos da Administração Pública Central, no tipo de organismo correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Instituto público	97	93	97	96	100	97	98	100
Direcção-Geral ou equiparada	85	83	86	86	86	93	94	95
Comissão / Conselho	64	46	71	69	64	60	71	71
Estrutura de missão / projecto	89	90	80	84	85	88	88	-

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 17 - Organismos da Administração Pública Central por tipo de sítio na Internet

(%) Organismos da Administração Pública Central

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Sítio próprio	52	x	x	x	74	72	73	74	78	82	85
Website integrado no sítio do Ministério / Estrutura orgânica que integra	14	x	x	x	9	12	14	9	14	11	11
Outro tipo de sítio	6	x	x	x	2	2	1	1	1	2	1
Sem sítio na Internet	26	x	x	x	14	13	12	11	8	6	4
Ns/Nr	2	x	x	x	o	2	-	5	-	1	-

Fonte (s):

OCT, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2000; OCT, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2002; UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 18 - Organismos da Administração Pública Central por serviços / funcionalidades disponibilizadas no sítio da internet

	(% Organismos da Administração Pública Central)										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Informação (institucional) acerca do Organismo	96	x	x	85	83	85	87	88	90	94	95
Endereço electrónico para recepção de mensagens ou pedidos de informação	93	x	x	84	84	85	86	86	90	93	94
Informação acerca dos serviços prestados	87	x	x	79	78	83	83	86	87	89	93
Legislação	x	x	x	x	68	77	79	85	84	90	92
Disponibilização de formulários para <i>download</i>	37	x	x	46	50	56	55	64	68	74	78
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão online	22	x	x	22	25	31	37	44	46	53	60
Apoio ao utilizador (<i>helpdesk</i> , FAQ's)	x	x	x	48	24	24	49	48	49	57	59
Disponibilização de acesso a bases de dados	36	x	x	37	41	46	51	55	55	54	56
Distribuição gratuita de bens ou serviços em formato digital <i>online</i>	31	x	x	36	39	40	43	45	48	53	54
Oportunidades de recrutamento (bolsa de emprego)	12	x	x	14	17	16	21	26	28	37	53
Aferição do grau de satisfação dos utilizadores	x	x	x	9	12	11	11	21	22	29	30
Venda de bens ou serviços em formato digital online	6	x	x	x	7	9	11	9	11	16	12
Recebimentos online	7	x	x	x	7	7	6	8	9	9	11

Fonte (s): OCT, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2000; OCT, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2002; UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 19 - Organismos da Administração Central por nível de conformidade com as directrizes de acessibilidade do W3C*

	(% Organismos da Administração Pública Central)										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Sítio com acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais **	6	x	x	21	20	20	17	43	70	71	79
Conformidade com o nível A	34	34	33
Conformidade com o nível AA	23	22	27
Conformidade com o nível AAA	13	14	20
Sítio não acessível	2	5	3
Sem sítio na Internet	26	x	x	x	14	13	12	11	8	6	4
Ns/Nr	20	19	14

Nota(s):
* W3C - *World Wide Web Consortium*.
** A partir de 2008, os dados referem-se a organismos que responderam que o seu sítio na Internet cumpre as regras da acessibilidade do W3C para cidadãos com necessidades especiais.

Fonte (s): UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central.

Tabela III. 20 - Utilizadores de computador (no primeiro trimestre de cada ano) na União Europeia, por condição perante o trabalho

	(%) Organismos da Administração Pública Central sem presença na Internet							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Não é necessário / não se adequa ao perfil do Organismo	15	26	21	11	21	29	55	63
Falta de recursos financeiros	33	20	18	14	21	29	18	38
Falta de pessoal com competências adequadas	24	29	21	21	26	24	18	25
Organismo recente / em extinção / em alteração da lei orgânica	6	9	12	32	16	12	9	-

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

1.4 Comércio Electrónico

Tabela III. 21 - Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas

	(%) Organismos da Administração Pública Central						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas	19	24	27	38	48	52	61

Nota(s):

[⊥] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 22 - Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico, por percentagem do valor das encomendas efectuadas por esta via no total das encomendas

(%) Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
< 1%	55	42	36	33	30	30	13
≥ 1% e < 10%	34	37	31	50	51	51	52
≥ 10% e < 25%	6	11	14	7	13	16	30
≥ 25%	1	3	6	0	0	0	0
Ns/Nr	4	7	13	10	6	3	5

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 23 - Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, por tipo de aquisições efectuadas

(%) Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Bens de economato	70	66	66	67	77	77	83
Consumíveis informáticos	x	x	61	69	69	69	76
Software, hardware	11	52	50	31	31	33	62
Viagens	40	15	9	13	22	16	22
Livros	6	24	25	17	12	16	19
Outros	4	13	9	23	26	14	23

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 24 - Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, por tipos de plataformas utilizadas para a realização dessas encomendas

(%) Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⊥	2010
Central de Compras do Estado	-	-	-	-	-	-	72
Correio electrónico	30	44	50	26	40	42	48
Catálogos dos fornecedores	52	48	53	40	41	41	35
<i>e-Marketplaces</i>	15	26	31	33	36	39	22
Leilões	45	40	36	31	22	13	7
Outras	4	8	6	9	13	18	19

Nota(s):

⊥ A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 25 - Organismos da Administração Pública Central que efectuam pagamentos online de bens e/ou serviços encomendados via comércio electrónico

(%) Organismos da Administração Pública Central que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⊥	2010
Organismos da Administração Pública Central que efectuam pagamentos online de bens e/ou serviços encomendados via comércio electrónico	28	11	16	20	27	32	30

Nota(s):

⊥ A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 26 - Organismos da Administração Pública Central por razão considerada como a mais importante para a não utilização do comércio electrónico para efectuar encomendas

(%) Organismos da Administração Pública Central que não utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas

	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Não se adequa ao perfil do Organismo	12	19	14	17	21
Falta de legislação adequada	37	13	21	20	15
O processo é burocraticamente muito complicado	8	5	5	5	13
Falta de pessoal especializado	5	5	7	5	9
Incerteza relativamente à segurança do processo	3	6	6	5	5
Não se justifica	-	12	12	13	4
Preferência pelas formas de comércio tradicional	5	4	2	3	4
Incerteza relativamente aos meios de pagamento	4	5	6	2	4
Os bens e/ou serviços adquiridos não são passíveis de serem transaccionados através da Internet	2	3	3	-	3
Incerteza relativamente aos contratos, termos de entrega e garantias	2	1	2	1	1
Incerteza relativamente à privacidade do processo	-	-	1	-	-
Ns/Nr	21	28	22	27	21

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

1.5 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela III. 27 - Pessoal de TIC na Administração Pública Central por nível de escolaridade

(%) Pessoal TIC nos Organismos da Administração Pública Central

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	0	0	3	1	1	1
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	2	1	6	1	1	1
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	19	17	38	14	14	14
Ensino Secundário (12º ano)	32	34	31	44	44	42
Bacharelato / Licenciatura	45	46	21	38	39	40
Mestrado	1	2	1	2	2	3
Doutoramento	0	0	0	0	0	0

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central.

Tabela III. 28 - Organismos da Administração Pública Central que indicam necessitarem de pessoal de TIC

	(%) Organismos da Administração Pública Central							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Organismos da Administração Pública Central que indicam necessitar de pessoal de TIC	58	71	72	73	69	59	57	53
Organismos da Administração Pública Central que indicam que a necessidade de pessoal de TIC tem condicionado negativamente as actividades	58	60	50	53	69	57	56	54

Fonte (s):
UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 29 - Trabalhadores na Administração Pública Central que frequentaram acções de formação, em qualquer área e em TIC

	(%) Trabalhadores na Administração Pública Central						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Trabalhadores que frequentaram acções de formação em qualquer área	x	73	66	69	63	41	48
Trabalhadores que frequentaram acções de formação em TIC	x	21	14	12	12	14	12
<i>% das acções de formação em TIC no total das acções de formação</i>	<i>21</i>	<i>19</i>	<i>22</i>	<i>23</i>	<i>21</i>	<i>17</i>	<i>26</i>

Fonte (s):
UMIC, Instituto de Informática do Ministério das Finanças, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central 2003-2004; UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central (a partir de 2005, inclusivé).

Tabela III. 30 - Organismos da Administração Pública Central que promoveram acções de formação à distância (e-Learning)

	(%) Organismos da Administração Pública Central					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Organismos com acções de formação à distância (e-Learning)	8	10	15	23	22	26

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central.

Tabela III. 31 - Organismos da Administração Pública Central que promoveram acções de formação à distância (*e-Learning*), por áreas de formação

	(% Organismos da Administração Pública Central)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Gestão e administração	3	4	6	4	13	10
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação	3	4	4	2	7	8
Ciências do comportamento	1	0	1	1	2	4
Línguas	0	3	2	1	3	3

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Central.

2. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL

2.1 Posse e Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela III. 32 - Organismos da Administração Pública Regional por equipamento informático utilizado

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Correio electrónico	94	92	94	95	87	92	98	96	98	97	100	98	100	98	97	98
Local Area Network (LAN)	97	89	91	87	97	90	98	94	100	94	98	93	90	93	89	95
Intranet	75	78	65	67	77	80	78	76	78	78	85	77	84	84	77	87
Wide Area Network (WAN)	36	30	38	42	51	41	63	49	68	52	61	55	66	55	63	55
Rede Virtual Privada (VPN)	x	x	x	x	x	x	x	x	59	37	63	39	68	55	74	51
Extranet	39	22	35	33	46	33	43	38	49	38	59	38	40	42	51	44
Wireless LAN	x	x	-	9	10	20	15	24	20	33	32	38	37	40	40	38
Videoconferência	3	3	6	4	3	4	3	11	10	11	24	5	29	6	20	11

Fonte(s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 33 - Organismos da Administração Pública Regional por tipo de actividades informatizadas

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Troca interna de ficheiros e outra informação	72	70	71	66	92	90	90	92	95	90	100	88	100	93	100	86
Gestão da correspondência	56	60	59	73	90	84	90	83	85	87	90	88	95	91	97	87
Gestão financeira e administrativa	86	62	74	80	85	80	83	82	88	81	88	82	90	86	91	82
Comunicação interna	56	49	59	51	72	61	80	59	78	62	90	66	97	73	91	73
Registo de informação	75	65	68	71	90	73	88	74	93	78	88	77	97	78	89	76
Organização da informação em bases de dados	61	51	62	58	87	65	83	68	90	73	93	71	100	73	89	64
Difusão da informação	39	54	50	49	77	49	68	61	85	57	88	61	87	69	86	69
Recolha / Recepção de informação	56	57	41	60	80	69	80	67	85	73	93	71	92	75	86	67
Processamento e tratamento de informação	64	54	62	60	87	71	88	71	90	75	93	75	97	75	83	75
Gestão documental / Centros de documentação	44	35	35	31	67	33	68	39	56	46	66	54	68	60	77	56
Gestão de recursos humanos	47	54	44	53	72	68	73	65	71	67	76	70	79	76	71	71
Planeamento e calendarização de actividades	22	27	18	26	31	33	30	30	42	30	51	38	55	47	51	38
Gestão de stocks	11	30	18	33	28	39	30	32	29	40	32	46	34	42	29	40
Concepção de projectos	19	19	21	20	21	26	18	20	29	21	32	25	37	38	29	27

Fonte(s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 34 - Organismos da Administração Pública Regional por tipo de software de código aberto utilizado

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira
Software de código aberto para servidores de Internet	7	21	7	14	11	24	11	31
Software de código aberto para sistemas operativos	10	19	10	21	13	24	14	20
Software de código aberto para outro tipo de aplicações	20	22	20	29	21	35	23	36

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 35 - Organismos da Administração Pública Regional por aplicações de segurança utilizadas

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Software anti-vírus	89	84	88	89	100	92	95	89	100	94	100	98	97	98	94	95
Firewall	47	62	65	73	82	80	78	89	90	87	90	88	84	91	74	89
Filtros anti-spam	x	x	x	x	67	37	85	41	85	44	88	61	82	64	86	62
Backup de informação numa localização externa ao Organismo	x	x	x	x	56	31	53	30	59	32	73	34	71	49	69	51
Servidores seguros (ex: recorrendo a protocolos shttp)	x	x	x	x	36	18	40	29	46	25	49	23	45	31	46	33

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 36 - Organismos da Administração Pública Regional que detectaram problemas de segurança

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira										
Organismos da Administração Pública Regional que detectaram problemas de segurança	-	26	3	11	10	14	0	9	-	15	9	16
Ataque de vírus informático resultando na perda de informação ou de horas de trabalho	x	26	-	8	-	12	-	5	-	15	9	16
Ameaças aos dados ou ao software do Organismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Acesso não autorizado à rede de computadores ou a dados do Organismo	x	2	-	2	-	2	-	-	-	2	-	-

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 37 - Organismos da Administração Pública Regional por antiguidade dos computadores ao serviço

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira										
Desktops (Secretária)												
Menos de 2 anos	47	35	48	22	39	19	29	29	26	21	28	14
Entre 2 a 5 anos	47	40	44	48	49	53	58	39	60	46	55	44
Mais de 5 anos	6	25	8	30	12	28	13	32	14	33	17	42
Laptops (Portáteis)												
Menos de 2 anos	45	36	58	32	47	33	49	31	37	31	45	14
Entre 2 a 5 anos	49	54	37	53	48	49	42	43	49	46	36	61
Mais de 5 anos	6	10	5	15	5	18	9	26	14	23	19	25

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 38 - Organismos da Administração Pública Regional por dificuldades sentidas na implementação de TIC

(%) Organismos da Administração Pública Regional com dificuldades / problemas na implementação das TIC

	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira												
Escassez de recursos financeiros	14	67	55	79	44	82	50	86	50	96	33	83	29	96
Falta de técnicos de informática	57	71	55	62	56	67	33	61	-	58	67	67	71	50
Falta de formação	43	48	55	59	33	49	83	50	50	35	67	33	29	50
Resistência à mudança	29	24	46	28	56	23	67	28	100	42	67	38	29	42
Problemas de gestão	29	10	18	17	44	21	33	25	50	27	50	21	29	27
Outra	29	10	9	3	-	5	-	6	-	8	-	-	-	-

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

2.2 Posse e Utilização de Internet

Tabela III. 39 - Organismos da Administração Pública Regional com ligação à Internet e com velocidade de ligação ≥ 2 Mb/s

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Ligação à Internet	97	97	97	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Velocidade de ligação ≥ 2 Mb/s	3	0	3	15	5	20	25	30	44	52	42	59	40	62	54	78

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 40 - Computadores com acesso à Internet nos organismos da Administração Pública Regional

(%) Computadores nos Organismos da Administração Pública Regional

	2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira										
Computadores com acesso à Internet	89	77	88	86	68	94	74	93	65	93	74	96

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 41 - Organismos da Administração Pública Regional por políticas internas de acesso à Internet

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Acesso generalizado	69	68	77	82	80	78	88	86	95	90	85	88	92	82	86	86
Acesso não generalizado	25	24	12	16	5	14	8	12	5	10	7	9	3	11	-	11
Ns/Nr	6	8	12	2	15	8	4	2	0	0	8	3	5	7	14	4

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 42 - Organismos da Administração Pública Regional por tipo de ligação à Internet disponível

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira										
Ligação fixa												
Cabo	-	29	3	49	-	56	2	55	5	51	11	60
DSL (xDSL, ADSL, SDSL, etc.)	28	26	43	47	29	52	24	48	26	49	31	46
Acesso dedicado	49	24	68	32	78	35	76	43	74	38	77	36
Fibra Óptica *	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	16
RDIS	13	4	8	9	-	11	10	7	3	9	-	9
Outra ligação fixa - com ou sem fios (Ex.: Satélite, WI-FI) **	x	x	x	x	15	5	7	5	5	11	11	6
Modem (acesso através de linha telefónica normal)	-	4	3	-	2	2	2	2	-	-	3	-
Ligação móvel	x	x	x	x	15	3	27	7	24	11	37	15
Por telemóvel ou PDA de banda larga (tecnologia 3G, ex.: UMTS)	x	x	x	x	x	x	24	7	18	11	34	2
Por telemóvel ou PDA de banda estreita (ex.: GPRS, GSM)	x	x	x	x	x	x	2	-	3	-	9	13

Nota(s):

* A partir de 2010 a "fibra óptica" passou a ser inquirida como categoria autónoma.

** Até 2009 (inclusivé) esta categoria inclui ligações em fibra óptica.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 43 - Organismos da Administração Pública Regional por velocidade de acesso à Internet disponível

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010 *	
	Açores	Madeira														
<2 Mb/s	91	89	89	81	93	75	73	69	54	46	58	41	56	38	26	20
<128 Kb/s	19	14	12	13	3	6	0	9	0	6	0	7	0	6	-	-
≥128 Kb/s e <256 Kb/s	25	16	29	4	23	8	18	9	10	3	10	5	8	6	-	-
≥256 Kb/s e <512 Kb/s	22	24	21	24	26	18	25	12	10	13	11	11	11	6	-	-
≥512Kb/s e <2 Mb/s	25	35	27	40	41	43	30	39	34	24	37	18	37	20	-	-
≥2 Mb/s	3	0	3	15	5	20	25	30	44	52	42	59	40	62	54	78
≥ 2 Mb/s e <4 Mb/s	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	31
≥ 4 Mb/s e <8 Mb/s	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	7
≥ 8 Mb/s e <16 Mb/s	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	16
≥ 16 Mb/s e <32 Mb/s	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	7
≥ 32 Mb/s e <64 Mb/s	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
≥ 64 Mb/s e <128 Mb/s	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
≥ 128 Mb/s	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	7
Ns/Nr	6	11	6	4	2	5	2	1	2	2	0	0	4	0	20	2

Nota(s):

* A partir de 2010, os escalões abaixo de 2 Mb/s deixaram de ser inquiridos, passando a inquirir-se sobre escalões iguais ou acima de 2 Mb/s.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 44 - Actividades desenvolvidas na Internet pelos organismos da Administração Pública Regional

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Procura e recolha de informação / documentação	67	70	68	71	74	75	78	77	93	97	98	98	95	100	89	100
Comunicação externa com outros Organismos da AP	31	27	32	27	49	35	43	38	88	92	98	84	97	89	89	89
Acesso a bases de dados	33	35	38	40	39	33	45	11	76	86	93	82	87	86	74	87
Comunicação externa com cidadãos	19	14	9	9	21	22	25	20	68	76	78	79	74	76	80	84
Comunicação externa com empresas	17	16	15	9	26	22	18	15	78	78	83	79	92	78	77	84
Comunicação interna entre os departamentos do Ministério	20	32	35	31	49	41	48	41	71	78	85	77	90	73	83	82
Consulta de catálogos de aprovisionamento	6	11	6	13	5	12	5	11	37	54	56	52	50	49	34	53
Interação com outros Organismos da AP com vista ao aumento da eficiência no atendimento aos utentes (<i>Guichet Único</i>)	3	5	3	7	5	16	10	9	22	43	29	41

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

2.3 Presença na Internet

Tabela III. 45 - Organismos da Administração Pública Regional com presença na Internet

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Organismos da Administração Pública Regional com presença na Internet	53	89	68	86	77	86	90	83	95	87	93	91	92	93	97	93

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 46 - Organismos da Administração Pública Regional por serviços / funcionalidades disponibilizadas no sítio da internet

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Informação (institucional) acerca do Organismo	53	87	56	82	67	84	88	80	90	83	90	91	84	93	91	93
Endereço electrónico para recepção de mensagens ou pedidos de informação	50	81	50	73	62	82	88	83	88	83	90	88	84	87	97	91
Informação acerca dos serviços prestados	47	81	53	76	64	80	85	79	83	79	85	84	82	84	80	84
Legislação	x	x	41	60	54	71	75	74	76	70	76	79	76	82	89	82
Disponibilização de formulários para <i>download</i>	25	30	27	40	36	57	43	47	46	49	54	61	45	58	63	58
Distribuição gratuita de bens ou serviços em formato digital <i>online</i>	22	32	15	4	26	43	20	38	32	41	29	55	29	51	31	51
Disponibilização de acesso a bases de dados	17	30	9	20	15	26	15	21	15	35	27	34	18	33	31	33
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão <i>online</i>	6	14	6	16	18	20	10	21	22	30	17	23	21	29	29	31
Apoio ao utilizador (<i>helpdesk</i> , <i>FAQ's</i>)	x	x	x	x	10	12	10	18	24	27	20	25	24	26	31	29
Oportunidades de recrutamento (bolsa de emprego)	3	5	6	6	10	6	10	6	12	5	17	11	16	13	17	18
Aferição do grau de satisfação dos utilizadores	3	3	9	13	8	2	3	3	15	10	12	13	5	15	11	16
Recebimentos <i>online</i>	x	x	6	13	5	8	3	8	12	18	7	23	5	18	6	16

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 47 - Organismos da Administração Central por nível de conformidade com as directrizes de acessibilidade do W3C*

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Sítio com acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais**	11	11	9	18	18	26	33	24	29	14	17	7	21	16	20	16
Conformidade com o nível A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	5	13	9	9	9
Conformidade com o nível AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	2	0	4	3	6
Conformidade com o nível AAA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	0	8	4	9	2
Não está acessível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	16	24	26	9	20
Sem sítio na Internet	44	11	32	15	23	14	8	17	5	13	7	9	8	7	3	7
Ns/Nr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61	68	47	51	69	56

Nota(s):
* W3C - *World Wide Web Consortium*.
** A partir de 2008, os dados referem-se a organismos que responderam que o seu sítio na Internet cumpre as regras da acessibilidade do W3C para cidadãos com necessidades especiais.

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

2.4 Comércio Electrónico

Tabela III. 48 - Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2004		2005		2006		2007		2008		2009 [⊥]		2010	
	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira								
Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas	18	4	21	10	15	6	10	6	20	2	29	9	17	7

Nota(s):

[⊥] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 49 - Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico, por percentagem do valor das encomendas efectuadas por esta via no total das encomendas

(%) Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, na Região Autónoma correspondente

	2005		2006		2007		2008		2009 [⊥]		2010	
	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira
< 1%	75	100	83	100	25	100	87	100	82	100	83	75
≥ 1% e < 10%	25	0	17	0	75	0	13	0	9	0	17	25
≥ 10% e < 25%	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	-	-

Nota(s):

[⊥] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 50 - Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, por tipo de aquisições efectuadas

(%) Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, na Região Autónoma correspondente

	2005		2006		2007		2008		2009 [⊥]		2010	
	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira
Software, hardware	63	40	50	50	50	25	13	-	64	60	50	25
Viagens	x	x	x	-	25	-	-	-	18	20	33	25
Bens de economato	-	40	-	25	-	25	-	100	9	40	17	25
Consumíveis informáticos	x	x	33	-	25	-	13	-	27	-	17	25
Livros	50	40	33	25	50	-	50	-	27	40	33	-
Outros	-	20	-	25	-	-	50	-	18	20	17	50

Nota(s):

[⊥] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 51 - Plataformas utilizadas pelos organismos da Administração Pública Regional para realização de encomendas de bens e/ou serviços no comércio electrónico

(%) Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, na Região Autónoma correspondente

	2005		2006		2007		2008		2009 [±]		2010	
	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira
Correio electrónico	63	40	83	25	75	25	63	-	64	80	67	50
Catálogos dos fornecedores	63	40	33	50	-	50	25	100	9	80	17	25
<i>e-Marketplaces</i>	-	20	17	25	-	-	-	-	18	-	-	-
Leilões	-	20	-	0	x	-	-	-	-	-	-	-
Central de Compras do Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	25	25	25	25	-	9	-	17	25

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 52 - Organismos da Administração Pública Regional que efectuam pagamentos *online* de bens e/ou serviços encomendados via comércio electrónico

(%) Organismos da Administração Pública Regional que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, na Região Autónoma correspondente

	2005		2006		2007		2008		2009 [±]		2010	
	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira
Organismos da Administração Pública Regional que efectuam pagamentos <i>online</i> de bens e/ou serviços encomendados utilizando o comércio electrónico	12	-	-	-	-	...	13	...	9	40	-	25

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 53 - Organismos da Administração Pública Regional por razão considerada como a mais importante para a não utilização do comércio electrónico para efectuar encomendas

(%) Organismos da Administração Pública Regional que não utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas, na Região Autónoma correspondente

	2006		2007		2008		2009 [±]		2010	
	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira	Açores	Madeira
O processo é burocraticamente muito complicado	3	13	14	10	13	15	7	18	14	24
Falta de legislação adequada	39	29	22	27	25	16	19	22	17	20
Não se adequa ao perfil do Organismo	26	21	14	19	9	22	22	18	10	16
Incerteza relativamente aos meios de pagamento	3	5	3	7	6	7	7	8	3	12
Não se justifica	-	-	14	9	19	11	22	10	28	8
Incerteza relativamente à segurança do processo	-	3	-	-	-	4	-	6	-	4
Incerteza relativamente aos contratos, termos de entrega e garantias	3	3	-	2	-	2	-	2	-	4
Preferência pelas formas de comércio tradicional	3	7	8	10	13	11	4	2	-	4
Os bens e/ou serviços adquiridos não são passíveis de serem transaccionados através da Internet	3	5	3	5	3	6	7	4	10	2
Falta de pessoal especializado	-	-	-	3	-	-	-	2	3	2
Incerteza relativamente à privacidade do processo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra	20	15	24	8	12	7	11	6	14	6

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

2.5 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela III. 54 - Pessoal de TIC na Administração Pública Regional por nível de escolaridade

(%) Pessoal TIC nos Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira										
1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	0	0	0	1	0	0	0	1	3	1	-	1
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	19	17	14	7	12	4	10	3	10	2	6	5
Ensino Secundário (12º ano)	59	48	66	52	68	52	70	52	69	55	60	56
Bacharelato / Licenciatura	22	33	20	39	20	42	20	42	18	40	35	35
Mestrado / Doutoramento	0	1	0	1	0	2	0	2	0	3	-	3

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 55 - Organismos da Administração Pública Regional que indicam necessitarem de pessoal de TIC

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira														
Organismos da Administração Pública Regional que indicam necessitar de pessoal de TIC	28	30	47	53	31	52	36	42	43	44	34	32	34	42	31	29
Organismos da Administração Pública Regional que indicam que a necessidade de pessoal de TIC tem condicionado negativamente as actividades	44	38	35	40	31	45	20	44	29	38	24	34	34	40	40	35

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 56 - Trabalhadores na Administração Pública Regional que frequentaram acções de formação, em qualquer área e em TIC

(%) Trabalhadores na Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira												
Trabalhadores que frequentaram acções de formação em qualquer área	x	x	38	28	55	40	34	39	36	34	39	43	25	40
Trabalhadores que frequentaram acções de formação em TIC	x	x	6	6	4	13	3	18	6	5	4	6	6	6
% das acções de formação em TIC no total das acções de formação	5	31	8	29	7	31	8	25	13	18	9	19	24	15

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

Tabela III. 57 - Organismos da Administração Pública Regional que promoveram acções de formação à distância (e-Learning)

(%) Organismos da Administração Pública Regional, na Região Autónoma correspondente

	2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	Açores	Madeira										
Organismos da Administração Pública Regional que promoveram acções de formação à distância (e-Learning)	8	10	3	9	7	21	7	13	5	11	6	7

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC na Administração Pública Regional.

3. CÂMARAS MUNICIPAIS

3.1 Posse e Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela III. 58 - Câmaras Municipais por equipamento informático utilizado

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<i>Local Area Network (LAN)</i>	94	93	97	99	99	98	99	99
Correio electrónico	95	93	95	99	97	96	99	99
<i>Wireless LAN</i>	x	x	56	68	72	78	82	83
Rede virtual Privada (VPN)	x	x	x	x	46	59	65	69
<i>Wide Area Network (WAN)</i>	26	33	36	48	52	59	59	62
<i>Intranet</i>	48	49	47	46	56	57	60	60
<i>Extranet</i>	22	25	26	22	30	36	40	39
Videoconferência	9	10	7	7	5	6	9	12

Fonte(s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 59 - Câmaras Municipais que possuem e utilizam equipamento informático, por regiões (NUTS II)

	(%) Câmaras Municipais, na região correspondente							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<i>Local Area Network (LAN)</i>								
Norte	95	94	99	100	100	97	100	100
Centro	96	93	98	97	98	100	98	99
Lisboa	95	100	100	100	100	100	100	100
Alentejo	93	94	96	100	100	100	100	100
Algarve	94	93	93	93	100	100	100	100
R. A. Açores	95	93	100	100	100	90	100	100
R. A. Madeira	73	78	88	100	78	90	100	90
<i>Correio Electrónico</i>								
Norte	x	98	99	100	98	97	97	96
Centro	x	92	98	100	97	99	99	100
Lisboa	x	94	100	100	100	94	100	100
Alentejo	x	90	90	98	100	95	100	100
Algarve	x	93	93	93	94	100	93	100
R. A. Açores	x	80	86	100	80	90	100	100
R. A. Madeira	x	89	86	83	89	90	100	100

Continua >

> Continuação

(%) Câmaras Municipais, na região correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
<i>Wireless LAN</i>								
Norte	x	x	55	64	68	84	84	87
Centro	x	x	56	64	73	76	80	80
Lisboa	x	x	94	94	100	100	100	94
Alentejo	x	x	53	72	82	84	89	90
Algarve	x	x	57	67	69	73	71	93
R. A. Açores	x	x	43	64	47	37	50	53
R. A. Madeira	x	x	25	67	67	70	78	60
<i>Intranet</i>								
Norte	47	43	44	39	49	55	61	56
Centro	50	52	51	53	59	55	56	62
Lisboa	65	63	53	59	100	94	94	88
Alentejo	45	45	35	41	51	56	57	52
Algarve	63	64	79	53	56	80	71	79
R. A. Açores	32	47	57	43	47	37	43	53
R. A. Madeira	27	44	38	33	56	40	56	40
<i>Wide Area Network (WAN)</i>								
Norte	31	30	35	47	58	65	62	63
Centro	24	32	39	51	51	56	57	64
Lisboa	70	69	71	82	83	89	88	88
Alentejo	14	29	22	37	42	47	52	52
Algarve	25	64	50	53	38	73	71	71
R. A. Açores	16	13	14	29	33	42	36	53
R. A. Madeira	9	11	38	33	67	50	56	60
<i>Extranet</i>								
Norte	27	23	25	24	29	35	40	42
Centro	24	35	27	23	33	35	40	45
Lisboa	15	25	29	12	22	39	50	38
Alentejo	14	20	18	24	29	39	41	31
Algarve	31	7	38	20	31	53	50	21
R. A. Açores	11	13	43	21	33	37	29	35
R. A. Madeira	23	22	13	-	33	20	33	40
<i>Videoconferência</i>								
Norte	7	14	6	4	5	5	9	8
Centro	10	9	7	5	6	4	6	17
Lisboa	...	13	12	24	6	11	13	6
Alentejo	5	8	6	9	4	5	6	12
Algarve	...	7	14	13	6	20	29	7
R. A. Açores	...	-	-	7	7	5	14	24
R. A. Madeira	...	22	13	-	-	-	-	-

Fonte(s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 60 - Câmaras Municipais por serviços / informações disponíveis na *Intranet*

	(%) Câmaras Municipais com <i>Intranet</i>						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Contactos (ex. telefone, fax, correio electrónico, etc.)	66	60	73	84	86	84	83
Legislação	42	45	65	69	73	74	73
Organogramas	47	43	55	70	72	73	69
Composição dos órgãos executivos e administrativos do Município	48	48	56	70	71	71	68
Calendário de reuniões e eventos	36	37	49	57	60	58	60
Base de dados	45	60	58	58	61	55	58
Contabilidade e orçamentos	22	37	39	46	53	49	48
Política de recursos humanos	16	17	33	x	34	42	45
Acções de formação interna	17	19	32	22	28	30	33
<i>Shareware</i>	12	13	14	14	16	19	17
Fórum de discussão electrónica	6	9	17	19	21	18	16

Fonte(s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 61 - Câmaras Municipais por tipo de software de código aberto utilizado

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Software de código aberto para os sistemas operativos	31	31	40	43	51	50	50	58
Software de código aberto para os servidores da Internet	22	22	27	30	36	39	39	47
Software de código aberto para outro tipo de aplicações	x	x	x	x	47	53	58	61

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 62 - Câmaras Municipais por aplicações de segurança utilizadas

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Software anti-vírus	96	94	97	99	98	98	100	99
<i>Firewall</i>	58	72	83	86	90	94	93	97
Filtros <i>anti-spam</i>	x	x	57	66	76	82	85	89
Servidores seguros (ex: recorrendo a protocolos shttp)	x	42	25	27	37	44	49	53
<i>Backup</i> de informação numa localização externa	x	16	20	22	34	38	48	50

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 63 - Câmaras Municipais que detectaram problemas de segurança

	(%) Câmaras Municipais					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Câmaras Municipais que detectaram problemas de segurança	15	11	8	17	20	19
Ataque de vírus informático resultando na perda de informação ou de horas de trabalho	13	8	6	10	14	12
Chantagem ou ameaças aos dados ou ao software da Câmara Municipal	0	0	1	3	5	5
Acesso não autorizado à rede de computadores ou a dados da Câmara Municipal	3	2	1	3	3	4

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 64 - Câmaras Municipais por dificuldades sentidas na implementação de TIC

	(%) Câmaras Municipais com dificuldades / problemas na implementação das TIC			
	2007	2008	2009	2010
Escassez de recursos financeiros	66	66	69	76
Falta de formação	55	66	55	58
Resistência à mudança	59	68	70	58
Falta de técnicos de informática	50	53	52	48
Problemas de gestão	32	31	30	24
Outra	0	2	3	4

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

3.2 Posse e Utilização de Internet

Tabela III. 65 - Câmaras Municipais com ligação à Internet e com velocidade de ligação ≥ 2 Mb/s

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ligação à Internet	97	100	100	100	100	100	100	100
Velocidade de ligação ≥ 2 Mb/s	1	2	38	64	78	84	85	92

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 66 - Câmaras Municipais com velocidade de ligação à Internet ≥ 2 Mb/s, por regiões (NUTS II)

	(% Câmaras Municipais, na região correspondente)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	39	67	80	87	87	94
Centro	33	60	79	83	82	92
Lisboa	65	82	83	83	94	88
Alentejo	41	61	76	84	93	92
Algarve	21	53	69	73	79	93
R. A. Açores	36	79	87	90	79	80
R. A. Madeira	50	60	44	80	67	94

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 67 - Computadores com acesso à Internet nas Câmaras Municipais

	(% Computadores nas Câmaras Municipais)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Computadores com acesso à Internet	67	79	72	77	80	84

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 68 - Trabalhadores que utilizam regularmente a Internet nas Câmaras Municipais

	(% Trabalhadores nas Câmaras Municipais)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Trabalhadores que utilizam regularmente a Internet	27	28	29	33	36	40

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 69 - Câmaras Municipais por políticas internas de acesso à Internet

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Acesso generalizado	33	41	49	56	66	67	70	70
Acesso restrito	63	57	46	42	34	27	26	28
Ns/Nr	4	2	5	2	0	6	4	3

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 70 - Câmaras Municipais por tipo de ligação à Internet disponível

	(%) Câmaras Municipais							
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Ligação fixa								
DSL (xDSL, ADSL, SDSL, etc.)	74	79	90	92	92	91	89	
Fibra Óptica *	-	-	-	-	-	-	21	
Acesso dedicado	x	14	17	24	22	22	19	
Cabo	5	4	8	10	12	15	16	
RDIS	4	1	9	8	8	9	10	
Outra ligação fixa - com ou sem fios (ex.: Satélite, WI-FI) **	x	x	x	10	9	8	10	
Modem (acesso através de linha telefónica normal)	2	1	7	6	6	5	7	
Ligação móvel	x	x	x	23	37	32	44	
Por telemóvel ou PDA de banda larga (tecnologia 3G, ex.: UMTS)	x	x	x	x	33	35	42	
Por telemóvel ou PDA de banda estreita (ex.: GPRS, GSM)	x	x	x	x	4	10	12	

Nota(s):
* A partir de 2010 a "fibra óptica" passou a ser inquirida como categoria autónoma.
** Até 2009 (inclusivé) esta categoria inclui ligações em fibra óptica.

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 71 - Câmaras Municipais por velocidade de acesso à Internet disponível

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 *
<2 Mb/s	93	96	62	34	22	15	14	4
<128 Kb/s	34	9	3	0	0	0	0	.
≥128 Kb/s e <256 Kb/s	11	7	2	1	1	0	0	.
≥256 Kb/s e <512 Kb/s	18	21	10	4	4	3	1	.
≥512 Kb/s e <2 Mb/s	30	59	47	29	17	12	13	.
≥2 Mb/s	1	2	38	64	78	84	85	92
≥2 Mb/s e <4 Mb/s	9
≥4 Mb/s e <8 Mb/s	17
≥8 Mb/s e <16 Mb/s	30
≥16 Mb/s e <32 Mb/s	25
≥32 Mb/s e <64 Mb/s	4
≥64 Mb/s e <128 Mb/s	2
≥128 Mb/s	4
Ns/Nr	6	2	0	2	1	1	0	4

Nota(s):

* A partir de 2010, os escalões abaixo de 2 Mb/s deixaram de ser inquiridos, passando a inquirir-se sobre escalões iguais ou acima de 2 Mb/s.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 72 - Actividades desenvolvidas na Internet pelas Câmaras Municipais

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Procura e recolha de informação / documentação	95	97	98	98	97	98	98	97
Correio electrónico	96	96	97	98	99	99	97	97
Troca electrónica de ficheiros	89	90	93	95	94	96	96	94
Divulgação de produtos e serviços da Câmara Municipal	55	60	68	73	84	86	84	89
Acesso a bases de dados	72	79	78	82	79	82	82	84
Consulta de catálogos de aprovisionamento	68	80	78	82	86	88	82	84
Comunicação externa com outros Municípios, Juntas de Freguesia e Organismos da AP Central	68	70	67	78	82	83	82	84
Interface com o cidadão	x	x	x	x	65	71	72	78
Desburocratização de procedimentos	x	x	x	x	62	66	72	73
Compras electrónicas	10	10	14	15	29	35	50	60
Venda de bens e/ou serviços da Câmara Municipal	4	9	12	12	16	19	25	25

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

3.3 Presença na Internet

Tabela III. 73 - Câmaras Municipais com presença na Internet

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Câmaras Municipais com presença na Internet	84	91	96	96	97	99	99	100

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 74 - Câmaras Municipais com presença na Internet, por regiões (NUTS II)

	(%) Câmaras Municipais, na região correspondente							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	89	98	99	97	98	99	97	100
Centro	82	91	93	94	98	100	100	100
Lisboa	95	100	100	100	100	100	100	100
Alentejo	79	80	96	91	95	100	100	100
Algarve	94	86	100	100	100	100	93	100
R. A. Açores	74	80	100	100	93	95	100	100
R. A. Madeira	82	100	100	100	100	90	89	100

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 75 - Câmaras Municipais por razões determinantes para a criação do sítio na internet

	(%) Câmaras Municipais com presença na Internet							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Divulgar informação institucional	94	96	98	99	98	100	99	98
Promover o turismo e a cultura	93	97	98	99	98	98	97	97
Divulgar a agenda cultural / desportiva e outras actividades	91	94	95	97	96	97	97	95
Estreitar o relacionamento entre o poder local e os cidadãos	76	78	80	89	89	91	93	92
Promover o desenvolvimento sócio-económico	65	70	73	82	88	85	90	86
Promover as TIC junto dos cidadãos	59	65	69	74	79	78	83	79
Aproximar as comunidades emigrantes do seu Município	67	71	70	75	77	77	79	76
Disponibilização de serviços <i>online</i>	43	49	57	62	65	73	77	74

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 76 - Câmaras Municipais por serviços ou funcionalidades disponibilizadas no sítio da internet

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Download de formulários	29	37	64	70	75	82	89	91
Correio electrónico para emissão de sugestões e reclamações	x	68	83	74	76	83	81	78
Processos de consulta pública (ex. PDM)	x	22	34	34	39	53	65	71
Subscrição de <i>newsletters</i>	x	14	28	39	45	57	60	66
Preenchimento e submissão <i>online</i> de formulários	7	8	19	20	23	31	36	37
Apoio ao utilizador (ex. Lista de FAQs, <i>helpdesk</i> , etc.)	11	14	22	26	30	32	32	36
Inquéritos aos cidadãos	x	12	23	23	27	34	39	35
Pedido de recolha de lixo, limpeza de ruas	x	x	x	21	20	25	26	27
Acompanhamento de processos de obras particulares	x	x	x	17	19	24	29	27
Encomenda de material referente ao Município (ex. brochuras, planos locais, mapas, etc.)	6	10	17	21	17	14	22	24
Aferição do grau de satisfação dos utilizadores	x	x	12	15	17	23	23	23
Plataformas de votação <i>online</i>	x	5	12	14	15	19	21	20
Fóruns de discussão entre o executivo camarário e os cidadãos	5	6	9	13	12	15	14	11
Capacidade para garantir transacções seguras	4	5	-	5	6	9	11	10
Pagamentos <i>online</i> através do sítio na Internet	1	x	1	2	4	3	6	5
Transmissão, através de videoconferência, das reuniões e sessões camarárias	1	x	1	2	2	2	1	2

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 77 - Câmaras Municipais por tipo de informação disponibilizada no sítio da internet

	(%) Câmaras Municipais, na região correspondente							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Informação municipal e planos locais	80	75	79	81	85	90	90	93
Organograma da Câmara Municipal	70	77	77	83	82	88	91	92
Actas e resoluções tomadas em reuniões e sessões camarárias	51	60	64	75	78	85	90	91
Consulta de taxas municipais	x	x	x	x	73	81	83	89
Anúncio de reuniões e eventos camarários	68	70	71	79	79	84	89	89
Planos de actividade e relatórios de actividade	x	35	39	49	58	77	87	89
Informação sobre serviços, direitos e deveres dos cidadãos	54	59	65	72	75	77	82	83
Actos administrativos camarários (resoluções, despachos)	x	35	43	49	56	64	72	80
Contactos e <i>curriculum</i> dos principais responsáveis camarários	x	57	62	73	67	72	76	75

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 78 - Câmaras Municipais por forma de implementação do sítio na Internet

	(% Câmaras Municipais com presença na Internet)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Entidade externa	51	47	44	45	46	51	47	45
Serviços da Câmara Municipal	26	27	23	21	22	21	18	20
Ambas	23	26	30	33	32	27	31	32
Ns/Nr	-	-	3	1	1	1	4	3

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 79 - Câmaras Municipais por forma de manutenção do sítio na Internet

	(% Câmaras Municipais com presença na Internet)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Serviços da Câmara Municipal	40	41	42	49	52	52	49	52
Entidade externa	32	26	24	23	21	19	19	17
Ambas	27	32	32	27	27	28	29	28
Ns/Nr	1	1	3	1	1	1	4	3

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 80 - Câmaras Municipais por forma de actualização dos conteúdos do sítio na internet

	(% Câmaras Municipais com presença na Internet)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Serviços da Câmara Municipal	53	61	58	72	76	81	80	84
Entidade externa	14	11	9	6	5	3	2	3
Ambas	32	27	29	21	17	14	15	11
Ns/Nr	1	1	4	1	1	1	3	3

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 81 - Câmaras Municipais por frequência da actualização de conteúdos do sítio na Internet

	(%) Câmaras Municipais com presença na Internet							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Actualização permanente	68	68	69	80	88	91	94	97
De 15 em 15 dias	8	8	15	8	5	5	2	1
Uma vez por mês	13	13	7	6	3	2	0	0
De 3 em 3 meses	1	1	3	2	1	0	0	0
> de 3 meses	6	6	3	2	1	1	0	0
Ns/Nr	4	4	3	2	1	1	4	3

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 82 - Câmaras Municipais por nível de conformidade com as directrizes de acessibilidade do W3C*

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Sítio com acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais**	8	13	21	28	18	24	24	25
Conformidade com o nível A	-	-	-	-	-	11	13	12
Conformidade com o nível AA	-	-	-	-	-	5	6	8
Conformidade com o nível AAA	-	-	-	-	-	8	5	5
Não está acessível	-	-	-	-	-	18	25	15
Sem sítio na Internet	15	9	4	4	3	1	1	0
Ns/Nr	-	-	-	-	-	58	50	61

Nota(s):
* W3C - World Wide Web Consortium.
** A partir de 2008, os dados referem-se a organismos que responderam que o seu sítio na Internet cumpre as regras da acessibilidade do W3C para cidadãos com necessidades especiais.

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

3.4 Comércio Electrónico

Tabela III. 83 - Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas

	(%) Câmaras Municipais						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas	11	13	16	25	28	36	48

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 84 - Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico, por percentagem do valor das encomendas efectuadas por esta via no total das encomendas

	(%) Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
< 1%	65	62	60	60	49	39	32
≥ 1% e < 10%	29	22	25	32	38	39	41
≥ 10% e < 25%	3	9	8	4	4	11	24
≥ 25%	0	3	0	1	5	9	0
Ns/Nr	3	4	7	3	4	2	3

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 85 - Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas, por tipo de aquisições efectuadas

	(%) Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Consumíveis informáticos	x	x	63	63	65	67	66
Software, hardware	68	66	58	56	62	66	70
Economato	36	53	40	45	49	55	62
Livros	6	3	30	29	27	35	30
Viagens	-	3	-	4	8	11	11
Viaturas	13	-	-	-	-	-	-

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 86 - Plataformas utilizadas pelos Câmaras Municipais para realização de encomendas de bens e/ou serviços no comércio electrónico

	(% Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Correio electrónico	52	59	60	64	69	75	65
Central de Compras do Estado	-	-	-	-	-	-	42
Catálogos de fornecedores	58	84	68	56	56	50	28
e-Marketplaces	16	13	30	25	22	18	19
Leilões	-	3	3	10	8	5	2

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 87 - Câmaras Municipais que efectuam pagamentos *online* de bens e/ou serviços encomendados utilizando o comércio electrónico

	(% Câmaras Municipais que utilizam comércio electrónico para efectuarem encomendas)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Câmaras Municipais que efectuam pagamentos online de bens e/ou serviços encomendados utilizando o comércio electrónico	16	13	10	25	33	40	39

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 88 - Câmaras Municipais por razão considerada como a mais importante para a não utilização do comércio electrónico para efectuar encomendas

	(% Câmaras Municipais que não utilizam comércio electrónico para efectuar encomendas)					
	2006	2007	2008	2009 [±]	2010	
Preferência pelas formas de comércio tradicional	14	17	16	16	17	
Falta de legislação adequada	26	15	26	16	16	
Não se adequa ao perfil do Organismo	11	12	9	15	11	
Não se justifica	0	6	0	0	11	
O processo é burocraticamente muito complicado	10	8	11	9	8	
Incerteza relativamente aos meios de pagamento	6	2	5	5	6	
Os bens e/ou serviços adquiridos não são passíveis de serem transaccionados através da Internet	5	4	3	6	4	
Incerteza relativamente aos contratos, termos de entrega e garantias	4	4	2	1	3	
Incerteza relativamente à segurança do processo	6	5	5	6	3	
Falta de pessoal especializado	4	3	4	4	1	
Incerteza relativamente à privacidade do processo	0	1	0	1	1	
Outra	13	22	18	23	19	

Nota(s):

[±] A partir de 2009 (inclusivé), para além das encomendas através da Internet, consideram-se ainda as encomendas efectuadas através de outras redes electrónicas.

Fonte (s):

UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

3.5 Estratégia e Cooperação

Tabela III. 89 - Câmaras Municipais com uma estratégia para o desenvolvimento das TIC

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Câmaras Municipais com uma estratégia para o desenvolvimento das TIC	67	67	62	60	73	75	74	74

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 90 - Câmaras Municipais por abrangência da estratégia TIC

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Infra-estrutura TIC	57	63	59	58	68	71	71	72
Serviços ao cidadão via Internet	60	57	52	54	66	67	69	68
Política de segurança relativa a TIC	51	54	51	52	66	61	65	64
Formação e/ou certificação em TIC	.	31	27	31	46	42	43	39
Compras via Internet ou outras redes electrónicas (<i>e-Commerce</i>)	10	12	17	16	23	31	36	31

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 91 - Câmaras Municipais por tipo de cooperação com Juntas de Freguesia

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Operação, manutenção e utilização de TIC	24	23	38	42	40	41	43	50
Desenvolvimento ou aquisição de aplicações	15	16	27	32	27	25	22	28
Disponibilização de serviços <i>online</i>	8	13	16	22	24	24	25	28
Compra de infra-estruturas TIC	17	14	26	30	25	25	22	27
Portal ou sítio na Internet conjunto	11	12	15	23	17	16	14	21
Estrutura de Intranet conjunta	3	5	11	11	11	10	10	9
Venda / disponibilização de bens e/ou serviços ao cidadão	3	6	9	10	9	10	10	9
Interconexão de base de dados	3	5	8	10	10	10	10	8
Compras de bens e/ou serviços através da Internet	2	2	3	5	4	5	6	7

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 92 - Câmaras Municipais por tipo de cooperação com outros Municípios

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Compra de infra-estrutura TIC, etc.	13	13	34	37	41	45	49	53
Desenvolvimento ou aquisição de aplicações	20	18	38	44	43	53	49	53
Portal ou sítio na Internet conjunto	16	10	38	39	41	47	49	45
Operação, manutenção e utilização das TIC	15	15	31	31	35	38	35	36
Venda / disponibilização de bens e/ou serviços ao cidadão	4	4	13	17	17	18	18	17
Compra de bens e/ou serviços através da Internet	2	2	8	10	9	11	14	13

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

3.6 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela III. 93 - Trabalhadores em Câmaras Municipais por nível de escolaridade

	(%) Trabalhadores nas Câmaras Municipais					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Sem Grau de Ensino	2	1	1	1	1	1
1º Ciclo do Ensino Básico (4º ano)	32	31	29	28	26	24
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano)	16	15	15	14	14	14
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	15	17	17	17	17	18
Ensino secundário (12º ano)	19	18	19	20	21	23
Bacharelato / Licenciatura	15	17	18	19	20	20
Mestrado / Doutoramento	1	1	1	1	1	1

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 94 - Câmaras Municipais com pessoal afecto exclusivamente às TIC

	(%) Câmaras Municipais							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Câmaras Municipais com pessoal afecto exclusivamente às TIC	74	80	85	84	86	86	90	89

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 95 - Pessoal de TIC nas Câmaras Municipais por nível de escolaridade

	(% Trabalhadores nas Câmaras Municipais)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
1º Ciclo / 2º Ciclo do Ensino Básico (4º ano / 6º ano)	0	9	0	3	16	2	1	0
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano)	9	11	7	7	8	7	4	8
Ensino Secundário (12º ano)	58	52	59	54	47	53	53	53
Bacharelato / Licenciatura	33	27	32	35	29	36	41	37
Mestrado / Doutoramento	1	1	1	1	1	1	2	2

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 96 - Câmaras Municipais que indicam necessitarem de pessoal de TIC

	(% Câmaras Municipais)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Câmaras Municipais que indicam necessitar de pessoal de TIC	47	52	55	53	56	57	50	47
Câmaras Municipais que indicam que a necessidade de pessoal de TIC tem condicionado negativamente as actividades	35	39	36	35	38	39	36	39

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 97 - Trabalhadores nas Câmaras Municipais que frequentaram acções de formação, em qualquer área e em TIC

	(% Trabalhadores nas Câmaras Municipais)						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Trabalhadores que frequentaram acções de formação em qualquer área	26	21	27	29	31	23	
Trabalhadores que frequentaram acções de formação em TIC	5	4	4	5	4	2	
% das acções de formação em TIC no total das acções de formação	13	21	13	11	11	24	

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

Tabela III. 98 - Câmaras Municipais que promoveram acções de formação à distância (e-Learning)

	(% Câmaras Municipais)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Câmaras Municipais com acções de formação à distância (e-Learning)	2	-	1	3	6	3

Fonte (s):
UMIC, Inquérito à Utilização das TIC nas Câmaras Municipais.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. Administração Pública Central

A informação estatística apresentada tem por base o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Central, realizado pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Esta operação de inquérito é realizada anualmente e enquadra-se no desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

Âmbito: Organismos da Administração Pública Central.

Taxas de resposta

2010: 96%
2009: 99%
2008: 100%
2007: 87%
2006: 76%
2005: 78%
2004: 74%
2003: 88%

Período de referência dos dados

2004 a 2010: Dados referentes ao momento da inquirição, excepto os relativos aos recursos financeiros, recursos humanos e ao comércio electrónico que se reportam a Dezembro do ano anterior ao de referência.

2002 a 2003: Dados referentes ao momento da inquirição, excepto os relativos aos recursos financeiros e aos recursos humanos que se reportam a Dezembro do ano anterior ao de referência.

Método de Inquirição: Informação recolhida através de inquérito preenchido on-line e/ou em papel.

Recolha dos dados

2010: Setembro a Dezembro.

2009: Julho a Outubro.

2005 a 2008: Setembro a Novembro do ano de referência.

2004: Setembro a Dezembro.

2003: Julho a Setembro

2002: Fevereiro a Julho.

2000: Setembro do ano de referência a Março de 2001.

2. Administração Pública Regional

A informação estatística apresentada tem por base o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Regional, realizado pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Esta operação de inquérito é realizada anualmente e enquadra-se no desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

Âmbito

Organismos da Administração Pública Regional (Governo Regional da Madeira e Governo Regional dos Açores).

Taxas de resposta

2010: 100% Açores e 100% Madeira.

2009: 100% Açores e 100% Madeira.

2008: 100% Açores e 100% Madeira.

2007: 100% Açores e 100% Madeira.

2006: 100% Açores e 100% Madeira.

2005: 100% Açores e 74% Madeira.

2004: 70% Açores e 70% Madeira.

Período de referência dos dados

2004 a 2010: Dados referentes ao momento da inquirição, excepto os relativos aos recursos financeiros, recursos humanos e ao comércio electrónico que se reportam a Dezembro do ano anterior ao de referência.

2003: Dados referentes ao momento da inquirição, excepto os relativos aos recursos financeiros e aos recursos humanos que se reportam a Dezembro do ano anterior ao de referência.

Método de Inquirição

Informação recolhida através de inquérito preenchido on-line e/ou em papel.

Recolha dos dados

2010: Setembro a Dezembro.

2009: Julho a Outubro.

2005 a 2008: Setembro a Novembro.

2004: Setembro a Dezembro.

2003: Julho a Setembro

3. Câmaras Municipais

A informação estatística apresentada tem por base o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais, realizado pela UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Esta operação de inquérito é realizada anualmente e enquadra-se no desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

Âmbito

Câmaras Municipais do continente e regiões autónomas.

Taxas de resposta

2010: 91%
2009: 88%
2008: 98%
2007: 93%
2006: 80%
2005: 82%
2004: 88%
2003: 99%

Período de referência dos dados

2004 a 2010: Dados referentes ao momento da inquirição, excepto os relativos aos recursos financeiros, recursos humanos e ao comércio electrónico que se reportam a Dezembro do ano anterior ao de referência.

2003: Dados referentes ao momento da inquirição, excepto os relativos aos recursos financeiros e aos recursos humanos que se reportam a Dezembro do ano anterior ao de referência.

Método de Inquirição

Informação recolhida através de inquérito preenchido on-line e/ou em papel.

Recolha dos dados

2010: Setembro a Dezembro.
2009: Julho a Outubro.
2004 a 2008: Setembro a Novembro.
2003: Julho a Setembro

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

- **3G** Terceira geração (no desenvolvimento de tecnologias sem fios, nomeadamente tecnologias de comunicação móvel)
- **ADSL** *Asynchronous DSL (Digital Subscriber Line)*
- **AP** Administração Pública
- **DSL** *Digital Subscriber Line*
- **FAQ's** *Frequent Asked Questions*
- **GPRS** Serviço de rádio de pacote geral (*General Packet Radio Service*)
- **GSM** Sistema global para comunicações móveis (*Global System for Mobile Communications, inicialmente, Groupe Special Mobile*)
- **Kb/s** *Kilobit* por segundo
- **PDA** *Personal digital assistant*
- **PDM** Plano Director Municipal
- **Mb/s** *Megabit* por segundo
- **NUTS** Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- **RDIS** Rede Digital com Integração de Serviços
- **SDSL** *Synchronous DSL (Digital Subscriber Line)*
- **TIC** Tecnologias de Informação e Comunicação
- **UMIC** UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP
- **UMTS** *Universal Mobile Telecommunications System*
- **R. A.** Região Autónoma
- **shttp** *Secure Hypertext Transfer Protocol* (Protocolo HTTP protegido)
- **xDSL** Forma genérica para referir a família de tecnologias DSL (*Digital Subscriber Line*)

- ... Dado confidencial
- **o** Dado inferior a metade da unidade utilizada (< 0,5)
- **x** Dado não disponível
- - Dado Nulo
- % Percentagem
- **Ns/Nr** Não sabe/Não responde
- . Dado não recolhido
- ⊥ Quebra de série



A Sociedade da informação
em Portugal 2010

IV – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM TIC

ÍNDICES

GRÁFICOS 199

Gráfico IV. 1 - Escolas Ligadas à Internet pela Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade.....	201
Gráfico IV. 2 - N° de Alunos por Computador no Ensino Básico e Secundário (Total, c/ ligação à Internet).....	202

TABELAS 203

1. AS TIC NAS ESCOLAS 205

1.1 Infraestrutura 205

Tabela IV. 1 - Número de alunos matriculados, por natureza da instituição e nível de ensino.....	205
Tabela IV. 2 - Número de computadores e de computadores com ligação à Internet, por natureza do estabelecimento e nível de ensino	206
Tabela IV. 3 - Número de alunos por computador e por computador com ligação à Internet, por natureza do estabelecimento e nível de ensino	207
Tabela IV. 4 - Escolas públicas ligadas à Internet pela Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)....	208
Tabela IV. 5 - Infraestruturas tecnológicas, segundo a natureza do estabelecimento	208
Tabela IV. 6 - Computadores, por finalidade, segundo a natureza do estabelecimento.....	209
Tabela IV. 7 - Escolas com "cartão electrónico do aluno".....	209
Tabela IV. 7 - Número de computadores por aluno em países da União Europeia no PISA*	210

1.2 Familiarização com as TIC e Competências Digitais dos Alunos 211

Tabela IV. 9 - Alunos que usaram computador pelo menos uma vez* em países da União Europeia no PISA**	211
Tabela IV. 10 - Diferença entre géneros* para alunos que usaram computador pelo menos uma vez** em países da União Europeia no PISA***	212
Tabela IV. 11 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que usaram computador pelo menos uma vez** em países da União Europeia no PISA***	213
Tabela IV. 12 - Alunos que têm computador em casa, por género	214
Tabela IV. 13 - Número de computadores por aluno em países da União Europeia no PISA*	214
Tabela IV. 14 - Alunos que têm computador em casa em países da União Europeia no PISA*	215
Tabela IV. 15 - Diferença entre géneros* para alunos que têm computador em casa, em países da União Europeia no PISA**	216
Tabela IV. 16 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que têm computador em casa, em países da União Europeia no PISA**	217
Tabela IV. 17 - Alunos que usam computador em casa em países da União Europeia no PISA*	218

Tabela IV. 18 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que usam computador em casa, em países da União Europeia no PISA**	219
Tabela IV. 19 - Alunos que têm acesso à Internet em casa, por género	220
Tabela IV. 20 - Alunos que têm acesso à Internet em casa, por nível sócioeconómico e cultural da família*	220
Tabela IV. 21 - Alunos que têm acesso à Internet em casa em países da União Europeia no PISA*	221
Tabela IV. 22 - Diferença entre géneros* para alunos que têm acesso à Internet em casa em países da União Europeia no PISA**	222
Tabela IV. 23 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que têm acesso à Internet em casa em países da União Europeia no PISA**	223
Tabela IV. 24 - Alunos que usam Internet em casa em países da União Europeia no PISA*	224
Tabela IV. 25 - Actividades para trabalhos escolares realizadas pelos alunos no computador e na Internet, em casa, pelo menos uma vez por semana*	225
Tabela IV. 26 - Actividades para trabalhos escolares realizadas pelos alunos no computador e na Internet, em casa, pelo menos uma vez por semana*, em países da União Europeia no PISA**	226
Tabela IV. 27 - Actividades de lazer realizadas pelos alunos na Internet, em casa, pelo menos uma vez por semana*	232
Tabela IV. 28 - Actividades de lazer realizadas pelos alunos na Internet, em casa, pelo menos uma vez por semana*, em países da União Europeia no PISA**	233
Tabela IV. 29 - Alunos que têm acesso à Internet na Escola em países da União Europeia no PISA*	241
Tabela IV. 30 - Alunos que usam Internet na Escola em países da União Europeia no PISA*	242
Tabela IV. 31 - Alunos que usam computadores portáteis (<i>laptops</i>) na Escola em países da União Europeia no PISA*	243
Tabela IV. 32 - Actividades realizadas por alunos no computador ou na Internet, na Escola, pelo menos uma vez por semana*	244
Tabela IV. 33 - Actividades realizadas por alunos no computador ou na Internet, na Escola, pelo menos uma vez por semana*, em países da União Europeia no PISA**	245
1.3 Atitudes perante os computadores	254
Tabela IV. 34 - Alunos para quem é muito importante trabalhar com o seu computador* em países da União Europeia no PISA**	254
Tabela IV. 35 - Alunos que pensam que é muito divertido jogar ou trabalhar com um computador* em países da União Europeia no PISA**	255
Tabela IV. 36 - Alunos que usam um computador por estarem muito interessados* em países da União Europeia no PISA**	256
Tabela IV. 37 - Alunos que perdem a noção do tempo quando trabalham com o computador* em países da União Europeia no PISA**	257
1.4 Auto-confiança em tarefas de alto nível com TIC	258
Tabela IV. 38 - Alunos que afirmam conseguir editar fotografias digitais ou outras imagens gráficas muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*	258
Tabela IV. 39 - Alunos que afirmam conseguir criar uma base de dados muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*	259

Tabela IV. 40 - Alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda, por género.....	260
Tabela IV. 41 - Alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda, por nível sócioeconómico e cultural da família*.....	260
Tabela IV. 42 - Alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*.....	261
Tabela IV. 43 - Diferença entre géneros* para alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**.....	262
Tabela IV. 44 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**.....	263
Tabela IV. 45 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda, por género.....	264
Tabela IV. 46 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda, por nível sócioeconómico e cultural da família*.....	264
Tabela IV. 47 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*.....	265
Tabela IV. 48 - Diferença entre géneros* para alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**.....	266
Tabela IV. 49 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**.....	267
Tabela IV. 50 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda, por género.....	268
Tabela IV. 51 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda, por nível sócioeconómico e cultural da família*.....	268
Tabela IV. 52 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*.....	269
Tabela IV. 53 - Diferença entre géneros* para alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA**.....	270
Tabela IV. 54 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**.....	271
Tabela IV. 55 - Alunos que afirmam conseguir editar fotografias digitais ou outras imagens gráficas* em países da União Europeia no PISA**.....	272
Tabela IV. 56 - Alunos que afirmam conseguir criar uma base de dados* em países da União Europeia no PISA**.....	273
Tabela IV. 57 - Alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo* em países da União Europeia no PISA**.....	274
Tabela IV. 58 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação* em países da União Europeia no PISA**.....	275

Tabela IV. 59 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo)* em países da União Europeia no PISA**.....	276
--	-----

2. FORMAÇÃO EM TIC NO ENSINO SUPERIOR..... 277

2.1 Cursos TIC no Ensino Superior.....	277
Tabela IV. 60 - Evolução do total de pares estabelecimento/curso de formação inicial e de pares estabelecimento/curso em TIC.....	277
Tabela IV. 61 - Evolução do total de pares estabelecimento/curso TIC colocados a concurso, por tipo de estabelecimento.....	277
2.2 Evolução do Número de Vagas no Ensino Superior.....	278
Tabela IV. 62 - Evolução do total de vagas e de vagas em TIC.....	278
Tabela IV. 63 - Evolução do número de vagas em TIC, por tipo de estabelecimento.....	278
Tabela IV. 64 - Evolução do número de vagas por área científica e em TIC.....	279
2.3 Evolução do Número de Inscritos (1.ª vez) no Ensino Superior.....	280
Tabela IV. 65 - Evolução do total de inscritos (1.ª vez) e de inscritos (1.ª vez) em TIC.....	280
Tabela IV. 66 - Evolução do número de inscritos (1.ª vez) em TIC, por tipo de estabelecimento.....	280
Tabela IV. 67 - Evolução do número de inscritos (1.ª vez), por área científica e em TIC.....	281
Tabela IV. 68 - Evolução da distribuição percentual do número de inscritos (1.ª vez) em TIC, por género.....	282
2.4 Evolução do Número de Diplomados no Ensino Superior.....	283
Tabela IV. 69 - Evolução do total de diplomados e de diplomados em TIC.....	283
Tabela IV. 70 - Evolução do número de diplomados em TIC, por tipo de estabelecimento.....	283
Tabela IV. 71 - Evolução do número de diplomados, por área científica e em TIC.....	284
Tabela IV. 72 - Evolução da distribuição percentual de diplomados em TIC, por género.....	285

NOTAS METODOLÓGICAS..... 286

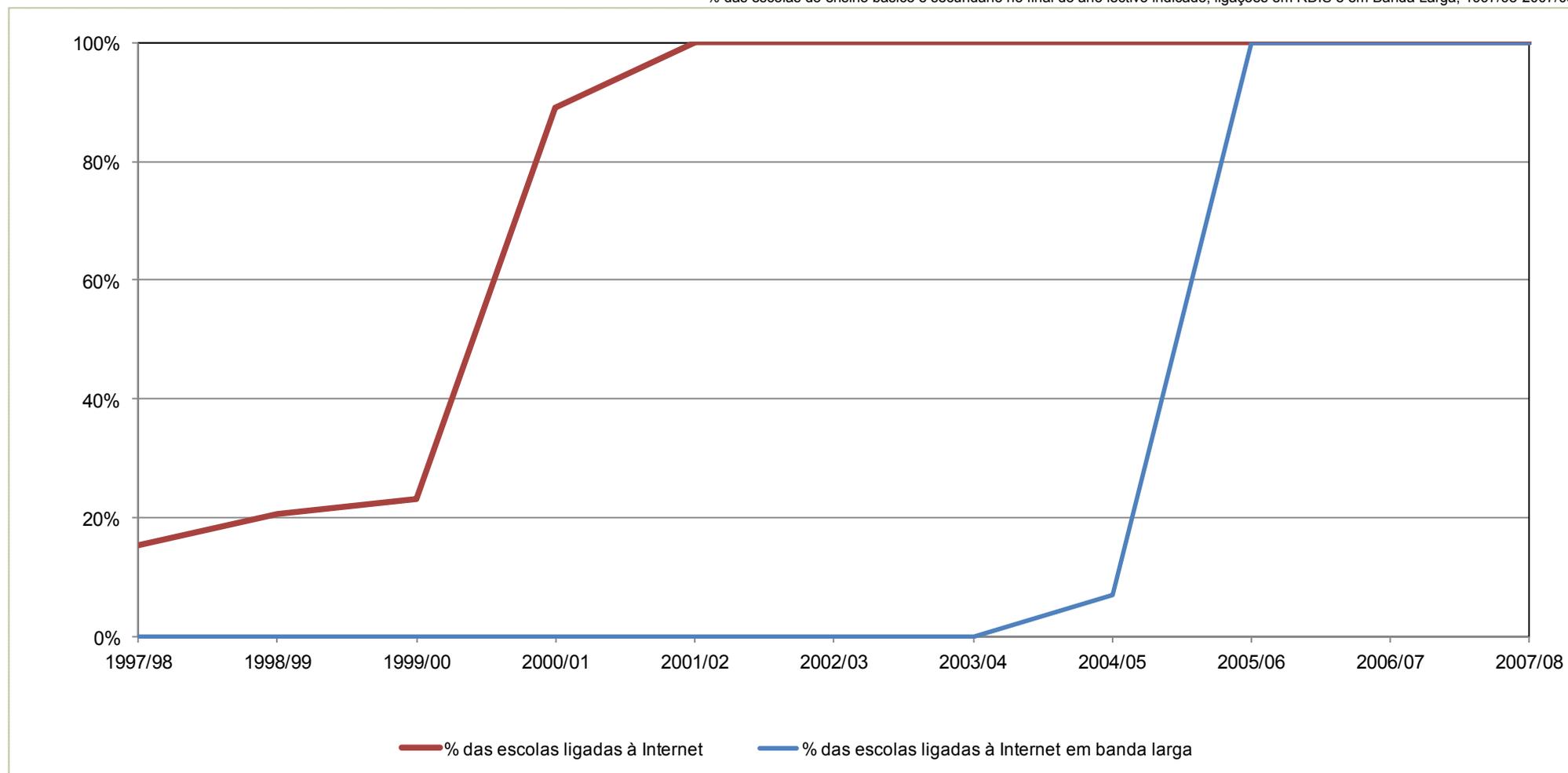
1. As TIC nas Escolas.....	286
2. Formação em TIC no Ensino Superior.....	287

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS..... 290

GRÁFICOS

Gráfico IV. 1 - Escolas Ligadas à Internet pela Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade

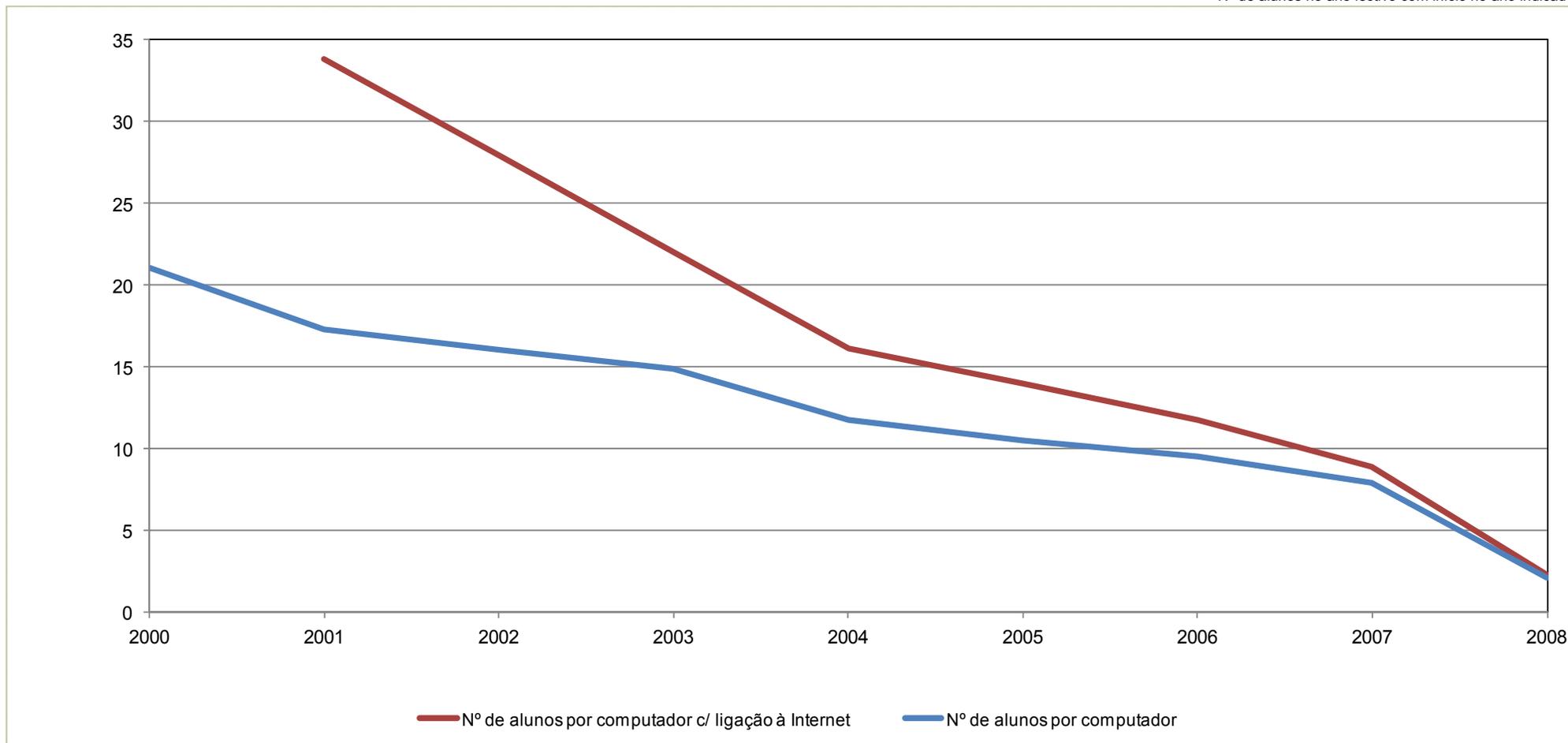
% das escolas do ensino básico e secundário no final do ano lectivo indicado, ligações em RDIS e em Banda Larga, 1997/98-2007/08



Fonte (s):
GEPE/ME e FCCN.

Gráfico IV. 2 - Nº de Alunos por Computador no Ensino Básico e Secundário (Total, c/ ligação à Internet)

Nº de alunos no ano lectivo com início no ano indicado)



Fonte (s):
GEPE/ME.

TABELAS

1. AS TIC NAS ESCOLAS

1.1 Infraestrutura

Tabela IV. 1 - Número de alunos matriculados, por natureza da instituição e nível de ensino

Número de alunos matriculados nas escolas do ensino público e privado do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e do ensino secundário em Portugal Continental

	2001/2002	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Total	1 372 680	1 329 977	1 325 528	1 348 515	1 354 534	1 526 118	x
Público	1 202 229	1 157 602	1 150 805	1 167 538	1 170 301	1 280 794	x
1.º ciclo do ensino básico	425 477	415 564	417 204	419 925	418 988	408 923	x
2.º ciclo do ensino básico	220 384	215 994	209 983	208 819	213 673	220 337	x
3.º ciclo do ensino básico	311 615	298 824	313 851	319 231	315 343	403 237	x
Secundário	244 753	227 220	209 767	219 563	222 297	248 297	x
Privado	170 451	172 375	174 723	180 977	184 233	245 324	x
1.º ciclo do ensino básico	47 924	46 152	47 590	49 089	49 113	50 900	x
2.º ciclo do ensino básico	28 139	28 207	28 972	29 232	29 022	35 010	x
3.º ciclo do ensino básico	38 918	41 760	44 009	45 311	45 950	96 973	x
Secundário	55 470	56 256	54 152	57 345	60 148	62 441	x

Fonte (s):
GEPE/ME.

Tabela IV. 2 - Número de computadores e de computadores com ligação à Internet, por natureza do estabelecimento e nível de ensino

Número de computadores e Número de computadores com ligação à Internet nas escolas do ensino público e privado do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e do ensino secundário em Portugal Continental

	2001/2002	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Computadores							
Total	79 407	113 921	125 756	141 510	205 489	650 272	x
Público	63 084	90 389	100 273	113 803	170 618	577 305	x
1.º ciclo do ensino básico	15 906	18 175	26 160	27 837	41 362	386 254	x
2.º ciclo do ensino básico	11 267	18 759	19 296	23 092	36 425	54 828	x
3.º ciclo do ensino básico	17 713	27 918	30 530	35 707	54 066	78 701	x
Secundário	18 198	25 537	24 287	27 167	38 765	57 522	x
Privado	16 323	23 532	25 483	27 707	34 871	72 967	x
1.º ciclo do ensino básico	3 015	4 692	5 034	5 828	7 504	42 697	x
2.º ciclo do ensino básico	1 745	2 735	3 008	3 238	3 589	3 976	x
3.º ciclo do ensino básico	2 502	4 349	4 973	5 659	7 310	7 614	x
Secundário	9 061	11 756	12 468	12 982	16 468	18 680	x
Computadores com ligação à Internet							
Total	40 573	82 780	94 644	115 273	152 418	591 138	x
Público	30 911	63 694	73 251	91 355	122 532	523 171	x
1.º ciclo do ensino básico	8 132	10 828	15 731	18 774	29 084	374 787	x
2.º ciclo do ensino básico	5 710	13 812	15 149	19 621	25 400	40 873	x
3.º ciclo do ensino básico	8 633	20 436	23 601	30 107	38 631	60 425	x
Secundário	8 436	18 618	18 770	22 853	29 417	47 086	x
Privado	9 662	19 086	21 393	23 918	29 886	67 967	x
1.º ciclo do ensino básico	1 206	3 066	3 448	4 206	5 505	40 645	x
2.º ciclo do ensino básico	944	2 165	2 491	2 759	3 072	3 486	x
3.º ciclo do ensino básico	1 380	3 487	4 181	4 916	6 353	6 811	x
Secundário	6 132	10 368	11 273	12 037	14 956	17 025	x

Tabela IV. 3 - Número de alunos por computador e por computador com ligação à Internet, por natureza do estabelecimento e nível de ensino

Rácio de alunos por computador nas escolas do ensino público e privado do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, e do ensino secundário em Portugal Continental

	2001/2002	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Alunos / Computador							
Total	17,3	11,7	10,5	9,5	7,9	2,1	x
Público	19,1	12,8	11,5	10,3	8,3	2,0	x
1.º ciclo do ensino básico	26,7	22,9	15,9	15,1	11,4	1,1	x
2.º ciclo do ensino básico	19,6	11,5	10,9	9,0	7,5	3,8	x
3.º ciclo do ensino básico	17,6	10,7	10,3	8,9	7,3	3,9	x
Secundário	13,4	8,9	8,6	8,1	6,8	4,1	x
Privado	10,4	7,3	6,9	6,5	6,1	2,6	x
1.º ciclo do ensino básico	15,9	9,8	9,5	8,4	7,7	1,2	x
2.º ciclo do ensino básico	16,1	10,3	9,6	9,0	9,5	7,6	x
3.º ciclo do ensino básico	15,6	9,6	8,8	8,0	7,3	6,0	x
Secundário	6,1	4,8	4,3	4,4	4,1	3,4	x
Alunos / Computador com ligação à Internet							
Total	33,8	16,1	14,0	11,7	8,9	2,3	x
Público	38,9	18,2	15,7	12,8	9,6	2,2	x
1.º ciclo do ensino básico	52,3	38,4	26,5	22,4	14,4	1,1	x
2.º ciclo do ensino básico	38,6	15,6	13,9	10,6	8,4	5,2	x
3.º ciclo do ensino básico	36,1	14,6	13,3	10,6	8,2	5,1	x
Secundário	29,0	12,2	11,2	9,5	7,6	5,0	x
Privado	17,6	9,0	8,2	7,6	6,2	2,8	x
1.º ciclo do ensino básico	39,7	15,1	13,8	11,7	8,9	1,2	x
2.º ciclo do ensino básico	29,8	13,0	11,6	10,6	9,4	8,7	x
3.º ciclo do ensino básico	28,2	12,0	10,5	9,2	7,2	6,7	x
Secundário	9,0	5,4	4,8	4,8	4,0	3,7	x

Tabela IV. 4 - Escolas públicas ligadas à Internet pela Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS)

Número e % nas escolas do ensino público e privado do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, e do ensino secundário em Portugal Continental													
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Número total de escolas públicas	10 466	10 270	10 174	9 937	9 865	9 497	9 212	8 733	8 584	7 068	6 788	x	x
Número de escolas públicas ligadas à Internet													
Ligações em RDIS	1 623	2 113	2 352	8 845	10 592	10 902	10 902	9 043	3 468	x	x	x	x
Ligações em banda larga	x	x	x	x	x	x	x	618	8 618	7 219	7 160	x	x
% de escolas públicas ligadas à Internet													
Ligações em RDIS	16%	21%	23%	89%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	x	x
Ligações em banda larga	x	x	x	x	x	x	x	7%	100%	100%	100%	x	x

Nota (s):
O número de ligações é o de Janeiro do correspondente ano lectivo, com excepção de 2006/2007 em que é de Outubro de 2006.

Fonte (s):
GEPE/ME e FCCN.

Tabela IV. 5 - Infraestruturas tecnológicas, segundo a natureza do estabelecimento

Número e Média nas escolas do ensino público e privado, do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, e do ensino secundário em Portugal Continental I								
	2006/2007		2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	N	Média	N	Média	N	Média	N	Média
Público								
Computadores	116 874	9	147 019	16	583 838	66	x	x
Não portáteis	95 007	8	121 027	13	199 214	22	x	x
Portáteis	21 867	2	25 992	3	384 624	43	x	x
Quadros interactivos	-	-	-	-	8 788	5	x	x
Privado								
Computadores	34 190	3	39 043	16	84 996	42	x	x
Não portáteis	32 300	3	36 181	15	44 093	19	x	x
Portáteis	1 890	1	2 862	1	40 903	23	x	x
Quadros interactivos	-	-	-	-	1 785	5	x	x
Total								
Computadores	151 064	12	186 062	16	668 834	58	x	x
Não portáteis	127 307	10	157 208	13	243 307	21	x	x
Portáteis	23 757	2	28 854	2	425 527	37	x	x
Quadros interactivos	-	-	-	-	10 573	5	x	x

Fonte (s):
GEPE/ME.

Tabela IV. 6 - Computadores, por finalidade, segundo a natureza do estabelecimento

Número e % nas escolas do ensino público e privado do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, e do ensino secundário em Portugal Continental

	2006/2007		2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Público								
Computadores	116 874	77	147 019	79	x	x	x	x
Para fins pedagógicos	96 240	79	122 609	81	x	x	x	x
Para fins administrativos	20 634	71	24 410	71	x	x	x	x
Privado								
Computadores	34 190	23	39 043	21	x	x	x	x
Para fins pedagógicos	25 779	21	29 148	19	x	x	x	x
Para fins administrativos	8 411	29	9 895	29	x	x	x	x
Total								
Computadores	151 064	100	186 062	100	668 834	100	x	x
Para fins pedagógicos	122 019	100	151 757	100	621 813	100	x	x
Para fins administrativos	29 045	100	34 305	100	47 021	100	x	x

Fonte (s):
GEPE/ME.

Tabela IV. 7 - Escolas com "cartão electrónico do aluno"

Número e % nas escolas do ensino público e privado do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, e do ensino secundário em Portugal Continental

	N				%			
	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Total	12 510	10 805	x	x	100	100	x	x
Escolas com cartão electrónico	866	1 015	1 067	x	7	9	x	x
Escolas sem cartão electrónico	11 644	10 805	x	x	93	91	x	x

Fonte (s):
GEPE/ME.

Tabela IV. 7 - Número de computadores por aluno em países da União Europeia no PISA*

	(Rácio)	
	2000	2009
OCDE **	0,08	0,13
Áustria	0,12	0,23
Suécia	0,07	0,16
Hungria	0,11	0,14
Dinamarca	0,10	0,13
Bélgica	0,07	0,13
Finlândia	0,10	0,12
República Checa	0,06	0,11
Irlanda	0,06	0,11
Portugal	0,07	0,10
Itália	0,06	0,10
Polónia	0,07	0,09
Alemanha	0,04	0,09
Letónia	0,13	0,08
Roménia	0,02	0,08
Grécia	0,04	0,08
Espanha	0,03	0,08
Bulgária	0,02	0,07

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 25 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

1.2 Familiarização com as TIC e Competências Digitais dos Alunos

Tabela IV. 9 - Alunos que usaram computador pelo menos uma vez* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	99,2
Finlândia	100
Dinamarca	99,8
Países Baixos	99,8
Estónia	99,7
República Checa	99,7
Eslovénia	99,6
Portugal	99,6
Lituânia	99,5
Polónia	99,5
Alemanha	99,4
Áustria	99,4
Eslováquia	99,4
Bélgica	99,4
Hungria	99,4
Irlanda	99,4
Suécia	99,3
Espanha	99,2
Letónia	99,1
Itália	98,5
Grécia	97,6
Bulgária	97,4

Nota (s):

* Indicador construído a partir da resposta dos alunos que afirmam nunca ter usado um computador.

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 10 - Diferença entre géneros* para alunos que usaram computador pelo menos uma vez** em países da União Europeia no PISA***

	2009
OCDE ****	-0,5
Bulgária	-1,3
Letónia	-1,3
Itália	-1,1
Irlanda	-1,1
Espanha	-0,8
Suécia	-0,7
Áustria	-0,7
Lituânia	-0,7
Alemanha	-0,7
Bélgica	-0,6
Eslováquia	-0,6
República Checa	-0,5
Estónia	-0,4
Países Baixos	-0,3
Dinamarca	-0,3
Grécia	-0,2
Eslovénia	-0,1
Finlândia	0,0
Hungria	0,1
Portugal	0,1
Polónia	0,2

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de rapazes a percentagem de raparigas (% rapazes - % raparigas).

** Indicador construído a partir da resposta dos alunos que afirmam nunca ter usado um computador.

*** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

**** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 11 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que usaram computador pelo menos uma vez em países da União Europeia no PISA*****

	2009
OCDE ****	1,0
Áustria	-0,5
Suécia	-0,4
Eslováquia	-0,1
Portugal	-0,1
Irlanda	-0,1
Países Baixos	0,0
Finlândia	0,0
Estónia	0,1
Eslovénia	0,2
República Checa	0,4
Alemanha	0,4
Letónia	0,5
Bélgica	0,7
Lituânia	0,8
Espanha	0,8
Hungria	1,0
Polónia	1,2
Bulgária	1,7
Itália	2,0
Grécia	2,8

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de alunos situados no nível mais elevado a percentagem de alunos no nível mais baixo. O nível socioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-*Programme for International Student Assessment*. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível socioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

** Indicador construído a partir da resposta dos alunos que afirmam nunca ter usado um computador.

*** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

**** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 12 - Alunos que têm computador em casa, por género

	(% Alunos e (% Alunos no respectivo género	
	2000	2009
Alunos que têm computador em casa	57	98
Rapazes	60	98
Raparigas	54	98

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 13 - Número de computadores por aluno em países da União Europeia no PISA*

	(% Alunos e (% Alunos e Alunos na posição do "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) correspondente	
	2000	2009
Alunos que têm computador em casa	57	98
Nível sócioeconómico e cultural mais elevado	93	100
Nível sócioeconómico e cultural mais baixo	21	94

Nota (s):
* O nível sócioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-Programme for International Student Assessment. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível sócioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 14 - Alunos que têm computador em casa em países da União Europeia no PISA*

	2000	2009
OCDE **	72	94
Dinamarca	91	100
Finlândia	82	100
Suécia	95	99
Alemanha	87	99
Áustria	86	99
Bélgica	83	98
Portugal	57	98
República Checa	55	97
Irlanda	67	97
França	66	97
Itália	70	97
Polónia	45	95
Hungria	51	94
Espanha	67	91
Letónia	26	91
Grécia	45	90
Bulgária	32	87
Roménia	29	84

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 27 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 15 - Diferença entre géneros* para alunos que têm computador em casa, em países da União Europeia no PISA**

	2000	2009
OCDE ***	4,7	0,5
Irlanda	3,3	-1,9
Áustria	2,3	-0,2
Finlândia	4,5	-0,2
Espanha	7,4	0,0
Bélgica	1,8	0,0
Dinamarca	4,2	0,1
Itália	10,6	0,2
Portugal	6,8	0,2
Alemanha	6,2	0,2
Suécia	0,6	0,2
França	2,4	0,3
Letónia	12,3	0,7
República Checa	12,2	0,8
Bulgária	6,9	1,3
Polónia	16,4	1,9
Grécia	12,8	2,2
Hungria	10,7	2,2
Roménia	4,2	2,8

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de rapazes a percentagem de raparigas (% rapazes - % raparigas).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 27 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 16 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que têm computador em casa, em países da União Europeia no PISA**

	2000	2009
OCDE ***	43	13
Dinamarca	20	1
Finlândia	38	2
Suécia	15	2
Áustria	35	3
Alemanha	29	4
Bélgica	35	5
Portugal	73	6
Irlanda	49	7
Itália	49	8
República Checa	65	9
França	56	10
Espanha	60	16
Polónia	67	17
Hungria	73	21
Letónia	39	24
Grécia	57	25
Bulgária	64	37
Roménia	73	41

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de alunos situados no nível mais elevado a percentagem de alunos no nível mais baixo. O nível sócioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice de estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-*Programme for International Student Assessment*. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível sócioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 27 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 17 - Alunos que usam computador em casa em países da União Europeia no PISA*

	2009
OCDE **	93
Países Baixos	100
Finlândia	99
Dinamarca	99
Alemanha	98
Áustria	98
Suécia	98
Estónia	97
Bélgica	97
Portugal	97
Eslovénia	96
República Checa	96
Itália	94
Irlanda	93
Espanha	93
Polónia	92
Eslováquia	92
Hungria	92
Letónia	89
Bulgária	88
Lituânia	88
Grécia	84

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 18 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que usam computador em casa, em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	15
Países Baixos	1
Finlândia	3
Dinamarca	3
Alemanha	4
Áustria	4
Eslovénia	4
Suécia	5
Bélgica	7
Portugal	7
Estónia	8
Itália	11
Irlanda	11
República Checa	12
Espanha	14
Eslováquia	22
Polónia	23
Hungria	24
Letónia	28
Lituânia	28
Grécia	29
Bulgária	29

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de alunos situados no nível mais elevado a percentagem de alunos no nível mais baixo. O nível socioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice de estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-*Programme for International Student Assessment*. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível socioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 19 - Alunos que têm acesso à Internet em casa, por género

	(% Alunos e (% Alunos no respectivo género	
	2000	2009
Alunos que têm acesso à Internet em casa	24	91
Rapazes	28	92
Raparigas	21	91

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 20 - Alunos que têm acesso à Internet em casa, por nível sócioeconómico e cultural da família*

	(% Alunos e (% Alunos e Alunos na posição do "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) correspondente	
	2000	2009
Alunos que têm acesso à Internet em casa	24	91
Nível sócioeconómico e cultural mais elevado	58	99
Nível sócioeconómico e cultural mais baixo	4	79

Nota (s):
* O nível sócioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-Programme for International Student Assessment. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível sócioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 21 - Alunos que têm acesso à Internet em casa em países da União Europeia no PISA*

	2000	2009
		(%)
OCDE **	45	89
Países Baixos	x	99
Finlândia	55	99
Dinamarca	66	99
Suécia	83	98
Luxemburgo	x	97
Reino Unido	x	97
Eslovénia	x	97
Bélgica	43	96
Estónia	x	96
Alemanha	40	96
Áustria	37	95
Irlanda	43	93
República Checa	15	92
França	27	92
Portugal	24	91
Itália	33	88
Lituânia	x	86
Hungria	13	86
Bulgária	26	85
Polónia	19	85
Eslováquia	x	85
Espanha	24	85
Letónia	9	81
Grécia	25	71
Roménia	13	70

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 27 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 22 - Diferença entre géneros* para alunos que têm acesso à Internet em casa em países da União Europeia no PISA**

	2000	2009
		(%)
OCDE ***	6,5	0,3
Irlanda	8,5	-1,8
Luxemburgo	x	-1,2
Alemanha	7,6	-1,0
Áustria	5,7	-0,8
Eslovénia	x	-0,3
Finlândia	8,1	-0,2
Países Baixos	x	-0,2
Bélgica	4,6	-0,1
Estónia	x	-0,1
Reino Unido	x	0,0
Eslováquia	x	0,1
Suécia	4,4	0,3
Dinamarca	10,5	0,3
República Checa	6,6	0,3
Letónia	5,5	0,4
França	6,2	0,6
Roménia	3,0	0,8
Hungria	1,8	0,9
Portugal	7,5	0,9
Itália	8,8	1,1
Espanha	7,5	1,1
Polónia	8,7	1,4
Bulgária	6,4	1,6
Lituânia	x	1,9
Grécia	12,3	4,4

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de rapazes a percentagem de raparigas (% rapazes - % raparigas).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 27 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 23 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que têm acesso à Internet em casa em países da União Europeia no PISA**

	2000	2009
OCDE ***	49	22
Países Baixos	x	2
Finlândia	57	3
Dinamarca	49	3
Suécia	34	4
Luxemburgo	x	7
Reino Unido	x	8
Eslovénia	x	8
Bélgica	57	9
Alemanha	53	9
Estónia	x	12
Áustria	55	12
Irlanda	57	13
França	51	18
Portugal	54	19
República Checa	33	20
Itália	52	24
Espanha	47	31
Lituânia	x	34
Eslováquia	x	34
Polónia	36	38
Bulgária	51	38
Hungria	28	39
Letónia	17	39
Grécia	44	49
Roménia	38	63

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de alunos situados no nível mais elevado a percentagem de alunos no nível mais baixo. O nível sócioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice de estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA- *Programme for International Student Assessment*. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível sócioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 27 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 24 - Alunos que usam Internet em casa em países da União Europeia no PISA*

	2009
OCDE **	89
Países Baixos	99
Finlândia	99
Dinamarca	98
Suécia	98
Bélgica	96
Alemanha	96
Áustria	96
Estónia	95
Eslovénia	95
República Checa	92
Irlanda	91
Portugal	91
Itália	86
Lituânia	85
Hungria	85
Polónia	85
Eslováquia	84
Espanha	84
Bulgária	84
Letónia	82
Grécia	70

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 25 - Actividades para trabalhos escolares realizadas pelos alunos no computador e na Internet, em casa, pelo menos uma vez por semana*

	(%) Alunos 2009
Usar a Internet para fazer trabalhos escolares	61
Usar correio electrónico (<i>e-mail</i>) para comunicar com colegas sobre trabalhos escolares	54
Fazer trabalhos de casa no computador	48
Carregar, descarregar ou aceder a materiais nas páginas <i>Web</i> da escola	27
Usar correio electrónico (<i>e-mail</i>) para comunicar com professores e enviar trabalhos de casa ou qualquer outro trabalho escolar	25
Ver anúncios nas páginas <i>Web</i> da escola	23

Nota (s):

* Actividades realizadas "uma vez ou duas por semana" ou "todos os dias ou quase todos os dias".

Fonte (s):

OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 26 - Actividades para trabalhos escolares realizadas pelos alunos no computador e na Internet, em casa, pelo menos uma vez por semana*, em países da União Europeia no PISA**

(%) Alunos	
Usar a Internet para fazer trabalhos escolares	
	2009
OCDE ***	46
Dinamarca	61
Portugal	61
Polónia	57
Países Baixos	53
Bulgária	52
Estónia	51
Hungria	50
Espanha	49
Suécia	48
Itália	46
República Checa	46
Eslovénia	44
Lituânia	44
Bélgica	43
Áustria	43
Grécia	42
Letónia	41
Alemanha	40
Eslováquia	39
Irlanda	29
Finlândia	18

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Usar correio electrónico (e-mail) para comunicar com colegas sobre trabalhos escolares	
	2009
OCDE ***	34
Portugal	54
Eslováquia	50
Eslovénia	50
Lituânia	48
Letónia	47
Bulgária	46
Hungria	46
Espanha	45
Países Baixos	43
Grécia	42
Estónia	41
República Checa	38
Alemanha	37
Áustria	35
Bélgica	35
Itália	35
Polónia	29
Dinamarca	28
Suécia	22
Irlanda	18
Finlândia	11

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Fazer trabalhos de casa no computador	
	2009
OCDE ***	50
Dinamarca	78
Polónia	73
Estónia	57
Suécia	56
Bulgária	55
Áustria	52
República Checa	49
Portugal	48
Hungria	48
Lituânia	48
Bélgica	46
Alemanha	44
Letónia	43
Itália	42
Espanha	41
Eslovénia	38
Grécia	36
Eslováquia	35
Irlanda	25
Finlândia	16

Continua >

> Continuação

(%) Alunos	
Carregar, descarregar ou aceder a materiais nas páginas Web da escola	
	2009
OCDE ***	23
Estónia	65
Bulgária	51
Países Baixos	48
República Checa	34
Letónia	34
Eslovénia	33
Eslováquia	28
Portugal	27
Polónia	26
Grécia	25
Áustria	24
Dinamarca	22
Lituânia	21
Hungria	18
Espanha	17
Itália	17
Suécia	17
Bélgica	15
Alemanha	12
Irlanda	8
Finlândia	6

Continua >

> Continuação

(%) Alunos	
Usar correio electrónico (e-mail) para comunicar com professores e enviar trabalhos de casa ou qualquer outro trabalho escolar	
	2009
OCDE ***	14
Bulgária	29
Portugal	25
Grécia	21
Eslovénia	20
Letónia	18
Dinamarca	16
Hungria	15
Eslováquia	15
Estónia	14
República Checa	14
Suécia	14
Espanha	13
Lituânia	13
Áustria	13
Países Baixos	11
Itália	10
Alemanha	10
Polónia	9
Bélgica	9
Irlanda	5
Finlândia	3

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Ver anúncios nas páginas Web da escola	
	2009
OCDE ***	21
Países Baixos	70
Estónia	57
Eslovénia	33
República Checa	33
Bulgária	32
Letónia	27
Dinamarca	27
Áustria	26
Eslováquia	26
Portugal	23
Hungria	20
Lituânia	18
Polónia	15
Grécia	15
Itália	13
Espanha	13
Bélgica	13
Alemanha	11
Suécia	10
Finlândia	10
Irlanda	6

Nota (s):

* Actividades realizadas "uma vez ou duas por semana" ou "todos os dias ou quase todos os dias".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 27 - Actividades de lazer realizadas pelos alunos na Internet, em casa, pelo menos uma vez por semana*

	(%) Alunos 2009
Usar Internet apenas por prazer	84
Usar correio electrónico (<i>e-mail</i>)	78
Participar em grupos de discussão online (<i>chat rooms</i>)	67
Descarregar música, filmes, jogos ou <i>Software</i>	64
Jogar sozinho	54
Criar e manter uma página pessoal (<i>site</i> ou <i>blog</i>)	38
Jogar em rede com outras pessoas	36
Participar em foruns online ou comunidades virtuais	30

Nota (s):

* Actividades realizadas "uma vez ou duas por semana" ou "todos os dias ou quase todos os dias".

Fonte (s):

OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 28 - Actividades de lazer realizadas pelos alunos na Internet, em casa, pelo menos uma vez por semana*, em países da União Europeia no PISA**

Usar Internet apenas por prazer		(%) Alunos
		2009
OCDE ***		83
Suécia		94
Finlândia		94
Estónia		93
Dinamarca		93
Eslovénia		90
República Checa		88
Bélgica		87
Alemanha		87
Hungria		85
Portugal		84
Lituânia		83
Espanha		83
Eslováquia		82
Bulgária		81
Itália		81
Áustria		81
Irlanda		80
Letónia		80
Polónia		79
Grécia		73

[Continua >](#)

> Continuação

(%) Alunos	
Usar correio electrónico (e-mail)	
	2009
OCDE ***	68
República Checa	83
Eslovénia	83
Estónia	80
Portugal	78
Dinamarca	78
Bélgica	77
Finlândia	76
Áustria	75
Letónia	73
Lituânia	73
Alemanha	72
Suécia	72
Hungria	69
Espanha	68
Eslováquia	67
Itália	66
Bulgária	60
Grécia	59
Irlanda	53
Polónia	52

Continua >

> Continuação

(%) Alunos	
Participar em grupos de discussão <i>online</i> (chat rooms)	
	2009
OCDE ***	75
Estónia	92
Suécia	89
Dinamarca	89
Eslovénia	87
República Checa	87
Finlândia	86
Alemanha	86
Bélgica	85
Lituânia	83
Espanha	82
Bulgária	80
Polónia	79
Áustria	79
Hungria	78
Letónia	78
Itália	77
Eslováquia	76
Portugal	67
Grécia	63
Irlanda	62

Continua >

> Continuação

(%) Alunos	
Descarregar música, filmes, jogos ou Software	
	2009
OCDE ***	66
Bulgária	85
Eslovénia	84
Lituânia	82
Letónia	78
Estónia	77
República Checa	77
Espanha	75
Hungria	72
Eslováquia	70
Itália	70
Polónia	70
Bélgica	68
Grécia	67
Portugal	64
Dinamarca	62
Suécia	61
Irlanda	58
Áustria	57
Finlândia	57
Alemanha	51

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Jogar sozinho	
	2009
OCDE ***	45
Hungria	59
Bulgária	58
Grécia	57
Portugal	54
Itália	54
Lituânia	53
Eslováquia	53
Polónia	52
Eslovénia	52
República Checa	51
Dinamarca	46
Letónia	45
Finlândia	45
Estónia	45
Áustria	44
Suécia	42
Alemanha	41
Bélgica	39
Espanha	36
Irlanda	36

Continua >

> Continuação

(%) Alunos	
Criar e manter uma página pessoal (<i>site</i> ou <i>blog</i>)	
	2009
OCDE ***	30
Bélgica	52
Bulgária	49
Eslovénia	45
Espanha	42
Itália	39
Portugal	38
Suécia	34
Áustria	30
Irlanda	30
Grécia	27
Estónia	27
Lituânia	27
Letónia	26
Eslováquia	26
Hungria	25
Dinamarca	24
Polónia	22
República Checa	22
Alemanha	21
Finlândia	16

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Jogar em rede com outras pessoas	
	2009
OCDE ***	35
Bulgária	59
República Checa	47
Dinamarca	46
Suécia	45
Hungria	45
Lituânia	44
Estónia	44
Eslovénia	41
Polónia	40
Letónia	39
Grécia	39
Eslováquia	38
Finlândia	38
Portugal	36
Itália	35
Alemanha	34
Áustria	33
Bélgica	32
Espanha	26
Irlanda	22

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Participar em foruns <i>online</i> ou comunidades virtuais	
	2009
OCDE ***	45
Estónia	78
Letónia	74
Polónia	68
Irlanda	67
Hungria	66
Finlândia	58
Bulgária	51
Eslovénia	48
Lituânia	40
Áustria	39
República Checa	33
Espanha	33
Grécia	31
Portugal	30
Eslováquia	29
Bélgica	29
Itália	28
Alemanha	27
Dinamarca	26
Suécia	21

Nota (s):

* Actividades realizadas "uma vez ou duas por semana" ou "todos os dias ou quase todos os dias".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 28 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 29 - Alunos que têm acesso à Internet na Escola em países da União Europeia no PISA*

	2009	(%)
OCDE **	93	
Países Baixos	100	
Dinamarca	99	
Suécia	98	
Finlândia	97	
Portugal	97	
Áustria	96	
Lituânia	96	
Hungria	96	
República Checa	95	
Irlanda	95	
Eslováquia	95	
Polónia	95	
Letónia	95	
Alemanha	94	
Estónia	93	
Eslovénia	91	
Espanha	90	
Bulgária	88	
Bélgica	88	
Grécia	88	
Itália	72	

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 30 - Alunos que usam Internet na Escola em países da União Europeia no PISA*

	2009 (%)
OCDE **	71
Países Baixos	97
Dinamarca	96
Suécia	90
Finlândia	88
Áustria	82
República Checa	81
Eslováquia	80
Bulgária	76
Hungria	70
Lituânia	65
Espanha	65
Portugal	64
Alemanha	63
Polónia	63
Irlanda	63
Eslovénia	62
Bélgica	60
Estónia	59
Grécia	57
Letónia	52
Itália	46

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 31 - Alunos que usam computadores portáteis (*laptops*) na Escola em países da União Europeia no PISA*

	2009	(%)
OCDE **	19	
Dinamarca	73	
Países Baixos	26	
Portugal	25	
Suécia	24	
Bulgária	19	
Finlândia	17	
Alemanha	14	
Eslováquia	14	
Áustria	12	
Espanha	10	
Irlanda	10	
Bélgica	10	
Grécia	9	
Estónia	9	
Eslovénia	8	
Lituânia	6	
Polónia	6	
Letónia	6	
Itália	5	
República Checa	5	
Hungria	4	

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 32 - Actividades realizadas por alunos no computador ou na Internet, na Escola, pelo menos uma vez por semana*

	(%) Alunos 2009
Usar a Internet na escola para fazer trabalhos escolares	41
Usar computadores da Escola para fazer trabalhos de grupo e comunicar com os colegas	28
Usar correio electrónico (<i>e-mail</i>) na Escola	24
Carregar, descarregar ou aceder a materiais em <i>website</i> da Escola	18
Fazer trabalhos de casa em computador da Escola	18
Praticar e treinar, por exemplo, línguas estrangeiras ou matemática com o computador ou com a Internet	15
Participar em grupos de discussão online (<i>chat rooms</i>) na Escola	13
Colocar trabalhos em <i>website</i> da Escola	12
Executar simulações / jogar na Escola	12

Nota (s):

* Actividades realizadas "uma vez ou duas por semana" ou "todos os dias ou quase todos os dias".

Fonte (s):

OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 33 - Actividades realizadas por alunos no computador ou na Internet, na Escola, pelo menos uma vez por semana*, em países da União Europeia no PISA**

(%) Alunos	
Usar Internet na escola para fazer trabalhos escolares	
	2009
OCDE ***	39
Dinamarca	74
Países Baixos	67
Suécia	61
Áustria	46
Eslováquia	43
Espanha	43
Portugal	41
Hungria	41
República Checa	38
Bulgária	38
Grécia	36
Eslovénia	34
Finlândia	31
Itália	28
Lituânia	28
Alemanha	27
Polónia	27
Irlanda	26
Estónia	22
Letónia	17
Bélgica	17

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Usar computadores da Escola para fazer trabalhos de grupo e comunicar com os colegas	
	2009
OCDE ***	22
Dinamarca	56
Bulgária	39
República Checa	33
Hungria	29
Portugal	28
Países Baixos	27
Grécia	26
Espanha	26
Eslovénia	25
Eslováquia	24
Áustria	22
Itália	20
Suécia	20
Lituânia	16
Irlanda	15
Alemanha	13
Estónia	13
Polónia	12
Bélgica	11
Letónia	11
Finlândia	11

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Usar correio electrónico (e-mail) na Escola	
	2009
OCDE ***	19
República Checa	43
Países Baixos	41
Bulgária	31
Áustria	30
Dinamarca	29
Eslováquia	27
Hungria	26
Portugal	24
Suécia	22
Eslovénia	21
Lituânia	21
Grécia	20
Estónia	18
Letónia	18
Finlândia	15
Espanha	15
Irlanda	12
Bélgica	9
Alemanha	8
Itália	7
Polónia	7

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Carregar, descarregar ou aceder a materiais em <i>website</i> da Escola	
	2009
OCDE ***	15
Países Baixos	37
Bulgária	31
Dinamarca	22
Grécia	20
Eslovénia	20
República Checa	19
Portugal	18
Eslováquia	16
Áustria	16
Espanha	15
Hungria	15
Lituânia	13
Itália	12
Suécia	12
Bélgica	11
Estónia	11
Letónia	11
Polónia	10
Irlanda	9
Finlândia	8
Alemanha	7

Continua >

> Continuação

(%) Alunos	
Fazer trabalhos de casa em computador da Escola	
	2009
OCDE ***	18
Dinamarca	57
Bulgária	26
Grécia	25
Países Baixos	23
República Checa	20
Portugal	18
Suécia	17
Espanha	16
Áustria	15
Eslovénia	14
Hungria	13
Itália	12
Eslováquia	11
Polónia	11
Estónia	11
Irlanda	10
Lituânia	9
Bélgica	8
Letónia	8
Alemanha	7
Finlândia	4

Continua >

> Continuação

(%) Alunos	
Praticar e treinar, por exemplo, línguas estrangeiras ou matemática com o computador ou com a Internet	
	2009
OCDE ***	14
Bulgária	30
Itália	28
Espanha	25
Países Baixos	23
República Checa	19
Grécia	17
Dinamarca	17
Eslováquia	15
Portugal	15
Lituânia	14
Eslovénia	13
Hungria	13
Bélgica	13
Áustria	12
Suécia	11
Finlândia	10
Polónia	10
Letónia	10
Estónia	9
Irlanda	8
Alemanha	8

Continua >

> Continuação

(%) Alunos	
Participar em grupos de discussão online (<i>chat rooms</i>) na Escola	
	2009
OCDE ***	15
Bulgária	44
Dinamarca	35
República Checa	34
Eslováquia	33
Áustria	30
Hungria	22
Países Baixos	22
Grécia	22
Eslovénia	20
Finlândia	18
Letónia	15
Suécia	14
Lituânia	13
Portugal	13
Espanha	12
Irlanda	9
Itália	8
Alemanha	8
Estónia	6
Bélgica	5
Polónia	4

Continua >

> Continuação

(% Alunos)	
Colocar trabalhos em <i>website</i> da Escola	
	2009
OCDE ***	9
Bulgária	21
Grécia	16
Hungria	14
Países Baixos	13
Portugal	12
Eslovénia	12
Áustria	11
Bélgica	10
Espanha	10
Eslováquia	10
Dinamarca	8
Lituânia	8
Itália	8
Letónia	7
Finlândia	7
República Checa	6
Suécia	5
Alemanha	5
Polónia	4
Estónia	4
Irlanda	3

Continua >

> Continuação

Executar / jogar simulações na Escola		(%) Alunos
		2009
OCDE ***		10
Bulgária		24
Grécia		16
Países Baixos		14
Dinamarca		14
Eslovénia		14
Itália		13
República Checa		12
Alemanha		12
Hungria		12
Portugal		12
Áustria		11
Lituânia		10
Eslováquia		9
Finlândia		9
Espanha		8
Bélgica		8
Irlanda		7
Letónia		7
Polónia		7
Estónia		6
Suécia		5

Nota (s):

* Actividades realizadas "uma vez ou duas por semana" ou "todos os dias ou quase todos os dias".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

1.3 Atitudes perante os computadores

Tabela IV. 34 - Alunos para quem é muito importante trabalhar com o seu computador* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	83
Portugal	96
Bulgária	93
Itália	90
Dinamarca	88
Finlândia	88
Lituânia	87
Áustria	86
Eslovénia	86
Alemanha	86
Eslováquia	85
Grécia	84
República Checa	83
Estónia	82
Espanha	81
Bélgica	81
Suécia	81
Letónia	79
Polónia	75
Irlanda	75
Hungria	72

Nota (s):

* Alunos que responderam "concordo" ou "concordo totalmente" perante a afirmação "É muito importante para mim trabalhar com o meu computador".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 28 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 35 - Alunos que pensam que é muito divertido jogar ou trabalhar com um computador* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	87
Alemanha	93
Áustria	93
Portugal	92
Dinamarca	92
Grécia	91
Suécia	90
Bélgica	90
Hungria	89
Irlanda	89
Finlândia	88
Bulgária	88
Itália	87
Eslováquia	87
Eslovénia	87
República Checa	86
Espanha	85
Lituânia	83
Letónia	76
Estónia	72
Polónia	72

Nota (s):

* Alunos que responderam "concordo" ou "concordo totalmente" perante a afirmação "Eu acho que jogar ou trabalhar com um computador é muito divertido".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 28 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 36 - Alunos que usam um computador por estarem muito interessados* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	76
Portugal	95
Itália	90
Estónia	89
Bulgária	89
Lituânia	85
Grécia	84
Espanha	84
Eslováquia	84
Áustria	80
República Checa	79
Alemanha	79
Letónia	79
Eslovénia	79
Bélgica	78
Hungria	77
Irlanda	76
Suécia	74
Polónia	74
Dinamarca	72
Finlândia	49

Nota (s):

* Alunos que responderam "concordo" ou "concordo totalmente" perante a afirmação "Eu uso um computador porque eu estou muito interessado".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 28 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 37 - Alunos que perdem a noção do tempo quando trabalham com o computador* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	69
Grécia	83
Polónia	81
Bulgária	79
Portugal	77
Irlanda	77
Bélgica	73
Eslovénia	72
Eslováquia	71
Áustria	71
Hungria	70
Finlândia	68
Itália	68
República Checa	68
Dinamarca	65
Suécia	65
Alemanha	64
Letónia	63
Espanha	61
Lituânia	49
Estónia	49

Nota (s):

* Alunos que responderam "concordo" ou "concordo totalmente" perante a afirmação "Eu perco a noção do tempo quando estou a trabalhar com o computador".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 28 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

1.4 Auto-confiança em tarefas de alto nível com TIC

Tabela IV. 38 - Alunos que afirmam conseguir editar fotografias digitais ou outras imagens gráficas muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*

	2009 (%)
OCDE **	60
Estónia	78
República Checa	77
Portugal	76
Áustria	71
Alemanha	71
Bélgica	69
Polónia	68
Hungria	68
Espanha	68
Letónia	67
Lituânia	65
Bulgária	62
Eslovénia	61
Itália	61
Suécia	60
Eslováquia	60
Irlanda	59
Grécia	56
Finlândia	54
Dinamarca	53
Países Baixos	29

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 39 - Alunos que afirmam conseguir criar uma base de dados muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*

	2009 (%)
OCDE **	27
Portugal	46
Bulgária	42
Grécia	37
Áustria	36
Espanha	35
Bélgica	34
Polónia	32
Irlanda	31
Hungria	31
Países Baixos	31
Estónia	31
Eslovénia	30
Lituânia	29
Alemanha	28
Letónia	25
República Checa	24
Itália	23
Eslováquia	21
Suécia	18
Finlândia	16
Dinamarca	16

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 40 - Alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda, por género

	(% Alunos e (% Alunos no respectivo género	
	2003	2009
Alunos que afirmam conseguirem gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda	52	68
Rapazes	58	70
Raparigas	46	66

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 41 - Alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda, por nível sócioeconómico e cultural da família*

	(% Alunos e (% Alunos e Alunos na posição do "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) correspondente	
	2003	2009
Alunos que afirmam conseguirem gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda	52	68
Nível sócioeconómico e cultural mais elevado	58	72
Nível sócioeconómico e cultural mais baixo	43	62

Nota (s):
* O nível sócioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-Programme for International Student Assessment. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível sócioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 42 - Alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*

	2003	2009
OCDE **	43	50
Países Baixos	x	83
Áustria	57	71
Portugal	52	68
Hungria	31	65
Polónia	64	64
República Checa	52	63
Lituânia	x	63
Eslovénia	x	62
Espanha	x	58
Alemanha	49	57
Eslováquia	35	57
Grécia	29	56
Bulgária	x	56
Dinamarca	54	53
Estónia	x	53
Letónia	30	52
Itália	46	50
Irlanda	36	47
Bélgica	33	38
Suécia	35	34
Finlândia	41	31

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado para 2009 respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011. Para 2003, a média respeita a 24 países.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 43 - Diferença entre géneros* para alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**

	2003	2009
OCDE ***	14	9
Países Baixos	x	-1
Bulgária	x	0
Áustria	1	2
Irlanda	1	4
Portugal	12	4
Eslovénia	x	4
Lituânia	x	5
Espanha	x	5
Grécia	14	6
Hungria	15	7
Polónia	13	7
Estónia	x	8
Letónia	18	8
Itália	13	8
República Checa	20	10
Eslováquia	18	13
Bélgica	15	13
Dinamarca	22	15
Suécia	21	16
Alemanha	20	16
Finlândia	25	24

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de rapazes a percentagem de raparigas (% rapazes - % raparigas).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado para 2009 respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011. Para 2003, a média respeita a 24 países.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 44 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**

	2003	2009
OCDE ***	15	14
Finlândia	5	2
Países Baixos	x	6
Alemanha	11	7
Irlanda	10	8
Áustria	13	10
Portugal	16	10
Itália	9	11
Suécia	11	11
Eslovénia	x	12
Espanha	x	13
Bélgica	6	13
Lituânia	x	15
Grécia	14	16
Eslováquia	31	17
República Checa	27	17
Estónia	x	17
Letónia	23	18
Polónia	28	20
Dinamarca	15	20
Hungria	18	24
Bulgária	x	24

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de alunos situados no nível mais elevado a percentagem de alunos no nível mais baixo. O nível socioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice de estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-*Programme for International Student Assessment*. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível socioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado para 2009 respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011. Para 2003, a média respeita a 24 países.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 45 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda, por género

	(% Alunos e (% Alunos no respectivo género	
	2003	2009
Alunos que afirmam conseguirem criar uma apresentação muito bem e sem ajuda	58	90
Rapazes	63	87
Raparigas	52	92

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 46 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda, por nível sócioeconómico e cultural da família*

	(% Alunos e (% Alunos e Alunos na posição do "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) correspondente	
	2003	2009
Alunos que afirmam conseguirem criar uma apresentação muito bem e sem ajuda	58	90
Nível sócioeconómico e cultural mais elevado	69	94
Nível sócioeconómico e cultural mais baixo	46	84

Nota (s):
* O nível sócioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-Programme for International Student Assessment. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível sócioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 47 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*

	2003	2009
OCDE **	46	71
Portugal	58	90
Áustria	66	85
Dinamarca	49	83
República Checa	33	82
Eslovénia	x	82
Espanha	x	76
Letónia	28	75
Polónia	50	75
Bélgica	47	74
Itália	47	71
Alemanha	35	70
Estónia	x	69
Eslováquia	21	69
Hungria	27	67
Lituânia	x	61
Suécia	50	60
Finlândia	42	60
Irlanda	41	60
Bulgária	x	58
Grécia	38	54
Países Baixos	x	53

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado para 2009 respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011. Para 2003, a média respeita a 24 países.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 48 - Diferença entre géneros* para alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**

	2003	2009
		(%)
OCDE ***	12	0
Eslovénia	x	-6
Itália	8	-5
Portugal	11	-5
Áustria	2	-4
Letónia	17	-4
Espanha	x	-4
Bulgária	x	-2
Bélgica	12	-1
República Checa	22	0
Polónia	16	1
Dinamarca	25	1
Irlanda	-1	2
Lituânia	x	2
Eslováquia	15	2
Hungria	9	3
Estónia	x	3
Grécia	16	5
Suécia	12	5
Alemanha	17	9
Países Baixos	x	17
Finlândia	28	18

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de rapazes a percentagem de raparigas (% rapazes - % raparigas).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado para 2009 respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011. Para 2003, a média respeita a 24 países.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 49 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**

	2003	2009
OCDE ***	18	18
Países Baixos	x	9
Portugal	23	10
Itália	9	12
Áustria	20	13
Finlândia	6	15
Irlanda	20	15
Alemanha	16	15
Bélgica	14	15
República Checa	22	15
Eslovénia	x	16
Dinamarca	16	16
Letónia	20	18
Eslováquia	24	19
Espanha	x	21
Suécia	8	22
Estónia	x	22
Grécia	27	25
Bulgária	x	27
Polónia	34	27
Lituânia	x	28
Hungria	19	33

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de alunos situados no nível mais elevado a percentagem de alunos no nível mais baixo. O nível socioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice de estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-*Programme for International Student Assessment*. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível socioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado para 2009 respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011. Para 2003, a média respeita a 24 países.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 50 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda, por género

	(%) Alunos e (%) Alunos no respectivo género	
	2003	2009
Alunos que afirmam conseguirem criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda	37	72
Rapazes	51	73
Raparigas	24	71

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 51 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda, por nível sócioeconómico e cultural da família*

	(%) Alunos e (%) Alunos na posição do "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) correspondente	
	2003	2009
Alunos que afirmam conseguirem criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda	37	72
Nível sócioeconómico e cultural mais elevado	44	78
Nível sócioeconómico e cultural mais baixo	27	63

Nota (s):
* O nível sócioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice do estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-Programme for International Student Assessment. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível sócioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

Fonte (s):
OCDE / Programme for International Student Assessment (PISA).

Tabela IV. 52 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA*

	2003	2009
OCDE **	34	54
Portugal	37	72
República Checa	32	66
Países Baixos	x	65
Itália	32	64
Espanha	x	61
Eslovénia	x	61
Dinamarca	38	58
Letónia	23	57
Áustria	42	57
Bélgica	38	56
Polónia	34	56
Grécia	35	55
Alemanha	36	54
Bulgária	x	52
Eslováquia	18	52
Hungria	22	52
Suécia	40	51
Estónia	x	48
Irlanda	28	48
Lituânia	x	46
Finlândia	28	41

Nota (s):

* PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

** O valor apresentado para 2009 respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011. Para 2003, a média respeita a 24 países.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 53 - Diferença entre géneros* para alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda em países da União Europeia no PISA**

	2003	2009
		(%)
OCDE ***	21	10
Países Baixos	x	-4
Itália	14	0
Portugal	26	2
Espanha	x	3
Bulgária	x	3
Letónia	20	4
Irlanda	9	7
Bélgica	22	7
Eslovénia	x	9
Hungria	18	10
República Checa	28	11
Grécia	20	11
Áustria	24	13
Polónia	25	14
Eslováquia	16	14
Alemanha	28	14
Dinamarca	35	16
Estónia	x	16
Suécia	31	17
Lituânia	x	17
Finlândia	32	26

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de rapazes a percentagem de raparigas (% rapazes - % raparigas).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado para 2009 respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011. Para 2003, a média respeita a 24 países.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 54 - Diferença entre níveis sócioeconómicos e culturais da família* para alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo) muito bem e sem ajuda, em países da União Europeia no PISA**

	2003	2009
OCDE ***	11	13
Países Baixos	x	1
Finlândia	1	2
Bélgica	4	4
Itália	14	5
Suécia	2	8
Alemanha	0	9
Dinamarca	6	10
República Checa	13	11
Áustria	13	11
Irlanda	11	12
Estónia	x	12
Eslovénia	x	13
Espanha	x	14
Portugal	17	15
Letónia	13	15
Grécia	21	17
Eslováquia	13	18
Lituânia	x	19
Bulgária	x	19
Hungria	11	21
Polónia	24	27

Nota (s):

* Esta diferença obtém-se subtraindo-se à percentagem de alunos situados no nível mais elevado a percentagem de alunos no nível mais baixo. O nível socioeconómico e cultural reflecte a posição da família do aluno considerando o "Índice de estatuto económico, social e cultural" (ESCS) utilizado no PISA-*Programme for International Student Assessment*. Este índice tem em conta variáveis como: o estatuto sócio profissional dos pais; o nível académico mais elevado dos pais; considerando ainda, indicadores de riqueza e de acesso a recursos para a cultura e educação da família. Cada nível deste índice é definido por quartis, assim, o nível socioeconómico e cultural mais elevado corresponde ao quartil superior (*Top quarter*) do índice, enquanto o mais baixo corresponde ao quartil inferior (*Bottom quarter*).

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado para 2009 respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011. Para 2003, a média respeita a 24 países.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 55 - Alunos que afirmam conseguir editar fotografias digitais ou outras imagens gráficas* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	86
Áustria	93
Estónia	93
Portugal	93
Alemanha	93
República Checa	93
Bélgica	91
Polónia	90
Hungria	90
Lituânia	89
Letónia	89
Eslovénia	88
Finlândia	88
Suécia	88
Espanha	87
Dinamarca	87
Eslováquia	86
Itália	85
Grécia	85
Bulgária	84
Irlanda	84
Países Baixos	59

Nota (s):

* Alunos que responderam "Consigno fazer isso muito bem e sem ajuda" ou "Consigno fazer isso com ajuda" quando questionados sobre a sua capacidade para "Editar fotografias digitais ou outras imagens gráficas".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 56 - Alunos que afirmam conseguir criar uma base de dados* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	59
Portugal	79
Bulgária	73
Bélgica	71
Grécia	68
Polónia	68
Áustria	68
Eslovénia	67
Estónia	66
Hungria	66
Espanha	66
Lituânia	63
Alemanha	62
Países Baixos	60
República Checa	60
Irlanda	59
Letónia	58
Eslováquia	53
Itália	51
Finlândia	48
Suécia	45
Dinamarca	44

Nota (s):

* Alunos que responderam "Conseguo fazer isso muito bem e sem ajuda" ou "Conseguo fazer isso com ajuda" quando questionados sobre a sua capacidade para "Criar uma base de dados".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 57 - Alunos que afirmam conseguir gerar um gráfico a partir de uma folha de cálculo* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	80
Países Baixos	96
Portugal	92
Áustria	90
Polónia	90
Hungria	89
Eslovénia	88
Lituânia	87
Alemanha	86
República Checa	85
Dinamarca	85
Estónia	85
Espanha	84
Eslováquia	82
Bulgária	81
Grécia	81
Letónia	81
Itália	75
Irlanda	73
Bélgica	66
Finlândia	66
Suécia	66

Nota (s):

* Alunos que responderam "Conseguo fazer isso muito bem e sem ajuda" ou "Conseguo fazer isso com ajuda" quando questionados sobre a sua capacidade para "Usar uma folha de cálculo para desenhar um gráfico".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 58 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	89
Portugal	97
Dinamarca	95
Áustria	95
Eslovénia	94
República Checa	93
Polónia	92
Espanha	91
Letónia	91
Bélgica	90
Alemanha	90
Itália	88
Estónia	88
Eslováquia	87
Hungria	86
Finlândia	85
Lituânia	84
Países Baixos	84
Suécia	82
Bulgária	80
Irlanda	80
Grécia	80

Nota (s):

* Alunos que responderam "Conseguo fazer isso muito bem e sem ajuda" ou "Conseguo fazer isso com ajuda" quando questionados sobre a sua capacidade para "Criar uma apresentação".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

Tabela IV. 59 - Alunos que afirmam conseguir criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo)* em países da União Europeia no PISA**

	2009 (%)
OCDE ***	83
Portugal	94
Países Baixos	91
República Checa	89
Dinamarca	89
Eslovénia	88
Polónia	87
Áustria	87
Espanha	87
Itália	86
Bélgica	86
Alemanha	85
Letónia	84
Hungria	83
Grécia	82
Eslováquia	81
Suécia	80
Estónia	80
Lituânia	80
Bulgária	79
Finlândia	76
Irlanda	74

Nota (s):

* Alunos que responderam "Conseguo fazer isso muito bem e sem ajuda" ou "Conseguo fazer isso com ajuda" quando questionados sobre a sua capacidade para "Criar uma apresentação multimédia (com som, imagem e vídeo)".

** PISA (*Programme for International Student Assessment*) - Programa promovido pela OCDE para a avaliação internacional, comparativa e padronizada, da preparação e das competências dos alunos de 15 anos de idade.

*** O valor apresentado respeita à média de 29 países membros da OCDE que avaliaram esta dimensão. No exercício PISA 2009 participaram 65 países, entre países membros da OCDE e países parceiros. Outros 9 países apenas realizaram a avaliação relativa a 2009 em 2010, com disponibilização de resultados prevista para Dezembro de 2011.

Fonte (s):

OCDE / *Programme for International Student Assessment (PISA)*.

2. FORMAÇÃO EM TIC NO ENSINO SUPERIOR

2.1 Cursos TIC no Ensino Superior

Tabela IV. 60 - Evolução do total de pares estabelecimento/curso de formação inicial e de pares estabelecimento/curso em TIC

	Número de pares estabelecimento/curso de formação inicial e Número de pares estabelecimento/curso em TIC													
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	
Total de pares estabelecimento / curso de formação inicial	1 404	1 494	1 541	1 585	1 633	1 673	1 696	1 745	1 770	1 696	1 655	1 764	1 860	
Pares estabelecimento/curso em TIC	121	145	147	156	165	165	171	182	184	171	178	193	204	

Nota (s):

Os pares estabelecimento/curso correspondem ao número de cursos do ensino superior para os quais foram fixadas vagas nos respectivos anos lectivos.

Fonte (s):

GPEARI / MCTES.

Tabela IV. 61 - Evolução do total de pares estabelecimento/curso TIC colocados a concurso, por tipo de estabelecimento

	Número de pares estabelecimento/curso de formação inicial e Número de pares estabelecimento/curso em TIC													
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	
Público	67	81	84	95	102	113	118	124	130	114	120	131	135	
Não público	54	64	63	61	63	52	53	58	54	57	58	62	69	
Total	121	145	147	156	165	165	171	182	184	171	178	193	204	

Nota (s):

1) Os pares estabelecimento/curso correspondem ao número de cursos do ensino superior para os quais foram fixadas vagas nos respectivos anos lectivos;

2) Os pares estabelecimento/curso correspondem aos dos concursos nacional, locais e institucionais de acesso;

3) O ensino não público inclui o ensino particular e cooperativo e a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte (s):

GPEARI / MCTES.

2.2 Evolução do Número de Vagas no Ensino Superior

Tabela IV. 62 - Evolução do total de vagas e de vagas em TIC

	Número de vagas e Número de vagas em TIC												
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Total de vagas	85 639	89 248	91 555	84 130	85 270	85 430	80 430	81 268	83 931	84 147	86 230	89 445	91 901
Vagas em TIC	9 451	10 188	10 195	8 663	9 119	9 377	8 983	9 252	9 267	9 150	9 191	9 676	10 403

Nota (s):

As vagas correspondem às vagas fixadas para os concursos nacionais, locais e institucionais de acesso ao ensino superior no respectivo ano lectivo. As vagas referem-se a cursos de formação inicial, ou seja, cursos de bacharelato, preparatórios de licenciatura, bietápicos de licenciatura (1.º ciclo) e licenciaturas.

Fonte (s):

GPEAR1 / MCTES.

Tabela IV. 63 - Evolução do número de vagas em TIC, por tipo de estabelecimento

	Número de vagas em TIC												
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Público	4 336	4 798	5 265	5 608	5 919	6 402	6 234	6 305	6 374	6 145	6 271	6 644	6 934
Não público	5 115	5 390	4 930	3 055	3 200	2 975	2 749	2 947	2 893	3 005	2 920	3 032	3 469
Total	9 451	10 188	10 195	8 663	9 119	9 377	8 983	9 252	9 267	9 150	9 191	9 676	10 403

Nota (s):

1) As vagas correspondem às vagas fixadas para os concursos nacionais, locais e institucionais de acesso ao ensino superior no respectivo ano lectivo. As vagas referem-se a cursos de formação inicial, ou seja, cursos de bacharelato, preparatórios de licenciatura, bietápicos de licenciatura (1.º ciclo) e licenciaturas;

2) O ensino não público inclui o ensino particular e cooperativo e a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte (s):

GPEAR1 / MCTES.

Tabela IV. 64 - Evolução do número de vagas por área científica e em TIC

	Número e % de vagas												
	1997/98	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
TOTAL	85 639	89 248	91 555	84 130	85 270	85 430	80 430	81 268	83 931	84 147	86 230	89 445	91 901
Educação	8 477 (9,9%)	8 873 (9,9%)	9 851 (10,8%)	9 656 (11,5%)	9 291 (10,9%)	8 806 (10,3%)	7 189 (8,9%)	5 715 (7,0%)	5 836 (7,0%)	5 227 (6,2%)	3 894 (4,5%)	3 709 (4,1%)	3 601 (3,9%)
Artes e Humanidades	7 557 (8,8%)	8 138 (9,1%)	8 662 (9,5%)	8 374 (10,0%)	8 602 (10,1%)	8 597 (10,1%)	8 216 (10,2%)	8 209 (10,1%)	8 584 (10,2%)	9 117 (10,8%)	9 313 (10,8%)	9 677 (10,8%)	10 356 (11,3%)
Ciências Sociais, Comércio e Direito	33 677 (39,3%)	34 197 (38,3%)	33 451 (36,5%)	27 973 (33,2%)	27 573 (32,3%)	26 683 (31,2%)	24 849 (30,9%)	25 680 (31,6%)	27 054 (32,2%)	26 883 (31,9%)	28 068 (32,6%)	29 335 (32,8%)	29 992 (32,6%)
Ciências, Matemática e Informática	8 601 (10,0%)	8 973 (10,1%)	9 077 (9,9%)	7 687 (9,1%)	7 687 (9,0%)	7 610 (8,9%)	6 956 (8,6%)	7 083 (8,7%)	6 979 (8,3%)	7 163 (8,5%)	6 977 (8,1%)	6 895 (7,7%)	6 896 (7,5%)
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	15 998 (18,7%)	16 712 (18,7%)	17 670 (19,3%)	16 260 (19,3%)	16 142 (18,9%)	16 000 (18,7%)	15 159 (18,8%)	15 095 (18,6%)	15 417 (18,4%)	15 081 (17,9%)	15 682 (18,2%)	16 526 (18,5%)	17 195 (18,7%)
Agricultura	1 955 (2,3%)	1 945 (2,2%)	1 775 (1,9%)	1 920 (2,3%)	1 860 (2,2%)	1 755 (2,1%)	1 454 (1,8%)	1 283 (1,6%)	1 233 (1,5%)	1 201 (1,4%)	1 247 (1,4%)	1 274 (1,4%)	1 398 (1,5%)
Saúde e Protecção Social	5 368 (6,3%)	6 139 (6,9%)	6 498 (7,1%)	7 634 (9,1%)	9 315 (10,9%)	10 910 (12,8%)	11 584 (14,4%)	12 945 (15,9%)	13 435 (16,0%)	13 912 (16,5%)	14 764 (17,1%)	15 010 (16,8%)	14 998 (16,3%)
Serviços	4 006 (4,7%)	4 271 (4,8%)	4 571 (5,0%)	4 626 (5,5%)	4 800 (5,6%)	5 069 (5,9%)	5 023 (6,2%)	5 259 (6,5%)	5 393 (6,4%)	5 563 (6,6%)	6 285 (7,3%)	7 019 (7,8%)	7 465 (8,1%)
TIC	9 451 (11,0%)	10 188 (11,4%)	10 195 (11,1%)	8 663 (10,3%)	9 119 (10,7%)	9 377 (11,0%)	8 983 (11,2%)	9 252 (11,4%)	9 267 (11,0%)	9 150 (10,9%)	9 191 (10,7%)	9 676 (10,8%)	10 403 (11,3%)

Nota (s):

As vagas correspondem às vagas fixadas para os concursos nacionais, locais e institucionais de acesso ao ensino superior no respectivo ano lectivo. As vagas referem-se a cursos de formação inicial, ou seja, cursos de bacharelato, preparatórios de licenciatura, bi-tápicos de licenciatura (1.º ciclo) e licenciaturas;

Fonte (s):

GPEARI / MCTES.

2.3 Evolução do Número de Inscritos (1.ª vez) no Ensino Superior

Tabela IV. 65 - Evolução do total de inscritos (1.ª vez) e de inscritos (1.ª vez) em TIC

	Número de inscritos (1.ª vez) e Número de inscritos (1.ª vez) em TIC												
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Total de inscritos (1.ª vez)	74 918	72 263	76 521	84 463	82 495	82 889	76 012	72 017	66 928	79 819	86 859	84 925	85 103
Inscritos (1.ª vez) em TIC	6 578	6 549	6 395	7 660	7 888	8 090	7 671	7 369	6 495	8 096	9 476	10 061	9 865

Nota (s):

Os inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez referem-se a alunos inscritos nos seguintes cursos: Bacharelato; Bietápico de licenciatura; Preparatórios de licenciatura; Licenciatura; Complemento de formação científica e pedagógica para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário; Qualificação para o exercício de outras funções educativas para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário; Complemento de formação em enfermagem; Curso de estudos superiores especializados (já extinto).

Fonte (s):

GPEAR1 / MCTES.

Tabela IV. 66 - Evolução do número de inscritos (1.ª vez) em TIC, por tipo de estabelecimento

	Número de inscritos (1.ª vez) em TIC												
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Público	5 150	5 207	5 236	6 185	6 424	6 743	6 555	6 481	5 821	6 653	7 962	8 406	8 485
Não público	1 428	1 342	1 159	1 475	1 464	1 347	1 116	888	674	1 443	1 514	1 655	1 380
Total	6 578	6 549	6 395	7 660	7 888	8 090	7 671	7 369	6 495	8 096	9 476	10 061	9 865

Nota (s):

1) Os inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez referem-se a alunos inscritos nos seguintes cursos: Bacharelato; Bietápico de licenciatura; Preparatórios de licenciatura; Licenciatura; Complemento de formação científica e pedagógica para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário; Qualificação para o exercício de outras funções educativas para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário; Complemento de formação em enfermagem; Curso de estudos superiores especializados (já extinto).

2) Em relação aos cursos bietápicos de licenciatura apenas se incluem os alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, no 1.º ciclo destes cursos;

3) O ensino não público inclui o ensino particular e cooperativo e a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte (s):

GPEAR1 / MCTES.

Tabela IV. 67 - Evolução do número de inscritos (1.ª vez), por área científica e em TIC

	Número e % de inscritos (1.ª vez)												
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
TOTAL	74 918	72 263	76 521	84 463	82 495	82 889	76 012	72 017	66 928	79 819	86 859	84 925	85 103
Educação	10 865 (14,5%)	9 959 (13,8%)	14 579 (19,1%)	15 086 (17,9%)	13 432 (16,3%)	12 071 (14,6%)	9 421 (12,4%)	6 469 (9,0%)	5 075 (7,6%)	4 169 (5,2%)	3 894 (4,5%)	3 101 (3,7%)	3 148 (3,7%)
Artes e Humanidades	6 750 (9,0%)	6 860 (9,5%)	6 727 (8,8%)	7 154 (8,5%)	6 792 (8,2%)	7 041 (8,5%)	6 676 (8,8%)	6 390 (8,9%)	6 560 (9,8%)	7 666 (9,6%)	8 564 (9,9%)	8 334 (9,8%)	9 149 (10,8%)
Ciências Sociais, Comércio e Direito	25 670 (34,3%)	23 089 (32,0%)	22 820 (29,8%)	24 076 (28,5%)	23 129 (28,0%)	24 379 (29,4%)	22 352 (29,4%)	22 380 (31,1%)	20 613 (30,8%)	27 719 (34,7%)	28 400 (32,7%)	28 104 (33,1%)	28 519 (33,5%)
Ciências, Matemática e Informática	6 377 (8,5%)	6 473 (9,0%)	5 987 (7,8%)	6 416 (7,6%)	5 840 (7,1%)	5 664 (6,8%)	5 140 (6,8%)	4 684 (6,5%)	4 506 (6,7%)	5 554 (7,0%)	6 333 (7,3%)	6 406 (7,5%)	6 178 (7,3%)
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	13 445 (17,9%)	13 947 (19,3%)	13 255 (17,3%)	14 164 (16,8%)	13 252 (16,1%)	13 679 (16,5%)	13 136 (17,3%)	12 393 (17,2%)	10 990 (16,4%)	13 431 (16,8%)	17 011 (19,6%)	17 372 (20,5%)	16 887 (19,8%)
Agricultura	2 142 (2,9%)	1 968 (2,7%)	1 580 (2,1%)	1 582 (1,9%)	1 222 (1,5%)	1 063 (1,3%)	844 (1,1%)	936 (1,3%)	909 (1,4%)	1 221 (1,5%)	1 595 (1,8%)	1 510 (1,8%)	1 414 (1,7%)
Saúde e Protecção Social	6 482 (8,7%)	6 415 (8,9%)	7 833 (10,2%)	11 664 (13,8%)	14 535 (17,6%)	14 515 (17,5%)	14 385 (18,9%)	14 938 (20,7%)	14 643 (21,9%)	15 203 (19,0%)	15 192 (17,5%)	13 838 (16,3%)	13 311 (15,6%)
Serviços	3 187 (4,3%)	3 552 (4,9%)	3 740 (4,9%)	4 321 (5,1%)	4 293 (5,2%)	4 477 (5,4%)	4 058 (5,3%)	3 827 (5,3%)	3 632 (5,4%)	4 856 (6,1%)	5 870 (6,8%)	6 260 (7,4%)	6 497 (7,6%)
TIC	6 578 (8,8%)	6 549 (9,1%)	6 395 (8,4%)	7 660 (9,1%)	7 888 (9,6%)	8 090 (9,8%)	7 671 (10,1%)	7 369 (10,2%)	6 495 (9,7%)	8 096 (10,1%)	9 476 (10,9%)	10 061 (11,8%)	9 865 (11,6%)

Nota (s):

1) Os inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez referem-se a alunos inscritos nos seguintes cursos: Bacharelato; Biotápico de licenciatura; Preparatórios de licenciatura; Licenciatura; Complemento de formação científica e pedagógica para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário; Qualificação para o exercício de outras funções educativas para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário; Complemento de formação em enfermagem; Curso de estudos superiores especializados (já extinto).

2) O ensino não público inclui o ensino particular e cooperativo e a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte (s):

GPEAR1 / MCTES.

Tabela IV. 68 - Evolução da distribuição percentual do número de inscritos (1.ª vez) em TIC, por género

	% do total de inscritos (1.ª vez) em TIC												
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010
Homens	80	81	83	82	83	83	83	84	82	84	84	83	84
Mulheres	20	19	17	18	17	17	17	16	18	16	16	17	16

Nota (s):

Os inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez referem-se a alunos inscritos nos seguintes cursos: Bacharelato; Bietápico de licenciatura; Preparatórios de licenciatura; Licenciatura; Complemento de formação científica e pedagógica para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário; Qualificação para o exercício de outras funções educativas para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário; Complemento de formação em enfermagem; Curso de estudos superiores especializados (já extinto).

Fonte (s):

GPEAR / MCTES.

2.4 Evolução do Número de Diplomados no Ensino Superior

Tabela IV. 69 - Evolução do total de diplomados e de diplomados em TIC

	Número de diplomados e Número de diplomados em TIC											
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Total de diplomados	43 365	48 443	51 129	57 299	59 906	63 493	62 908	63 923	63 867	72 965	69 149	56 439
Diplomados em TIC	2 552	2 542	2 800	2 730	3 289	3 398	3 902	4 146	4 224	7 459	6 894	4 986

Nota (s):
Os dados referentes a diplomados reportam-se aos seguintes graus e diplomas: Bacharel; Licenciado; Diploma de estudos superiores especializados (já extinto).

Fonte (s):
GPEARI / MCTES.

Tabela IV. 70 - Evolução do número de diplomados em TIC, por tipo de estabelecimento

	Número de diplomados em TIC											
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Público	1 787	1 721	1 831	1 936	2 442	2 723	3 158	3 420	3 584	6 679	6 105	433
Não público	765	821	969	794	847	675	744	726	640	780	789	653
Total	2 552	2 542	2 800	2 730	3 289	3 398	3 902	4 146	4 224	7 459	6 894	4 986

Nota (s):
1) Os dados referentes a diplomados reportam-se aos seguintes graus e diplomas: Bacharel; Licenciado; Diploma de estudos superiores especializados (já extinto).
2) O ensino não público inclui o ensino particular e cooperativo e a Universidade Católica Portuguesa.

Fonte (s):
GPEARI / MCTES.

Tabela IV. 71 - Evolução do número de diplomados, por área científica e em TIC

	Número e % de diplomados											
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
TOTAL	43 365	48 443	51 129	57 299	59 906	63 493	62 908	63 923	63 867	72 965	69 149	56 439
Educação	6 366 (14,7%)	8 022 (16,6%)	9 314 (18,2%)	11 656 (20,3%)	13 667 (22,8%)	14 494 (22,8%)	11 615 (18,5%)	9 515 (14,9%)	7 625 (11,9%)	5 619 (7,7%)	4 560 (6,6%)	3 248 (5,8%)
Artes e Humanidades	4 377 (10,1%)	4 383 (9,0%)	4 488 (8,8%)	4 458 (7,8%)	4 960 (8,3%)	5 132 (8,1%)	5 388 (8,6%)	5 510 (8,6%)	5 319 (8,3%)	6 095 (8,4%)	6 555 (9,5%)	5 036 (8,9%)
Ciências Sociais, Comércio e Direito	17 115 (39,5%)	18 958 (39,1%)	18 006 (35,2%)	18 061 (31,5%)	16 792 (28,0%)	17 426 (27,4%)	17 464 (27,8%)	17 746 (27,8%)	18 887 (29,6%)	22 801 (31,2%)	20 039 (29,0%)	17 506 (31,0%)
Ciências, Matemática e Informática	2 622 (6,0%)	2 565 (5,3%)	2 697 (5,3%)	2 846 (5,0%)	3 154 (5,3%)	3 376 (5,3%)	3 595 (5,7%)	3 738 (5,8%)	3 114 (4,9%)	3 870 (5,3%)	4 365 (6,3%)	3 460 (6,1%)
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	5 660 (13,1%)	6 312 (13,0%)	6 549 (12,8%)	6 588 (11,5%)	7 664 (12,8%)	8 324 (13,1%)	8 879 (14,1%)	9 313 (14,6%)	9 275 (14,5%)	14 067 (19,3%)	13 294 (19,2%)	10 369 (18,4%)
Agricultura	1 135 (2,6%)	1 128 (2,3%)	1 157 (2,3%)	1 331 (2,3%)	1 244 (2,1%)	1 305 (2,1%)	1 255 (2,0%)	1 282 (2,0%)	1 117 (1,7%)	1 329 (1,8%)	1 719 (2,5%)	1 131 (2,0%)
Saúde e Protecção Social	4 284 (9,9%)	4 985 (10,3%)	6 770 (13,2%)	10 027 (17,5%)	9 669 (16,1%)	10 325 (16,3%)	11 302 (18,0%)	12 872 (20,1%)	14 692 (23,0%)	15 000 (20,6%)	14 480 (20,9%)	11 733 (20,8%)
Serviços	1 806 (4,2%)	2 090 (4,3%)	2 148 (4,2%)	2 332 (4,1%)	2 756 (4,6%)	3 111 (4,9%)	3 410 (5,4%)	3 947 (6,2%)	3 838 (6,0%)	4 184 (5,7%)	4 137 (6,0%)	3 956 (7,0%)
TIC	2 552 (5,9%)	2 542 (5,2%)	2 800 (5,5%)	2 730 (4,8%)	3 289 (5,5%)	3 398 (5,4%)	3 902 (6,2%)	4 146 (6,5%)	4 224 (6,6%)	7 459 (10,2%)	6 894 (10,0%)	4 986 (8,8%)

Nota (s):
Os dados referentes a diplomados reportam-se aos seguintes graus e diplomas: Bacharel; Licenciado; Diploma de estudos superiores especializados (já extinto).

Fonte (s):
GPEAR / MCTES.

Tabela IV. 72 - Evolução da distribuição percentual de diplomados em TIC, por género

	% do total de diplomados em TIC											
	1997/1998	1998/1999	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Homens	71	74	74	76	77	78	77	78	77	80	80	81
Mulheres	29	26	26	24	23	22	23	22	23	20	20	19

Nota (s):

Os dados referentes a diplomados reportam-se aos seguintes graus e diplomas: Bacharel; Licenciado; Diploma de estudos superiores especializados (já extinto).

Fonte (s):

GPEAR1 / MCTES.

NOTAS METODOLÓGICAS

1. As TIC nas Escolas

Esta secção incorpora informação estatística apurada a partir de inquéritos registados no INE - Instituto nacional de Estatística, IP, dirigidos a todos os estabelecimentos de educação e ensino (EEE) públicos e privados, para o ano lectivo de 2001/2002 e para os anos lectivos de 2004/2005 a 2008/2009, e também a partir de dados administrativos reportados pelos Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE) públicos.

A partir dos referidos instrumentos de notação foram concebidos formulários electrónicos, que permitiram um incremento significativo na qualidade dos dados disponibilizados por cada EEE. Sublinha-se o facto de todos os EEE públicos terem recorrido ao formato electrónico para responder aos instrumentos de notação utilizados pelo GEPE.

A informação disponibilizada respeita aos alunos matriculados no ensino regular, computadores e computadores com ligação à Internet, ligações à Internet pela Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS), infra-estruturas tecnológicas, escolas com "cartão electrónico do aluno".

PISA (*Programme for International Student Assessment*) como fonte de informação

Esta secção inclui ainda dados sobre a familiarização com as TIC e competências digitais dos alunos, sua atitude perante os computadores e grau de confiança para a realização de tarefas TIC de alto nível, obtidos a partir da informação divulgada pela OCDE resultante do PISA (*Programme for International Student Assessment*).

Em termos genéricos, O PISA pode definir-se como um esforço conjunto empreendido por países membros da OCDE (e outros países parceiros) para avaliar em que medida os alunos aos 15 anos de idade estão preparados para enfrentar os desafios que se lhes deparam na vida futura.

A população-alvo do PISA é constituída por alunos com idades compreendidas entre os 15 anos e 3 meses e os 16 anos e 2 meses (completos), a frequentar uma escola, pública ou privada, no 7.º ano de escolaridade ou seguintes.

Os critérios para a selecção das escolas em Portugal são estabelecidos e acordados com a OCDE e mantêm-se inalterados desde 2000: Região (NUT III); Tipologia da Escola (Escola Básica do 2.º e do 3.º Ciclo; Escola Básica do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário; Escola Secundária); Natureza Institucional da Escola (Pública; Privada) e Tipologia das Áreas Urbanas: (AMU - área medianamente urbana; APR - Área Predominantemente Rural); APU - Área Predominantemente Urbana).

2. Formação em TIC no Ensino Superior

A informação estatística disponibilizada refere-se à oferta e procura de cursos TIC no Ensino Superior, ou seja, cursos que oferecem formação em Tecnologias de Informação e Comunicação.

Entende-se por formação em TIC, aquela que se direcciona em larga medida para o ensino e aprendizagem das tecnologias relativas a computadores e telecomunicações, tecnologias de produção, tratamento, gestão e transmissão da informação, assim como, as referentes a formas de comunicação à distância.

VARIÁVEIS

Pares estabelecimento/curso

Os pares estabelecimento/curso correspondem ao número de cursos do ensino superior para os quais foram fixadas vagas nos anos lectivos correspondentes.

Vagas

As vagas referem-se ao número de vagas fixado anualmente por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior, no ano lectivo correspondente.

Os cursos conferentes de grau correspondem aos de formação inicial, ou seja, cursos de bacharelato, preparatórios de licenciatura, bietápico de licenciatura (1.º ciclo), licenciatura, preparatórios de mestrado integrado e mestrado integrado.

Aluno inscrito no 1.º ano pela 1.ª vez

Aluno que se inscreve pela primeira vez no primeiro ano curricular em uma ou mais disciplinas de um curso.

Os inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez referem-se a alunos inscritos nos seguintes cursos:

- Bacharelato;
- Bietápico de licenciatura;
- Preparatórios de licenciatura;
- Licenciatura;
- Complemento de formação científica e pedagógica para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário;

- Qualificação para o exercício de outras funções educativas para educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário;
- Complemento de formação em enfermagem;
- Curso de estudos superiores especializados (já extinto);
- Mestrado integrado;
- Preparatórios de mestrado integrado.

Em relação aos cursos bietápicos de licenciatura apenas se incluem os alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, no 1.º ciclo destes cursos.

Os dados até 2008 derivam do tratamento dos resultados obtidos através do Inquérito Estatístico aos Alunos Diplomados e Matriculados no Ensino Superior (DIMAS), e com início em 2009 obtidos através do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES).

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Os dados sobre diplomados referem-se aos seguintes graus e diplomas:

- Bacharel;
- Licenciado;
- Diploma de estudos superiores especializados (descontinuado).

Os dados até 2008 derivam do tratamento dos resultados obtidos através do Inquérito Estatístico aos Alunos Diplomados e Matriculados no Ensino Superior (DIMAS). Com início em 2009 passaram a ser obtidos através do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES).

RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Informação da responsabilidade do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (DSIEES/GPEAR/MCTES), recolhida a partir de dados administrativos (de carácter censitário).

DEFINIÇÃO DA ÁREA DE FORMAÇÃO TIC

Para este exercício consideraram-se as áreas científicas da ISCED 1997, definidas pela Classificação Nacional de Áreas de Formação (aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março) seguidamente discriminadas na tabela seguinte.

A partir desta categorização dos cursos procedeu-se, com base nos planos curriculares, a uma extracção dos cursos com uma forte componente de formação nas TIC, compilando-se uma nova área (área TIC) que agrega vários cursos dos diferentes grandes grupos que integram a Classificação Nacional de Áreas de Formação.

CATEGORIAS DA ISCED 1997

Cód.	Grandes Grupos	Cód.	Áreas de Estudo
1	Educação	14	Formação de professores/ formadores e ciências da educação
2	Artes e Humanidades	21 22	Artes Humanidades
3	Ciências Sociais, Comércio e Direito	31 32 34 38	Ciências sociais e do comportamento Informação e Jornalismo Ciências empresariais Direito
4	Ciências	42 44 46 48	Ciências da vida Ciências físicas Matemática e estatística Informática
5	Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	52 54 58	Engenharia e técnicas afins Indústrias transformadoras Arquitectura e construção
6	Agricultura	62 64	Agricultura, silvicultura e pescas Ciências veterinárias
7	Saúde e Protecção Social	72 76	Saúde Serviços sociais
8	Serviços	81 84 85 86	Serviços pessoais Serviços de transporte Protecção do ambiente Serviços de segurança

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

- **N** Número absoluto
- **x** Dado não disponível
- **%** Percentagem
- **.** Dado não recolhido



A Sociedade da informação
em Portugal 2010

V – AS TIC NOS HOSPITAIS

ÍNDICES

GRÁFICOS 295

Gráfico V. 1 - Perfil de e-Saúde de Hospitais de Cuidados Agudos.....297

TABELAS 299

1. INFORMATIZAÇÃO NOS HOSPITAIS 301

Tabela V. 1 - Hospitais com computador.....301
 Tabela V. 2 - Hospitais com computador, por regiões (NUTS II)301
 Tabela V. 3 - Número de pessoas ao serviço que utiliza computador por computador.....302
 Tabela V. 4 - Hospitais cujo sistema de informação se encontra acessível, a partir do exterior, ao pessoal ao serviço302
 Tabela V. 5 - Hospitais com computadores para utilização dos doentes internados.....302
 Tabela V. 6 - Hospitais por tipo de equipamentos e serviços informáticos utilizados.....303
 Tabela V. 6 - Hospitais por tipo de actividades informatizadas.....304

2. POSSE E UTILIZAÇÃO DA INTERNET 305

Tabela V. 8 - Hospitais com ligação à Internet305
 Tabela V. 9 - Hospitais com ligação à Internet, por regiões (NUTS II).....305
 Tabela V. 10 - Número de pessoas ao serviço que utiliza computador com ligação à Internet por computador com ligação à Internet.....305
 Tabela V. 11 - Hospitais com computadores com ligação à Internet para utilização dos doentes internados ou de visitantes306
 Tabela V. 12 - Hospitais por tipos de ligação à Internet.....306
 Tabela V. 13 - Número Hospitais com ligação à Internet em banda larga306
 Tabela V. 14 - Hospitais com ligação à Internet em banda larga, por regiões (NUTS II)307
 Tabela V. 15 - Hospitais por velocidade de ligação307
 Tabela V. 16 - Hospitais com ligação à Internet por tipos de actividades realizadas na Internet308
 Tabela V. 17 - Hospitais com actividades de telemedicina308
 Tabela V. 18 - Hospitais por tipo de actividades de telemedicina realizadas309

3. ENCOMENDAS ONLINE 310

Tabela V. 19 - Hospitais que realizaram encomendas através da Internet310

Tabela V. 20 - Hospitais que realizaram encomendas através da Internet por número de encomendas efectuadas 310

Tabela V. 21 - Hospitais que realizaram encomendas através da Internet por tipos de produtos encomendados 311

Tabela V. 22 - Hospitais que realizaram encomendas através da Internet por plataformas utilizadas para o efeito..... 311

Tabela V. 23 - Hospitais que efectuaram pagamentos *online* por encomendas realizadas através da Internet 312

4. PRESENÇA NA INTERNET 313

Tabela V. 24 - Hospitais com presença na Internet..... 313
 Tabela V. 25 - Hospitais com presença na Internet, por regiões (NUTS II) 313
 Tabela V. 26 - Hospitais com presença na Internet..... 313
 Tabela V. 27 - Hospitais com presença na Internet por recursos utilizados na implementação, manutenção e actualização dos sítios na Internet..... 314
 Tabela V. 28 - Hospitais com presença na Internet por tipo de funcionalidades do sítio na Internet 315
 Tabela V. 29 - Hospitais com presença na Internet por tipo de funcionalidades planeadas para o sítio na Internet 316
 Tabela V. 29 - Hospitais com presença na Internet por tipo de funcionalidades planeadas para o sítio na Internet 317
 Tabela V. 30 - Hospitais sem presença na Internet por razões indicadas para tal 317

5. e-SAÚDE 318

Tabela V. 31 - Perfil de e-Saúde de Hospitais de Cuidados Agudos..... 318

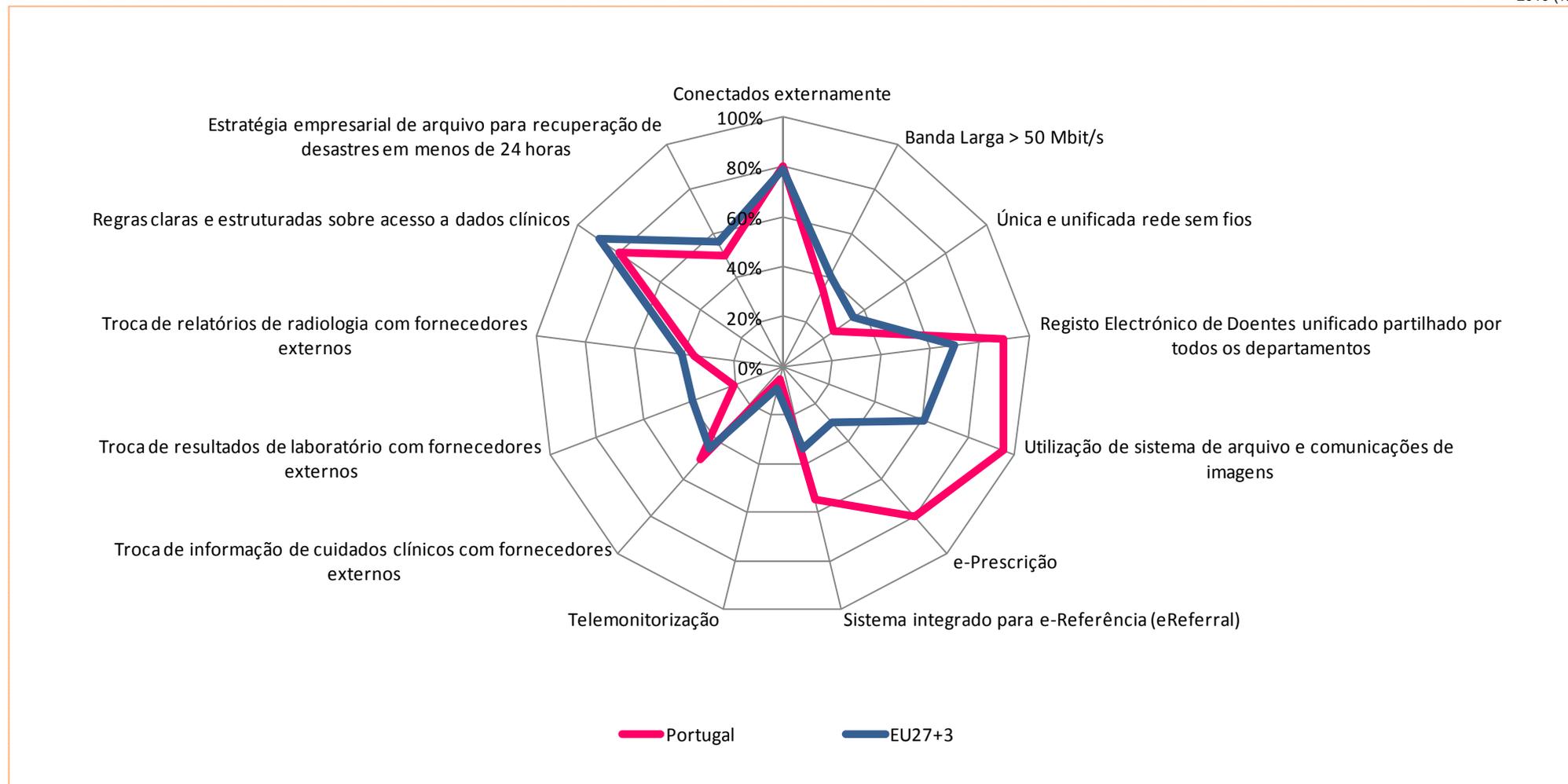
NOTAS METODOLÓGICAS 319

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS 321

GRÁFICOS

Gráfico V. 1 - Perfil de e-Saúde de Hospitais de Cuidados Agudos

2010 (%)



Nota(s):
EU27+3 refere-se aos Estados Membros da UE27 juntamente com Croácia, Islândia e Noruega.

Fonte(s):
eHealth Benchmarking III, Commissioned to Deloitte by DGINFSO, European Commission.

TABELAS

1. INFORMATIZAÇÃO NOS HOSPITAIS

Tabela V. 1 - Hospitais com computador

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
Hospitais com computador	100	99	100	100

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 2 - Hospitais com computador, por regiões (NUTS II)

	(%) Hospitais, na região correspondente			
	2004	2006	2008	2010
Norte	100	100	100	100
Centro	100	100	100	100
Lisboa	100	100	100	100
Alentejo	93	90	100	100
Algarve	100	100	100	100
R.A. Açores	100	100	100	100
R.A. Madeira	100	100	100	100

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 3 - Número de pessoas ao serviço que utiliza computador por computador

	Rácio de pessoas ao serviço que utiliza computador por computador disponível			
	2004	2006	2008	2010
Número de pessoas ao serviço que utiliza computador por computador	2	2	2	2

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 4 - Hospitais cujo sistema de informação se encontra acessível, a partir do exterior, ao pessoal ao serviço

	(%) Hospitais		
	2006	2008	2010
Hospitais cujo sistema de informação se encontra acessível, a partir do exterior, ao pessoal ao serviço	15	24	40

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 5 - Hospitais com computadores para utilização dos doentes internados

	(%) Hospitais		
	2006	2008	2010
Hospitais com computadores para utilização dos doentes internados	25	28	32

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 6 - Hospitais por tipo de equipamentos e serviços informáticos utilizados

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
Redes				
LAN (<i>Local Area Network</i>)	88	90	92	91
<i>Intranet</i>	70	77	78	74
<i>Wireless LAN</i>	17	34	45	62
<i>WAN (Wide Area Network)</i>	37	42	44	59
Redes virtuais privadas (VPN)	x	21	37	52
<i>Extranet</i>	36	36	38	40
Aplicações				
Correio electrónico	87	93	93	97
Software médico	x	55	64	78
Videoconferência	21	22	20	22
Segurança				
Software anti-vírus	93	98	99	100
<i>Firewall</i>	66	83	92	95
Filtros <i>anti-spam</i>	x	62	77	85
Servidores seguros	x	x	x	82
Backup de informação numa localização externa ao hospital	x	x	x	33
Subscrição de um serviço de segurança	x	x	x	22

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 6 - Hospitais por tipo de actividades informatizadas

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
Actividades gerais				
Gestão financeira e administrativa	94	92	94	93
Gestão de <i>stocks</i> farmacêuticos	81	86	84	88
Gestão de recursos humanos	84	88	89	87
Marcação de tratamentos e consultas	79	84	84	86
Gestão de fornecedores	x	x	x	86
Troca interna de ficheiros	74	75	79	85
Gestão de <i>stocks</i>	84	87	81	80
Gestão de meios complementares	x	70	69	79
Gestão de listas de espera	x	55	58	65
Troca interna de imagens médicas	x	30	44	60
Planeamento e calendarização de actividades	30	43	47	54
Gestão de correspondência	38	42	46	47
Comunicação interna	37	49	60	x
Gestão de serviços de hotelaria	23	33	36	x
Gestão documental / Centros de comunicação	18	23	28	x
Actividades médicas				
Serviço de internamento	x	76	77	86
Serviço de consulta externa	67	71	73	83
Base de dados da informação clínica dos pacientes	39	46	48	75
Base de dados da informação relativa ao corpo médico	40	42	43	63
Bloco operatório	52	52	47	62
Processo clínico electrónico	42	30	36	60
Serviço de urgência	48	44	46	53

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

2. POSSE E UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Tabela V. 8 - Hospitais com ligação à Internet

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
Hospitais com ligação à Internet	95	97	97	99

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 9 - Hospitais com ligação à Internet, por regiões (NUTS II)

	(%) Hospitais, na região correspondente			
	2004	2006	2008	2010
Norte	96	97	97	99
Centro	98	98	98	98
Lisboa	95	98	98	100
Alentejo	71	90	100	100
Algarve	100	100	88	88
R.A. Açores	100	100	100	100
R.A. Madeira	100	100	100	100

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 10 - Número de pessoas ao serviço que utiliza computador com ligação à Internet por computador com ligação à Internet

	Rácio de pessoas ao serviço que utiliza computador com ligação à Internet por computador com ligação à Internet			
	2004	2006	2008	2010
Número de pessoas ao serviço que utiliza computador com ligação à Internet por computador com ligação à Internet	1	1	1	1

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 11 - Hospitais com computadores com ligação à Internet para utilização dos doentes internados ou de visitantes

	(%) Hospitais		
	2006	2008	2010
Hospitais com computadores com ligação à Internet para utilização dos doentes internados	16	17	27
Hospitais com pontos de acesso à Internet para visitantes, acompanhantes e familiares dos doentes internados	6	8	12
Hospitais com sistema de videoconferência para acompanhamento de actividades curriculares pelas crianças hospitalizadas	3	4	5

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 12 - Hospitais por tipos de ligação à Internet

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
RIS (Rede Informática da Saúde)	42	46	37	52
xDSL (ADSL, SDSL, etc.)	28	33	41	26
Outra ligação fixa ou sem fios (ex.: Satélite; Fibra Óptica; WiFi)	x	x	x	11
Cabo	5	9	8	7
RDIS	x	x	x	2
Modem (linha telefónica normal)	x	x	x	1
Ligação móvel	x	x	x	0
Outro modo de ligação por banda larga	8	7	10	x
Ligação analógica ou RDIS	11	4	2	x

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 13 - Número Hospitais com ligação à Internet em banda larga

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
Hospitais com ligação à Internet em banda larga	80	92	93	95

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 14 - Hospitais com ligação à Internet em banda larga, por regiões (NUTS II)

	(%) Hospitais, na região correspondente			
	2004	2006	2008	2010
Norte	88	95	97	96
Centro	84	94	98	95
Lisboa	85	96	96	96
Alentejo	64	90	100	90
Algarve	63	71	75	88
R.A. Açores	100	88	88	88
R.A. Madeira	100	100	83	100

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 15 - Hospitais por velocidade de ligação

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
<128 Kb/s	10	6	1	.
≥128 Kb/s e <256 Kb/s	26	8	2	.
≥256 Kb/s e <512 Kb/s	21	19	8	.
≥512 Kb/s e <2 Mb/s	30	27	27	.
≥2 Mb/s	8	37	59	.
Sem ligação à Internet	4	3	3	.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 16 - Hospitais com ligação à Internet por tipos de actividades realizadas na Internet

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
Procura e recolha de informação/documentação	91	95	96	98
Consulta de catálogos de aprovisionamento	74	79	81	87
Troca de ficheiros com outras unidades hospitalares	53	27	28	85
Acesso a bases de dados	64	75	74	83
Comunicação externa com outras unidades de saúde	60	60	67	81
Comunicação interna entre os diversos serviços hospitalares	43	48	54	63
Formação de recursos humanos	27	37	31	44
Investigação biomédica	24	24	20	27
Comunicação interna através de <i>pager</i> / <i>PDA</i>	x	5	6	8
Compras ou aquisições	x	49	56	x
Anúncio de concursos para recrutamento de pessoal	x	28	29	x
Comunicação externa com cidadãos	11	19	21	x

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 17 - Hospitais com actividades de telemedicina

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
Hospitais com actividades de telemedicina	26	22	19	21

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 18 - Hospitais por tipo de actividades de telemedicina realizadas

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
Teleradiologia	x	x	15	17
Teleconsulta	15	15	11	11
Telecardiologia	x	x	7	7
Teledermatologia	x	x	5	6
Prescrição electrónica	3	8	5	5
Telecirurgia	x	...	x	3
Teleformação	x	x	...	3
Telepsiquiatria	x	x	...	3
Telemonitorização	5	4	4	...
Telecuidados ao domicílio	x	2	-	-
Telediagnóstico	21	20	x	x
Transmissão electrónica de credenciais	x	2	x	x

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

3. ENCOMENDAS ONLINE

Tabela V. 19 - Hospitais que realizaram encomendas através da Internet

	(%) Hospitais		
	2006	2008	2010
Hospitais que realizaram encomendas através da Internet	34	45	35

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 20 - Hospitais que realizaram encomendas através da Internet por número de encomendas efectuadas

	(%) Hospitais que realizaram encomendas através da Internet		
	2006	2008	2010
<10	26	29	.
≥10 e <20	7	6	.
≥20	66	65	.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 21 - Hospitais que realizaram encomendas através da Internet por tipos de produtos encomendados

(%) Hospitais que realizaram encomendas através da Internet

	2006	2008	2010
Equipamento informático (software, hardware e consumíveis)	38	58	66
Material de consumo administrativo (economato)	54	59	62
Medicamentos	.	.	56
Equipamento médico	.	.	45
Outro material de consumo clínico	.	.	60
Material de consumo hoteleiro (ex: alimentos, produtos de higiene, batas, etc)	.	.	43
Material de manutenção e conservação	.	.	43
Gestão de resíduos hospitalares	.	.	26
Prestações hoteleiras (ex: tratamento de roupa hospitalar)	.	.	16
Material clínico	68	64	x
Livros	16	19	x

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 22 - Hospitais que realizaram encomendas através da Internet por plataformas utilizadas para o efeito

(%) Hospitais que realizaram encomendas através da Internet

	2006	2008	2010
Catálogos dos fornecedores	66	62	61
Correio electrónico	71	79	59
<i>e-Marketplaces</i>	19	22	31
Central de compras do sistema da saúde (SUCH)	x	x	15
Leilões	...	1	x

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 23 - Hospitais que efectuaram pagamentos *online* por encomendas realizadas através da Internet

	(%) Hospitais que realizaram encomendas através da Internet		
	2006	2008	2010
Hospitais que efectuaram pagamentos <i>online</i> pelas encomendas realizadas através da Internet	32	47	63

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

4. PRESENÇA NA INTERNET

Tabela V. 24 - Hospitais com presença na Internet

	(%) Hospitais			
	2004	2006	2008	2010
Hospitais com presença na Internet	40	58	73	88

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 25 - Hospitais com presença na Internet, por regiões (NUTS II)

	(%) Hospitais, na região correspondente			
	2004	2006	2008	2010
Norte	38	51	70	87
Centro	35	52	69	88
Lisboa	44	68	79	94
Alentejo	36	70	70	70
Algarve	63	86	88	88
R.A. Açores	50	63	75	75
R.A. Madeira	50	86

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 26 - Hospitais com presença na Internet

	(%) Hospitais com presença na Internet			
	2004	2006	2008	2010
Sítio próprio	85	70	72	76
Integrado no Sítio na Internet do Ministério / Portal Temático da Saúde	12	25	23	32
Outra situação	10	14	9	10

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 27 - Hospitais com presença na Internet por recursos utilizados na implementação, manutenção e actualização dos sítios na Internet

	(%) Hospitais com presença na Internet		
	2006	2008	2010
Implementação			
Entidade externa	50	56	.
Serviços do hospital	27	23	.
Ambos	23	21	.
Manutenção			
Entidade externa	33	33	.
Serviços do hospital	45	42	.
Ambos	22	26	.
Actualização			
Entidade externa	20	17	.
Serviços do hospital	61	58	.
Ambos	19	25	.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 28 - Hospitais com presença na Internet por tipo de funcionalidades do sítio na Internet

	(%) Hospitais com presença na Internet			
	2004	2006	2008	2010
Informação institucional acerca do hospital	94	98	96	97
Endereço electrónico para recepção de contactos do exterior (mensagens, pedidos de informação, sugestões e reclamações)	80	88	88	91
Informação acerca dos serviços prestados	90	93	90	82
Localização, meios de acesso e facilidades de estacionamento	63	59	67	77
Disponibilização de informação sobre prevenção e cuidados de saúde	23	50	42	61
Informação sobre o corpo clínico	42	48	54	57
Indicações sobre procedimentos em caso de emergência médica	7	30	27	31
Disponibilização de formulários para <i>download</i>	x	17	13	25
Acessibilidade a cidadãos com necessidades especiais	x	7	11	20
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão <i>online</i>	x	12	10	13
Marcação de consultas <i>online</i>	...	10	12	8
Tabela de custos dos serviços prestados	11	19	19	x
Rastreio médico <i>online</i>	12
Consultas médicas <i>online</i>	11	...	3	-

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 29 - Hospitais com presença na Internet por tipo de funcionalidades planeadas para o sítio na Internet

	(%) Hospitais com presença na Internet			
	2004	2006	2008	2010
Marcação de consultas <i>online</i>	37	43	41	.
Acessibilidade a cidadãos com necessidades especiais	x	43	35	.
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão <i>online</i>	x	32	33	.
Disponibilização de formulários para download	x	34	32	.
Disponibilização de informação sobre prevenção e cuidados de saúde	33	23	31	.
Tabela de custos dos serviços prestados	25	36	26	.
Indicações sobre procedimentos em caso de emergência médica	33	26	25	.
Informação sobre o corpo clínico	27	24	21	.
Rastreio médico <i>online</i>	12	17	19	.
Localização, meios de acesso e facilidades de estacionamento	17	26	17	.
Consultas <i>online</i> com um médico (telemedicina)	11	21	13	.
Endereço electrónico para recepção de mensagens, pedidos de informação, sugestões e reclamações	16	10	10	.
Informação acerca dos serviços prestados	9	6	10	.
Informação institucional acerca do hospital	5	...	4	.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 29 - Hospitais com presença na Internet por tipo de funcionalidades planeadas para o sítio na Internet

	(%) Hospitais com presença na Internet			
	2004	2006	2008	2010
Marcação de consultas <i>online</i>	37	43	41	.
Acessibilidade a cidadãos com necessidades especiais	x	43	35	.
Disponibilização de formulários para preenchimento e submissão <i>online</i>	x	32	33	.
Disponibilização de formulários para download	x	34	32	.
Disponibilização de informação sobre prevenção e cuidados de saúde	33	23	31	.
Tabela de custos dos serviços prestados	25	36	26	.
Indicações sobre procedimentos em caso de emergência médica	33	26	25	.
Informação sobre o corpo clínico	27	24	21	.
Rastreio médico <i>online</i>	12	17	19	.
Localização, meios de acesso e facilidades de estacionamento	17	26	17	.
Consultas <i>online</i> com um médico (telemedicina)	11	21	13	.
Endereço electrónico para recepção de mensagens, pedidos de informação, sugestões e reclamações	16	10	10	.
Informação acerca dos serviços prestados	9	6	10	.
Informação institucional acerca do hospital	5	...	4	.

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Tabela V. 30 - Hospitais sem presença na Internet por razões indicadas para tal

	(%) Hospitais sem sítio na Internet			
	2004	2006	2008	2010
Não é necessário / Não se adequa ao perfil do hospital	17	13	17	25
Falta de pessoal com competências adequadas	12	23	15	25
Falta de recursos financeiros	18	16	21	14
Em fase de construção	66	65	43	x

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

5. e-SAÚDE

Tabela V. 31 - Perfil de e-Saúde de Hospitais de Cuidados Agudos

	2010 (%)	
	Portugal	EU 27+3
Regras claras e estruturadas sobre acesso a dados clínicos	80	90
Conectados externamente	80	79
Registo Electrónico de Doentes unificado partilhado por todos os departamentos	90	70
Utilização de sistema de arquivo e comunicações de imagens	95	61
Estratégia empresarial de arquivo para recuperação de desastres em menos de 24 horas	50	56
Troca de informação de cuidados clínicos com fornecedores externos	50	44
Troca de relatórios de radiologia com fornecedores externos	36	41
Banda Larga > 50 Mbit/s	35	41
Troca de resultados de laboratório com fornecedores externos	21	39
Única e unificada rede sem fios	25	35
Sistema integrado para e-Referência (<i>eReferral</i>)	55	34
e-Prescrição	80	30
Telemonitorização	5	9

Nota(s):
EU27+3 refere-se aos Estados Membros da UE27 juntamente com Croácia, Islândia e Noruega

Fonte(s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

NOTAS METODOLÓGICAS

O Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais, realizado pelo INE em colaboração com a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, enquadra-se no desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação e possui uma periodicidade bienal. A primeira edição foi realizada em 2004 e o inquérito é efectuado de 2 em 2 anos.

Âmbito

Hospitais em actividade englobados nos Sectores Oficial (Público e Não Público) e Particular, em Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

Universo

- 2010:** 235 hospitais.
- 2008:** 194 hospitais.
- 2006:** 198 hospitais.
- 2004:** 203 hospitais.

Período de referência dos dados

30 de Junho do ano de referência.

Método de Inquirição:

Informação recolhida por inquérito postal.

Recolha dos dados

2010: Maio a Agosto.

2008: Julho a Agosto.

2006: Junho a Outubro.

2004: Agosto a Outubro.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

- **ADSL** *Asynchronous DSL (Digital Subscriber Line)*
- **INE** Instituto Nacional de Estatística
- **Kb/s** *Kilobit por segundo*
- **Mb/s** *Megabit por segundo*
- **NUTS** Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- **PDA** *Personal digital assistant*
- **R.A.** Região Autónoma
- **RDIS** Rede Digital com Integração de Serviços
- **SDSL** *Synchronous DSL (Digital Subscriber Line)*
- **TIC** Tecnologias de Informação e Comunicação
- **UMIC** UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP
- **xDSL** Forma genérica para referir a família de tecnologias DSL (*Digital Subscriber Line*)

- ... Dado confidencial
- **o** Dado inferior a metade da unidade utilizada (< 0,5)
- **x** Dado não disponível
- **%** Percentagem
- **.** Dado não recolhido



A Sociedade da informação
em Portugal 2010

VI – EMPRESAS

ÍNDICES

GRÁFICOS 329

Gráfico VI. 1 - Negócio Electrónico nas Grandes Empresas nos Países da União Europeia (s/ sector financeiro)	331
Gráfico VI. 2 - Negócio Electrónico em todas as empresas nos Países da União Europeia (PMEs e Grandes Empresas, s/ sector financeiro)	332
Gráfico VI. 3 - Empresas que Receberam Encomendas Online	333

TABELAS 335

1. EMPRESAS COM 10 OU MAIS PESSOAS AO SERVIÇO (EXCEPTUANDO SECTOR FINANCEIRO E DE SEGUROS) 337

1.1 Utilização de Computador	337
Tabela VI. 1 - Empresas que utilizam computador	337
Tabela VI. 2 - Empresas que utilizam computador, por actividade económica	337
Tabela VI. 3 - Empresas que utilizam computador, por escalão de número de pessoas ao serviço	338
Tabela VI. 4 - Empresas que utilizam computador, na União Europeia	339
Tabela VI. 5 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores	340
Tabela VI. 6 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores, por actividade económica	340
Tabela VI. 7 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores, por escalão de número de pessoas ao serviço	341
Tabela VI. 8 - Empresas que utilizam sistemas operativos de código aberto	341
1.2 Tecnologias de Rede	341
Tabela VI. 9 - Empresas por tipo de tecnologias de rede utilizadas	341
1.3 Posse e Utilização de Internet	342
Tabela VI. 10 - Empresas com ligação à Internet	342
Tabela VI. 11 - Empresas com ligação à Internet, por actividade económica	342
Tabela VI. 12 - Empresas com ligação à Internet, por escalão de número de pessoas ao serviço	343
Tabela VI. 13 - Empresas com ligação à Internet na União Europeia	344
Tabela VI. 14 - Empresas com ligação à Internet na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço	345
Tabela VI. 15 - Empresas por tipos de ligações à Internet utilizados	348
Tabela VI. 16 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa	348
Tabela VI. 17 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa, por actividade económica	349

Tabela VI. 18 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa, por escalão de número de pessoas ao serviço	349
Tabela VI. 19 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa na União Europeia	350
Tabela VI. 20 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço	351
Tabela VI. 21 - Empresas por tipo de actividades desenvolvidas na Internet	354
Tabela VI. 22 - Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas	354
Tabela VI. 23 - Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas, por tipos de finalidade	354
Tabela VI. 24 - Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas na União Europeia	355
Tabela VI. 25 - Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas na União Europeia, por tipos de finalidade	356
Tabela VI. 26 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet	359
Tabela VI. 27 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet, por actividade económica	359
Tabela VI. 28 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet, por escalão de número de pessoas ao serviço	360
Tabela VI. 29 - Empresas com normas definidas de utilização de Internet e correio electrónico	360
1.4 Presença na Internet	360
Tabela VI. 30 - Empresas com presença na Internet	360
Tabela VI. 31 - Empresas com presença na Internet, por actividade económica	361
Tabela VI. 32 - Empresas com presença na Internet, por escalão de número de pessoas ao serviço	361
Tabela VI. 33 - Empresas com presença na Internet na União Europeia	362
Tabela VI. 34 - Empresas com presença na Internet na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço	363
Tabela VI. 35 - Empresas por tipos de funcionalidades disponibilizadas no seu sítio na Internet	366
1.5 Comércio Electrónico	366
Tabela VI. 36 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar ou receber encomendas	366
Tabela VI. 37 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar ou receber encomendas, por escalão de número de pessoas ao serviço	367
Tabela VI. 38 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar encomendas de bens ou serviços	367
Tabela VI. 39 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar encomendas de bens ou serviços, por escalão de número de pessoas ao serviço	367
Tabela VI. 40 - Empresas que efectuaram encomendas online (pelo menos 1% do total de encomendas), no ano anterior, na União Europeia	368
Tabela VI. 41 - Empresas que efectuaram encomendas online (pelo menos 1% do total de encomendas), no ano anterior, na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço	369

Tabela VI. 42 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para receber encomendas de bens ou serviços.....	372	Tabela VI. 65 - Empresas que utilizam assinatura electrónica no envio de mensagens.....	386
Tabela VI. 43 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para receber encomendas de bens ou serviços, por escalão de número de pessoas ao serviço	372	Tabela VI. 66 - Empresas que utilizam protocolos seguros <i>SSL / TLS (Secure Socket Layer / Transport Layer Security)</i> para receber encomendas	386
Tabela VI. 44 - Empresas que receberam encomendas online (pelo menos 1% do total de encomendas), no ano anterior, na União Europeia.....	373	1.9 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação.....	386
Tabela VI. 45 - Empresas que receberam encomendas online (pelo menos 1% do total de encomendas), no ano anterior, na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço.....	374	Tabela VI. 67 - Empresas com pessoal com competências profissionais em TIC.....	386
1.6 Transferência e Partilha Automática de Informação.....	377	Tabela VI. 68 - Empresas que recrutaram / tentaram recrutar pessoal com competências profissionais em TIC.....	387
Tabela VI. 46 - Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas ou efectuadas.....	377	2. EMPRESAS COM 10 OU MAIS PESSOAS AO SERVIÇO - SECTOR FINANCEIRO E DE SEGUROS.....	388
Tabela VI. 47 - Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas, por tipos de finalidades.....	377	2.1 Utilização de Computador	388
Tabela VI. 48 - Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas efectuadas, por tipos de finalidades	377	Tabela VI. 69 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam computador.....	388
Tabela VI. 49 - Empresas que partilham internamente informação de forma electrónica, por tipos de aplicações utilizadas.....	377	Tabela VI. 70 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam computador, por escalão de número de pessoas ao serviço	388
Tabela VI. 50 - Empresas que partilham informação electrónica sobre vendas ou compras com software utilizado para uma função interna na União Europeia.....	378	Tabela VI. 71 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores em empresas do sector financeiro e de seguros	388
Tabela VI. 51 - Grandes empresas que partilham informação electrónica sobre vendas ou compras com software utilizado para uma função interna na União Europeia	379	Tabela VI. 72 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam sistemas operativos de código aberto	389
Tabela VI. 52 - Empresas que partilham informação electrónica sobre compras com software utilizado para uma função interna na União Europeia.....	380	2.2 Tecnologias de Rede.....	389
Tabela VI. 53 - Empresas que fazem transferência automática de dados com o exterior.....	381	Tabela VI. 73 - Empresas do sector financeiro e de seguros por tipo de tecnologias de rede utilizadas....	389
Tabela VI. 54 - Empresas que efectuam partilha automática de dados na gestão da cadeia de valor.....	381	2.3 Posse e Utilização de Internet.....	389
Tabela VI. 55 - Empresas que efectuam partilha automática de dados na gestão da cadeia de valor.....	381	Tabela VI. 74 - Empresas do sector financeiro e de seguros com ligação à Internet	389
Tabela VI. 56 - Empresas que efectuam partilha automática de dados na gestão da cadeia de valor, por método de partilha.....	381	Tabela VI. 75 - Empresas do sector financeiro e de seguros por tipos de ligações à Internet utilizados....	390
Tabela VI. 57 - Empresas que usam troca automática de dados com clientes ou fornecedores na União Europeia	382	Tabela VI. 76 - Empresas do sector financeiro e de seguros com ligação à Internet através de banda larga fixa	390
Tabela VI. 58 - Empresas cujos processos de negócio estão automaticamente ligados aos dos seus fornecedores e/ou clientes na União Europeia	383	Tabela VI. 77 - Empresas do sector financeiro e de seguros por tipo de actividades desenvolvidas na Internet	391
1.7 Identificação por Radiofrequência (RFID)	384	Tabela VI. 78 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas	391
Tabela VI. 59 - Empresas que utilizam Identificação por Radiofrequência (RFID).....	384	Tabela VI. 79 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas, por tipos de finalidade.....	391
1.8 Segurança	384	Tabela VI. 80 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet em empresas do sector financeiro e de seguros	392
Tabela VI. 60 - Empresas com política de segurança das TIC formalmente definida e com um plano de revisão regular.....	384	Tabela VI. 81 - Empresas do sector financeiro e de seguros com normas definidas de utilização de Internet e correio electrónico.....	392
Tabela VI. 61 - Empresas com política de segurança das TIC, por tipo de riscos contemplados.....	384	2.4 Presença na Internet	392
Tabela VI. 62 - Empresas com estratégias utilizadas na sensibilização do pessoal ao serviço para as suas obrigações em matérias relacionadas com a segurança das TIC, por tipo de estratégia.....	385	Tabela VI. 82 - Empresas do sector financeiro e de seguros com presença na Internet	392
Tabela VI. 63 - Empresas que detectaram incidentes de segurança relacionados com as TIC, por tipo de incidente.....	385	Tabela VI. 35 - Empresas do sector financeiro e de seguros por tipos de funcionalidades disponibilizadas no seu sítio na Internet	393
Tabela VI. 64 - Empresas com equipamentos ou procedimentos de segurança interna relacionados com as TIC, por tipos de aplicações	385	2.5 Transferência e Partilha Automática de Informação	393
		Tabela VI. 84 - Empresas do sector financeiro e de seguros que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas ou efectuadas.....	393

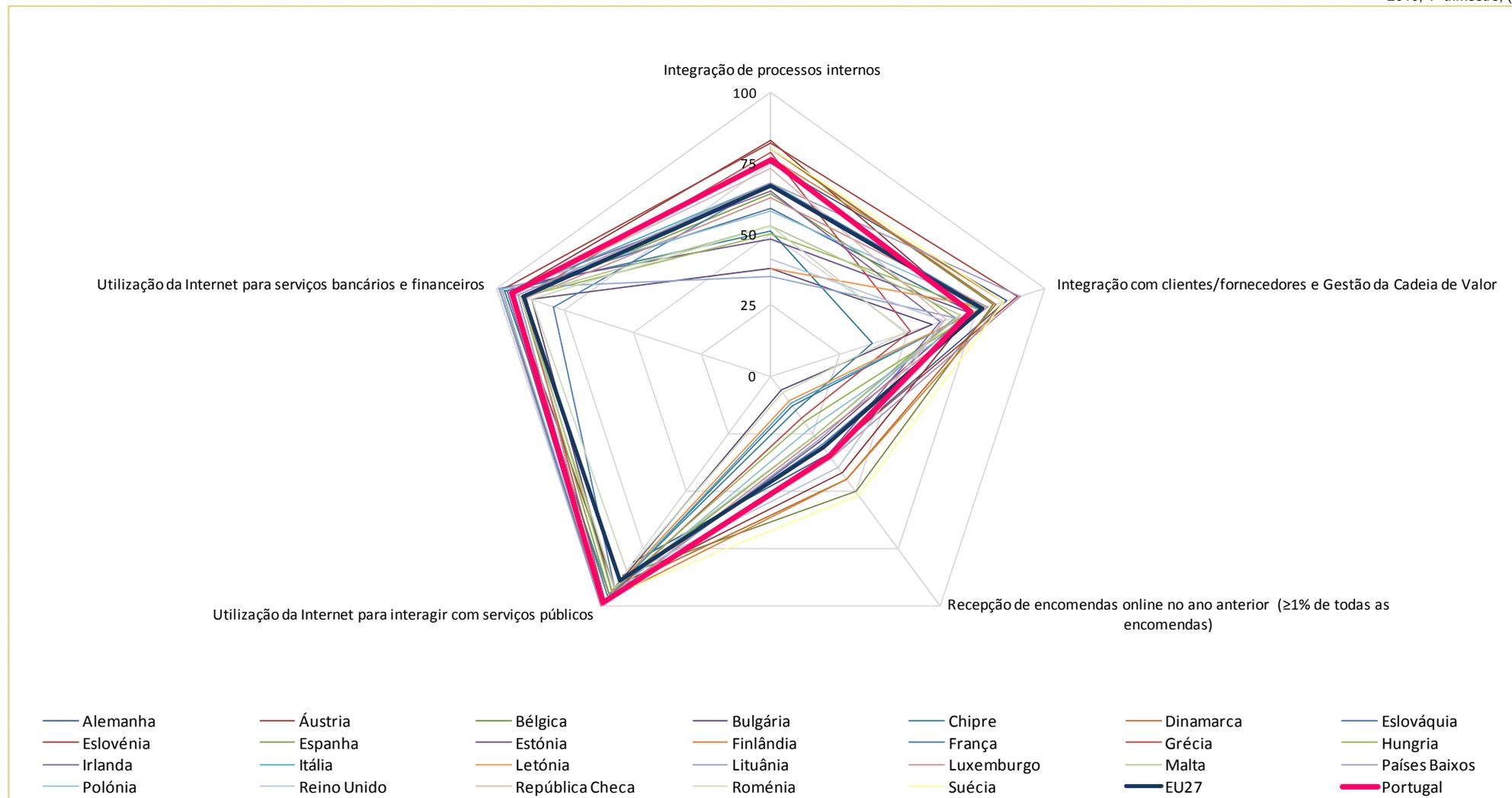
Tabela VI. 85 - Empresas do sector financeiro e de seguros que partilham internamente informação de forma electrónica, por tipos de aplicações utilizadas.....	394	Tabela VI. 105 - Micro empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas.....	401
Tabela VI. 86 - Empresas do sector financeiro e de seguros que fazem transferência automática de dados com o exterior.....	394	Tabela VI. 106 - Micro empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas, por tipos de finalidade.....	401
Tabela VI. 87 - Empresas do sector financeiro e de seguros que fazem transferência automática de dados com o exterior, por tipos de finalidade.....	394	Tabela VI. 107 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet em micro empresas.....	402
2.6 Identificação por Radiofrequência (RFID).....	395	Tabela VI. 108 - Micro empresas com normas definidas de utilização de Internet e correio electrónico....	402
Tabela VI. 88 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam Identificação por Radiofrequência (RFID).....	395	3.4 Presença na Internet.....	402
2.7 Segurança.....	395	Tabela VI. 109 - Micro empresas com presença na Internet.....	402
Tabela VI. 89 - Empresas do sector financeiro e de seguros com política de segurança das TIC formalmente definida e com um plano de revisão regular.....	395	Tabela VI. 110 - Micro empresas por tipos de funcionalidades disponibilizadas no seu sítio na Internet...	403
Tabela VI. 90 - Empresas do sector financeiro e de seguros com política de segurança das TIC, por tipo de riscos contemplados.....	395	3.5 Comércio Electrónico.....	403
Tabela VI. 91 - Empresas do sector financeiro e de seguros com estratégias utilizadas na sensibilização do pessoal ao serviço para as suas obrigações em matérias relacionadas com a segurança das TIC, por tipo de estratégia.....	396	Tabela VI. 111 - Micro empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar ou receber encomendas de bens ou serviços.....	403
Tabela VI. 92 - Empresas do sector financeiro e de seguros que detectaram incidentes de segurança relacionados com as TIC, por tipo de incidente.....	396	Tabela VI. 112 - Micro empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar encomendas de bens ou serviços.....	404
Tabela VI. 93 - Empresas do sector financeiro e de seguros com equipamentos ou procedimentos de segurança interna relacionados com as TIC, por tipos de aplicações.....	396	Tabela VI. 113 - Micro empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para receber encomendas de bens ou serviços.....	404
Tabela VI. 94 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam assinatura electrónica no envio de mensagens.....	397	3.6 Transferência e Partilha Automática de Informação.....	404
2.8 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação.....	397	Tabela VI. 114 - Micro empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas ou efectuadas.....	404
Tabela VI. 95 - Empresas do sector financeiro e de seguros com pessoal com competências profissionais em TIC.....	397	Tabela VI. 115 - Micro empresas por tipos de finalidades da informação partilhada sobre encomendas recebidas.....	405
Tabela VI. 96 - Empresas do sector financeiro e de seguros que recrutaram / tentaram recrutar pessoal com competências profissionais em TIC.....	397	Tabela VI. 116 - Micro empresas por tipos de finalidades da informação partilhada sobre encomendas efectuadas.....	405
3. MICRO EMPRESAS (EMPRESAS COM MENOS DE 10 PESSOAS AO SERVIÇO).....	398	Tabela VI. 117 - Micro empresas por tipos de aplicações utilizadas para partilha electrónica interna de informação.....	405
3.1 Utilização de Computador.....	398	Tabela VI. 118 - Micro empresas que fazem transferência automática de dados com o exterior.....	406
Tabela VI. 97 - Micro empresas que utilizam computador.....	398	Tabela VI. 119 - Micro empresas que fazem transferência automática de dados com o exterior, por tipos de finalidade.....	406
Tabela VI. 98 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores em micro empresas.....	398	Tabela VI. 120 - Micro empresas que efectuem partilha automática de informação na gestão da cadeia de valor.....	406
Tabela VI. 99 - Micro empresas que utilizam sistemas operativos de código aberto.....	398	Tabela VI. 121 - Micro empresas que efectuem partilha automática de informação na gestão da cadeia de valor, por método de partilha.....	407
3.2 Tecnologias de Rede.....	399	3.7 Segurança.....	407
Tabela VI. 100 - Micro empresas por tipo de tecnologias de rede utilizadas.....	399	Tabela VI. 122 - Micro empresas com política de segurança das TIC formalmente definida e com um plano de revisão regular.....	407
3.3 Posse e Utilização de Internet.....	399	Tabela VI. 123 - Micro empresas com política de segurança das TIC, por tipo de riscos contemplados....	407
Tabela VI. 101 - Micro empresas com ligação à Internet.....	399	Tabela VI. 124 - Micro empresas com estratégias utilizadas na sensibilização do pessoal ao serviço para as suas obrigações em matérias relacionadas com a segurança das TIC, por tipo de estratégia.....	408
Tabela VI. 102 - Micro empresas por tipos de ligações à Internet utilizados.....	400	Tabela VI. 125 - Micro empresas que detectaram incidentes de segurança relacionados com as TIC, por tipo de incidente.....	408
Tabela VI. 103 - Micro empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa.....	400	Tabela VI. 126 - Micro empresas com equipamentos ou procedimentos de segurança interna relacionados com as TIC, por tipos de aplicações.....	408
Tabela VI. 104 - Micro empresas por tipo de actividades desenvolvidas na Internet.....	401	Tabela VI. 127 - Micro empresas que utilizam assinatura electrónica no envio de mensagens.....	409

Tabela VI. 128 - Micro empresas que utilizam protocolos seguros <i>SSL/TLS</i> (<i>Secure Socket Layer/Transport Layer Security</i>) para receber encomendas	409
3.8 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação	409
Tabela VI. 129 - Micro empresas com pessoal com competências profissionais em TIC	409
Tabela VI. 130 - Micro empresas que recrutaram / tentaram recrutar pessoal com competências profissionais em TIC	409
NOTAS METODOLÓGICAS.....	410
1. Pequenas, Médias e Grandes Empresas, excepto Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais trabalhadores ao serviço).....	410
2. Empresas do Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais trabalhadores ao serviço)...	415
3. Micro empresas (com 1 a 9 trabalhadores ao serviço).....	416
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	418

GRÁFICOS

Gráfico VI. 1 - Negócio Electrónico nas Grandes Empresas nos Países da União Europeia (s/ sector financeiro)

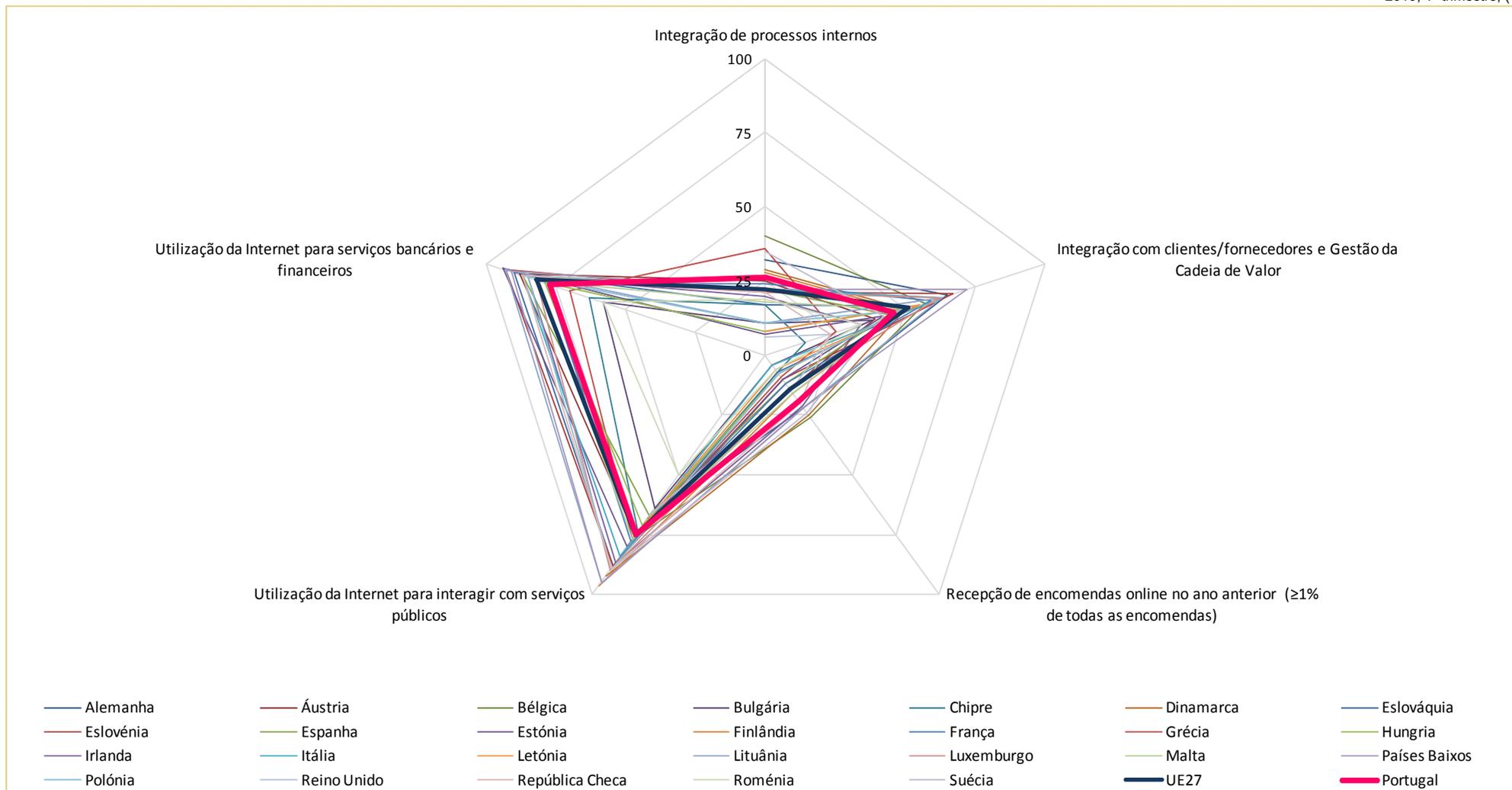
2010, 1º trimestre, (%)



Fonte (s):
EUROSTAT.

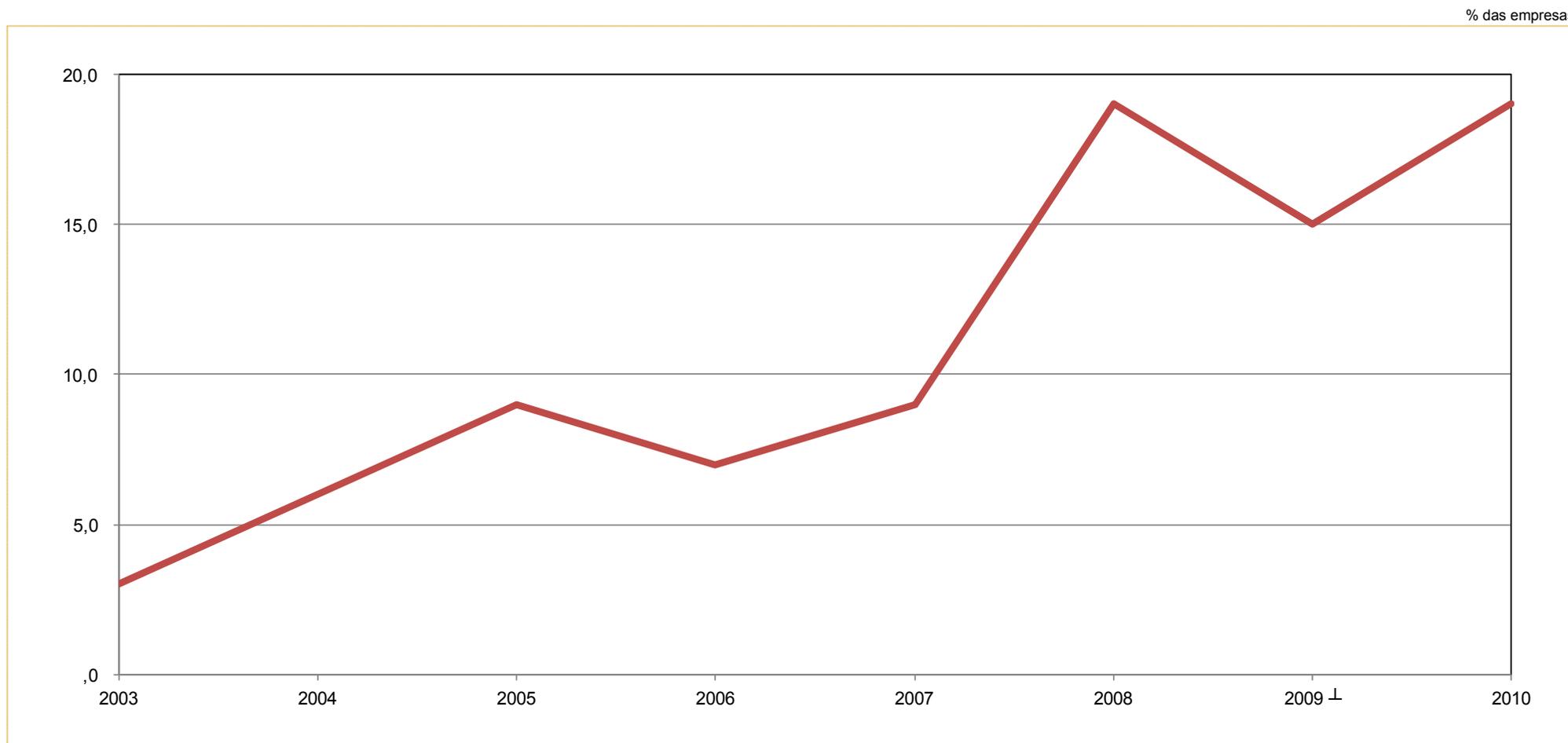
Gráfico VI. 2 - Negócio Electrónico em todas as empresas nos Países da União Europeia (PMEs e Grandes Empresas, s/ sector financeiro)

2010, 1º trimestre, (%)



Fonte (s):
EUROSTAT.

Gráfico VI. 3 - Empresas que Receberam Encomendas Online



Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):
EUROSTAT

TABELAS

1. EMPRESAS COM 10 OU MAIS PESSOAS AO SERVIÇO (EXCEPTUANDO SECTOR FINANCEIRO E DE SEGUROS)

1.1 Utilização de Computador

Tabela VI. 1 - Empresas que utilizam computador

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Empresas que utilizam computador	82	92	91	95	95	96	95	97

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 2 - Empresas que utilizam computador, por actividade económica

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, na actividade correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (0)	84	99	99	100	98	98	99	99
Construção (0)	77	80	75	76	88	88	91	95
Indústrias transformadoras (0)	77	90	92	100	97	98	98	98
Alojamento (1)	100	100	94	98	99	100	.	.
Alojamento, restauração e similares (I)	79	92
Transportes, armazenagem e comunicações (2)	90	97	100	100	91	100	.	.
Transportes e armazenagem (II)	100	100
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (3)	91	97	95	95	97	98	.	.
Actividades imobiliárias (III)	99	99
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (4)	89	100	100	100	100	100	.	.
Actividades de informação e comunicação (IV)	100	100
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (V)	99	100
Actividades administrativas e dos serviços de apoio (VI)	100	100
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (VII)	99	100
Outras actividades de serviços (Grupo 951: Reparação de computadores e de equipamento de comunicação)	100

Nota(s):

[±] De 2008 para 2009 houve uma descontinuidade nas séries de actividades económicas resultante da alteração da respectiva classificação decidida no âmbito da sua harmonização na União Europeia. As actividades assinaladas na tabela com (0) tiveram pequenas alterações. As antigas actividades assinaladas com (1), (2), (3) e (4) foram recombinações, dando lugar às novas actividades (I), (II), (III), (IV), (V), (VI). A actividade (VII) é inteiramente nova neste inquérito. Esta reclassificação, além de uma reorganização das categorias, resultou no alargamento das actividades consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras. Uma descrição detalhada da reclassificação de actividades económicas está disponível em:

INE - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.3), Lisboa, INE, 2007 (<http://metaweb.ine.pt/sine/%5Canexos%5Cpdf%5CApresentacaoCAERev3.pdf>)

INE - Classificações (<http://metaweb.ine.pt/sine/default.aspx?ID=PT>)

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 3 - Empresas que utilizam computador, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	80	90	89	94	94	95	95	97
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	92	98	99	99	99	100	100	100
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	100	100	100	100	100	100	100	100

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 4 - Empresas que utilizam computador, na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	95	95	96	96	96	96	96
Países Baixos	95	95	95	100	100	100	100	100
Finlândia	99	98	99	99	99	99	100	100
Bélgica	97	98	97	97	98	98	99	99
Dinamarca	99	98	98	98	99	99	99	98
Eslováquia	x	77	97	97	99	98	99	98
Áustria	96	96	97	98	98	98	99	98
França	97	x	x	99	99	98	98	98
Espanha	95	97	97	98	98	98	98	98
Eslovénia	x	95	98	97	98	98	98	98
Alemanha	98	97	97	96	97	97	98	98
Luxemburgo	97	97	97	98	97	98	97	98
Suécia	98	97	96	96	97	97	96	97
Estónia	x	93	92	94	95	97	96	97
Lituânia	x	91	93	92	91	96	96	97
Portugal	82	92	91	95	95	96	95	97
Polónia	x	92	93	93	95	95	93	97
República Checa	96	96	96	97	97	97	97	96
Malta	97	x	93	94	97	94	96	96
Itália	96	97	96	96	97	96	96	95
Letónia	x	87	86	92	95	95	93	95
Irlanda	95	96	97	97	96	98	93	93
Reino Unido	80	94	94	96	96	95	93	92
Grécia	95	95	98	97	97	96	92	92
Chipre	x	93	94	95	95	94	91	92
Hungria	x	91	88	89	91	90	89	91
Bulgária	x	83	85	89	85	91	88	90
Roménia	x	x	x	76	82	80	80	82

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 09/12/2010)

Tabela VI. 5 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores

(%) Pessoas ao serviço em empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Pessoas ao serviço que utilizam computadores	32	33	33	35	34	36	36	36

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 6 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores, por actividade económica

(%) Pessoas ao serviço em empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, na actividade correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (0)	48	54	52	50	53	55	54	51
Construção (0)	18	18	19	19	20	20	21	23
Indústrias transformadoras (0)	22	24	24	29	27	29	26	31
Alojamento (1)	38	36	32	39	38	40	.	.
Alojamento, restauração e similares (I)	32	33
Transportes, armazenagem e comunicações (2)	43	37	46	49	47	50	.	.
Transportes e armazenagem (II)	48	41
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (3)	46	36	34	33	27	32	.	.
Actividades imobiliárias (III)	55	55
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (4)	79	83	75	83 §	71	77 §	.	.
Actividades de informação e comunicação (IV)	90	92
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (V)	73	79
Actividades administrativas e dos serviços de apoio (VI)	14	15
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (VII)	60	54
Outras actividades de serviços (Grupo 951: Reparação de computadores e de equipamento de comunicação)	93

Nota(s):

[±] De 2008 para 2009 houve uma descontinuidade nas séries de actividades económicas resultante da alteração da respectiva classificação decidida no âmbito da sua harmonização na União Europeia. As actividades assinaladas na tabela com (0) tiveram pequenas alterações. As antigas actividades assinaladas com (1), (2), (3) e (4) foram recombinadas, dando lugar às novas actividades (I), (II), (III), (IV), (V), (VI). A actividade (VII) é inteiramente nova neste inquérito. Esta reclassificação, além de uma reorganização das categorias, resultou no alargamento das actividades consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras. Uma descrição detalhada da reclassificação de actividades económicas está disponível em:

INE - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.3), Lisboa, INE, 2007 (<http://metaweb.ine.pt/sine/,%5Canexos%5Cpdf%5CApresentacaoCAERev3.pdf>)

INE - Classificações (<http://metaweb.ine.pt/sine/default.aspx?ID=PT>)

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 7 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Pessoas ao serviço em empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	27	30	31	33	33	36	34	37
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	32	32	31	34	33	35	34	36
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	39	36	36	38	35	37	39	37

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 8 - Empresas que utilizam sistemas operativos de código aberto

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Empresas que utilizam sistemas operativos de código aberto (ex: <i>Linux</i> , <i>FreeBSD</i>)	11	12	10	9	13	12

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

1.2 Tecnologias de Rede

Tabela VI. 9 - Empresas por tipo de tecnologias de rede utilizadas

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Correio electrónico	65	72	82	83	90	90	90	92
LAN (fixa ou <i>wireless</i>)	22	29	36	35	42	58	57	63
LAN <i>wireless</i>	3	5	10	16	22	24	31	35
Intranet	30	35	38	33	42	22	26	27
Extranet	16	21	26	21	27	18	20	25

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

1.3 Posse e Utilização de Internet

Tabela VI. 20 - Empresas com ligação à Internet

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Empresas com ligação à Internet	70	77	81	83	90	92	93	94

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 11 - Empresas com ligação à Internet, por actividade económica

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, na actividade correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (0)	73	79	93	88	95	93	97	97
Construção (0)	65	62	64	69	81	83	90	91
Indústrias transformadoras (0)	64	77	77	81	89	93	94	97
Alojamento (1)	88	95	91	98	97	98	.	.
Alojamento, restauração e similares (I)	70	74
Transportes, armazenagem e comunicações (2)	76	89	93	100	91	93	.	.
Transportes e armazenagem (II)	100	100
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (3)	85	94	94	95	97	98	.	.
Actividades imobiliárias (III)	99	99
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (4)	89	100	100	94	100	100	.	.
Actividades de informação e comunicação (IV)	99	100
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (V)	99	100
Actividades administrativas e dos serviços de apoio (VI)	100	100
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (VII)	99	100
Outras actividades de serviços (Grupo 951: Reparação de computadores e de equipamento de comunicação)	100

Nota(s):

[±] De 2008 para 2009 houve uma descontinuidade nas séries de actividades económicas resultante da alteração da respectiva classificação decidida no âmbito da sua harmonização na União Europeia. As actividades assinaladas na tabela com (0) tiveram pequenas alterações. As antigas actividades assinaladas com (1), (2), (3) e (4) foram recombinadas, dando lugar às novas actividades (I), (II), (III), (IV), (V), (VI). A actividade (VII) é inteiramente nova neste inquérito. Esta reclassificação, além de uma reorganização das categorias, resultou no alargamento das actividades consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras. Uma descrição detalhada da reclassificação de actividades económicas está disponível em:

INE - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.3), Lisboa, INE, 2007 (<http://metaweb.ine.pt/sine/%5Canexos%5Cpdf%5CApresentacaoCAERev3.pdf>)

INE - Classificações (<http://metaweb.ine.pt/sine/default.aspx?ID=P.T>)

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 12 - Empresas com ligação à Internet, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	66	73	78	80	88	91	92	93
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	87	95	98	99	98	99	99	100
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	98	100	100	100	100	100	100	100

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 13 - Empresas com ligação à Internet na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
UE27	x	88	91	92	93	93	93	94
Finlândia	97	97	98	99	99	99	100	100
Eslováquia	x	71	92	93	98	96	98	98
Países Baixos	86	88	91	97	99	99	96	98
Dinamarca	97	97	97	98	97	98	98	97
Áustria	89	94	95	98	97	97	98	97
Bélgica	91	96	95	95	97	97	97	97
Alemanha	95	94	94	95	95	95	97	97
Eslovénia	x	93	96	96	96	97	96	97
França	83	x	x	94	96	95	96	97
Espanha	82	87	90	93	94	95	95	97
Luxemburgo	85	90	92	93	94	96	96	96
Suécia	95	96	96	96	95	96	95	96
Estónia	x	90	90	92	94	96	95	96
Lituânia	x	81	86	88	89	94	95	96
Polónia	x	85	87	89	92	93	90	96
República Checa	88	90	92	95	95	95	95	95
Itália	83	87	92	93	94	94	94	94
Malta	90	x	90	90	95	92	94	94
Portugal	70	77	81	83	90	92	93	94
Irlanda	86	92	92	94	95	96	91	92
Reino Unido	74	90	90	93	93	93	91	91
Letónia	x	74	75	80	86	88	87	91
Grécia	88	87	92	94	93	93	89	90
Hungria	x	78	78	80	86	86	87	90
Chipre	x	82	85	86	88	89	88	88
Bulgária	x	62	63	75	75	83	83	85
Roménia	x	52	x	57	67	67	72	79

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 09/12/2010)

Tabela VI. 14 - Empresas com ligação à Internet na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
UE27	x	86	89	91	92	92	92	94
Finlândia	97	97	98	99	99	99	99	100
Eslováquia	x	67	91	93	98	96	98	98
Países Baixos	84	87	89	96	99	99	95	98
Dinamarca	96	97	97	98	97	98	98	97
Áustria	87	93	94	97	97	97	97	97
Bélgica	90	95	94	94	96	96	96	97
Alemanha	94	93	93	94	94	94	96	96
Luxemburgo	83	88	91	92	94	95	95	96
França	80	x	x	93	96	94	95	96
Espanha	79	86	89	92	94	94	95	96
Eslovénia	x	91	95	95	95	96	94	96
Suécia	94	95	95	96	94	95	94	95
Estónia	x	89	88	91	93	95	94	95
Lituânia	x	77	83	85	86	92	94	95
Polónia	x	81	84	86	90	91	88	95
República Checa	85	88	91	94	94	94	94	94
Reino Unido	80	88	88	92	92	92	90	94
Itália	81	86	91	92	94	93	93	93
Malta	88	x	87	88	94	90	93	93
Portugal	66	73	78	80	88	91	92	93
Irlanda	83	90	90	93	94	95	89	91
Grécia	86	86	90	93	92	92	87	89
Letónia	x	70	71	76	83	86	84	89
Hungria	x	75	74	77	85	85	85	88
Chipre	x	79	82	84	86	87	86	86
Bulgária	x	57	59	71	70	81	79	83
Roménia	x	45	x	52	63	63	68	76

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ±	2010
UE27	x	95	98	97	98	98	98	98
Finlândia	100	99	99	100	100	100	100	100
Lituânia	x	91	98	98	98	99	100	100
Eslovénia	x	98	98	99	99	98	100	100
Áustria	98	99	99	100	99	99	99	100
Portugal	87	95	98	99	98	99	99	100
Estónia	x	96	96	98	99	99	100	99
França	94	x	x	99	100	99	99	99
Reino Unido	96	99	99	99	99	99	99	99
Bélgica	98	99	99	98	99	99	99	99
Itália	96	96	98	98	99	99	99	99
Eslováquia	x	91	98	98	99	99	99	99
Espanha	93	95	96	98	99	99	99	99
Grécia	96	97	98	97	98	98	99	99
Luxemburgo	93	96	98	97	97	98	99	99
Polónia	x	98	98	99	99	99	98	99
Irlanda	96	98	98	99	99	99	98	99
Países Baixos	94	95	96	99	99	99	98	99
Chipre	x	98	99	100	99	100	100	98
Malta	97	x	98	92	97	99	100	98
Dinamarca	99	99	100	99	98	100	99	98
República Checa	97	97	98	99	99	98	99	98
Suécia	100	99	100	100	99	99	98	98
Alemanha	98	99	99	98	99	99	98	98
Letónia	x	91	93	95	97	98	98	98
Hungria	x	87	100	93	96	96	95	97
Bulgária	x	77	78	87	92	95	94	96
Roménia	x	67	x	73	80	83	87	90

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Grandes empresas (250 ou mais pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	99	99	99	99	99	99	99
Áustria	100	100	100	100	100	100	100	100
Portugal	98	100	100	100	100	100	100	100
Chipre	x	100	100	100	100	100	100	100
Finlândia	100	99	100	100	100	100	100	100
França	99	x	x	100	100	100	100	100
Irlanda	99	100	100	99	100	100	100	100
Eslovénia	x	100	100	99	100	100	100	100
Lituânia	x	99	100	99	100	100	100	100
Polónia	x	100	99	99	100	100	100	100
Espanha	99	99	98	99	100	100	100	100
República Checa	99	99	100	100	99	100	100	100
Luxemburgo	99	94	100	100	99	100	100	100
Grécia	97	100	100	99	99	100	100	100
Malta	100	x	103	99	100	97	100	100
Países Baixos	97	97	97	99	99	100	99	100
Bélgica	98	99	98	98	99	100	99	100
Estónia	x	98	95	99	100	99	99	100
Suécia	100	100	100	100	99	99	99	100
Itália	98	98	99	99	99	100	100	99
Letónia	x	96	98	99	98	100	100	99
Alemanha	98	100	99	100	100	99	99	99
Eslováquia	x	98	98	99	98	99	99	99
Reino Unido	99	99	100	100	99	100	98	99
Bulgária	x	94	93	96	98	97	98	99
Dinamarca	99	100	100	100	99	100	99	98
Hungria	x	97	99	94	98	97	98	98
Roménia	x	90	x	94	95	97	96	97

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 09/12/2010)

Tabela VI. 35 - Empresas por tipos de ligações à Internet utilizados

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Ligação fixa								
xDSL (ADSL, SDSL, etc.)	23	39	51	53	69	72	73	72
Modem analógico	38	27	25	21	19	23	27	29
RDIS	8	21	19	15	17	15	16	17
Cabo	6	5	7	9	6	10	9	12
Acesso dedicado	x	x	10	8	9	8	7	8
Outra ligação fixa ou <i>wireless</i> (Ex. Satélite, <i>WI-FI</i>) *	5	7	2	4	5	5	7	7
Fibra Óptica **	4
Ligação móvel (GPRS, GSM, UMTS, EDGE)	x	x	x	9	16	20	22	29
Ligação móvel em banda larga ***	x	x	x	6	x	17	17	25
Ligação móvel em banda estreita	x	x	x	6	x	10	12	15

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

* Até 2009 (inclusivé) esta categoria inclui ligações em fibra óptica.

** A partir de 2010 a "fibra óptica" passou a ser inquirida como categoria autónoma.

*** A partir de 2010 o texto da questão passou a incluir a referência a "via computador portátil".

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 16 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas com ligação à Internet através de banda larga	31	49	63	66	76	81	82	83

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 17 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa, por actividade económica

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, na actividade correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (0)	34	60	81	65	87	82	91	91
Indústrias transformadoras (0)	22	38	54	67	72	78	82	83
Construção (0)	26	37	41	49	65	74	76	78
Alojamento (1)	36	58	77	81	89	86	.	.
Alojamento, restauração e similares (I)	54	57
Transportes, armazenagem e comunicações (2)	45	58	83	89	89	85	.	.
Transportes e armazenagem (II)	88	85
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (3)	60	76	80	88	81	95	.	.
Actividades imobiliárias (III)	97	94
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (4)	57	100	100	88	99	100	.	.
Actividades de informação e comunicação (IV)	97	97
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (V)	96	100
Actividades administrativas e dos serviços de apoio (VI)	81	91
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (VII)	87	91
Outras actividades de serviços (Grupo 951: Reparação de computadores e de equipamento de comunicação)	100

Nota(s):

[±] De 2008 para 2009 houve uma descontinuidade nas séries de actividades económicas resultante da alteração da respectiva classificação decidida no âmbito da sua harmonização na União Europeia. As actividades assinaladas na tabela com (0) tiveram pequenas alterações. As antigas actividades assinaladas com (1), (2), (3) e (4) foram recombinações, dando lugar às novas actividades (I), (II), (III), (IV), (V), (VI). A actividade (VII) é inteiramente nova neste inquérito. Esta reclassificação, além de uma reorganização das categorias, resultou no alargamento das actividades consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras. Uma descrição detalhada da reclassificação de actividades económicas está disponível em:

INE - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.3), Lisboa, INE, 2007 (<http://metaweb.ine.pt/sine/%5Canexos%5Cpdf%5CApresentacaoCAERev3.pdf>)

INE - Classificações (<http://metaweb.ine.pt/sine/default.aspx?ID=PT>)

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 18 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	27	43	59	62	74	79	80	82
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	50	72	83	90	89	90	89	90
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	80	90	96	98	97	97	98	98

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 19 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
UE27	x	46	62	73	77	81	82	85
Espanha	51	72	76	87	90	92	93	95
Finlândia	65	71	81	89	91	92	94	93
França	49	x	x	86	89	92	92	93
Malta	62	x	78	83	89	89	93	91
Países Baixos	37	54	71	82	87	86	86	90
Bélgica	49	70	78	84	86	91	88	89
Alemanha	42	54	62	73	80	84	88	89
Suécia	62	x	83	89	87	89	88	88
Luxemburgo	39	48	64	76	81	87	87	87
Estónia	x	68	67	76	78	88	86	87
Reino Unido	27	50	65	77	78	97	85	87
Eslovénia	x	62	74	75	79	84	85	85
Chipre	x	35	40	55	69	79	82	85
República Checa	20	38	52	69	77	79	77	85
Dinamarca	69	80	82	83	80	80	80	84
Irlanda	19	32	48	61	68	83	76	84
Itália	31	23	57	70	76	81	83	83
Portugal	31	49	63	66	76	81	82	83
Grécia	13	21	44	58	72	84	81	80
Hungria	x	x	48	61	70	72	74	78
Lituânia	x	50	57	57	53	56	57	78
Áustria	48	55	61	69	72	76	76	75
Eslováquia	x	25	48	61	76	79	78	71
Letónia	x	45	48	59	57	62	61	66
Polónia	x	28	43	46	53	59	58	66
Bulgária	x	28	32	57	61	62	68	61
Roménia	x	7	x	31	37	44	40	49

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 06/01/2011)

Tabela VI. 20 - Empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
UE27	x	42	58	70	75	79	80	83
Espanha	47	69	74	86	89	91	92	94
Finlândia	60	66	78	87	89	91	93	92
França	45	x	x	85	88	91	90	92
Malta	57	x	74	81	88	87	91	90
Países Baixos	33	50	68	80	85	84	85	89
Bélgica	44	67	75	83	84	90	87	88
Suécia	58	x	80	87	85	88	87	87
Alemanha	38	47	57	69	77	82	86	87
Estónia	x	65	63	73	76	86	84	86
Luxemburgo	35	44	61	73	80	85	86	85
Reino Unido	25	46	61	74	75	88	82	85
Eslovénia	x	56	69	70	75	82	81	83
República Checa	17	33	48	65	74	76	74	83
Itália	27	20	54	67	74	80	82	82
Portugal	27	43	59	62	74	79	80	82
Chipre	x	31	36	50	65	75	79	82
Dinamarca	64	77	80	81	78	77	77	82
Irlanda	13	27	43	57	63	81	73	81
Grécia	10	16	41	54	69	72	78	78
Hungria	x	x	43	58	67	69	71	76
Lituânia	x	49	54	53	48	52	52	76
Áustria	42	49	56	66	69	73	72	72
Eslováquia	x	22	45	59	74	78	76	68
Letónia	x	42	45	56	55	59	58	63
Polónia	x	21	36	39	46	53	53	61
Bulgária	x	27	31	54	57	58	64	57
Roménia	x	5	x	26	33	41	35	45

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ±	2010
UE27	x	64	79	85	87	90	90	92
Espanha	69	87	86	96	97	97	98	98
França	57	x	x	93	96	98	97	98
Chipre	x	53	60	79	89	97	98	97
Finlândia	84	87	90	97	95	97	97	97
Malta	76	x	92	87	93	99	100	96
Suécia	79	x	94	96	97	98	96	96
Bélgica	70	80	89	93	95	97	96	96
Reino Unido	48	67	84	89	88	96	95	96
Países Baixos	53	67	84	91	94	93	95	96
Irlanda	32	40	62	72	80	88	89	95
Grécia	27	42	59	75	84	81	97	94
Alemanha	59	76	82	88	92	93	93	94
República Checa	28	55	65	83	88	91	89	94
Eslovénia	x	78	88	90	92	92	97	93
Luxemburgo	53	60	77	85	86	93	94	93
Itália	59	45	79	85	90	92	92	93
Dinamarca	88	91	91	91	90	91	92	93
Estónia	x	78	79	86	88	94	93	92
Áustria	72	79	81	86	86	91	89	90
Portugal	50	72	83	90	89	90	88	90
Hungria	x	x	66	77	83	86	86	90
Lituânia	x	55	67	70	70	70	73	85
Polónia	x	47	65	71	75	77	77	82
Letónia	x	58	60	69	65	74	74	82
Eslováquia	x	32	60	69	84	85	84	81
Bulgária	x	33	36	65	77	74	82	75
Roménia	x	9	x	45	50	55	57	63

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Grandes empresas (250 ou mais pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	82	91	94	95	97	96	96
Chipre	x	93	91	98	100	98	100	100
Eslovénia	x	91	96	98	99	99	98	100
Espanha	84	94	93	98	99	99	100	99
França	83	x	x	96	97	99	99	99
Bélgica	85	89	93	96	98	99	98	99
Suécia	97	x	98	99	97	98	98	99
Países Baixos	63	77	92	95	97	98	98	99
Estónia	x	93	91	96	93	98	98	99
Grécia	47	61	77	91	95	90	98	99
República Checa	52	73	81	92	95	97	97	99
Finlândia	93	93	96	98	99	99	99	98
Portugal	80	90	96	98	97	97	98	98
Reino Unido	67	81	90	96	97	99	97	98
Itália	80	72	93	95	96	98	97	98
Malta	79	x	103	99	100	97	100	97
Hungria	x	x	83	91	94	95	97	97
Irlanda	63	79	86	90	90	98	95	97
Áustria	86	91	94	97	98	99	98	96
Alemanha	76	93	95	96	97	96	97	96
Polónia	x	79	90	92	93	95	94	96
Dinamarca	97	95	97	97	95	96	97	95
Luxemburgo	67	77	85	97	97	97	98	94
Eslováquia	x	58	66	80	90	97	97	94
Lituânia	x	60	72	83	86	87	94	94
Letónia	x	70	73	83	78	87	85	92
Bulgária	x	45	46	81	89	88	88	88
Roménia	x	21	x	69	73	80	81	84

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 06/01/2011)

Tabela VI. 21 - Empresas por tipo de actividades desenvolvidas na Internet

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Procura de informação	63	74	75	78	88	90	90	91
Obtenção de serviços bancários e financeiros	53	56	61	62	72	75	74	77
Monitorização do mercado (preços)	23	33	36	33	38	43	44	47
Actividades de educação ou formação	16	18	15	17	25	33	29	31

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 22 - Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas	50	57	58	60	72	75	75	75

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 23 - Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas, por tipos de finalidade

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Obter formulários / impressos	38	47	53	53	65	69	69	68
Obter informações	46	51	52	53	66	67	69	67
Preencher e submeter formulários / impressos <i>online</i>	43	50	52	54	66	68	69	65
Efectuar pagamentos <i>online</i> (ex.: pagamento de impostos)	x	x	x	39	45	56	56	57
Tratar completamente um procedimento administrativo (incluindo pagamento se requerido) (ex.: declaração, registo, requerimento sem necessidade de papel)	35	41	44	x	x	54	55	52
Consultas públicas <i>online</i>	x	27	29	31	30	38	36	39
Submeter uma proposta <i>online</i> para fornecimento de bens ou serviços, no âmbito das compras públicas electrónicas (<i>e-Tendering</i>)	x	x	6	10	9	14	17	20
Reclamações / sugestões	x	13	12	15	15	22	17	20

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 24 - Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
UE27	x	51	57	63	65	68	70	75
Finlândia	89	91	91	93	94	95	95	96
Lituânia	x	65	72	76	76	85	90	95
Países Baixos	41	47	57	70	81	85	82	95
Dinamarca	75	85	87	87	88	90	90	92
Luxemburgo	65	71	x	83	85	90	87	90
Suécia	x	92	80	80	79	78	86	90
República Checa	x	75	79	76	73	73	65	89
Polónia	x	74	64	61	63	68	61	89
Eslováquia	x	45	55	77	83	90	91	88
Eslovénia	x	47	72	74	83	88	88	88
Irlanda	x	69	76	84	89	91	84	87
Itália	x	65	73	87	84	82	81	84
Estónia	83	83	69	69	76	77	79	80
França	x	x	x	66	69	73	73	78
Bélgica	x	60	61	59	51	69	80	77
Grécia	78	70	79	74	81	77	78	77
Malta	x	x	68	68	76	72	76	77
Áustria	81	74	75	81	81	80	77	75
Portugal	x	57	58	60	72	75	75	75
Chipre	x	35	40	44	54	65	68	74
Letónia	x	40	35	40	45	55	62	72
Hungria	x	35	x	45	52	58	66	71
Alemanha	35	36	44	49	55	56	63	68
Reino Unido	x	34	39	52	54	64	65	67
Espanha	44	50	55	58	58	64	64	67
Bulgária	x	38	32	46	45	58	59	64
Roménia	x	31	x	39	42	39	41	50

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 06/01/2011)

Tabela VI. 25 - Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas na União Europeia, por tipos de finalidade

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

Preencher e submeter formulários / impressos online								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ±	2010
UE27	x	28	33	44	45	50	54	60
Países Baixos	23	27	44	61	73	75	73	93
Lituânia	x	30	52	56	60	74	85	91
Polónia	x	68	60	56	56	61	57	89
Finlândia	55	61	71	78	78	81	83	86
Eslovénia	x	36	45	49	61	68	74	80
França	x	x	x	51	59	67	66	72
Dinamarca	35	x	56	55	61	65	65	71
Portugal	43	50	52	54	66	68	69	68
Estónia	x	54	50	54	58	62	63	68
Suécia	40	53	48	53	55	58	61	68
Irlanda	24	32	42	56	69	68	62	67
Grécia	53	40	57	67	75	62	59	67
Bélgica	25	26	33	37	37	§	66	66
Letónia	x	15	15	21	26	39	50	65
Hungria	x	23	x	28	41	49	56	62
Eslováquia	x	17	16	44	55	47	59	60
República Checa	22	24	32	33	34	35	35	57
Alemanha	14	17	26	38	43	44	51	56
Áustria	43	46	42	53	53	58	57	55
Reino Unido	7	12	19	38	40	51	55	55
Malta	36	x	45	34	49	45	50	53
Bulgária	x	9	11	23	30	43	45	53
Itália	35	35	29	49	35	42	47	51
Espanha	26	32	35	38	38	45	45	49
Luxemburgo	25	26	§	32	35	41	41	48
Roménia	x	12	x	13	20	23	25	33
Chipre	x	11	9	8	14	18	14	17

[Continua >](#)

> Continuação

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

Tratar completamente um procedimento administrativo								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ¹	2010
UE27	x	16	19	x	x	39	42	48
Lituânia	x	5	28	x	x	56	78	90
Eslovénia	x	34	35	x	x	59	67	75
França	x	x	x	x	x	68	69	74
Irlanda	5	6	31	x	x	63	58	66
Bélgica	13	14	15	x	x	47	62	61
Finlândia	x	25	36	x	x	46	54	61
Eslováquia	x	24	23	x	x	59	60	56
Grécia	37	63	74	x	x	50	49	56
Estónia	x	57	52	x	x	47	49	55
Portugal	35	41	44	x	x	54	55	52
Reino Unido	1	1	10	x	x	43	49	51
Malta	5	x	32	x	x	37	43	50
Letónia	x	3	3	x	x	30	39	49
Espanha	18	23	23	x	x	40	43	48
Dinamarca	30	x	x	x	x	45	45	46
Itália	18	25	21	x	x	41	42	46
Países Baixos	10	12	10	x	x	16	26	46
Bulgária	x	2	3	x	x	36	38	44
Suécia	13	17	22	x	x	30	36	41
Polónia	x	31	15	x	x	21	29	41
Áustria	20	39	36	x	x	44	37	40
Chipre	x	6	3	x	x	26	30	40
Alemanha	6	5	14	x	x	30	32	39
Hungria	x	12	x	x	x	24	32	39
Luxemburgo	14	10	§	x	x	28	29	38
Roménia	x	7	x	x	x	20	22	31
República Checa	x	7	14	x	x	21	17	24

Continua >

> Continuação

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

Apresentar uma proposta num sistema electrónico de concurso para compras públicas (e-Tendering)						
	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	9	9	9	9	11	13
Irlanda	14	21	22	26	26	32
Lituânia	8	13	16	20	23	31
Portugal	6	10	9	14	17	20
Suécia	10	12	11	11	14	19
Estónia	x	13	13	12	14	17
França	x	11	9	13	13	16
Roménia	x	6	8	10	12	16
Áustria	10	12	10	15	15	15
Hungria	x	8	8	9	12	15
Luxemburgo	x	12	5	7	13	14
Alemanha	13	12	14	10	12	14
Polónia	6	7	8	6	7	14
Malta	7	8	11	7	11	13
Letónia	0	0	6	8	10	12
Reino Unido	x	12	10	9	11	11
Dinamarca	x	5	7	8	10	11
Eslovénia	5	4	5	11	9	11
Grécia	18	10	11	8	9	11
República Checa	16	10	12	8	7	11
Itália	10	7	7	9	9	10
Bélgica	x	6	3	7	9	10
Países Baixos	x	5	6	6	7	9
Espanha	2	2	3	5	7	9
Bulgária	8	17	7	8	7	8
Eslováquia	2	4	6	5	7	7
Chipre	0	0	0	0	0	3
Finlândia	x	0	0	0	0	x

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 06/01/2011)

Tabela VI. 26 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet

(%) Pessoas ao serviço em empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet	18	19	21	25	25	28	29	30

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 27 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet, por actividade económica

(%) Pessoas ao serviço em empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, na actividade correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (0)	20	26	29	30	36	40	42	42
Construção (0)	13	13	14	15	17	17	19	21
Indústrias transformadoras (0)	11	13	14	18	18	21	19	23
Alojamento (1)	24	18	21	29	29	33	.	.
Alojamento, restauração e similares (I)	19	21
Transportes, armazenagem e comunicações (2)	27	25	36	42	40	43	.	.
Transportes e armazenagem (II)	42	36
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (3)	32	29	29	30	24	30	.	.
Actividades imobiliárias (III)	52	52
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (4)	69	73	60	76 §	62	72	.	.
Actividades de informação e comunicação (IV)	85	89
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (V)	69	74
Actividades administrativas e dos serviços de apoio (VI)	13	12
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (VII)	55§	50§
Outras actividades de serviços (Grupo 951: Reparação de computadores e de equipamento de comunicação)	89

Nota(s):

[⊥] De 2008 para 2009 houve uma descontinuidade nas séries de actividades económicas resultante da alteração da respectiva classificação decidida no âmbito da sua harmonização na União Europeia. As actividades assinaladas na tabela com (0) tiveram pequenas alterações. As antigas actividades assinaladas com (1), (2), (3) e (4) foram recombinadas, dando lugar às novas actividades (I), (II), (III), (IV), (V), (VI). A actividade (VII) é inteiramente nova neste inquérito. Esta reclassificação, além de uma reorganização das categorias, resultou no alargamento das actividades consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras. Uma descrição detalhada da reclassificação de actividades económicas está disponível em:

INE - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.3), Lisboa, INE, 2007 (<http://metaweb.ine.pt/sine/%5Canexos%5Cpdf%5CApresentacaoCAERev3.pdf>)

INE - Classificações (<http://metaweb.ine.pt/sine/default.aspx?ID=PT>)

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 28 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Pessoas ao serviço em empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	15	19	22	26	27	30	29	32
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	18	20	21	24	25	26	28	30
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	21	18	21	23	22	28	29	28

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 29 - Empresas com normas definidas de utilização de Internet e correio electrónico

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Empresas com normas definidas de utilização de Internet e correio electrónico	37	38	39	34	32	.

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

1.4 Presença na Internet

Tabela VI. 30 - Empresas com presença na Internet

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Empresas com presença na Internet	25	29	37	35	42	46	47	52

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 31 - Empresas com presença na Internet, por actividade económica

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, na actividade correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (0)	26	27	38	38	45	50	57	61
Construção (0)	20	15	15	17	31	21	29	37
Indústrias transformadoras (0)	19	32	40	33	37	47	42	48
Alojamento (1)	74	59	75	84	87	87	.	.
Alojamento, restauração e similares (I)	42	45
Transportes, armazenagem e comunicações (2)	29	35	46	54 §	60	49	.	.
Transportes e armazenagem (II)	57	53
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (3)	49	47	60	54	60	79	.	.
Actividades imobiliárias (III)	75	73
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (4)	50	90	71	53 §	54 §	85	.	.
Actividades de informação e comunicação (IV)	95	94
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (V)	77	70
Actividades administrativas e dos serviços de apoio (VI)	63	73
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio; Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (VII)	65	78
Outras actividades de serviços (Grupo 951: Reparação de computadores e de equipamento de comunicação)	87

Nota(s):

[±] De 2008 para 2009 houve uma descontinuidade nas séries de actividades económicas resultante da alteração da respectiva classificação decidida no âmbito da sua harmonização na União Europeia. As actividades assinaladas na tabela com (0) tiveram pequenas alterações. As antigas actividades assinaladas com (1), (2), (3) e (4) foram recombinações, dando lugar às novas actividades (I), (II), (III), (IV), (V), (VI). A actividade (VII) é inteiramente nova neste inquérito. Esta reclassificação, além de uma reorganização das categorias, resultou no alargamento das actividades consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras. Uma descrição detalhada da reclassificação de actividades económicas está disponível em:

INE - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.3), Lisboa, INE, 2007 (<http://metaweb.ine.pt/sine/%5Canexos%5Cpdf%5CApresentacaoCAERev3.pdf>)

INE – Classificações (<http://metaweb.ine.pt/sine/default.aspx?ID=PT>)

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 32 - Empresas com presença na Internet, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	22	25	33	31	38	42	43	48
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	42	50	56	57	65	68	71	75
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	67	75	75	85	86	92	94	94

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 33 - Empresas com presença na Internet na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	57	61	62	63	64	64	69
Suécia	80	82	85	86	85	86	86	89
Dinamarca	75	81	82	83	84	87	88	88
Finlândia	70	75	76	80	81	82	85	87
Alemanha	74	72	71	74	77	75	79	84
Países Baixos	61	66	72	79	80	85	84	81
Áustria	68	73	72	79	80	80	80	80
Bélgica	62	68	65	69	72	76	77	78
Reino Unido	58	70	74	75	75	76	75	76
República Checa	56	61	67	70	71	74	73	74
Eslováquia	x	45	60	60	68	66	70	74
Eslovénia	x	57	58	62	66	70	69	73
Estónia	x	51	53	58	62	66	68	70
Luxemburgo	58	59	59	60	63	64	68	70
Irlanda	59	59	60	64	64	65	62	68
Malta	68	x	54	60	61	56	65	66
Lituânia	x	39	41	42	48	54	61	65
Polónia	x	44	49	53	53	56	57	65
Espanha	33	40	43	47	49	54	56	62
Itália	47	46	54	57	57	58	59	61
Grécia	51	43	55	50	57	55	62	58
França	26	x	x	61	57	54	54	58
Hungria	x	35	40	42	45	47	51	57
Portugal	25	29	37	35	42	46	47	52
Chipre	x	45	44	43	47	48	49	52
Letónia	x	33	29	34	39	42	42	48
Bulgária	x	25	24	33	31	33	34	37
Roménia	x	19	x	24	28	27	28	35

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 06/01/2011)

Tabela VI. 34 - Empresas com presença na Internet na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
UE27	x	52	57	58	59	60	61	64
Dinamarca	71	78	79	81	82	85	86	87
Suécia	77	79	83	85	82	84	85	87
Finlândia	65	71	72	77	77	79	82	85
Alemanha	67	68	67	69	74	73	76	80
Países Baixos	57	62	69	77	78	83	82	79
Áustria	62	67	66	75	76	77	77	78
Bélgica	59	64	61	65	68	72	74	76
Reino Unido	61	66	70	71	71	71	72	72
Eslováquia	x	42	58	58	68	72	68	72
República Checa	50	56	63	66	67	70	68	70
Eslovénia	x	51	52	57	61	67	64	68
Luxemburgo	54	57	54	57	60	60	64	67
Estónia	x	48	48	54	58	62	64	66
Irlanda	52	54	54	59	57	60	57	64
Malta	60	x	50	52	57	53	60	61
Lituânia	x	34	35	35	42	49	56	61
Polónia	x	37	43	47	47	50	52	60
Itália	44	43	51	54	54	55	56	59
Espanha	29	36	40	43	45	51	52	58
França	22	x	x	58	52	50	50	54
Grécia	48	45	52	57	58	51	58	53
Hungria	x	32	36	39	43	44	47	53
Portugal	22	25	33	31	38	42	43	48
Chipre	x	40	38	37	41	42	43	46
Letónia	x	30	24	30	34	37	37	44
Bulgária	x	21	21	29	25	28	29	33
Roménia	x	15	x	19	25	25	23	31

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
UE27	x	73	79	79	80	80	81	84
Finlândia	90	92	91	92	94	94	96	97
Suécia	93	95	93	94	95	95	95	96
Dinamarca	90	92	93	93	92	94	95	94
Reino Unido	82	87	89	91	91	91	91	93
Áustria	83	88	87	91	89	92	92	92
Bélgica	76	81	80	83	87	89	91	91
Alemanha	86	87	89	89	92	89	90	90
Países Baixos	76	78	84	89	90	94	92	89
Eslovénia	x	78	77	76	84	84	87	89
República Checa	75	78	81	83	84	86	89	88
Irlanda	77	74	77	78	81	83	83	86
Estónia	x	65	71	75	80	83	83	85
Luxemburgo	73	67	71	72	70	77	81	83
Malta	79	x	70	70	74	72	82	82
Itália	71	69	78	77	80	81	80	82
Polónia	x	66	71	76	75	77	79	82
Grécia	72	69	75	75	73	56	81	81
Eslováquia	x	66	73	72	78	78	78	81
Lituânia	x	52	55	62	66	73	79	80
Espanha	53	58	59	67	67	72	76	80
Chipre	x	70	72	73	76	77	79	76
França	43	x	x	77	81	71	71	75
Portugal	42	50	56	57	65	68	71	75
Hungria	x	43	55	55	66	65	66	72
Letónia	x	46	47	52	58	61	62	69
Bulgária	x	34	37	46	51	48	51	54
Roménia	x	24	x	35	38	37	43	47

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Grandes empresas (250 ou mais pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	86	90	89	91	91	90	93
Eslovénia	x	90	91	95	95	97	100	100
Suécia	98	98	97	98	98	97	98	99
Finlândia	91	92	93	90	93	94	96	99
Bélgica	87	89	86	90	93	95	96	98
Reino Unido	92	92	94	95	96	98	95	98
Áustria	96	95	96	97	97	97	97	97
Países Baixos	86	90	92	94	94	96	96	97
Dinamarca	96	97	97	98	95	96	96	96
Irlanda	91	92	92	92	96	95	95	96
Alemanha	92	95	95	91	96	94	95	96
Lituânia	x	73	77	80	86	91	94	96
Chipre	x	93	96	94	93	95	92	96
Malta	76	x	74	89	87	87	93	95
Portugal	67	75	75	84	86	92	94	94
Estónia	x	81	76	85	88	92	92	94
Luxemburgo	82	82	90	90	92	94	92	93
República Checa	85	87	90	91	91	92	93	92
Polónia	x	84	85	87	87	88	88	91
Espanha	71	76	79	82	86	89	91	90
Grécia	81	82	83	88	88	88	91	90
Itália	85	78	88	88	88	91	88	90
França	50	x	x	92	93	85	83	90
Letónia	x	64	65	69	76	86	84	88
Eslováquia	x	76	75	80	80	84	82	82
Hungria	x	62	72	66	75	77	77	79
Bulgária	x	55	61	66	73	69	69	75
Roménia	x	50	x	57	61	61	65	70

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, Survey on ICT Usage in Enterprises (actualizado em 06/01/2011)

Tabela VI. 35 - Empresas por tipos de funcionalidades disponibilizadas no seu sítio na Internet

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, com actividade económica em Portugal e com presença na Internet

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Disponibilização de catálogos, lista de preços, etc.	47	45	38	44	43	66	55	51
Certificação de segurança do sítio na Internet	x	x	x	x	x	x	25	31
Recrutamento e formulário de candidatura <i>online</i>	x	x	x	x	x	x	20	21
Possibilidade dos visitantes personalizarem ou projectarem os seus produtos	x	x	x	x	x	14	15	17
Encomenda ou reserva <i>online</i> (ex:carrinho de compras)	x	x	x	x	x	32	20	17
Conteúdos personalizados para visitantes regulares	x	x	x	x	x	21	19	12
Acompanhamento <i>online</i> das encomendas	x	x	x	x	x	x	9	7
Acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais	x	x	x	6	4	3	4§	3§

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

1.5 Comércio Electrónico

Tabela VI. 36 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar ou receber encomendas

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar ou receber encomendas	14	21	26	24	24	35	28	35

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 37 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar ou receber encomendas, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	12	18	25	21	21	34	27	33
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	23	35	31	33	34	41	35	45
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	35	47	48	56	49	59	58	59

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 38 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar encomendas de bens ou serviços

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar encomendas de bens ou serviços	12	18	22	22	22	29	23	28

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 39 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar encomendas de bens ou serviços, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	10	15	22	21	20	28	22	21
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	20	30	25	29	31	35	29	27
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	27	38	39	45	41	48	46	33

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 40 - Empresas que efectuaram encomendas online (pelo menos 1% do total de encomendas), no ano anterior, na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	26	24	28	29	28	23	28
Suécia	23	38	41	44	48	50	47	53
Bélgica	22	9	18	16	43	43	44	51
Dinamarca	22	28	32	34	36	38	x	48
Irlanda	24	33	41	53	55	54	44	44
Reino Unido	25	53	51	51	49	47	28	44
Alemanha	11	47	41	48	52	§	42	43
Áustria	21	22	22	37	42	34	30	39
Luxemburgo	17	34	22	30	34	23	22	34
República Checa	22	19	21	17	22	26	26	33
Países Baixos	20	22	20	32	36	40	37	32
Finlândia	16	19	19	23	19	§	25	28
Lituânia	x	13	7	17	18	25	20	26
Portugal	9	8	12	14	12	20	18	22
Espanha	3	3	4	15	16	19	17	21
Malta	x	x	33	25	27	13	18	20
França	x	x	x	x	x	18	20	19
Estónia	x	32	13	17	13	18	17	17
Itália	4	6	4	10	10	12	14	17
Hungria	x	14	5	11	7	7	14	17
Eslovénia	x	17	15	18	21	15	19	16
Chipre	x	14	15	10	12	14	15	14
Eslováquia	x	3	7	x	8	9	12	14
Polónia	x	9	9	16	13	11	9	12
Letónia	x	x	1	3	5	9	8	9
Roménia	x	x	x	§	8	4	4	7
Bulgária	x	4	x	3	3	3	5	4
Grécia	7	14	14	11	8	10	x	x

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 06/01/2011)

Tabela VI. 41 - Empresas que efectuaram encomendas online (pelo menos 1% do total de encomendas), no ano anterior, na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	24	22	27	28	27	22	26
Suécia	22	37	40	43	47	48	45	51
Bélgica	20	8	17	15	41	§	42	48
Dinamarca	22	27	32	33	35	37	x	47
Reino Unido	25	51	48	48	47	45	25	43
Irlanda	22	32	39	52	50	52	40	42
Alemanha	11	44	40	47	51	§	41	39
Áustria	20	21	22	36	42	32	29	37
Luxemburgo	16	32	21	29	33	21	22	32
República Checa	19	19	21	17	22	25	24	31
Países Baixos	18	20	19	31	35	38	36	30
Finlândia	15	18	18	22	18	23	x	26
Lituânia	x	13	8	17	17	24	18	24
Portugal	8	6	12	14	12	19	18	21
Espanha	3	3	4	14	15	18	16	20
França	x	x	x	x	x	17	19	19
Malta	x	x	33	26	25	12	16	17
Hungria	x	14	4	10	7	7	14	16
Itália	4	5	4	9	10	11	13	16
Eslovénia	x	16	14	16	20	15	19	15
Estónia	x	30	13	17	12	17	15	15
Eslováquia	x	3	7	x	8	8	11	13
Chipre	x	14	14	9	10	12	13	12
Letónia	x	x	1	3	5	9	8	8
Roménia	x	x	x	§	7	4	4	7
Bulgária	x	4	x	3	2	3	4	4
Grécia	6	13	13	10	8	10	x	x
Polónia	x	8	9	15	12	11	8	x

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
UE27	x	33	29	32	34	33	28	36
Suécia	25	45	45	49	52	54	60	65
Bélgica	28	13	19	17	50	39	51	63
Reino Unido	40	63	59	59	57	56	35	52
Dinamarca	25	32	34	36	40	41	x	51
Alemanha	10	58	47	49	55	§	44	49
Irlanda	30	35	44	56	68	63	58	48
Áustria	22	23	23	38	41	42	35	44
República Checa	29	20	22	16	22	32	33	38
Finlândia	20	19	21	24	22	30	33	38
Países Baixos	26	26	24	34	40	46	41	37
Lituânia	x	14	6	17	21	29	26	33
Malta	x	x	35	21	31	19	25	33
Portugal	14	15	10	16	13	24	19	27
Espanha	3	3	3	19	21	24	23	25
Estónia	x	38	13	19	17	20	23	25
Chipre	x	16	19	15	22	26	27	21
Eslovénia	x	17	16	20	22	12	17	21
Hungria	x	17	6	12	6	7	17	21
França	x	x	x	:	x	21	23	19
Itália	4	9	6	11	11	14	18	19
Eslováquia	x	3	7	x	10	11	14	14
Letónia	x	x	2	3	3	10	8	9
Bulgária	x	4	x	4	4	4	8	7
Roménia	x	x	x	§	10	4	6	7
Luxemburgo	19	39	25	34	33	25	24	x
Polónia	x	11	11	18	15	13	12	x
Grécia	12	20	19	14	12	12	x	x

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Grandes empresas (250 ou mais pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	43	40	40	44	42	38	44
Suécia	42	57	57	58	64	61	65	72
Bélgica	34	20	33	25	59	47	58	69
Reino Unido	55	74	72	69	70	65	53	61
Irlanda	34	51	60	65	82	80	75	60
Dinamarca	37	§	43	41	44	48	x	56
Áustria	37	34	34	52	51	56	48	56
Finlândia	26	32	34	36	32	41	43	55
Alemanha	12	61	52	51	62	§	52	53
República Checa	40	20	25	21	24	37	42	51
Países Baixos	31	39	34	44	51	54	55	48
Estónia	x	57	17	32	26	36	43	42
Lituânia	x	14	8	13	23	33	28	37
Portugal	17	22	23	25	24	33	31	33
Espanha	7	6	7	21	27	31	30	31
Eslovénia	x	33	26	31	29	22	26	29
Chipre	x	14	20	28	30	20	25	29
França	x	x	x	x	x	29	33	27
Polónia	x	16	11	18	18	19	20	27
Malta	x	x	29	23	46	18	28	26
Hungria	x	26	8	14	10	8	19	26
Itália	8	12	15	17	19	23	20	25
Eslováquia	x	5	9	x	11	13	16	19
Letónia	x	x	1	x	3	10	12	12
Roménia	x	x	x	§	15	6	8	10
Bulgária	x	6	x	5	5	3	8	8
Luxemburgo	28	56	29	54	43	46	36	x
Grécia	16	24	25	19	13	16	x	x

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, Survey on ICT Usage in Enterprises (actualizado em 06/01/2011)

Tabela VI. 42 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para receber encomendas de bens ou serviços

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para receber encomendas de bens ou serviços	3	7	10	7	9	19	15	19

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 43 - Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para receber encomendas de bens ou serviços, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	3	6	8	6 §	8	19	14	18
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	5	11	16	13	12	22	18	25
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	18	25	27	30	28	35	33	37

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 44 - Empresas que receberam encomendas online (pelo menos 1% do total de encomendas), no ano anterior, na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	13	12	14	15	16	11	14
Bélgica	20	18	16	15	18	16	20	26
Dinamarca	18	25	32	34	33	20	19	25
Suécia	13	20	23	24	27	19	20	24
Países Baixos	17	17	14	23	26	27	22	22
Alemanha	9	18	16	18	24	§	17	22
Lituânia	x	5	6	13	14	22	17	22
Irlanda	14	19	21	23	27	25	19	21
República Checa	18	11	13	6	7	15	14	20
Portugal	3	6	9	7	9	19	15	19
Finlândia	18	17	17	14	15	x	14	16
Malta	x	x	16	12	14	12	11	16
Reino Unido	18	29	25	30	29	32	15	15
Áustria	12	12	10	15	18	15	9	14
Luxemburgo	13	11	10	11	13	10	9	14
França	x	x	x	x	x	13	12	12
Espanha	2	2	3	8	8	10	10	12
Estónia	0	0	8	14	7	11	11	10
Eslovénia	x	9	13	11	10	8	10	10
Grécia	7	6	7	6	7	6	6	9
Hungria	x	6	4	9	4	5	6	8
Polónia	x	4	5	9	9	8	5	8
Chipre	x	5	4	6	7	7	6	7
Eslováquia	x	6	7	x	5	4	5	7
Letónia	x	x	1	2	2	6	4	6
Roménia	x	x	x	2	3	3	3	6
Itália	3	7	3	3	2	3	4	4
Bulgária	x	3	x	2	1	2	3	4

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, *Survey on ICT Usage in Enterprises* (actualizado em 06/01/2011)

Tabela VI. 45 - Empresas que receberam encomendas online (pelo menos 1% do total de encomendas), no ano anterior, na União Europeia, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
UE27	x	12	10	13	14	15	10	12
Dinamarca	16	24	31	34	32	18	17	24
Bélgica	18	16	14	13	15	14	17	22
Suécia	10	18	21	22	26	18	19	21
Lituânia	x	5	6	14	13	22	16	21
Países Baixos	15	15	12	22	24	26	21	20
Alemanha	8	15	14	16	23	§	15	20
Irlanda	12	16	18	21	23	22	16	18
Portugal	2	5	7	§	8	18	14	18
República Checa	17	10	12	7	9	13	12	18
Malta	x	x	14	13	14	10	10	14
Finlândia	15	15	15	11	12	x	11	13
Luxemburgo	11	9	9	11	12	9	8	13
Reino Unido	18	27	22	28	26	29	12	12
França	x	x	x	x	x	10	10	11
Espanha	1	2	2	7	7	9	9	11
Áustria	10	10	9	14	17	12	7	11
Estónia	x	7	7	13	6	10	9	8
Eslovénia	x	12	10	9	8	7	9	8
Grécia	6	5	6	7	6	6	5	8
Polónia	x	4	4	9	8	7	4	7
Eslováquia	x	6	6	x	5	5	5	6
Hungria	x	6	4	8	4	4	5	6
Roménia	x	x	x	2	3	4	3	6
Chipre	x	4	2	3	5	5	4	5
Letónia	x	x	1	2	2	5	4	5
Itália	2	7	2	3	2	3	4	4
Bulgária	x	2	x	2	1	2	3	3

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⊥	2010
UE27	x	19	18	19	20	22	17	20
Bélgica	26	25	24	20	27	25	32	39
Suécia	20	28	32	31	33	23	26	39
Irlanda	21	24	30	28	39	39	29	33
Dinamarca	23	31	36	34	37	25	25	30
Países Baixos	22	22	23	30	30	32	27	28
Reino Unido	32	37	36	38	38	43	25	27
Finlândia	28	25	23	23	26	24	25	26
Alemanha	12	25	22	24	29	§	23	25
Lituânia	x	6	5	13	15	24	23	24
República Checa	24	13	17	10	11	18	19	24
Malta	x	x	17	18	24	18	12	24
Portugal	5	9	14	12	11	21	18	23
Áustria	17	18	15	22	22	25	17	23
Luxemburgo	17	15	13	14	13	11	11	19
França	x	x	x	x	x	22	18	18
Espanha	4	6	5	13	14	16	17	17
Estónia	x	11	11	15	11	16	17	17
Eslovénia	x	21	15	13	14	13	9	16
Chipre	x	11	14	20	17	18	17	14
Hungria	x	9	4	10	5	6	8	12
Grécia	13	10	10	7	11	12	10	11
Polónia	x	5	6	11	10	10	7	11
Eslováquia	x	8	8	x	5	4	5	9
Letónia	x	x	1	2	3	7	5	8
Itália	6	10	4	4	3	5	5	6
Bulgária	x	4	x	2	2	3	4	6
Roménia	x	x	x	3	3	2	3	6

Continua >

> Continuação

Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica, no escalão de dimensão correspondente

Grandes empresas (250 ou mais pessoas ao serviço)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
UE27	x	29	31	29	31	33	29	31
Suécia	38	46	45	44	47	41	47	52
Bélgica	41	35	38	28	35	40	40	50
Dinamarca	33	§	48	44	45	38	41	45
Finlândia	34	34	37	34	35	32	32	45
Áustria	32	31	31	30	32	38	35	42
Reino Unido	44	49	45	48	50	53	39	40
Países Baixos	31	35	29	35	35	36	32	36
República Checa	28	18	22	17	16	28	32	36
Portugal	15	20	22	27	28	33	33	35
Irlanda	30	36	43	29	45	43	40	34
Alemanha	17	30	40	34	42	§	38	34
Eslovénia	x	32	36	34	31	28	32	34
França	x	x	x	x	x	40	31	30
Estónia	x	16	21	19	15	22	25	29
Lituânia	x	3	3	6	18	29	20	28
Luxemburgo	27	16	18	18	27	29	20	27
Malta	x	x	52	21	33	44	33	26
Espanha	13	14	15	21	24	25	26	26
Polónia	x	12	14	15	17	18	18	23
Hungria	x	6	6	15	11	12	17	20
Grécia	18	12	15	14	12	16	15	18
Chipre	x	9	29	33	20	25	15	15
Eslováquia	x	13	12	x	5	9	10	13
Itália	16	20	13	11	10	9	10	12
Letónia	x	x	1	2	3	8	8	11
Roménia	x	x	x	5	4	5	5	7
Bulgária	x	6	x	2	2	3	4	6

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

EUROSTAT, Survey on ICT Usage in Enterprises (actualizado em 06/01/2011)

1.6 Transferência e Partilha Automática de Informação

Tabela VI. 46 - Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas ou efectuadas

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas	53	52
Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas efectuadas	43	44

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 47 - Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas, por tipos de finalidades

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Contabilidade	39	38
Gestão de produtos / serviços	36	33
Gestão de <i>stocks</i>	32	31
Gestão de distribuição	20	21

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 48 - Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas efectuadas, por tipos de finalidades

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Contabilidade	36	34
Gestão de <i>stocks</i>	30	31

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 49 - Empresas que partilham internamente informação de forma electrónica, por tipos de aplicações utilizadas

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que utilizam software <i>ERP</i> (<i>Enterprise Resource Planning</i>) para partilhar informação sobre vendas / produtos	21	26
Empresas que utilizam software <i>CRM</i> (<i>Customer Relationship Management</i>) para a gestão de informação sobre clientes	19	20

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 50 - Empresas que partilham informação electrónica sobre vendas ou compras com software utilizado para uma função interna na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2008	2009	2010
UE27	x	40	41
Áustria	58	57	59
Irlanda	x	55	57
Espanha	x	50	56
Bélgica	x	56	55
Portugal	x	54	55
Dinamarca	x	58	54
Malta	56	55	54
Finlândia	x	47	49
Chipre	x	41	49
Países Baixos	x	55	48
Eslováquia	43	50	48
Grécia	41	36	48
República Checa	x	45	46
Luxemburgo	x	41	46
Letónia	x	40	46
Suécia	x	48	45
Estónia	41	43	45
Eslovénia	47	42	44
Itália	x	43	43
França	x	47	41
Bulgária	x	33	34
Alemanha	x	32	33
Roménia	x	31	30
Hungria	27	29	29
Reino Unido	x	27	27
Polónia	24	25	26
Lituânia	22	24	24

Fonte (s):
EUROSTAT, Survey on ICT Usage in Enterprises (actualizado em 24/06/2011)

Tabela VI. 51 - Grandes empresas que partilham informação electrónica sobre vendas ou compras com software utilizado para uma função interna na União Europeia

(%) Grandes empresas (250 ou mais pessoas ao serviço) com actividade económica

	2008	2009	2010
UE27	70	71	74
Áustria	91	91	94
Bélgica	89	87	88
República Checa	85	84	86
Irlanda	86	87	86
Portugal	82	82	83
Luxemburgo	79	61	82
Finlândia	75	71	82
Dinamarca	85	87	81
Suécia	79	83	81
França	81	80	81
Países Baixos	83	80	80
Espanha	74	76	78
Itália	82	77	77
Eslováquia	76	72	77
Estónia	72	74	77
Eslovénia	76	79	76
Chipre	81	87	75
Grécia	72	61	73
Alemanha	68	70	72
Letónia	61	66	71
Hungria	67	70	68
Polónia	58	59	68
Malta	72	82	66
Reino Unido	51	57	61
Bulgária	54	56	61
Roménia	53	55	56
Lituânia	55	52	54

Fonte (s):
EUROSTAT, Survey on ICT Usage in Enterprises (actualizado em 24/06/2011)

Tabela VI. 52 - Empresas que partilham informação electrónica sobre compras com software utilizado para uma função interna na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2008	2009	2010
UE27	x	31	31
Áustria	49	49	50
Espanha	x	40	46
Irlanda	x	43	44
Portugal	x	43	44
Malta	43	42	44
Bélgica	x	46	43
Chipre	x	31	40
Dinamarca	x	42	39
República Checa	x	36	39
Finlândia	x	36	38
Eslováquia	35	39	37
Grécia	31	27	37
Luxemburgo	x	x	35
Países Baixos	x	43	35
Letónia	x	30	35
Itália	x	34	34
Eslovénia	35	31	34
Suécia	x	36	33
França	x	36	31
Estónia	27	29	30
Alemanha	x	26	26
Bulgária	x	23	23
Hungria	20	21	23
Roménia	x	21	22
Reino Unido	x	18	18
Polónia	16	16	18
Lituânia	15	17	17

Fonte (s):
EUROSTAT, Survey on ICT Usage in Enterprises (actualizado em 24/06/2011)

Tabela VI. 53 - Empresas que fazem transferência automática de dados com o exterior

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que fazem transferência automática de dados com o exterior	38	46

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 54 - Empresas que efectuam partilha automática de dados na gestão da cadeia de valor

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Enviar ou receber informação para / de entidades públicas (ex. pagamento de impostos)	85	85
Enviar ou receber informação de produtos (ex. catálogos, lista de preços)	82	73
Enviar instruções de pagamento às instituições financeiras	73	69
Enviar encomendas a fornecedores	62	63
Receber encomendas de clientes	70	59
Receber facturas electrónicas	54	55
Enviar ou receber documentos de transporte (ex. guia de transporte)	38	32
Enviar facturas electrónicas	30	20
Enviar ou receber facturas electrónicas	61	x
Gestão da cadeia de valor	30	.

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 55 - Empresas que efectuam partilha automática de dados na gestão da cadeia de valor

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que efectuam partilha automática de dados na gestão da cadeia de valor	30	40

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 56 - Empresas que efectuam partilha automática de dados na gestão da cadeia de valor, por método de partilha

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal que fazem transferência automática de dados na gestão da cadeia de valor

	2009	2010
Sítios na Internet (da empresa ou de parceiros ou portais <i>web</i>)	66	79
Transferência automática de dados via EDI, EDIFACT, XML, etc.	55	43

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 57 - Empresas que usam troca automática de dados com clientes ou fornecedores na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2008	2009	2010
UE27	26	25	34
Itália	27	32	54
Luxemburgo	35	26	47
Alemanha	35	38	44
França	29	29	42
Bélgica	39	43	41
Malta	28	30	40
Eslováquia	36	39	38
Letónia	19	27	36
Portugal	39	31	35
Estónia	34	34	35
Países Baixos	34	40	34
Suécia	25	34	34
Hungria	19	20	32
Polónia	26	25	31
Bulgária	31	26	31
Roménia	18	18	29
Dinamarca	38	29	28
Lituânia	33	20	27
Irlanda	24	20	26
Finlândia	28	20	25
Espanha	13	11	25
Áustria	29	18	22
Eslovénia	26	22	18
Grécia	22	18	18
República Checa	15	15	15
Reino Unido	11	8	15
Chipre	8	9	10

Fonte (s):
EUROSTAT, Survey on ICT Usage in Enterprises (actualizado em 24/06/2011)

Tabela VI. 58 - Empresas cujos processos de negócio estão automaticamente ligados aos dos seus fornecedores e/ou clientes na União Europeia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica

	2008	2009	2010
UE27	x	15	18
Portugal	x	30	40
Bélgica	x	33	34
Lituânia	29	27	34
Letónia	x	22	34
Suécia	x	30	27
Eslováquia	19	28	27
Luxemburgo	x	20	27
Alemanha	x	13	26
Malta	19	18	23
Itália	x	22	22
Grécia	19	11	21
Finlândia	x	18	20
Eslovénia	26	18	19
Bulgária	x	13	18
Dinamarca	x	19	17
Espanha	x	14	17
Polónia	14	13	17
República Checa	x	13	15
Áustria	19	14	14
França	x	11	13
Roménia	x	10	13
Irlanda	x	9	13
Estónia	12	13	11
Hungria	13	10	11
Chipre	x	8	8
Reino Unido	x	6	7
Países Baixos	x	13	5

Fonte (s):
EUROSTAT, Survey on ICT Usage in Enterprises (actualizado em 24/06/2011)

1.7 Identificação por Radiofrequência (RFID)

Tabela VI. 59 - Empresas que utilizam Identificação por Radiofrequência (RFID)

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que utilizam Identificação por Radiofrequência (RFID)	3	.

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

1.8 Segurança

Tabela VI. 60 - Empresas com política de segurança das TIC formalmente definida e com um plano de revisão regular

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2010
Empresas com política de segurança das TIC formalmente definida e com um plano de revisão regular	23

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 61 - Empresas com política de segurança das TIC, por tipo de riscos contemplados

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, com actividade económica em Portugal e com política de segurança das TIC formalmente definida

	2010
Destruição ou corrupção de dados devido a ataque ou a incidentes inesperados	17
Divulgação de dados confidenciais, devido a ataques de intrusão, mistificação de destino (<i>pharming</i>), mistificação da interface (<i>phishing</i>) ou acidentalmente	13
Indisponibilidade dos serviços das TIC, devido a ataques externos (<i>denial-of-service attacks</i>)	12

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 62 - Empresas com estratégias utilizadas na sensibilização do pessoal ao serviço para as suas obrigações em matérias relacionadas com a segurança das TIC, por tipo de estratégia

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2010
Ofertas de formação voluntária ou informações disponíveis	40
Apresentações ou formação de presença obrigatória	21
Por contrato (contrato de trabalho)	11

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 63 - Empresas que detectaram incidentes de segurança relacionados com as TIC, por tipo de incidente

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2010
Indisponibilidade dos serviços das TIC, destruição ou corrupção de dados devido a falhas de hardware ou software	26
Destruição ou corrupção de dados devido a "infecção" por programas maliciosos ou a acesso não autorizado	14
Indisponibilidade dos serviços das TIC devido a ataques externos (<i>denial-of-service attacks</i>)	5
Divulgação de dados confidenciais devido a ataques de intrusão, mistificação de destino (<i>pharming</i>) ou mistificação da interface (<i>phishing</i>)	3§

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 64 - Empresas com equipamentos ou procedimentos de segurança interna relacionados com as TIC, por tipos de aplicações

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2010
Autenticação dos utilizadores através de uma palavra-chave segura	54
Backup de informação numa localização externa à empresa	25
Software de produção de relatórios para análise de incidentes de segurança	15
Identificação e autenticação dos utilizadores através de dispositivo electrónico de hardware (cartões inteligentes)	5
Identificação e autenticação dos utilizadores através de métodos biométricos	4

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 65 - Empresas que utilizam assinatura electrónica no envio de mensagens

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que utilizam assinatura electrónica digital no envio de mensagens	6	x	10	12

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 66 - Empresas que utilizam protocolos seguros SSL / TLS (Secure Socket Layer / Transport Layer Security) para receber encomendas

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que utilizam protocolos seguros SSL / TLS (Secure Socket Layer / Transport Layer Security) para receber encomendas	3	4

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

1.9 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela VI. 67 - Empresas com pessoal com competências profissionais em TIC

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas com pessoal com competências profissionais em TIC	7	9	10	8	18	22	24	25

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 68 - Empresas que recrutaram / tentaram recrutar pessoal com competências profissionais em TIC

(%) Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que recrutaram / tentaram recrutar pessoal com competências profissionais em TIC	5	x	7	4

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

2. EMPRESAS COM 10 OU MAIS PESSOAS AO SERVIÇO - SECTOR FINANCEIRO E DE SEGUROS

2.1 Utilização de Computador

Tabela VI. 69 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam computador

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Empresas que utilizam computador	99	100	100	100	99	99	100	100

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 70 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam computador, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal, no escalão de dimensão correspondente

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	91	93	86	100	89	88	100	100
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	95	94	95	100	97	96	100	100
Grandes empresas (250 ou mais pessoas ao serviço)	95	99	99	100	97	99	100	100

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 71 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores em empresas do sector financeiro e de seguros

(%) Pessoas ao serviço em Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010
Pessoas ao serviço que utilizam computadores	94	98	97	100	97	98	98	97

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 72 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam sistemas operativos de código aberto

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que utilizam sistemas operativos de código aberto	28	29

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

2.2 Tecnologias de Rede

Tabela VI. 73 - Empresas do sector financeiro e de seguros por tipo de tecnologias de rede utilizadas

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Correio electrónico	98	100	100	100	99	99	100	100
LAN (fixa ou wireless)	70	73	69	81	67	92	92	92
LAN Wireless	16	12	15	17	25	35	48	39
Intranet	85	86	71	81	89	69	97	90
Extranet	54	69	50	66	72	52	68	74

Nota(s):
⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

2.3 Posse e Utilização de Internet

Tabela VI. 74 - Empresas do sector financeiro e de seguros com ligação à Internet

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas com ligação à Internet	99	100	100	100	99	99	100	100

Nota(s):
⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 75 - Empresas do sector financeiro e de seguros por tipos de ligações à Internet utilizados

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Ligação fixa								
Acesso dedicado	x	x	56	49	60	48	59	58
xDSL (ADSL, SDSL, etc.)	24	28	48	55	50	60	44	55
RDIS	24	29	16	28	33	19	20§	30
Outra ligação fixa ou <i>wireless</i> (Ex. Satélite, <i>WI-FI</i>) *	65	55	14	16	21	20	20	27
Fibra Óptica **	-	-	-	-	-	-	-	26
Modem analógico	43	10	18	11	20	11	16§	14
Cabo	6	10	8	10	8	19	25§	12
Ligação móvel (GPRS, GSM, UMTS, EDGE)	x	x	x	25	31	54	44	52
Ligação móvel em banda larga ***	x	x	x	21	x	46	40	47
Ligação móvel em banda estreita	x	x	x	17	x	41	32	34

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

* Até 2009 (inclusive) esta categoria inclui ligações em fibra óptica.

** A partir de 2010 a "fibra óptica" passou a ser inquirida como categoria autónoma.

*** A partir de 2010 o texto da questão passou a incluir a referência a "via computador portátil".

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 76 - Empresas do sector financeiro e de seguros com ligação à Internet através de banda larga fixa

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas com ligação à Internet através de banda larga	85	83	89	94	95	97	93	93

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 77 - Empresas do sector financeiro e de seguros por tipo de actividades desenvolvidas na Internet

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Procura de informação	100	98
Obtenção de serviços bancários e financeiros	91	82
Monitorização do mercado (preços)	70	79
Actividades de educação ou formação	79	64

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 78 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⊥	2010
Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas	96	94	86	92	95	91	97	98

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 79 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas, por tipos de finalidade

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⊥	2010
Obter formulários / impressos (ex.: formulários de impostos)	88	92	83	85	94	87	90	96
Preencher e submeter formulários / impressos <i>online</i>	85	88	83	85	89	84	97	95
Obter informações	94	91	84	83	90	87	90	93
Tratar completamente um procedimento administrativo (incluindo pagamento se requerido) (ex.: declaração, registo, requerimento sem necessidade de papel)	79	81	74	x	x	69	83	82
Efectuar pagamentos <i>online</i> (ex.: pagamento de impostos)	x	72	64	59	58	52	70	72
Consultas públicas <i>online</i>	x	31	22	31	30	42	64	60
Reclamações / sugestões	x	x	10	11	11	15	34	50
Submeter uma proposta <i>online</i> para fornecimento de bens ou serviços, no âmbito das compras públicas electrónicas (<i>e-Tendering</i>)	x	x	10	11	11	15	18	22

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 80 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet em empresas do sector financeiro e de seguros

(%) Pessoas ao serviço em Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet	72	73

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 81 - Empresas do sector financeiro e de seguros com normas definidas de utilização de Internet e correio electrónico

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas com normas definidas de utilização de Internet e correio electrónico	80	.

Nota(s):
⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

2.4 Presença na Internet

Tabela VI. 82 - Empresas do sector financeiro e de seguros com presença na Internet

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 ⊥	2010
Empresas com presença na Internet	70	84	50	83	86	90	100	96

Nota(s):
⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 35 - Empresas do sector financeiro e de seguros por tipos de funcionalidades disponibilizadas no seu sítio na Internet

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço, com actividade económica em Portugal e com presença na Internet

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Disponibilização de catálogos, lista de preços, etc.	47	45	38	44	43	66	77	69
Certificação de segurança do sítio na Internet	x	x	x	x	x	x	71	66
Possibilidade dos visitantes personalizarem ou projectarem produtos	x	x	x	x	x	14	37	39
Recrutamento e formulário de candidatura <i>online</i>	x	x	x	x	x	x	38	34
Encomenda ou reserva <i>online</i> (ex: carrinho de compras)	x	x	x	x	x	32	34	26
Conteúdos personalizados para visitantes regulares	x	x	x	x	x	21	35	25
Acompanhamento <i>online</i> das encomendas	x	x	x	x	x	x	17	14
Acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais	x	x	x	6	4	3	5	14

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

2.5 Transferência e Partilha Automática de Informação

Tabela VI. 84 - Empresas do sector financeiro e de seguros que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas ou efectuadas

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas	71	64
Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas efectuadas	59	48

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 85 - Empresas do sector financeiro e de seguros que partilham internamente informação de forma electrónica, por tipos de aplicações utilizadas

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que utilizam software <i>CRM (Customer Relationship Management)</i> para a gestão de informação sobre clientes	75	61
Empresas que utilizam software <i>ERP (Enterprise Resource Planning)</i> para partilhar informação sobre vendas / produtos	38	43

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 86 - Empresas do sector financeiro e de seguros que fazem transferência automática de dados com o exterior

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que fazem transferência automática de dados com o exterior	70	80

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 87 - Empresas do sector financeiro e de seguros que fazem transferência automática de dados com o exterior, por tipos de finalidade

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Enviar ou receber informação para / de entidades públicas (ex. pagamento de impostos)	63	69
Enviar instruções de pagamento às instituições financeiras	49	53
Enviar ou receber informação de produtos (ex. catálogos, lista de preços)	53	51
Enviar ou receber facturas electrónicas	39	40
Receber facturas electrónicas	37	39
Enviar encomendas a fornecedores	24	29
Receber encomendas de clientes	25§	21
Enviar ou receber documentos de transporte (ex. guia de transporte)	10	13
Enviar facturas electrónicas	7	9

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

2.6 Identificação por Radiofrequência (RFID)

Tabela VI. 88 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam Identificação por Radiofrequência (RFID)

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam Identificação por Radiofrequência (RFID)	2	.

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

2.7 Segurança

Tabela VI. 89 - Empresas do sector financeiro e de seguros com política de segurança das TIC formalmente definida e com um plano de revisão regular

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2010
Empresas com política de segurança das TIC formalmente definida e com um plano de revisão regular	65

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 90 - Empresas do sector financeiro e de seguros com política de segurança das TIC, por tipo de riscos contemplados

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço, com actividade económica em Portugal e com política de segurança das TIC formalmente definida

	2010
Destruição ou corrupção de dados devido a ataque ou a incidentes inesperados	57
Divulgação de dados confidenciais, devido a ataques de intrusão, mistificação de destino (<i>pharming</i>), mistificação da interface (<i>phishing</i>) ou acidentalmente	52
Indisponibilidade dos serviços das TIC, devido a ataques externos (<i>denial-of-service attacks</i>)	51

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 91 - Empresas do sector financeiro e de seguros com estratégias utilizadas na sensibilização do pessoal ao serviço para as suas obrigações em matérias relacionadas com a segurança das TIC, por tipo de estratégia

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2010
Ofertas de formação voluntária ou informações disponíveis	70
Por contrato (contrato de trabalho)	33
Apresentações ou formação de presença obrigatória	31

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 92 - Empresas do sector financeiro e de seguros que detectaram incidentes de segurança relacionados com as TIC, por tipo de incidente

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2010
Indisponibilidade dos serviços das TIC, destruição ou corrupção de dados devido a falhas de hardware ou software	21
Destruição ou corrupção de dados devido a "infecção" por programas maliciosos ou a acesso não autorizado	7§
Indisponibilidade dos serviços das TIC, devido a ataques externos (<i>denial-of-service attacks</i>)	7§
Divulgação de dados confidenciais devido a ataques de intrusão, mistificação de destino (<i>pharming</i>) ou mistificação da interface (<i>phishing</i>)	5§

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 93 - Empresas do sector financeiro e de seguros com equipamentos ou procedimentos de segurança interna relacionados com as TIC, por tipos de aplicações

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2010
Autenticação dos utilizadores através de uma palavra-chave segura	89
<i>Backup</i> de informação numa localização externa à empresa	77
Software de produção de relatórios para análise de incidentes de segurança	48
Identificação e autenticação dos utilizadores através de dispositivo electrónico de hardware (cartões inteligentes)	18
Identificação e autenticação dos utilizadores através de métodos biométricos	18

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 94 - Empresas do sector financeiro e de seguros que utilizam assinatura electrónica no envio de mensagens

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que utilizam assinatura electrónica no envio de mensagens	42	35

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

2.8 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela VI. 95 - Empresas do sector financeiro e de seguros com pessoal com competências profissionais em TIC

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas com pessoal com competências profissionais em TIC	47	52

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 96 - Empresas do sector financeiro e de seguros que recrutaram / tentaram recrutar pessoal com competências profissionais em TIC

(%) Empresas do sector financeiro e de seguros com 10 ou mais pessoas ao serviço e com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas do sector financeiro que recrutaram / tentaram recrutar pessoal com competências profissionais em TIC	22	22

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

3. MICRO EMPRESAS (EMPRESAS COM MENOS DE 10 PESSOAS AO SERVIÇO)

3.1 Utilização de Computador

Tabela VI. 97 - Micro empresas que utilizam computador

	(% Micro empresas com actividade económica em Portugal)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010	
Empresas que utilizam computador	44	55	53	54	61	64	60	62	

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 98 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores em micro empresas

	(% Pessoas ao serviço em micro empresas com actividade económica em Portugal)								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010	
Pessoas ao serviço que utilizam computadores	30	37	36	37	41	42	40	41	

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 99 - Micro empresas que utilizam sistemas operativos de código aberto

	(% Micro empresas com actividade económica em Portugal)	
	2009	2010
Empresas que utilizam sistemas operativos de código aberto (ex: <i>Linux</i> , <i>FreeBSD</i>)	5	5

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

3.2 Tecnologias de Rede

Tabela VI. 100 - Micro empresas por tipo de tecnologias de rede utilizadas

	(% Micro empresas com actividade económica em Portugal)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Correio electrónico	28	31	37	39	49	52	50	51
LAN (fixa ou wireless)	7	6	9	10	14	21	18	21
LAN Wireless	1	1	3	5	8	10	10	11
Extranet	5	5	7	8	10	7	7	9
Intranet	11	12	15	13	17	7	9	8

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

3.3 Posse e Utilização de Internet

Tabela VI. 101 - Micro empresas com ligação à Internet

	(% Micro empresas com actividade económica em Portugal)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas com ligação à Internet	31	38	39	42	48	55	52	53

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 102 - Micro empresas por tipos de ligações à Internet utilizados

	(% Micro empresas com actividade económica em Portugal)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Ligação fixa								
xDSL (ADSL, SDSL, etc.)	9	14	20	24	29	37	33	31
Modem analógico	18	16	15	14	14	18	16	17
Cabo	3	4	6	5	7	9	9	10
RDIS	4	9	8	7	8	8	7	6
Outro tipo de ligação fixa ou <i>wireless</i> (ex. Satélite, <i>WI-FI</i>) *	1	1	0	2	1	2	3	2
Fibra Óptica **	1
Acesso dedicado	x	x	1	1	1	1	1§	0
Ligação móvel (GPRS, GSM, UMTS, EDGE)	x	x	x	3	5	7	7	10
Ligação móvel em banda larga ***	x	x	x	2	x	6	6	9
Ligação móvel em banda estreita	x	x	x	2	x	3	3	3

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

* Até 2009 (inclusivé) esta categoria inclui ligações em fibra óptica.

** A partir de 2010 a "fibra óptica" passou a ser inquirida como categoria autónoma.

*** A partir de 2010 o texto da questão passou a incluir a referência a "via computador portátil".

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 103 - Micro empresas com ligação à Internet através de banda larga fixa

	(% Micro empresas com actividade económica em Portugal)							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas com ligação à Internet em banda larga	13	19	25	30	37	44	41	40

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 104 - Micro empresas por tipo de actividades desenvolvidas na Internet

	(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Procura de informação	28	35	37	39	47	51	49	49
Obtenção de serviços bancários e financeiros	17	20	23	26	30	37	37	36
Monitorização do mercado (preços)	9	10	13	13	15	19	19	21
Actividades de educação ou formação	7	7	5	6	11	13	15	14

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 105 - Micro empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas

	(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas	18	19	21	26	31	36	36	37

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 106 - Micro empresas que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas, por tipos de finalidade

	(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal que utilizam a Internet para interagir com entidades públicas							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Obter informações	92	98	96	93	99	96	86	85
Obter formulários / impressos (ex.: formulários de impostos)	98	97	98	90	94	95	85	83
Efectuar pagamentos <i>online</i> (ex.: pagamento de impostos)	x	x	x	57	64	73	72	75
Preencher e submeter formulários / impressos <i>online</i>	88	94	96	92	93	92	83	72
Tratar completamente um procedimento administrativo (incluindo pagamento se requerido) (ex.: declaração, registo, requerimento sem necessidade de papel)	82	86	86	x	x	x	62	62
Consultas públicas <i>online</i>	x	77	74	64	61	57	41	43
Reclamações / sugestões	x	33	26	34	31	46	19	21
Submeter uma proposta <i>online</i> para fornecimento de bens ou serviços, no âmbito das compras públicas electrónicas (<i>e-Tendering</i>)	x	x	11	12	11	16	15	18

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 107 - Pessoas ao serviço que utilizam computadores com ligação à Internet em micro empresas

	(%) Pessoas ao serviço em micro empresas com actividade económica em Portugal								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010	
Pessoas ao serviços que utilizam computadores com ligação à Internet	19	25	24	29	32	35	34	34	

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 108 - Micro empresas com normas definidas de utilização de Internet e correio electrónico

	(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal						
	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010	
Empresas com normas definidas de utilização de Internet e correio electrónico	11	13	15	12	11	.	

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

3.4 Presença na Internet

Tabela VI. 109 - Micro empresas com presença na Internet

	(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [±]	2010	
Empresas com presença na Internet	7	7	9	11	14	16	16	17	

Nota(s):

[±] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 110 - Micro empresas por tipos de funcionalidades disponibilizadas no seu sítio na Internet

(%) Micro empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço, com actividade económica em Portugal e com presença na Internet

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Disponibilização de catálogos, lista de preços, etc.	47	45	38	44	43	66	77	69
Certificação de segurança do sítio na Internet	x	x	x	x	x	x	71	66
Possibilidade dos visitantes personalizarem ou projectarem produtos	x	x	x	x	x	14	37	39
Recrutamento e formulário de candidatura <i>online</i>	x	x	x	x	x	x	38	34
Encomenda ou reserva <i>online</i> (ex:carrinho de compras)	x	x	x	x	x	32	34	26
Conteúdos personalizados para visitantes regulares	x	x	x	x	x	21	35	25
Acompanhamento <i>online</i> das encomendas	x	x	x	x	x	x	17	14
Acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais	x	x	x	6	4	3	5	14

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

3.5 Comércio Electrónico

Tabela VI. 111 - Micro empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar ou receber encomendas de bens ou serviços

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal (com excepção das empresas da secção K da CAE-Rev.3)

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar ou receber encomendas de bens ou serviços	5	5	8	7	11	14	12	15

Nota(s):

[⊥] Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 112 - Micro empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar encomendas de bens ou serviços

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal (com excepção das empresas da secção K da CAE-Rev.3)

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para efectuar a encomenda de bens ou serviços	4	4	7	6	10	12	10	12

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 113 - Micro empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para receber encomendas de bens ou serviços

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal (com excepção das empresas da secção K da CAE-Rev.3)

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009 [⊥]	2010
Empresas que utilizam a Internet ou outras redes electrónicas para receber encomendas de bens ou serviços	x	1	x	x	4	7	5	8

Nota(s):

⊥ Quebra de série de 2008 para 2009, resultante de harmonização na União Europeia, que incluiu o alargamento das actividades económicas consideradas na inquirição, nomeadamente por ter passado a abranger "restauração" e "electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos", entre outras.

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

3.6 Transferência e Partilha Automática de Informação

Tabela VI. 114 - Micro empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas ou efectuadas

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas recebidas	13	23
Empresas que partilham internamente informação electrónica sobre encomendas efectuadas	16	19

Fonte (s):

INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 115 - Micro empresas por tipos de finalidades da informação partilhada sobre encomendas recebidas

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Contabilidade	14	17
Gestão de produtos / serviços	11	13
Gestão de <i>stocks</i>	10	11
Gestão de distribuição	5	5

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.

Tabela VI. 116 - Micro empresas por tipos de finalidades da informação partilhada sobre encomendas efectuadas

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Gestão de <i>stocks</i>	13	15
Contabilidade	10	10

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 117 - Micro empresas por tipos de aplicações utilizadas para partilha electrónica interna de informação

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que utilizam software <i>CRM (Customer Relationship Management)</i> para a gestão de informação sobre clientes	6	7
Empresas que utilizam software <i>ERP (Enterprise Resource Planning)</i> para partilhar informação sobre vendas / produtos	4	5

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 118 - Micro empresas que fazem transferência automática de dados com o exterior

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que fazem transferência automática de dados com o exterior	15	19

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 119 - Micro empresas que fazem transferência automática de dados com o exterior, por tipos de finalidade

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal e que fazem transferência automática de informação electrónica com o exterior

	2009	2010
Enviar ou receber informação para / de entidades públicas (ex. pagamento de impostos)	76	83
Enviar ou receber informação de produtos (ex. catálogos, lista de preços)	87	74
Enviar instruções de pagamento às instituições financeiras	58	60
Enviar ou receber facturas electrónicas	52	59
Receber facturas electrónicas	51	57
Enviar encomendas a fornecedores	60	48
Receber encomendas de clientes	56	45
Enviar ou receber documentos de transporte (ex. guia de transporte)	28	23
Enviar facturas electrónicas	18	18

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 120 - Micro empresas que efectuem partilha automática de informação na gestão da cadeia de valor

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal (com excepção das empresas da secção K da CAE-Rev.3)

	2009	2010
Empresas que utilizam partilha automática de informação na gestão da cadeia de valor	13	18

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 121 - Micro empresas que efectuam partilha automática de informação na gestão da cadeia de valor, por método de partilha

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal (com excepção das empresas da secção K da CAE-Rev.3) que efectuam partilha automática de informação na gestão da cadeia de valor

	2009	2010
Sítios na Internet da empresa ou de parceiros ou portais <i>web</i>	76	74
Transferência automática de informação via EDI, EDIFACT, XML, etc.	36	43

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

3.7 Segurança

Tabela VI. 122 - Micro empresas com política de segurança das TIC formalmente definida e com um plano de revisão regular

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2010
Empresas com política de segurança das TIC formalmente definida e com um plano de revisão regular	8

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 123 - Micro empresas com política de segurança das TIC, por tipo de riscos contemplados

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2010
Destruição ou corrupção de dados devido a ataque ou a incidentes inesperados	6
Divulgação de dados confidenciais, devido a ataques de intrusão, mistificação de destino (<i>pharming</i>), mistificação da interface (<i>phishing</i>) ou acidentalmente	4
Indisponibilidade dos serviços das TIC, devido a ataques externos (<i>denial-of-service attacks</i>)	3

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 124 - Micro empresas com estratégias utilizadas na sensibilização do pessoal ao serviço para as suas obrigações em matérias relacionadas com a segurança das TIC, por tipo de estratégia

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal	
	2010
Ofertas de formação voluntária ou informações disponíveis	21
Apresentações ou formação de presença obrigatória	11
Por contrato (contrato de trabalho)	8

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 125 - Micro empresas que detectaram incidentes de segurança relacionados com as TIC, por tipo de incidente

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal	
	2010
Indisponibilidade dos serviços das TIC, destruição ou corrupção de dados devido a falhas de hardware ou software	15
Destruição ou corrupção de dados devido a "infecção" por programas maliciosos ou a acesso não autorizado	10
Indisponibilidade dos serviços das TIC, devido a ataques externos (<i>denial-of-service attacks</i>)	4
Divulgação de dados confidenciais devido a ataques de intrusão, mistificação de destino (<i>pharming</i>) ou mistificação da interface (<i>phishing</i>)	2

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 126 - Micro empresas com equipamentos ou procedimentos de segurança interna relacionados com as TIC, por tipos de aplicações

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal	
	2010
Autenticação dos utilizadores através de uma palavra-chave segura	25
<i>Backup</i> de informação numa localização externa à empresa	14
Software de produção de relatórios para análise de incidentes de segurança	7
Identificação e autenticação dos utilizadores através de dispositivo electrónico de hardware (cartões inteligentes)	3
Identificação e autenticação dos utilizadores através de métodos biométricos	1

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 127 - Micro empresas que utilizam assinatura electrónica no envio de mensagens

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que utilizam assinatura electrónica digital no envio de mensagens	4	4

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 128 - Micro empresas que utilizam protocolos seguros SSL/TLS (Secure Socket Layer/Transport Layer Security) para receber encomendas

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que utilizam protocolos seguros SSL/TLS (Secure Socket Layer/Transport Layer Security) para receber encomendas	1	1§

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

3.8 Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela VI. 129 - Micro empresas com pessoal com competências profissionais em TIC

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas com pessoal com competências profissionais em TIC	7	7

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

Tabela VI. 130 - Micro empresas que recrutaram / tentaram recrutar pessoal com competências profissionais em TIC

(%) Micro empresas com actividade económica em Portugal

	2009	2010
Empresas que recrutaram / tentaram recrutar pessoal com competências profissionais em TIC	2	2

Fonte (s):
INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas

NOTAS METODOLÓGICAS

1. Pequenas, Médias e Grandes Empresas, excepto Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais trabalhadores ao serviço)

A informação estatística relativa às empresas tem por base o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas, realizado pelo INE com a colaboração da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Esta operação de inquérito enquadra-se no desenvolvimento das Estatísticas da Sociedade da Informação, é realizado anualmente e segue as recomendações metodológicas do Eurostat.

A apresentação dos dados foi organizada em três partes:

1. Pequenas, Médias e Grandes Empresas, excepto Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais trabalhadores ao serviço);
2. Empresas do Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais trabalhadores ao serviço);
3. Micro empresas (com 1 a 9 trabalhadores ao serviço).

As notas metodológicas específicas para cada um destes grupos encontram-se abaixo.

Na edição de 2009 deste inquérito passou a adoptar-se a Nomenclatura geral das Actividades Económicas Europeias - *NACE-Rev.2*, em vigor através da aplicação do Regulamento CE n.º 1893/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro, harmonizada, ao nível nacional, com a correspondente CAE-Rev.3, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de Novembro.

A nova nomenclatura originou uma reorganização das actividades económicas, fazendo com que não exista uma correspondência directa entre as secções da CAE-Rev.2.1 com as da CAE-Rev.3.

A partir de 2009 o âmbito do inquérito foi alargado, passando a observar-se e a divulgar-se informação para as actividades das secções D e E (Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição) e para as actividades de Restauração e similares - divisão 56 da Secção I.

Em 2010 passou a observar-se e a divulgar-se o grupo 951 (Reparação de computadores e de equipamento de comunicações) da secção S: Outras actividades de serviços.

As alterações ao nível da adopção da nova Nomenclatura das Actividades Económicas e do alargamento do âmbito do inquérito, fazem com que os resultados de 2009, agora divulgados, não sejam directamente comparáveis com os divulgados até 2008.

Âmbito da informação estatística apresentada

Universo das empresas em Portugal com 1 ou mais pessoas ao serviço.

De 2008 para 2009, o universo considerado foi consideravelmente alargado, como acima referido.

Âmbito da actividade económica

A Classificação das Actividades Económicas (CAE) foi significativamente alterada de 2008 para 2009, resultando em descontinuidade das correspondentes séries estatísticas. A nova classificação adoptada já para os dados de 2009 é a seguinte:

CAE Rev. 3 Secções

- C** Indústrias transformadoras
- D+E** Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
- F** Construção
- G** Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
- H** Transportes e armazenagem
- I** Alojamento, restauração e similares
- J** Actividades de informação e de comunicação
- K** Actividades financeiras e de seguros (grupos/classes 64.19, 64.92, 65.1, 65.2, 66.12, 66.19)¹⁾
- L** Actividades imobiliárias
- M** Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (divisão 69-74)
- N** Actividades administrativas e dos serviços de apoio
- S** Outras actividades de serviços (grupo 95.1)

¹⁾ Por razões de comparabilidade aos níveis comunitário e internacional, os dados estatísticos sobre as Empresas são apurados sem a secção K. Os dados relativos a esta secção são tratados e apresentados individualmente na parte relativa às **Empresas do Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais trabalhadores ao serviço)**.

Síntese simplificada das principais alterações à Classificação das Actividades Económicas de 2008 para 2009

As actividades assinaladas abaixo com (0) tiveram pequenas alterações. As antigas actividades assinaladas com (1), (2), (3) e (4) foram recombinadas, dando lugar às novas actividades (I), (II), (III), (IV), (V) e (VI).

Comércio por grosso e a retalho (0)

- Actividades de reparação de bens de uso pessoal e doméstico - passaram para a secção S da CAE - Rev 3.0. (fora do âmbito deste inquérito, à excepção do grupo 951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicações - que foi integrado na população inquirida em 2010).

Indústrias transformadoras (0)

- Actividades de edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados - parte significativa do seu âmbito passou para Actividades de informação e comunicação.
- Actividades de reciclagem - parte significativa do seu âmbito passou para Electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos.

Construção (0)

- Actividades de promoção imobiliária - anteriormente incluídas em Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas.

Alojamento (1)

Alojamento, restauração e similares (I)

- Actividades de restauração e similares - o âmbito do inquérito foi alargado a estas actividades.

Transportes, armazenagem e comunicações (2)

- Telecomunicações - passaram para Actividades de informação e comunicação.
- Actividades das agências de viagens - passaram para Actividades administrativas e dos serviços de apoio.

Transportes e armazenagem (II)

Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas (3)

- Actividades de promoção imobiliária - passaram para Construção.
- Aluguer de máquinas e de equipamento sem pessoal e bens pessoais e domésticos - passaram para Actividades administrativas e dos serviços de apoio.

Actividades imobiliárias (III)

Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (4)

Actividades de informação e comunicação (IV)

Trata-se de uma nova secção de actividades que resulta da recombinação de actividades dispersas em anteriores secções. Inclui, nomeadamente:

- Actividades de edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados - anteriormente incluídas em Indústrias transformadoras.
- Telecomunicações - anteriormente incluídas em Transportes, armazenagem e comunicações.
- Actividades informáticas e conexas - anteriormente incluídas em Actividades Imobiliárias e serviços prestados às empresas.
- Actividades recreativas, culturais e desportivas - anteriormente incluídas em Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais.

Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (V)

Trata-se de uma nova secção de actividades que resulta da recombinação de actividades dispersas em anteriores secções. Inclui, nomeadamente:

- Actividades de investigação e desenvolvimento - anteriormente incluídas em Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas.
- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas - cobrem um conjunto de actividades com um elevado nível de especialização e de conhecimentos.

Actividades administrativas e dos serviços de apoio (VI)

Trata-se de uma nova secção de actividades que resulta da recombinação de actividades dispersas em anteriores secções. Inclui, nomeadamente:

- Actividades de agências de viagens e de turismo e outras actividades de apoio turístico - anteriormente incluídas em Transportes, armazenagem e comunicações.
- Aluguer de máquinas e de equipamento sem pessoal e bens pessoais e domésticos - anteriormente incluídas em Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas.
- Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas - anteriormente incluídas em Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas.
- Actividades de apoio geral às operações das empresas e que incidem sobre a transferência de conhecimento especializado.

Electricidade, gás e vapor, fornecimento de água, saneamento, gestão de resíduos (VII)

O âmbito do inquérito foi alargado a estas actividades

Âmbito da informação estatística apresentada

Universo das empresas em Portugal, excluindo as do Sector Financeiro e de Seguros, com 10 ou mais pessoas ao serviço.

Dimensão da amostra

2010: 2 843 empresas
2009: 2 744 empresas
2008: 2 751 empresas
2007: 2 739 empresas
2006: 2 529 empresas
2005: 2 075 empresas
2004: 2 809 empresas
2003: 3 107 empresas

Período de referência dos dados

2005 a 2010: Janeiro para a generalidade dos dados, excepto os relativos à interacção *online* com organismos públicos e ao comércio electrónico que se reportam ao ano imediatamente anterior ao de referência.
2004: Janeiro para a generalidade dos dados, excepto os relativos ao comércio electrónico que se reportam ao ano de 2003.
2003: Ano de referência para a generalidade dos dados.

Método de Inquirição

2004 a 2010: Questionário postal e questionário electrónico (*Web*).
2003: Questionário postal.

Recolha dos dados

2010: Fevereiro a Julho
2009: Abril a Setembro
2008: Março a Setembro
2007: Abril a Setembro
2006: Maio a Outubro
2004 e 2005: Junho a Setembro do ano de referência
2003: Julho a Outubro

2. Empresas do Sector Financeiro e de Seguros (com 10 ou mais trabalhadores ao serviço)

A informação estatística relativa ao sector financeiro deriva do tratamento dos resultados obtidos através do **Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas** (descrito anteriormente).

A informação estatística referente ao ano de 2003 e no período compreendido entre 2007 e 2010 foi recolhida através do **Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas**. Esta operação de inquérito foi desenvolvida segundo as recomendações do Eurostat.

A informação estatística referente ao período compreendido entre 2004 e 2006 foi recolhida através de um inquérito específico para as empresas do Sector Financeiro - **Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas - Secção J**, realizado pelo INE com a colaboração da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP. Esta operação de inquérito foi desenvolvida segundo as recomendações do Eurostat.

Âmbito da informação estatística apresentada

Universo das empresas em Portugal, excluindo as do Sector Financeiro e de Seguros, com 10 ou mais pessoas ao serviço.

Âmbito da informação estatística apresentada

A partir de 2009, Actividades Financeiras e de Seguros, de acordo com a CAE Rev. 3, Secção K.

Até 2009, Actividades Financeiras, de acordo com CAE Rev. 2.1, Secção J.

Dimensão da amostra

2010: 161 empresas
2009: 139 empresas
2008: 168 empresas
2007: 199 empresas
2006: 188 empresas
2005: 142 empresas
2004: 142 empresas
2003: 127 empresas

Período de referência dos dados

2005 a 2010: Janeiro para a generalidade dos dados, excepto os relativos à interacção *online* com organismos públicos e ao comércio electrónico que se reportam ao ano imediatamente anterior ao de referência.

2004: Janeiro para a generalidade dos dados.

2003: Ano de referência para a generalidade dos dados.

Método de Inquirição

2004 a 2010: Questionário postal e questionário electrónico (*Web*).

2003: Questionário postal.

Recolha dos dados

2010: Fevereiro a Julho

2009: Abril a Setembro

2008: Março a Setembro

2007: Abril a Setembro

2006: Maio a Outubro

2004 e 2005: Junho a Setembro do ano de referência

3. Micro empresas (com 1 a 9 trabalhadores ao serviço)

A informação estatística relativa ao sector financeiro deriva do tratamento dos resultados obtidos através do **Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas** (descrito anteriormente).

Âmbito da informação estatística apresentada

Universo das empresas em Portugal com 1 a 9 trabalhadores ao serviço.

Dimensão da amostra

2010: 2 454 empresas

2009: 2 311 empresas

2008: 2 092 empresas

2007: 1 715 empresas

2006: 2 104 empresas

2005: 2 001 empresas

2004: 1 659 empresas

2003: 1 422 empresas

Nota final: Em algumas tabelas apresentadas, que não correspondam a questões de resposta múltipla, a soma dos valores poderá não equivaler a 100% devido ao arredondamento das percentagens à unidade.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

- **ADSL** *Asynchronous DSL (Digital Subscriber Line)*
- **CAE** Classificação das Actividades Económicas
- **EDGE** *Enhanced Data rates for GSM Evolution*
- **EDI** Intercâmbio Eletrónico de Dados (*Electronic Data Interchange*)
- **EDIFACT** Intercâmbio Eletrónico de Dados para Administração, Comércio e o Transporte (*Electronic Data Interchange for Administration, Commerce and Transport*)
- **EUROSTAT** Gabinete de Estatísticas da União Europeia
- **GPRS** Serviço de Rádio de Pacote Geral (*General packet radio service*)
- **GSM** Sistema global para comunicações móveis (*Global System for Mobile Communications, inicialmente, Groupe Special Mobile*)
- **INE** Instituto Nacional de Estatística
- **LAN** Rede de área local (*Local Area Network*)
- **NUTS** Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- **PIN** *Personal Identification Number*
- **RDIS** Rede Digital com Integração de Serviços
- **SDSL** *Synchronous DSL (Digital Subscriber Line)*
- **TIC** Tecnologias de Informação e Comunicação
- **UE27** União Europeia dos 27
- **UMIC** UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP
- **UMTS** *Universal Mobile Telecommunication System*
- **xDSL** Forma genérica para referir a família de tecnologias DSL (*Digital Subscriber Line*)
- **XML** *Extensible Markup Language*

- **§** Dado com coeficiente de variação elevado (resultado não fiável)
- **x** Dado não disponível
- **%** Percentagem
- **⊥** Quebra de série
- **.** Dado não recolhido



A Sociedade da informação
em Portugal 2010

VII – AS TIC NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

ÍNDICES

TABELAS 423

1. EMPRESAS DO SECTOR HOTELEIRO 425

1.1 Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação425

Tabela VII. 1 - Estabelecimentos Hoteleiros que utilizam computador425

Tabela VII. 2 - Estabelecimentos Hoteleiros que utilizam computador, por escalão de número de pessoas ao serviço425

Tabela VII. 3 - Estabelecimentos Hoteleiros que utilizam computador, por tipo de estabelecimento425

Tabela VII. 4 - Estabelecimentos Hoteleiros por utilização de TIC específicas426

Tabela VII. 5 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipos de actividades informatizadas426

1.2 Posse e Utilização de Internet.....427

Tabela VII. 6 - Estabelecimentos Hoteleiros com acesso à Internet427

Tabela VII. 7 - Estabelecimentos Hoteleiros com acesso à Internet, por escalão de número de pessoas ao serviço427

Tabela VII. 8 - Estabelecimentos Hoteleiros com acesso à Internet, por tipo de estabelecimento427

Tabela VII. 9 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipo de ligações à Internet utilizadas428

Tabela VII. 10 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipos de actividades realizadas na Internet428

Tabela VII. 11 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipos de entidades com que interage através da Internet429

Tabela VII. 12 - Estabelecimentos Hoteleiros que disponibilizam acesso à Internet aos hóspedes429

Tabela VII. 13 - Estabelecimentos Hoteleiros por local de acesso à Internet disponibilizado aos hóspedes429

Tabela VII. 14 - Estabelecimentos Hoteleiros por meio de acesso à Internet disponibilizado aos hóspedes430

Tabela VII. 15 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipo de ligação à Internet disponibilizada aos hóspedes430

Tabela VII. 16 - Estabelecimentos Hoteleiros que disponibilizam aos hóspedes acesso gratuito à Internet430

Tabela VII. 17 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipos de aplicações de segurança utilizadas431

1.3 Presença na Internet431

Tabela VII. 18 - Estabelecimentos Hoteleiros com presença na Internet431

Tabela VII. 19 - Estabelecimentos Hoteleiros com sítio na Internet próprio ou outra situação431

Tabela VII. 20 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipo de funcionalidades do sítio na Internet432

1.4 Comércio Electrónico432

1.4.1 Recepção de Encomendas de Alojamento Através da Internet.....432

Tabela VII. 21 - Estabelecimentos Hoteleiros que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet432

Tabela VII. 22 - Estabelecimentos Hoteleiros que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet por tipo de estabelecimento 433

Tabela VII. 23 - Dormidas resultantes de encomendas de alojamento através da Internet no ano anterior433

Tabela VII. 24 - Estabelecimentos Hoteleiros por vantagens indicadas para aceitação de encomendas de alojamento através da Internet realizadas no ano anterior 433

1.4.2 Realização de encomendas de bens ou serviços através da Internet ou outras redes electrónicas434

Tabela VII. 25 - Estabelecimentos Hoteleiros que efectuaram no ano anterior encomendas através da Internet ou outras redes electrónicas 434

Tabela VII. 26 - Estabelecimentos Hoteleiros que efectuaram no ano anterior encomendas através da Internet ou outras redes electrónicas por tipo de estabelecimento 434

Tabela VII. 27 - Estabelecimentos Hoteleiros que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por tipo de produtos encomendados 434

Tabela VII. 28 - Estabelecimentos Hoteleiros que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por percentagem do valor dessas encomendas no total do valor das encomendas recebidas 435

Tabela VII. 29 - Estabelecimentos Hoteleiros que não efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por razões indicadas para tal 435

2. MICRO EMPRESAS DO SECTOR HOTELEIRO 436

2.1 Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação436

Tabela VII. 30 - Micro empresas hoteleiras que utilizam computador 436

Tabela VII. 31 - Micro empresas hoteleiras que utilizam computador, por tipo de estabelecimento 436

Tabela VII. 32 - Micro empresas hoteleiras por utilização de TIC específicas 437

Tabela VII. 33 - Micro empresas hoteleiras por tipos de actividades informatizadas 437

2.2 Posse e Utilização de Internet 438

Tabela VII. 34 - Micro empresas hoteleiras com acesso à Internet438

Tabela VII. 35 - Micro empresas hoteleiras com acesso à Internet, por tipo de estabelecimento 438

Tabela VII. 36 - Micro empresas hoteleiras por tipo de ligações à Internet utilizadas 438

Tabela VII. 37 - Micro empresas hoteleiras por tipos de actividades realizadas na Internet 439

Tabela VII. 38 - Micro empresas hoteleiras por tipos de entidades com que interage através da Internet 439

Tabela VII. 39 - Micro empresas hoteleiras que disponibilizam acesso à Internet aos hóspedes 439

Tabela VII. 40 - Micro empresas hoteleiras por local de acesso à Internet disponibilizado aos hóspedes 440

Tabela VII. 41 - Micro empresas hoteleiras por meio de acesso à Internet disponibilizado aos hóspedes 440

Tabela VII. 42 - Micro empresas hoteleiras por tipo de ligação à Internet disponibilizada aos hóspedes 440

Tabela VII. 43 - Micro empresas hoteleiras que disponibilizam aos hóspedes acesso gratuito à Internet 441

Tabela VII. 44 - Micro empresas hoteleiras por tipos de aplicações de segurança utilizadas 441

2.3 Presença na Internet441

Tabela VII. 45 - Micro empresas hoteleiras com presença na Internet	441
Tabela VII. 46 - Micro empresas hoteleiras com sítio na Internet próprio ou outra situação	442
Tabela VII. 47 - Micro empresas hoteleiras por tipo de funcionalidades do sítio na Internet	442
2.4 Comércio Electrónico.....	443
2.4.1 Recepção de Encomendas de Alojamento Através da Internet	443
Tabela VII. 48 - Micro empresas hoteleiras que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet.....	443
Tabela VII. 49 - Micro empresas hoteleiras que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet por tipo de estabelecimento	443
Tabela VII. 50- Dormidas resultantes de encomendas de alojamento através da Internet no ano anterior	443
Tabela VII. 51 - Micro empresas hoteleiras por vantagens indicadas para aceitação de encomendas de alojamento através da Internet realizadas no ano anterior	444
2.4.2 Realização de encomendas de bens ou serviços através da Internet ou outras redes electrónicas.....	444
Tabela VII. 52 - Micro empresas hoteleiras que efectuaram no ano anterior encomendas através da Internet ou outras redes electrónicas.....	444
Tabela VII. 53 - Micro empresas hoteleiras que efectuaram no ano anterior encomendas através da Internet ou outras redes electrónicas por tipo de estabelecimento	444
Tabela VII. 54 - Micro empresas hoteleiras que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por tipo de produtos encomendados	445
Tabela VII. 55 - Micro empresas hoteleiras que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por percentagem do valor dessas encomendas no total do valor das encomendas realizadas.....	445
Tabela VII. 29 - Micro empresas hoteleiras que não efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por razões indicadas para tal	445
NOTAS METODOLÓGICAS.....	446
SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	448

TABELAS

1. EMPRESAS DO SECTOR HOTELEIRO

1.1 Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação

Tabela VII. 1 - Estabelecimentos Hoteleiros que utilizam computador

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Estabelecimentos Hoteleiros que utilizam computador	98

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 2 - Estabelecimentos Hoteleiros que utilizam computador, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço, no escalão de dimensão correspondente

	2008
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	100
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	100
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	97

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 3 - Estabelecimentos Hoteleiros que utilizam computador, por tipo de estabelecimento

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Pousadas	100
Hotéis	100
Motéis	100
Hotéis-Apartamentos	99
Aldeamentos Turísticos	97
Apartamentos Turísticos	97
Estalagens	95
Pensões	90

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 4 - Estabelecimentos Hoteleiros por utilização de TIC específicas

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Correio Electrónico	74
Local Area Network (LAN)	70
Wireless LAN	63
Intranet	48
Extranet	33
Rede Virtual Privada (VPN)	29
Wide Area Network (WAN)	25
Open Source	12
Videoconferência	6

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 5 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipos de actividades informatizadas

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Gestão de Reservas	93
Gestão de Hóspedes	93
Gestão Financeira	74
Gestão de Fornecedoros	72
Gestão de Stocks	69
Gestão de Recursos Humanos	69
Planeamento e Calendarização de Actividades	46
Gestão de Correspondência	35

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

1.2 Posse e Utilização de Internet

Tabela VII. 6 - Estabelecimentos Hoteleiros com acesso à Internet

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Estabelecimentos Hoteleiros com acesso à Internet	97

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 7 - Estabelecimentos Hoteleiros com acesso à Internet, por escalão de número de pessoas ao serviço

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço, no escalão de dimensão correspondente

	2008
Grandes empresas (250 e mais pessoas ao serviço)	100
Médias empresas (50-249 pessoas ao serviço)	100
Pequenas empresas (10-49 pessoas ao serviço)	97

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 8 - Estabelecimentos Hoteleiros com acesso à Internet, por tipo de estabelecimento

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Pousadas	100
Motéis	100
Hotéis	99
Hotéis-Apartamentos	98
Aldeamentos Turísticos	97
Apartamentos Turísticos	97
Estalagens	95
Pensões	88

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 9 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipo de ligações à Internet utilizadas

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Ligações fixas	
DSL	80
Modem	22
Cabo	17
RDIS	14
Acesso dedicado	11
Outra ligação fixa - com ou sem fios	43
Ligações móveis	
Ligação móvel por telemóvel ou PDA - Banda Larga	14
Ligação móvel por telemóvel ou PDA - Banda Estreita	11

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 10 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipos de actividades realizadas na Internet

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Procura de informação	96
Monitorização do mercado	79
Obtenção de serviços bancários e financeiros	71
Cumprimento de obrigações fiscais e/ou segurança social	73
Actividades de educação e/ou formação	42

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 11 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipos de entidades com que interage através da Internet

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Clientes	94
Operadores Turísticos	92
Outros estabelecimentos hoteleiros	79
Administração Pública	61
Rent-a-car	49
Companhias aéreas	49

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 12 - Estabelecimentos Hoteleiros que disponibilizam acesso à Internet aos hóspedes

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Estabelecimentos que disponibilizam acesso à Internet aos hóspedes	90

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 13 - Estabelecimentos Hoteleiros por local de acesso à Internet disponibilizado aos hóspedes

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Terminal Internet / Quiosque Internet	55
Quarto	54
Sala com posto(s) de acesso à Internet	48
Sala de Conferência / Reuniões	43

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 14 - Estabelecimentos Hoteleiros por meio de acesso à Internet disponibilizado aos hóspedes

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço	
	2008
Computador Pessoal	77
Tomada de Acesso	41
Set Top Box	3

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 15 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipo de ligação à Internet disponibilizada aos hóspedes

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço	
	2008
DSL	45
Modem	6
Cabo	6
RDIS	3
Acesso dedicado	2
Outra ligação fixa - com ou sem fios	26

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 16 - Estabelecimentos Hoteleiros que disponibilizam aos hóspedes acesso gratuito à Internet

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço	
	2008
Estabelecimentos Hoteleiros que disponibilizam aos hóspedes acesso gratuito à Internet	32

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 17 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipos de aplicações de segurança utilizadas

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço	
	2008
Verificação de vírus ou software de protecção	95
<i>Firewall</i>	81
Filtros <i>anti-spam</i>	68
Servidores seguros	62
<i>Back up</i> de informação numa localização externa ao estabelecimento hoteleiro	37
Subscrição de um serviço de segurança	25

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

1.3 Presença na Internet

Tabela VII. 18 - Estabelecimentos Hoteleiros com presença na Internet

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço	
	2008
Estabelecimentos Hoteleiros com presença na Internet	96

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 19 - Estabelecimentos Hoteleiros com sítio na Internet próprio ou outra situação

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço	
	2008
Sítio próprio	70
Sítio de um portal / directório turístico	60
Sítio do grupo hoteleiro	46
Sem sítio na Internet	4

Fonte (s):
Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 20 - Estabelecimentos Hoteleiros por tipo de funcionalidades do sítio na Internet

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Disponibilização da Informação sobre os serviços prestados	95
Reservas <i>online</i> através de formulário disponível no sítio na Internet	82
Conteúdos personalizados para visitantes regulares	28
Apoio ao utilizador (<i>Helpdesk</i> , <i>FAQ's</i>)	27
Recrutamento de pessoal e formulário de candidatura online	27
Pagamentos online	25
Aferição do grau de satisfação dos utilizadores	23
Acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais	12

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

1.4 Comércio Electrónico

1.4.1 Recepção de Encomendas de Alojamento Através da Internet

Tabela VII. 21 - Estabelecimentos Hoteleiros que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Estabelecimentos Hoteleiros que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet	88

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 22 - Estabelecimentos Hoteleiros que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet por tipo de estabelecimento

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Pousadas	98
Hotéis-Apartamentos	93
Hotéis	91
Estalagens	85
Pensões	85
Apartamentos Turísticos	81
Aldeamentos Turísticos	76
Motéis	73

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

Tabela VII. 23 - Dormidas resultantes de encomendas de alojamento através da Internet no ano anterior

(%) Encomendas de alojamento recebidas através da Internet no ano anterior por estabelecimentos hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Dormidas resultantes de encomendas de alojamento através da Internet	19

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 24 - Estabelecimentos Hoteleiros por vantagens indicadas para aceitação de encomendas de alojamento através da Internet realizadas no ano anterior

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Obtenção de novos / mais clientes	84
Melhoria da competitividade	72
Simplificação das tarefas	69
Redução dos tempos de operação	67

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

1.4.2 Realização de encomendas de bens ou serviços através da Internet ou outras redes electrónicas

Tabela VII. 25 - Estabelecimentos Hoteleiros que efectuaram no ano anterior encomendas através da Internet ou outras redes electrónicas

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Estabelecimentos Hoteleiros que efectuaram no ano anterior encomendas de bens ou serviços através da Internet ou de outras redes electrónicas	45

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 26 - Estabelecimentos Hoteleiros que efectuaram no ano anterior encomendas através da Internet ou outras redes electrónicas por tipo de estabelecimento

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço

	2008
Hotéis	51
Hotéis-Apartamentos	50
Estalagens	46
Apartamentos Turísticos	40
Aldeamentos Turísticos	38
Pensões	31
Motéis	27
Pousadas	8

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

Tabela VII. 27 - Estabelecimentos Hoteleiros que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por tipo de produtos encomendados

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior

	2008
Equipamento Informático	73
Bens de economato	69
Alimentação	43
Brindes, brochuras publicitárias	37
Mobiliário	25

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 28 - Estabelecimentos Hoteleiros que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por percentagem do valor dessas encomendas no total do valor das encomendas recebidas

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior

	2008
< 1%	27
≥ 1% e < 5%	29
≥ 5% e < 10%	13
≥ 10% e < 25%	13
≥ 25% e < 50%	9
≥ 50%	9

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 29 - Estabelecimentos Hoteleiros que não efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por razões indicadas para tal

(%) Estabelecimentos Hoteleiros com mais de 10 pessoas ao serviço que não efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior

	2008
Preferência pela forma de comércio tradicional	61
Não se justifica	56
Não se adequa ao perfil do estabelecimento	47
Incerteza relativamente à segurança do processo	33
Os bens ou serviços adquiridos não estão disponíveis através de comércio electrónico	30
Falta de pessoal especializado	14
O processo é muito complicado	11
Falta de legislação adequada	10

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

2. MICRO EMPRESAS DO SECTOR HOTELEIRO

2.1 Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação

Tabela VII. 30 - Micro empresas hoteleiras que utilizam computador

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Micro empresas hoteleiras que utilizam computador	62

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 31 - Micro empresas hoteleiras que utilizam computador, por tipo de estabelecimento

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Pousadas	100
Aldeamentos Turísticos	100
Hotéis-Apartamentos	94
Hotéis	93
Estalagens	88
Apartamentos Turísticos	72
Pensões	54
Motéis	29

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 32 - Micro empresas hoteleiras por utilização de TIC específicas

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Correio Electrónico	27
Wireless LAN	24
Local Area Network (LAN)	18
Intranet	11
Extranet	10
Wide Area Network (WAN)	7
Rede Virtual Privada (VPN)	4
Open Source	2
Videoconferência	1

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 33 - Micro empresas hoteleiras por tipos de actividades informatizadas

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Gestão de Reservas	40
Gestão de Hóspedes	35
Gestão Financeira	19
Gestão de Correspondência	17
Gestão de Fornecedores	14
Gestão de Stocks	12
Planeamento e Calendarização de Actividades	12
Gestão de Recursos Humanos	11

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

2.2 Posse e Utilização de Internet

Tabela VII. 34 - Micro empresas hoteleiras com acesso à Internet

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Micro empresas hoteleiras com acesso à Internet	57

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 35 - Micro empresas hoteleiras com acesso à Internet, por tipo de estabelecimento

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Pousadas	100
Aldeamentos Turísticos	100
Hotéis-Apartamentos	94
Hotéis	91
Estalagens	79
Apartamentos Turísticos	69
Pensões	49
Motéis	29

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 36 - Micro empresas hoteleiras por tipo de ligações à Internet utilizadas

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Ligações fixas	
DSL	35
<i>Modem</i>	20
Cabo	12
RDIS	10
Acesso dedicado	1
Outra ligação fixa - com ou sem fios	12
Ligações móveis	
Ligação móvel por telemóvel ou PDA - Banda Larga	2
Ligação móvel por telemóvel ou PDA - Banda Estreita	1

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 37 - Micro empresas hoteleiras por tipos de actividades realizadas na Internet

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Procura de informação	53
Obtenção de serviços bancários e financeiros	27
Monitorização do mercado	26
Cumprimento de obrigações fiscais e/ou segurança social	25
Actividades de educação e/ou formação	13

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 38 - Micro empresas hoteleiras por tipos de entidades com que interage através da Internet

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Clientes	50
Operadores Turísticos	42
Outros estabelecimentos hoteleiros	27
Administração Pública	17
<i>Rent-a-car</i>	15
Companhias aéreas	11

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 39 – Micro empresas hoteleiras que disponibilizam acesso à Internet aos hóspedes

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Micro-empresas hoteleiras que disponibilizam acesso à Internet aos Hóspedes	38

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 40 - Micro empresas hoteleiras por local de acesso à Internet disponibilizado aos hóspedes

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Quarto	18
Sala com posto(s) de acesso à Internet	15
Terminal Internet / Quiosque Internet	12
Sala de Conferência / Reuniões	4

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 41 - Micro empresas hoteleiras por meio de acesso à Internet disponibilizado aos hóspedes

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Computador Pessoal	44
Tomada de Acesso	18
Set Top Box	2

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 42 - Micro empresas hoteleiras por tipo de ligação à Internet disponibilizada aos hóspedes

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Ligações fixas	
DSL	25
Modem	9
Cabo	7
RDIS	2
Outra ligação fixa - com ou sem fios	13
Ligações móveis	
Ligação Móvel de Banda Larga	1
Ligação Móvel de Banda Estreita	1

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 43 - Micro empresas hoteleiras que disponibilizam aos hóspedes acesso gratuito à Internet

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Micro-empresas hoteleiras que disponibilizam aos hóspedes acesso gratuito à Internet	37

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 44 - Micro empresas hoteleiras por tipos de aplicações de segurança utilizadas

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Verificação de vírus ou software de protecção	52
<i>Firewall</i>	35
Filtros <i>anti-spam</i>	24
Servidores seguros	21
<i>Back up</i> de informação numa localização externa ao estabelecimento hoteleiro	12
Subscrição de um serviço de segurança	11

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

2.3 Presença na Internet

Tabela VII. 45 - Micro empresas hoteleiras com presença na Internet

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Micro empresas hoteleiras com presença na Internet	53

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 46 - Micro empresas hoteleiras com sítio na Internet próprio ou outra situação

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Sítio próprio	43
Sítio de um portal / directório turístico	30
Sítio do grupo hoteleiro	10
Sem sítio na Internet	47

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 47 - Micro empresas hoteleiras por tipo de funcionalidades do sítio na Internet

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Disponibilização da Informação sobre os serviços prestados	45
Reservas <i>online</i> através de formulário disponível no sítio na Internet	30
Conteúdos personalizados para visitantes regulares	6
Aferição do grau de satisfação dos utilizadores	6
Pagamentos <i>online</i>	6
Apoio ao utilizador (<i>Helpdesk</i> , <i>FAQ's</i>)	5
Acessibilidade para cidadãos com necessidades especiais	4
Recrutamento de pessoal e formulário de candidatura <i>online</i>	3

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

2.4 Comércio Electrónico

2.4.1 Recepção de Encomendas de Alojamento Através da Internet

Tabela VII. 48 - Micro empresas hoteleiras que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Micro-empresas hoteleiras que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet	41

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 49 - Micro empresas hoteleiras que aceitaram no ano anterior encomendas de alojamento através da Internet por tipo de estabelecimento

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Hotéis-Apartamentos	72
Hotéis	72
Estalagens	62
Apartamentos Turísticos	49
Pensões	34
Adeamentos Turísticos	33
Motéis	29

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

Tabela VII. 50- Dormidas resultantes de encomendas de alojamento através da Internet no ano anterior

(%) Encomendas de alojamento recebidas através da Internet no ano anterior em Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Dormidas resultantes de encomendas de alojamento através da Internet	22

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 51 - Micro empresas hoteleiras por vantagens indicadas para aceitação de encomendas de alojamento através da Internet realizadas no ano anterior

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Obtenção de novos / mais clientes	20
Simplificação das tarefas	14
Melhoria da competitividade	14
Redução dos tempos de operação	13

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

2.4.2 Realização de encomendas de bens ou serviços através da Internet ou outras redes electrónicas

Tabela VII. 52 - Micro empresas hoteleiras que efectuaram no ano anterior encomendas através da Internet ou outras redes electrónicas

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Micro-empresas hoteleiras que efectuaram no ano anterior encomendas de bens ou serviços através da Internet ou de outras redes electrónicas	16

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 53 - Micro empresas hoteleiras que efectuaram no ano anterior encomendas através da Internet ou outras redes electrónicas por tipo de estabelecimento

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço)

	2008
Hotéis	31
Estalagens	27
Hotéis-Apartamentos	22
Apartamentos Turísticos	21
Motéis	14
Pensões	12
Aldeamentos Turísticos	-

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros

Tabela VII. 54 - Micro empresas hoteleiras que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por tipo de produtos encomendados

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço) que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior

	2008
Bens de economato	61
Equipamento Informático	59
Brindes, brochuras publicitárias	29
Alimentação	21
Mobiliário	16

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 55 - Micro empresas hoteleiras que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por percentagem do valor dessas encomendas no total do valor das encomendas realizadas

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço) que efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior

	2008
< 1%	42
≥ 1% e < 5%	32
≥ 5% e < 10%	11
≥ 10% e < 25%	6
≥ 25% e < 50%	2
≥ 50%	6

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Tabela VII. 56 - Micro empresas hoteleiras que não efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior por razões indicadas para tal

(%) Micro empresas hoteleiras (estabelecimentos hoteleiros com menos de 10 pessoas ao serviço) que não efectuaram encomendas através da Internet ou de outras redes electrónicas no ano anterior

	2008
Preferência pela forma de comércio tradicional	66
Não se justifica	57
Não se adequa ao perfil do estabelecimento	35
Incerteza relativamente à segurança do processo	32
Os bens ou serviços adquiridos não estão disponíveis através de comércio electrónico	21
Falta de pessoal especializado	16
O processo é muito complicado	13
Falta de legislação adequada	13

Fonte (s):

Fonte: INE/UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

NOTAS METODOLÓGICAS

Empresas do Sector Hoteleiro

O Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros é realizado pelo INE em colaboração com a UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, e foi realizado pela primeira vez em 2008. Engloba todos os estabelecimentos hoteleiros em território português com 10 ou mais pessoas ao serviço, enquadrados na secção H - Grupo 55.1 da CAE Rev3, classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, IP. A próxima realização do inquérito é em 2011 e está previsto que se realize de 2 em 2 anos.

Âmbito da operação estatística

Universo dos estabelecimentos hoteleiros em Portugal

Âmbito da informação estatística apresentada

1) Universo dos estabelecimentos hoteleiros em Portugal com 10 ou mais pessoas ao serviço

	%
10 a 49 pessoas ao serviço	74
50 a 249 pessoas ao serviço	25
250 e mais pessoas ao serviço	1

Amostra: 970 Estabelecimentos Hoteleiros

2) Universo dos estabelecimentos hoteleiros em Portugal 1 a 9 Pessoas ao Serviço - Micro Empresas

Amostra: 915 Estabelecimentos Hoteleiros

Âmbito da actividade económica

CAE Rev. 3 Secção H - Grupo 55.1

Período de referência dos dados

Momento da inquirição, salvo os Módulos D (Comércio Electrónico), E (Dormidas Reservadas através da Internet) e F (Formação), que se referem a Dezembro de 2007.

Método de Inquirição

Questionário postal e questionário electrónico, através de e-mail.

Recolha dos dados

Setembro a Dezembro de 2008

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

- **CAE** Classificação das Actividades Económicas
- **%** Percentagem
- **-** Dado nulo



A Sociedade da informação
em Portugal 2010

VIII. E-CIÊNCIA: AS TIC NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

ÍNDICES

GRÁFICOS 453

Gráfico VIII. 1 - Conectividade internacional da RCTS - Rede Ciência Tecnologia e Sociedade455
 Gráfico VIII. 2 - *Jobs* de Computação GRID Executados em Sítios de Portugal no projecto EGEE - *Enabling Grids for E-sciencE in Europe / EGI - European Grid Infrastructure*456
 Gráfico VIII. 3 - Tempo de CPU de Computação GRID Executados em Sítios de Portugal no projecto EGEE - *Enabling Grids for E-sciencE in Europe / EGI - European Grid Infrastructure*457
 Gráfico VIII. 4 - Registos em Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal458
 Gráfico VIII. 5 - Repositórios Institucionais de Acesso Aberto em Portugal459

TABELAS 461

1. INFRAESTRUTURAS 463

1.1 Conectividade 463

Tabela VIII. 1 - Conectividade internacional fornecida pela Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*463
 Tabela VIII. 2 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pela Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*463
 Tabela VIII. 3 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pela Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*, por subsistema de ensino464
 Tabela VIII. 4 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pela Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*, por Região (NUTS II)464
 Tabela VIII. 5 - Cobertura do ensino superior público por ligações em cabo de fibra escura da Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*465
 Tabela VIII. 6 - Cobertura do ensino superior público por cabo de fibra escura da Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*, por subsistema de ensino465
 Tabela VIII. 7 - Cobertura do ensino superior público por cabo de fibra escura da Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*, por Região (NUTS II)465

1.2 Acesso sem fios através de autenticação Eduroam466

Tabela VIII. 8 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pelo sistema de autenticação Eduroam de acesso sem fios*466
 Tabela VIII. 9 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pelo sistema de autenticação Eduroam de acesso sem fios*, por subsistema de ensino466
 Tabela VIII. 10 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pelo sistema de autenticação Eduroam de acesso sem fios*, por Região (NUTS II)467

1.3 Acesso a serviço de Voz sobre IP (VoIP)467

Tabela VIII. 11 - Cobertura do ensino superior público por VoIP sem custos para chamadas de voz dentro do sistema* 467

Tabela VIII. 12 - Cobertura do ensino superior público por VoIP sem custos para chamadas de voz dentro do sistema*, por subsistema de ensino 468

Tabela VIII. 13 - Cobertura do ensino superior público por VoIP sem custos para chamadas de voz dentro do sistema*, por Região (NUTS II) 468

2. CONTEÚDOS 469

2.1 Acesso *online* a publicações científicas internacionais 469

Tabela VIII. 14 - Publicações científicas internacionais em texto completo acessíveis *online** disponibilizadas para as instituições do ensino superior público 469
 Tabela VIII. 15 - Cobertura do ensino superior público pelo sistema de acesso online a publicações científicas internacionais em texto completo da Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)* 469
 Tabela VIII. 16 - Cobertura do ensino superior público pelo sistema de acesso online a publicações científicas internacionais em texto completo da NREN*, por subsistema de ensino 470
 Tabela VIII. 17 - *Downloads* de artigos em texto completo de publicações científicas internacionais acessíveis *online** em instituições do ensino superior público 470
 Tabela VIII. 18 - *Downloads* de artigos em texto completo de publicações científicas internacionais acessíveis *online** por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) em instituições do ensino superior público 470
 Tabela VIII. 19 - *Downloads* de artigos em texto completo de publicações científicas internacionais acessíveis *online** por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) em instituições do ensino superior público, por Região (NUTS II) 471

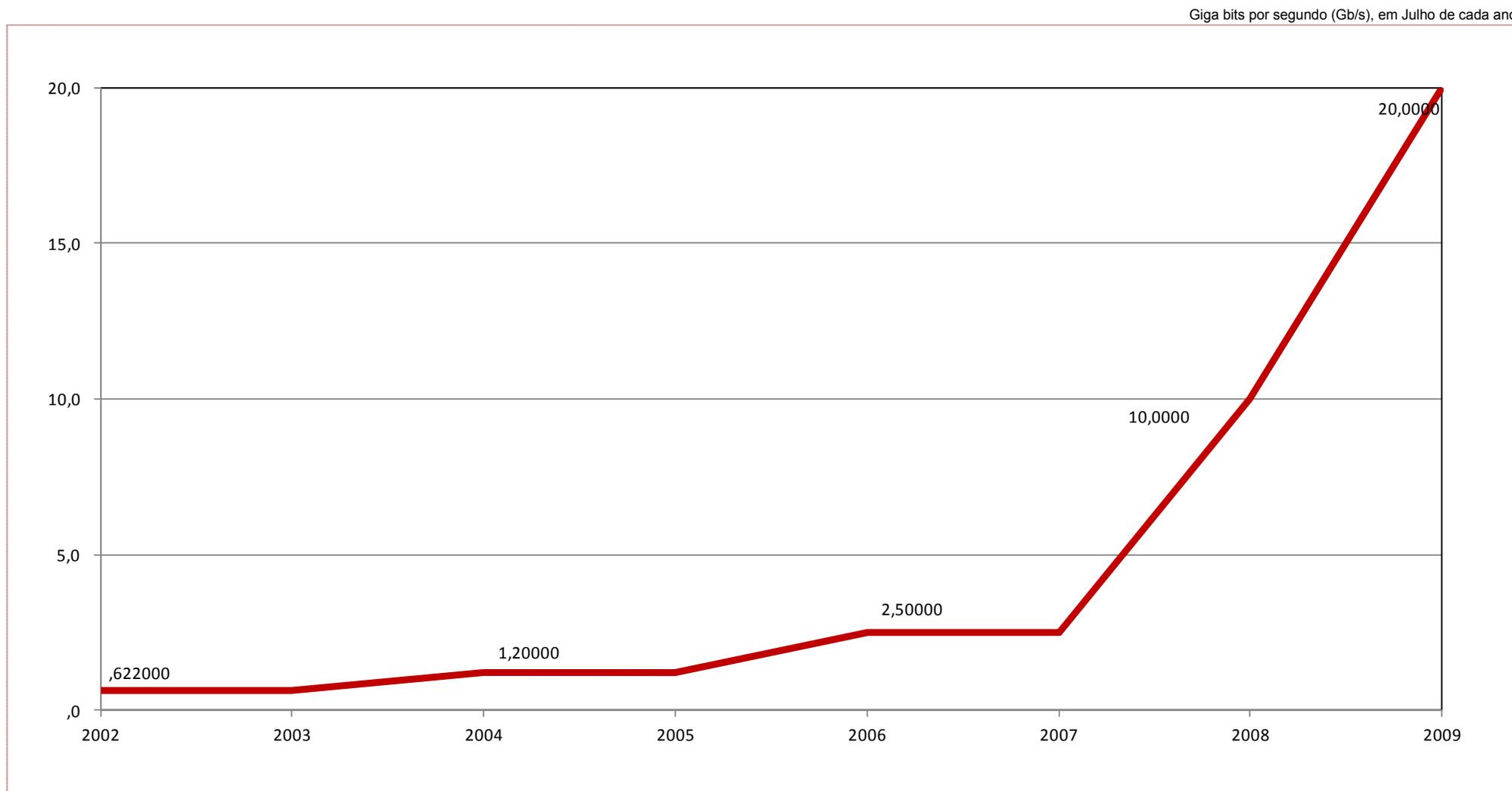
2.2 Repositórios científicos de acesso aberto (*open access*) 471

Tabela VIII. 20 - Repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal 471
 Tabela VIII. 21 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior por repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto* 472
 Tabela VIII. 22 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior por repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto*, por subsistema de ensino 472
 Tabela VIII. 23 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior por repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto*, por Região (NUTS II) 473
 Tabela VIII. 24 - Documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto* 473
 Tabela VIII. 25 - Documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto* por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL) 473
 Tabela VIII. 26 - Documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto* por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL), por sector de execução 474
 Tabela VIII. 27 - Documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto* por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL), por Região (NUTS II) 474

3. COMPUTAÇÃO DISTRIBUÍDA	475
3.1 Infraestrutura Nacional de Computação GRID	475
Tabela VIII. 28 - CPU CORES na infraestrutura nacional de computação GRID*	475
Tabela VIII. 29 - CPU CORES na infraestrutura nacional de computação GRID* por investigador em Equivalente a tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL)	475
Tabela VIII. 30 - Memória disponível na infraestrutura nacional de computação GRID*	475
Tabela VIII. 31 - Memória disponível na infraestrutura nacional de computação GRID* por investigador em Equivalente a tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL)	476
Tabela VIII. 32 - Jobs de Computação GRID executados em Sítios de Portugal no projecto <i>Enabling GRIDs for E-science in Europe (EGEE)/European GRID Infrastructure (EGI)</i>	476
Tabela VIII. 33 - Percentagem de Jobs de Computação GRID executados em Sítios de Portugal no total de Jobs executados no projecto <i>Enabling Grids for E-science in Europe (EGEE)/European Grid Infrastructure (EGI)*</i>	476
Tabela VIII. 34 - Tempo de CPU de Computação GRID executado em Sítios de Portugal no projecto <i>Enabling Grids for E-science in Europe (EGEE)/European Grid Infrastructure (EGI)</i>	477
Tabela VIII. 35 - Percentagem de Tempo de CPU de Computação GRID executado em Sítios de Portugal no projecto <i>Enabling Grids for E-science in Europe (EGEE)/European Grid Infrastructure (EGI)*</i>	477
 NOTAS METODOLÓGICAS	 478
 SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS	 479

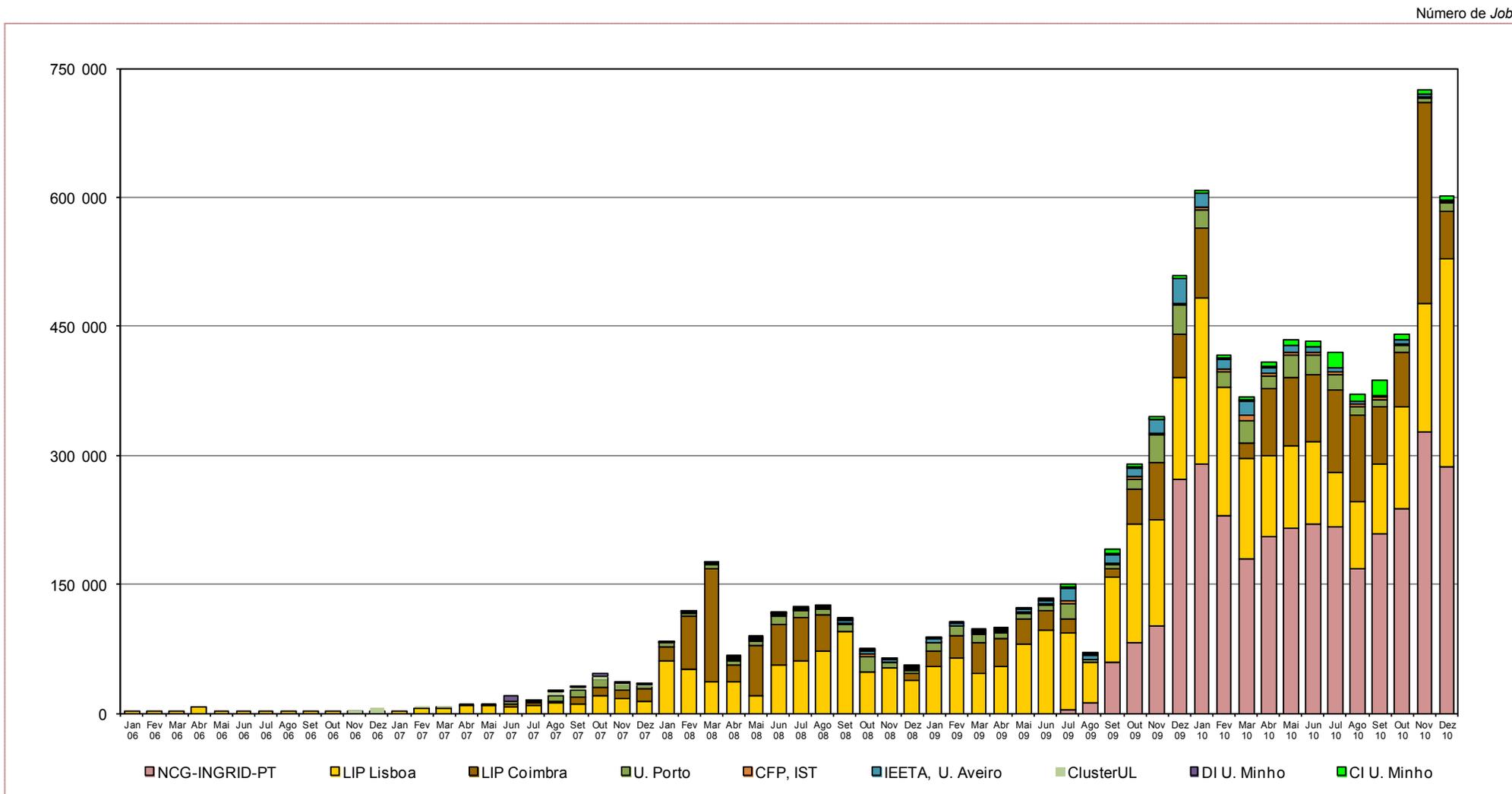
GRÁFICOS

Gráfico VIII. 1 - Conectividade internacional da RCTS - Rede Ciência Tecnologia e Sociedade



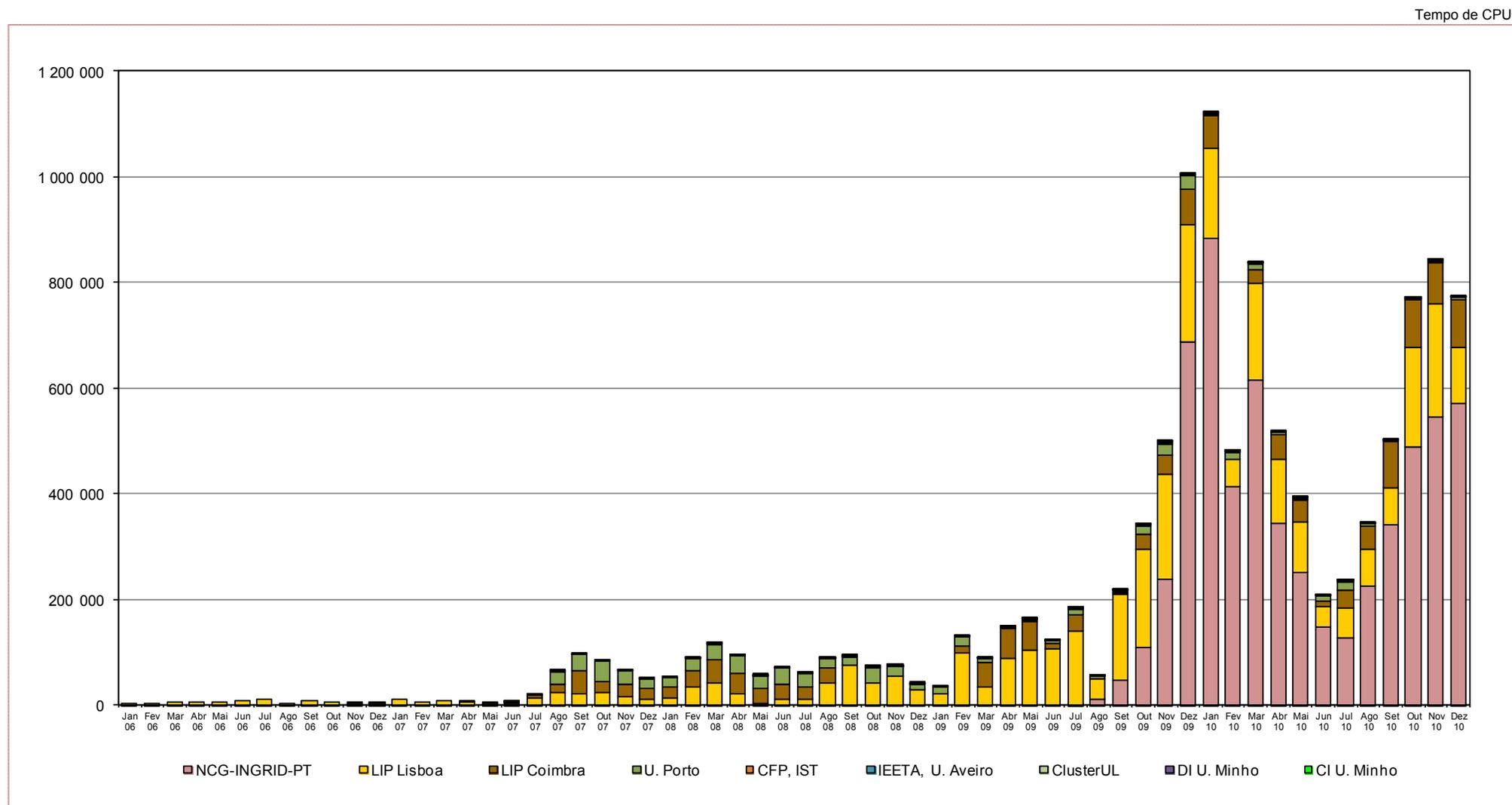
Fonte (s):
UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, com base nas informações da FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Gráfico VIII. 2 - Jobs de Computação GRID Executados em Sítios de Portugal no projecto EGEE - Enabling Grids for E-science in Europe / EGI - European Grid Infrastructure



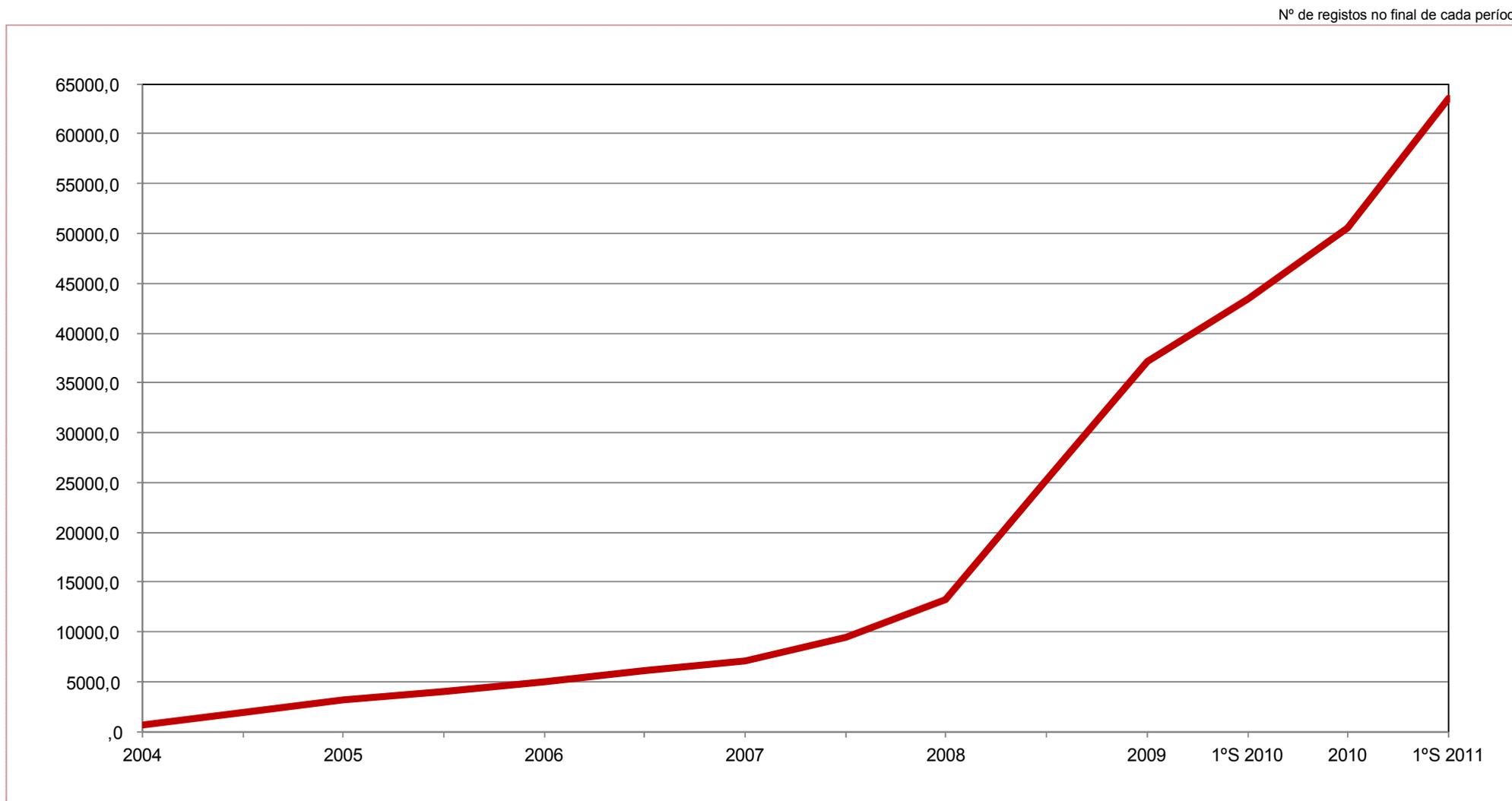
Fonte (s):
EGEE Accounting Portal.

Gráfico VIII. 3 - Tempo de CPU de Computação GRID Executados em Sítios de Portugal no projecto EGEE - Enabling Grids for E-science in Europe / EGI - European Grid Infrastructure



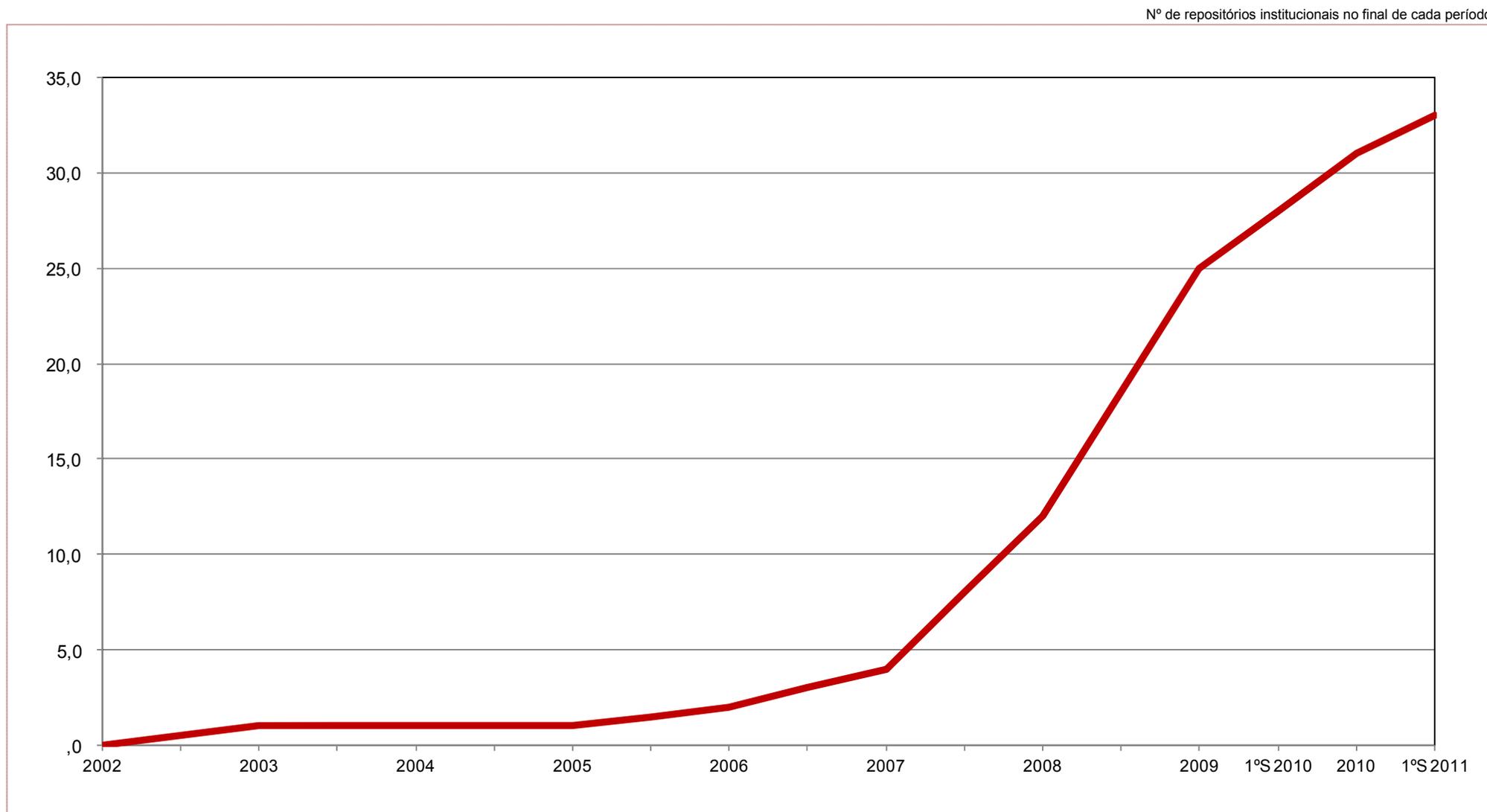
Fonte (s):
EGEE Accounting Portal.

Gráfico VIII. 4 - Registos em Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal



Fonte (s):
UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP

Gráfico VIII. 5 - Repositórios Institucionais de Acesso Aberto em Portugal



Fonte (s):
UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP

TABELAS

1. INFRAESTRUTURAS

1.1 Conectividade

Tabela VIII. 1 - Conectividade internacional fornecida pela Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Conectividade internacional fornecida pela NREN	0,001	0,003	0,01	0,01	0,03	0,08	0,62	0,62	1,2	1,2	2,5	2,5	10	20	20

(Gb/s: Gigabits por segundos)

Nota (s):

* A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 2 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pela Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cobertura do sistema nacional do ensino superior através da NREN	66	70	72	73	76	76	76	77	78	81	81	82	82	86	x

(%) Alunos inscritos nas instituições do ensino superior

Nota (s):

* A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 3 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pela Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*, por subsistema de ensino

(%) Alunos inscritos nas instituições do respectivo subsistema do ensino superior

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ensino Superior Universitário	77	78	79	79	81	82	83	83	83	84	84	84	84	90	x
Ensino Superior Politécnico	39	49	56	61	65	66	64	67	70	76	76	79	79	80	x
Ensino Superior Público	85	86	89	89	90	90	90	92	95	98	98	99	99	100	x
Universitário	99	99	99	99	100	100	100	99	99	99	99	99	99	99	x
Politécnico	54	58	68	70	74	76	76	79	88	96	96	99	99	100	x
Ensino Superior Privado	33	39	39	38	40	39	38	38	31	30	30	31	30	43	x
Universitário	41	42	44	40	43	42	43	43	40	41	39	41	41	62	x
Politécnico	0	23	25	33	33	32	27	27	10	8	11	11	10	6	x

Nota (s):

* A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 4 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pela Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*, por Região (NUTS II)

(%) Alunos inscritos nas instituições do ensino superior na respectiva região

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	75	78	82	82	80	80	79	79	77	77	77	78	78	80	x
Centro	61	68	74	74	74	75	76	76	85	92	93	94	94	95	x
Lisboa	62	65	66	65	74	74	74	75	74	75	75	77	77	86	x
Alentejo	41	41	41	58	58	59	60	77	79	95	96	97	98	98	x
Algarve	96	93	92	90	90	90	90	90	86	85	84	83	82	81	x
R.A. Açores	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	x
R.A. Madeira	83	83	83	84	83	85	86	85	85	85	85	85	86	87	x

Nota (s):

* A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 5 - Cobertura do ensino superior público por ligações em cabo de fibra escura da Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*

	(% Alunos inscritos nas instituições do ensino superior público)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cobertura do ensino superior público por ligações em cabo de fibra escura da NREN	7	39	43	45	49	55	x

Nota (s):

* A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 6 - Cobertura do ensino superior público por cabo de fibra escura da Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*, por subsistema de ensino

	(% Alunos inscritos nas instituições do respectivo subsistema do ensino superior público)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ensino Superior Público Universitário	11	51	57	57	61	62	x
Ensino Superior Público Politécnico	0	20	20	23	29	43	x

Nota (s):

* A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 7 - Cobertura do ensino superior público por cabo de fibra escura da Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*, por Região (NUTS II)

	(% Alunos inscritos nas instituições do ensino superior público na respectiva região)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	23	36	49	52	52	54	x
Centro	0	51	51	52	52	67	x
Lisboa	0	45	45	45	52	52	x
Alentejo	0	0	0	0	44	82	x
Algarve	0	0	0	0	0	0	x
R.A. Açores	0	0	0	0	0	0	x
R.A. Madeira	0	0	0	0	0	0	x

Nota (s):

* A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

1.2 Acesso sem fios através de autenticação Eduroam

Tabela VIII. 8 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pelo sistema de autenticação Eduroam de acesso sem fios*

	(%) Alunos inscritos nas instituições do ensino superior							
	2003	2004**	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cobertura do sistema nacional do ensino superior pelo sistema de autenticação Eduroam de acesso sem fios	0	7	90	91	92	92	92	x

Nota (s):

* Em Portugal este sistema é designado por e-U: Campus Virtual.

** O ano de 2004 corresponde a um período de instalação de projectos-piloto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 9 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pelo sistema de autenticação Eduroam de acesso sem fios*, por subsistema de ensino

	(%) Alunos inscritos em instituições do respectivo subsistema do ensino superior							
	2003	2004**	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ensino Superior Universitário	0	11	94	94	94	95	95	x
Ensino Superior Politécnico	0	0	83	85	87	87	87	x
Ensino Superior Público	0	8	98	98	100	100	100	x
Universitário	0	13	99	99	99	99	99	x
Politécnico	0	0	95	97	100	100	100	x
Ensino Superior Privado	0	4	66	67	67	68	67	x
Universitário	0	6	78	78	79	81	80	x
Politécnico	0	0	42	46	45	42	40	x

Nota (s):

* Em Portugal este sistema é designado por e-U: Campus Virtual.

** O ano de 2004 corresponde a um período de instalação de projectos-piloto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 10 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior pelo sistema de autenticação Eduroam de acesso sem fios*, por Região (NUTS II)

	(% Alunos inscritos nas instituições do ensino superior na respectiva região)							
	2003	2004**	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	0	8	88	89	90	90	90	x
Centro	0	4	93	96	96	97	97	x
Lisboa	0	10	88	88	89	90	90	x
Alentejo	0	0	97	98	99	100	100	x
Algarve	0	0	91	91	90	88	86	x
R.A. Açores	0	0	100	100	100	100	100	x
R.A. Madeira	0	0	85	85	85	86	87	x

Nota (s):

* Em Portugal este sistema é designado por e-U: Campus Virtual.

** O ano de 2004 corresponde a um período de instalação de projectos-piloto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

1.3 Acesso a serviço de Voz sobre IP (VoIP)

Tabela VIII. 11 - Cobertura do ensino superior público por VoIP sem custos para chamadas de voz dentro do sistema*

	(% Alunos inscritos nas instituições do ensino superior público)			
	2007	2008	2009	2010
Cobertura do ensino superior público por VoIP sem custos para chamadas de voz dentro do sistema	0	98	98	x

Nota (s):

* Em Portugal este sistema de VoIP é assegurado pela NREN. A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 12 - Cobertura do ensino superior público por VoIP sem custos para chamadas de voz dentro do sistema*, por subsistema de ensino

	(%) Alunos inscritos nas instituições do respectivo subsistema do ensino superior público			
	2007	2008	2009	2010
Ensino Superior Público Universitário	0	99	99	x
Ensino Superior Público Politécnico	0	97	97	x

Nota (s):

* Em Portugal este sistema de VoIP é assegurado pela NREN. A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 13 - Cobertura do ensino superior público por VoIP sem custos para chamadas de voz dentro do sistema*, por Região (NUTS II)

	(%) Alunos inscritos nas instituições do ensino superior público na respectiva região			
	2007	2008	2009	2010
Norte	0	66	68	x
Centro	0	93	94	x
Lisboa	0	66	67	x
Alentejo	0	98	98	x
Algarve	0	82	81	x
R.A. Açores	0	100	100	x
R.A. Madeira	0	86	87	x

Nota (s):

* Em Portugal este sistema de VoIP é assegurado pela NREN. A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

2. CONTEÚDOS

2.1 Acesso *online* a publicações científicas internacionais

Tabela VIII. 14 - Publicações científicas internacionais em texto completo acessíveis *online** disponibilizadas para as instituições do ensino superior público

	(Número)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número máximo de publicações disponibilizadas para as instituições do ensino superior público **							
Publicações científicas (total)	7 007	21 199	21 655	23 264	29 793	45 291	53 534
Publicações científicas periódicas	2 988	13 798	14 253	15 862	19 444	21 324	22 757
Livros electrónicos (<i>e-books</i>)	0	0	0	0	0	13 589	18 363
<i>Proceedings e transactions</i>	4 019	7 401	7 402	7 402	10 349	10 378	12 414
Número de publicações disponibilizadas em comum a todas as instituições do ensino superior público ***							
Publicações científicas (total)	7 007	21 199	21 655	23 070	26 678	41 811	49 978
Publicações científicas periódicas	2 988	13 798	14 253	15 668	16 329	17 844	19 201
Livros electrónicos (<i>e-books</i>)	0	0	0	0	0	13 589	18 363
<i>Proceedings e transactions</i>	4 019	7 401	7 402	7 402	10 349	10 378	12 414

Nota (s):

* Consideram-se as publicações disponibilizadas na b-on: Biblioteca do Conhecimento Científico Online pela NREN. A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

** Refere-se ao número máximo de publicações a que as instituições aderiram em cada ano, contando tanto com aquelas que integram o tronco comum da b-on (e que, como tal, são disponibilizados a todas as instituições aderentes), como com as que não integram esse tronco comum e que são disponibilizados apenas às instituições que a eles pretendam aceder.

*** Refere-se apenas ao títulos disponibilizados que integram o tronco comum da b-on, e que, como tal, são disponibilizados a todas as instituições aderentes.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 15 - Cobertura do ensino superior público pelo sistema de acesso online a publicações científicas internacionais em texto completo da Rede Nacional de Investigação e Educação (NREN)*

	(%) Alunos inscritos nas instituições do ensino superior						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cobertura do ensino superior público pelo sistema de acesso online a publicações científicas internacionais em texto completo da NREN	98	98	98	100	100	100	x

Nota (s):

* Consideram-se as publicações disponibilizadas na b-on: Biblioteca do Conhecimento Científico Online pela NREN. A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 16 - Cobertura do ensino superior público pelo sistema de acesso online a publicações científicas internacionais em texto completo da NREN*, por subsistema de ensino

	(%) Alunos inscritos nas instituições do respectivo subsistema do ensino superior público						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ensino Superior Público Universitário	99	99	99	99	99	99	x
Ensino Superior Público Politécnico	96	95	97	100	100	100	x

Nota (s):

* Consideram-se as publicações disponibilizadas na b-on: Biblioteca do Conhecimento Científico Online pela NREN. A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 17 - *Downloads* de artigos em texto completo de publicações científicas internacionais acessíveis *online** em instituições do ensino superior público

	(Milhões)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número total de <i>downloads</i> de artigos em texto completo de publicações científicas internacionais	1,7	2,8	3,1	3,7	4,6	5,3	5,6

Nota (s):

* Consideram-se as publicações disponibilizadas na b-on: Biblioteca do Conhecimento Científico Online pela NREN. A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 18 - *Downloads* de artigos em texto completo de publicações científicas internacionais acessíveis *online** por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) em instituições do ensino superior público

	(Rácio)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número total de <i>downloads</i> de artigos em texto completo de publicações científicas internacionais por investigador ETI	168	269	278	301	240	x	x

Nota (s):

* Consideram-se as publicações disponibilizadas na b-on: Biblioteca do Conhecimento Científico Online pela NREN. A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 19 - *Downloads* de artigos em texto completo de publicações científicas internacionais acessíveis online* por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) em instituições do ensino superior público, por Região (NUTS II)

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
							(Rácio)
Norte	217	362	379	398	336	x	x
Centro**	100	149	158	186	155	x	x
Lisboa	123	224	232	252	190	x	x
Alentejo	117	164	153	175	142	x	x
Algarve	170	253	262	255	211	x	x
R.A. Açores	120	234	201	219	142	x	x
R.A. Madeira	207	218	260	245	197	x	x

Nota (s):

* Consideram-se as publicações disponibilizadas na b-on: Biblioteca do Conhecimento Científico Online pela NREN. A rede NREN de Portugal é designada por Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (RCTS) e a instituição NREN de Portugal é a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN).

** Todos os *downloads* da Universidade de Aveiro e do Instituto Politécnico de Viseu foram considerados na Região Centro, atendendo ao peso relativamente pequeno dos estabelecimentos que nessas instituições estão localizados na Região Norte.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

2.2 Repositórios científicos de acesso aberto (*open access*)

Tabela VIII. 20 - Repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal

	2004	2005	2006	2007	2008*	2009	2010**
							(Número)
Número de repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto	1	1	1	3	12	25	31

Nota (s):

* Em 2008, os repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal ficaram integrados no RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, com um sistema de procura conjunto.

** Em Novembro de 2010 o sistema de procura do RCAAP passou também a abranger o repositório de acesso aberto OASIS do Brasil.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 21 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior por repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto*

	(%) Alunos inscritos em instituições do ensino superior						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Cobertura do sistema nacional do ensino superior por repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto	4	4	4	13	40	55	x

Nota (s):

* Em 2008, os repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal ficaram integrados no RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, com um sistema de procura conjunto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 22 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior por repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto*, por subsistema de ensino

	(%) Alunos inscritos em instituições do respectivo subsistema do ensino superior						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ensino Superior Universitário	6	7	6	21	63	74	x
Ensino Superior Politécnico	0,3	0,3	0,2	0,2	1	22	x
Ensino Superior Público	6	6	6	18	53	70	x
Ensino Superior Público Universitário	9	9	9	28	85	96	x
Ensino Superior Público Politécnico	0,4	0,4	0,3	0,3	1	27	x
Ensino Superior Privado	0	0	0	0	0	7	x
Ensino Superior Privado Universitário	0	0	0	0	0	8	x
Ensino Superior Privado Politécnico	0	0	0	0	0	6	x

Nota (s):

* Em 2008, os repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal ficaram integrados no RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, com um sistema de procura conjunto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 23 - Cobertura do sistema nacional do ensino superior por repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto*, por Região (NUTS II)

	(%) Alunos inscritos nas instituições do ensino superior na respectiva região						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Norte	13	14	13	36	37	53	x
Centro	0	0	0	0	25	58	x
Lisboa	0	0	0	5	52	54	x
Alentejo	0	0	0	0	44	46	x
Algarve	0	0	0	0	0	81	x
R.A. Açores	0	0	0	0	100	100	x
R.A. Madeira	0	0	0	0	86	87	x

Nota (s):

* Em 2008, os repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal ficaram integrados no RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, com um sistema de procura conjunto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 24 - Documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto*

	(Número)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número de documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto	626	3 105	4 990	7 396	13 863	37 180	50 521

Nota (s):

* Em 2008, os repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal ficaram integrados no RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, com um sistema de procura conjunto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 25 - Documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto* por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL)

	(Rácio)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Número de documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto por investigador ETI	0,04	0,18	0,27	0,38	0,46	1,06	x

Nota (s):

* Em 2008, os repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal ficaram integrados no RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, com um sistema de procura conjunto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 26 - Documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto* por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL), por sector de execução

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	(Rácio) 2010
Ensino Superior	0,12	0,57	0,83	1,04	0,92	1,8	x
Ensino Superior Público	0,13	0,60	0,89	1,12	1,11	x	x
Universitário	0,07	0,33	0,49	0,67	0,87	x	x
Politécnico	0,74	3,7	5,1	5,6	2,1	x	x
Ensino Superior Privado	0	0	0	0	0	x	x
Universitário	0	0	0	0	0	x	x
Politécnico	0	0	0	0	0	x	x
Estado	0	0	0	0	0,09	0,22	x
Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL)	0	0	0	0	0	0,007	x

Nota (s):

* Em 2008, os repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal ficaram integrados no RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, com um sistema de procura conjunto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Tabela VIII. 27 - Documentos disponíveis em repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto* por investigador em Equivalente a Tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL), por Região (NUTS II)

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	(Rácio) 2010
Norte	0,3	1,5	2,2	2,7	2,0	x	x
Centro	0	0	0	0	0,6	x	x
Lisboa	0	0	0	0,03	0,1	x	x
Alentejo	0	0	0	0	0,7	x	x
Algarve	0	0	0	0	0	x	x
R.A. Açores	0	0	0	0	0,4	x	x
R.A. Madeira	0	0	0	0	0,04	x	x

Nota (s):

* Em 2008, os repositórios institucionais de informação científica de acesso aberto em Portugal ficaram integrados no RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, com um sistema de procura conjunto.

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP e FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

3. COMPUTAÇÃO DISTRIBUÍDA

3.1 Infraestrutura Nacional de Computação GRID

Tabela VIII. 28 - CPU CORES na infraestrutura nacional de computação GRID*

	(Número)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Número de CPU CORES na infraestrutura nacional de computação GRID	70	70	1 778	2 108	2 092

Nota (s):
* Em 2006 foi lançada a Iniciativa Nacional de Computação GRID (INGRID).

Fonte (s):
UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP.

Tabela VIII. 29 - CPU CORES na infraestrutura nacional de computação GRID* por investigador em Equivalente a tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL)

	(Rácio)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Número de CPU CORES na infraestrutura nacional de computação GRID por Investigador ETI no Ensino Superior, Estado ou IPSFL	0,004	0,004	0,06	0,06	x

Nota (s):
* Em 2006 foi lançada a Iniciativa Nacional de Computação GRID (INGRID).

Fonte (s):
UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP.

Tabela VIII. 30 - Memória disponível na infraestrutura nacional de computação GRID*

	(TeraBytes)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Memória em disco disponível na infraestrutura nacional de computação GRID	22	22	996	669	743

Nota (s):
* Em 2006 foi lançada a Iniciativa Nacional de Computação GRID (INGRID).

Fonte (s):
UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP.

Tabela VIII. 31 - Memória disponível na infraestrutura nacional de computação GRID* por investigador em Equivalente a tempo Integral (ETI) no Ensino Superior, Estado ou Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos (IPSFL)

	2006	2007	2008	2009	(Rácio) 2010
Memória em disco (<i>TeraBytes</i>) por Investigador ETI no Ensino Superior, Estado ou IPSFL	0,001	0,001	0,03	0,02	x

Nota (s):

* Em 2006 foi lançada a Iniciativa Nacional de Computação GRID (INGRID).

Fonte (s):

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP.

Tabela VIII. 32 - Jobs de Computação GRID executados em Sítios de Portugal no projecto *Enabling GRIDs for E-sciencE in Europe (EGEE)/European GRID Infrastructure (EGI)*

	2006	2007	2008	2009	(Milhares) 2010
Jobs de Computação GRID executados em Sítios de Portugal no projecto <i>Enabling GRIDs for E-sciencE in Europe (EGEE)/European GRID Infrastructure (EGI)</i>	27	243	1 200	2 201	5 610

Fonte (s):

EGI Accounting Portal.

Tabela VIII. 33 - Percentagem de Jobs de Computação GRID executados em Sítios de Portugal no total de Jobs executados no projecto *Enabling Grids for E-sciencE in Europe (EGEE)/European Grid Infrastructure (EGI)**

	2006	2007	2008	2009	(%) 2010
Percentagem de Jobs de Computação GRID executados em Sítios de Portugal no total de Jobs executados no projecto <i>Enabling Grids for E-sciencE in Europe (EGEE)/European</i>	0,02	0,2	1,1	2,0	5,0

Nota (s):

* A EGI envolve 33 países, incluindo todos os 27 da União Europeia (excepto Áustria e Malta) e ainda Suíça, Croácia, Israel, Montenegro, Macedónia, Noruega, Sérvia, Turquia. Em População, Portugal é 2,1% da EGI.

Fonte (s):

EGI Accounting Portal.

Tabela VIII. 34 - Tempo de CPU de Computação GRID executado em Sítios de Portugal no projecto *Enabling Grids for E-science in Europe (EGEE)/European Grid Infrastructure (EGI)*

	(Milhares de HEP-SPEC 06 CPU wall clock hours)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Tempo de CPU de Computação GRID executado em Sítios de Portugal no projecto <i>Enabling Grids for E-science in Europe (EGEE)/European Grid Infrastructure (EGI)</i>	62	417	908	2 985	7 024

Fonte (s):
EGI Accounting Portal.

Tabela VIII. 35 - Percentagem de Tempo de CPU de Computação GRID executado em Sítios de Portugal no projecto *Enabling Grids for E-science in Europe (EGEE)/European Grid Infrastructure (EGI)**

	%				
	2006	2007	2008	2009	2010
Percentagem de Tempo de CPU de Computação GRID executado em Sítios de Portugal no projecto <i>Enabling Grids for E-science in Europe (EGEE)/European Grid Infrastructure</i>	0,05	0,3	0,7	2,2	5,1

Nota (s):
* A EGI envolve 33 países, incluindo todos os 27 da União Europeia (excepto Áustria e Malta) e ainda Suíça, Croácia, Israel, Montenegro, Macedónia, Noruega, Sérvia, Turquia. Em População, Portugal é 2,1% da EGI.

Fonte (s):
EGI Accounting Portal.

NOTAS METODOLÓGICAS

Com a constituição deste conjunto de indicadores inicia-se, em Portugal, um exercício de aproveitamento e sistematização de informação sobre a utilização das potencialidades das TIC na execução e promoção das actividades científicas e de formação avançada.

Este capítulo sobre e-Ciência resulta de um trabalho de articulação entre a UMIC e a FCCN que permite o aproveitamento de dados de natureza administrativa recenseados pela FCCN no decurso da execução corrente das suas atribuições e competências.

Para além de dados administrativos recenseados pela FCCN e pela UMIC , utilizam-se também dados estatísticos provenientes do GPEARI-MCTES, sobre:

- Número de investigadores em "Equivalente a Tempo Integral (ETI);
- Número de alunos inscritos no Ensino Superior.

SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

- **CPU** *Central Processing Unit* (Unidade Central de Processamento)
- **NUTS** Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

- **x** Dado não disponível
- **%** Percentagem

